O TEMPO

Tempo bom com nebulosidade. Nevoa seca. Temperatura com ligeira elevação. Ventos de norte a leste com rajadas frescas.

Maxima: 26.6
Minima: 16.9

EDIÇÃO DOMINICAL -- 2 SEÇÕES -- 24 PAGINAS -- 300 REIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 26 OUTUBRO

ANO XIV RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES n.º 77 N. 4.099

A Repulsa do Mundo Ante a Chacina dos Inocentes

A grande voz da imprensa

J. E. DE MACEDO SOARES

Acompanhado do sr. Carlos Martins, nosso embaixador em Washington, o sr. Horacio de Carvalho Junior entregou ante-ontem ao sr. presidente Roosevelt a mensagem congratulatoria que lhe confiaram os diretores dos grandes jornais brasileiros. Nesse documento, as vozes autorizadas da nossa imprensa ratificam, com a máxima amplitude, o apoio da opinião nacional á invariavel atitude americanista do sr. presidente Getulio Vargas, agora consagrada na solidariedade solenemente manifestada á politica de defesa das democracias continentais, traçada pelo chefe do governo da grande República Norte-Americana.

O documento que o diretor desta folha entregou ao sr. presidente Roosevelt, além de exprimir a unidade de moral do Brasil em face do enorme transbordamento de interesses e paixões que a catastrofe da guerra européia provocou em todo o mundo — significa ainda a constancia dos ideais politicos e juridicos, que constituem a gloria do espirito de uma jovem democracia, que, através de tantas vicissitudes, não perdeu a fé no seu direito de viver livre, no quadro da ordem legal.

Dirigindo-se ao eminentissimo estadista da Casa Branca, os diretores dos principais orgãos da imprensa brasileira excluem-se deliberadamente dos interesses peculiares dos beligerantes europeus. Não são esses expoentes da opinião nacional pelos ingleses ou pelos russos. Provavelmente até não seriam pelos Estados Unidos caso esse país se visse envolvido numa luta decorrente de sua politica de conveniencias particulares e vantagens materiais; nem mesmo o risco em que nos vissemos, de sofrer a agressão predadora de povos guerreiros, teria talvez força de nos antecipar na veemente manifestação que se contem na mensagem dos diretores dos jornais brasileiros.

O sr. presidente Getulio Vargas, sensivel á opinião publica do país, reservou o seu pronunciamento diante da politica internacional até que se estabeleceu a unanimidade do conceito ideologico no continente americano. Mas, agora, que a guerra européia ostenta-se como a empresa fatal de povos conquistadores, cujos direitos só têm limites nas suas ambições e medem-se pelo alcance das proprias armas de combate, tornou-se claro que, tanto as tradições politicas e juridicas da nossa existencia nacional, como as garantias materiais da nossa sobrevivencia de nação livre e independente, impõem uma definição terminante, dentro da solidariedade ideologica dos povos da América.

Tal solidariedade, longe de nos diluir na guerra das contingencias estrangeiras, releva e exalta a nossa personalidade nacional. Não tomamos atitude por outrem, senão por nós mesmos. A homogeneidade que procuramos é a das ideologias comuns e dos principios da civilização cristã, em que fomos formados.

Assim a grande oposição entre as nobres idéias politicas do presidente Roosevelt, que tantos aplausos merecem dos nossos jornalistas, e os da Nova Ordem do Mundo, anunciada pelas potencias do Eixo, está em que estas se estabelecem, forçosamente, como conjuração criminosa, enquanto aquelas procuram o seu movimento nos mais nobres impulsos da conciencia humana.

Exaltando a grande figura universal do presidente dos Estados Unidos a imprensa brasileira honrou indiretamente o nosso governo, certificando sua autonomia espiritual, que é sempre um carvão ardente, não obstante, sob as cinzas inevitaveis nos perigos e tristezas dos tempos presentes.

Lei Contra a Espionagem no México

MEXICO, 25 (U. P.) — O Senado aprovou por unanimidade para entrar em vigor imediatamente, um projeto de lei contra a espionagem que implica uma serie de emendas ao Codigo Penal, as quais estabelecem prolongadas penas de prisão, perdas dos direitos civis e expulsão para os estrangeiros que se dediquem a essas atividades em tempo de guerra ou de paz.

VEEMENTE PROTESTO DE ROOSEVELT

A INDUSTRIA BELICA INGLESA — O nosso cliché mostra um aspecto da produção de tanques de uma das fabricas de material de guerra da Grã-Bretanha. Essas, desenvolvendo, dia a dia, o seu potencial e ritmo produtor, está construindo, na retaguarda momentanea da luta, as armas da vitoria.

Churchill se Associa aos Sentimentos de Horror Manifestados Pelo Chefe da Nação Americana

Cinco Minutos de Silencio Em Toda a França no Dia 31, Pede De Gaulle

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt condenou, hoje, indignado, o recrudescimento das execuções em massa, na França, em uma declaração oficial emitida pela Casa Branca, na qual, entre outras coisas, disse: "A pratica de executar dezenas de inocentes refens em represalia ás agressões isoladas contra os alemães, nos paises que momentaneamente estão sob o tacão nazista, provoca repulsa até a um mundo ja endurecido pelo sofrimento e a brutalidade.

Ha muito tempo que os povos civilizados adotaram o principio basico de que ninguem deve ser castigado pelos delitos cometidos por outrem. Incapazes de deter as pessoas envolvidas nesses atentados, os nazistas assassinam 50 e até 100 inocentes, o que, aliás, é caracteristico neles.

Aos que tratam de "colaborar" com Hitler e que procuram apaziguar, que não passe por alto esta horrivel advertencia.

Esses são atos de homens desesperados que no amago de seus corações estão convencidos de que não podem triunfar. O terror nunca trará a paz para a Europa. O unico que consegue é semear o odio que um dia germinará em terriveis represalias."

A declaração presidencial foi dada a conhecer sem previa explicação alguma, porem coincidiu com a noticia de novas execuções na França.

Da declaração consta tambem que os alemães "deviam ter aprendido com a guerra anterior, que é impossivel quebrar o espirito dos homens pelo terrorismo. Em troca estabelecem seu "lebensraum" e "nova ordem" com um terrorismo jámais igualado".

PALAVRAS DE CHURCHILL

LONDRES, 25 (Reuter) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, publicou, hoje, a seguinte declaração:

"O governo britanico associa-se inteiramente aos sentimentos de horror e de condenação, manifestados pelo presidente Roosevelt, a respeito das execuções nazistas na França. Esses massacres a sangue frio de pessoas inocentes, recairão sobre os proprios selvagens que os ordenam e executam.

Os morticinios, na França, são um exemplo do que os nazistas de Hitler estão fazendo em muitos outros paises ora sob o seu jugo.

As atrocidades na Polonia, Iugoslavia, Noruega, Holanda, Belgica, e, acima de tudo, na retaguarda da frente alemã, na Russia, ultrapassam tudo o que se sabe desde as epocas mais sombrias e bestiais da humanidade.

"Essas atrocidades mostram o que Hitler infligiria aos povos britanico e norte-americano, se somente tivesse poder para fazê-lo.

A retribuição desses crimes deve, de agora por diante, figurar entre os maiores objetivos da presente guerra".

UMA NOTA DO GOVERNO DE VICHY

VICHY, 25 (U. P.) — O Conselho de Ministros distribuiu o seguinte comunicado:

"Sob a presidencia do marechal Petain, reuniram-se os ministros em conselho.

O almirante Darlan informou seus colegas sobre a urgente intervenção do chefe de Estado, ante as autoridades de ocupação, para que cessem as tragicas represalias de que são vitimas franceses que não tomaram parte em qualquer ataque.

Deu a entender as providencias entaboladas pelo chanceler do Reich.

O governo francês resolveu reforçar consideravelmente as medidas de precaução e repressão aos criminosos ataques terroristas ás tropas de ocupação cujas consequencias recaiam sobre as populações francesas.

Foi aprovada uma nova lei para reforçar as medidas propostas pelo ministro da Justiça, sr. Barthelemy.

O ministro da Economia Nacional, sr. Bouthillier expôs o problema do custo de vida e do custo de ocupação.

O Conselho levou parte do tempo cuidando da distribuição dos artigos alimenticios para o inverno, assim como, das materias primas.

Tomou medidas para impedir uma grave desocupação.

O Conselho iniciou, tambem, o exame do problema dos salarios de empregados publicos e particulares. Foi aprovado um plano de salarios, consideravelmente baixo".

O resto do comunicado trata, unicamente, de questões de ordem interna, de carater secundario.

O PROTESTO DE DE GAULLE

LONDRES, 25 (Reuter) — Falando pelo radio na noite de hoje, o general De Gaulle declarou que todos os homens e mulheres franceses deviam permanecer de pé, onde se encontrassem, e guardar 5 minutos de silencio como uma gigantesca demonstração contra o fuzilamento dos martires frances. "Todas as atividades deverão cessar, durante cinco minutos" disse De Gaulle, acrescentando que o inimigo julgava que poderia amedrontar a França mas que a França lhe mostraria que não se deixa atemorisar". "Vós lhe dareis a mais adequada ao momento pre afirmação, com a demonstração ais adequada ao momento presente: a cessação de todas as atividades nacionais, durante cinco minutos, os campos, nas fabricas, nas escolas nas repartições, nas lojas deve ser interrompido o trabalho. Ninguem deverá andar nas ruas. Essa imensa greve nacional mostrará ao inimigo e aos traidores que o ajudam que ameaça gigantesca os cerca. Toda a nação francesa, ao mesmo tempo, com os braços cruzados numa atitude de despreso, provocará o medo no coração inimigo e dos traidores a seu serviço, enquanto não chega a ocasião de os aniquilar".

"Mas todo o povo francês deverá tambem demonstrar, por esse movimento unanime, o magnifico sentimento de fraternidade construido pelos nossos infortunios, consagrado pelo nosso sangue, e brilhando nas nossas esperanças.

"O mundo inteiro tem o pensamento voltado para a França, a atenção voltada para a França. Pois bem a França mostrará ao mundo que os crimes cometidos contra ela, na pessoa de seus filhos, por inimigos bastante loucos para julgarem que a amendrontariam, não a intimidaram.

"A França mostrará ao mundo que não pertence a ninguem, sinão a si mesma. A França mostrará ao mundo que está orgulhosa, pela sua confiança e resolução. Em suma: que ela é a França!

"Na proxima sexta-feira, 31 de outubro, ás 4 horas da tarde, todos os franceses deverão guardar 5 minutos de silencio.

Todo o Peso do Exercito Alemão Lançado Contra a Bacia do Donetz

Ataques Em Massa Contra Moscou Repelidos Pelos Russos

A Luta Mais Furiosa é no Setor de Kalenine — O Tempo Está Retardando as Operações

KUIBYSHEV, 25 (U. P.) — O exercito alemão lançou todo o peso de seu enorme poder contra as linhas sovieticas que defendem a bacia do Donetz, sobretudo nos setores de Stalino e Makeyevaka. Na zona de Kasarkov desenvolve-se, tambem, uma sangrenta batalha.

Na zona ocidental da frente centrl os alemães arrojaram, tambem, enormes efetivos pelas estradas principais que conduzem á Moscou, num grande esforço para romper as nossas linhas, por qualquer preço. Um indicio da vontade dos germanos de se apoderarem de Moscou, antes do inverno, é demonstrado no fato do inimigo empregar, em novos e constantes ataques, massa de tropas finlandesas e rumenas.

Despachos da frente noroeste revelam que os alemães iniciaram uma ofensiva na região do lago de Ilmen, depois de abrir caminho num ponto situado no setor de Kalinin. Tiveram, porem, nos tres dias de constantes lutas, muitas baixas.

Os circulos militares não ocultam a preocupação de que estão possuidos pela situação no sul, onde o marechal Timoshenko tenta organizar uma defesa eficaz ante as investidas alemães que procuram invadir a importantissima bacia do Donetz.

Os russos repeliram os invasores em quase todos os setores, menos em um, onde recuaram para novas posições. Ambos os lados estão concentrando nas linhas de fogo enormes reservas. Os russos constróem apressadamente, novas defesas.

Informa-se que as unidades russas que defendem Stalino, sob a direção dos comandantes Koslosov e Provalov, infligiram baixas aos alemães e italianos, depois de prolongada luta.

Caiu, tambem, em poder daqueles, uma enorme quantidade de material belico.

A Radio de Moscou informou que a maior pressão dos alemães é exercida em Rostov, onde o inimigo lançou ao combate numerosas reservas, concentradas durante os periodos de calma.

Tropas do selecionado regimento de assalto de Hitler participaram na luta e foram repelidas.

Na frente da Criméa, o inimigo conseguiu avançar, na ultima quinta-feira, uns cinco

(Conclue na 2ª pag.)

O Martirio dos Católicos da Polonia

BISPOS E SACERDOTES DEPORTADOS, PRESOS E MORTOS EM CONSEQUENCIA DOS MAUS TRATOS

LONDRES, 25 (Reuter) — A Igreja Catolica, na Polonia, está passando por provações, sob o governo germanico de ocupação, que só podem ser comparadas com os martirios sofridos em outros regimes igualmente impiedosos a que a egreja já se viu submetida.

Segundo informações chegadas aos circulos do Vaticano, cinco dioceses polonesas não têm mais bispos, a saber: Pomorze, Guiezno, Poznania, Katowice e Plock.

Os servidores de Deus, que até então tinham a seu cargo a direção desses bispados, foram deportados, aprisionados, ou faleceram, em consequencia de maus-tratos.

Os alemães continuam deportando, em segredo, velhos presbiteros, conegos e capelões, em condições tais que eles, muitas vezes morrem durante a jornada.

Um dos metodos nazistas é prender os sacerdotes sem aviso previo, de modo que, ao depois, se torna impossivel saber o que lhes sucedeu, visto como as manobras da policia secreta alemã se revestem do mais profundo misterio.

Cinco padres franciscanos e diversos outros clerigos, pertencentes ao seminario, que ha perto de Niepolilanov, não longe de Varsovia, foram detidos e postos em masmorras.

Quatro capelães presos em Lowicz e quatro prelados idosos foram deportados de Plock.

Um desses infelizes, monsenhor Modzelewsko, que serviu a igreja durante cincoenta anos, morreu em viagem.

A policia germanica fez sair da cama o bispo de Plock e seu sufraganeo, ás duas horas da manhã, transferindo-os, depois, para um auto super-lotado, no qual foram transportados a um campo de concentrção, em Dzialdow.

Dzialdo é um posto de apuração sendo daí que se mandam prisioneiros para outros campos, e, muitas vezes, para a Alemanha.

O velho arcebispo Nowowiejski morreu, tambem, em um campo de concentração, ha algum tempo atrás, tendo, outrossim, ao que se anuncia, sido morto seu sufraganeo.

Doze padres salesianos que, presos em Cracu, foram, mais tarde deportados para a Alemanha Central.

(Conclue na 2ª pag.)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria
Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho, diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.
DIRETORES-ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura [illegible]
Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-8824; Gravura: 22-1785.
Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.
ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . 75$000
Semestre . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . 150$000
Semestre . . 80$000
VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal .. $300
Interior $400
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.
ACYR MONTEIRO
Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente á rua Carlos Lacerda, numero 67, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, não representa este jornal ha tres meses. Dep. de Circulação.
REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Massote. (x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001. (x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte. (x)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho (x)
Bahia — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.
Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

A Solidariedade de Todas as Nações Americanas na Defesa do Hemisferio

UM APELO DO SR. ROCKEFELLER PARA QUE NADA FALTE AOS PAISES LATINO-AMERICANOS

NOVA YORK, 25 (Reuters) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações inter-americanas, falando hoje na reunião da Associação de Politica Externa, manifestou a confiança na solidariedade de todas as nações americanas na defesa do hemisferio e fez um veemente apelo para a concessão de prioridade e de espaço nos navios mercantes para as mercadorias vitalmente necessitadas pelos paises latino-americanos, afim de assegurar a manutenção das suas industrias essenciais e, assim, toda a sua vida economica, durante estes tempos de violencias.

"No que me concerne, — declarou o sr. Nelson Rockefeller, não sinto receio quanto á vontade desses vinte e um povos de se defenderem a si e ao hemisferio, nem quanto á sua determinação — como nós, nos Estados Unidos estamos sombriamente determinados, de aceitar os sacrificios inevitaveis nestes anos perigosos. Mas, devemos cumprir as nossas obrigações, isto é, fornecer as mercadorias e o transporte necessarios áqueles paises".

Acrescentou que a construção politica de maior importancia que os Estados Unidos confrontavam hoje era a de "construir a defesa e a economia neste hemisferio, bem como um moral resistente entre essas republicas soberanas que tornarão impossivel aos conquistadores do mundo ganharem aqui um ponto de apoio perigoso".

Acentuou o sr. Rockefeller que o governo dos Estados Unidos está trabalhando fortemente no sentido de ajustar as exigencias da defesa ás necessidades básicas das nações vizinhas da America Latina.

"Posso informar, disse ele, que é este o plano e o mesmo vem sendo constantemente melhorado na pratica sobre outros planos, numa proporção de meses e anos, para o estabelecimento de um plano para todos nós deste hemisferio, como nunca conhecemos antes, mediante o estimulo ás industrias, e á agricultura, o desenvolvimento dos produtos tropicais, a extração de minerais e os produtos quimicos; o desenvolvimento do comercio inter-hemisferio de generos complementares com a estabilização das suas finanças; a realização de uma sociedade de nossas riquezas e habilidade e dos nossos recursos, através dos quais poderemos caminhar melhor por varias décadas e gerações".

O sr. Rockefeller, advertiu, porém que, um melhor rendimento dos recursos conjuntos, para a defesa e para a vida normal, devem ser postos em pratica, agora. Asseverou que o aspecto economico da defesa do hemisferio — com o qual a politica do governo dos Estados Unidos está ligado — está atravessando uma crise. Assinalou que essa crise decorre de três fatores, que são: A escassez de navegação, produzindo a crise de prioridades e a crise do controle de exportações. Fez notar que as fabricas estão com a capacidade esgotada, para o cumprimento das encomendas de defesa, resultando desse fato que os comitentes acham dificil, senão impossivel, em muitos casos, retirar artigos manufaturados ou maquinarios que as nações latino-americanas exigem para conservar em andamento suas industrias e economicas basicas.

Assinalou tambem o sr. Rockefeller que "preocupados com as nossas proprias necessidades de defesa e premidos pelas urgentes exigencias das nações de ultramar, agora na atual linha de fogo contra as Nações agressoras do Eixo, temos procurado suplantar as vitais necessidades do nossos amigos e vizinhos, que são tambem nossos inevitaveis associados na defesa".

Em seguida o sr. Rockefeller perguntou, enfaticamente: "E para admirar que os nossos amigos e vizinhos, aos quais temos dito, frequentemente, durante as ultimas semanas que os consideramos mais que amigos e vizinhos e que, nesta qualidade, tem recebido suprimentos, encaram esse estado de coisas com aperto no coração, para não dizer, de maneira desmoralizante, em relação aos seus impulsos co-defensivos? Disse, mais, o sr. Rockefeller que não o surpreendia a violenta campanha de imprensa surgida na Venezuela contra a politica de defesa economica dos Estados Unidos, em virtude da demora em remeter produtos essenciais, como por exemplo para mais de quinhentos projetos de construção naquele país, que ofereceu ensejo aos agitadores nazistas. Acrescentou que essa demora não apresenta a verdadeira politica economica dos Estados Unidos e por consequencia é natural supor que reações como essas da imprensa venezuelana devem ser exploradas nas maquinações nazistas.

Voltando-se para o Chile o orador assinalou que esse país tem, amplamente, cooperado com os Estados Unidos com a pratica de medidas restritivas á re-exportação de materiais essenciais, prendendo agitadores nazistas e pondo em vigor a sua neutralidade. Disse ele em seguida: "Só recentemente recebemos carta de um observador extremamente ligado, em intimo contacto com o governo do Chile, o qual escreveu que o "Chile precisa receber produtos de ferro, aço e cobre, em troca de materias tais como ferro, e cobre que está remetendo aos Estados Unidos".

Não é de admirar, diz o mesmo correspondente, que, onde haja existido um certo sentimento popular em favor dos Estados Unidos, no Chile, este venha a sofrer alteração se a vida economica da nação se vir paralisada.

Oferecendo um outro exemplo das dificuldades que vêm sendo experimentadas, pela falta de navios, o sr. Rockefeller frizou que, pelo menos, em meia duzia dessas Republicas, ricas plantações de bananas — elementos mais rentaveis da economia nacional e participando da economia regional — estão em perigo de apodrecer pela falta de navios para exportação, "Sigatoka" por falta de sulfato de cobre, que deve ser embarcado dos Estados Unidos. Recordou ainda que mesmo o Uruguai fez, relativamente ao Uruguai com mais de 10% da população em risco de ser atingida em sua vida economica se os Estados Unidos não puderem embarcar suficiente quantidade de materiais para a manutenção das industrias de construções.

Continuando o sr. Rockefeller declarou que conhecendo da que era o trabalho das Agencias de Defesa, sob a direção de homens como o vice-presidente, sr. C. M. Wallace, Milon Perkins e Donald Nelson, os quais estão empregando todos os esforços para sobrepujar todas as dificuldades. Acrescentou que cita aqueles nomes, com um espirito de critica, mas para demonstrar o assunto, claramente, diante do publico, com o fim de que "as convicções publicas unificadas, e bem informadas, sobre tais pontos, possam servir de auxilio aos lideres da defesa, na sua tarefa de solucionarem os problemas de suprimentos do hemisferio.

Demonstrou mais que desfazendo as dificuldades da defesa, com isto muitas vantagens advirão para outras nações americanas que estão se beneficiando pelas compras diretas de materiais de defesa, feitas pelos Estados Unidos.

Informou que os Estados Unidos estão comprando quase três vezes mais cobre do que em 1938, 16 vezes mais, zinco e mais de 60 vezes em tungstenio e maior percentagem de minerais, manganês e dez mais em lãs sómente da Argentina. Milhares de toneladas de estanho, têm sido adquiridas da Bolivia, e acrescentou: Mesmo assim, quase que chegamos a uma crise perigosa para a nossa civilização. Mas isto não poderá continuar e se fracassarmos em remeter mercadorias essenciais a essas Republicas não poderemos esperar que as mesmas possam se manter firmes conosco na linha de defesa, caso, pela escassez de suprimentos o chomage venha a pesar sobre esses paises, o desassocego politico e os artigos para os fundamentos dos governos que acompanham, de olhos abertos, um colapso econômico. Não podemos fazê-los tapar os ouvidos aos cantos do nazismo se por acaso fracassarmos em remeter-lhes máquinas e materiais para os seus operarios para com eles trabalharem.

Apresentando um lado mais satisfatorio do assunto o orador assinalou que a Bolivia brevemente obterá prioridade para os embarques de maquinaria para manutenção e reparação de algumas das suas minas de estanho. Revelou o sr. Rockefeller que a Fabrica de Aço de Montery, no Mexico, obterá o maquinario dos Estados Unidos, que antes tinha adquirido na Alemanha, o que aumentará a produção dos altos fornos em 400 toneladas.

Para terminar o orador disse que, hoje a America estaria renovando a luta pela liberdade, através da concentração dos nossos recursos mas não dos recursos fisicos, somente. "Só poderemos renovar esta luta através da coordenação de espirito, que decorre da honestidade complementar e, acima de tudo, de um simpatico intercambio de recursos".

A GUERRA NA AFRICA

Pequenas Escaramuças da Frente de Tobruk

AÇÃO AEREA CONTRA OS ITALIANOS EM GONDAR, NA ABISSINIA

CAIRO, 25 (U. P.) — O Quartel General britanico emitiu o seguinte comunicado: "O inimigo bombardeou hoje, em maior escala, as instalações do porto de Tobruk. O fogo da artilharia inimiga foi tambem mais intenso em todos os setores, porem os danos foram insignificantes e não houve baixas em nossas fileiras.

No setor ocidental, uma de nossas patrulhas composta de 1 oficial e oito soldados, encontrou uma forte patrulha inimiga composta de trinta homens. Não obstante sua inferioridade numerica, nossa coluna atacou e rechaçou o inimigo, que sofreu graves perdas. Nossa coluna teve 4 baixas.

Na fronteira, nossa patrulha mecanizada operou sobre uma vasta zona, entre Halfaya e Sidi Omar, sem achar nenhuma oposição por parte do inimigo. Uma das nossas formações mecanizadas penetrou profundamente em territorio inimigo e regressou com 5 prisioneiros alemães".

NA ABISSINIA

NAIROBI, 25 (U. P.) — O Quartel General das forças imperiais britanicas deu á publicidade o seguinte comunicado oficial: "Hoje, nossas forças continuaram com êxito suas atividades de patrulhamento contra as posições inimigas no nordeste de Gondar, obtendo valiosa informação. Os depositos de munições do inimigo nas proximidades de Ambazo, foram atacadas pelo ar na terça-feira, a baixa altura. Observaram-se impactos diretos nos transportes de tropas motorizadas. As trincheiras foram metralhadas. Todos os nossos aviões, que enfrentaram o fogo das baterias anti-aereas, regressaram ás suas bases".

O COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 25 (U. P.) — O texto do comunicado de guerra do comando italiano é o seguinte:

"Na frente de Tobruk houve fogo de artilharia contra a fortaleza e ações locais de nossas avançadas, que fizeram alguns prisioneiros. A aviação germanica abateu três aviões inimigos em combates aereos sobre a zona de Marmarica.

Verificaram-se "raids" aereos inimigos sobre Tripoli e Bengazi, durante os quais um avião inimigo, atingido pelos disparos das baterias anti-aereas, se precipitou no solo.

Na frente de Gondar, nossas forças rechaçaram formações inimigas, que abandonaram algum morto no campo de batalha.

A aviação britanica bombardeou Ragusa e Licata, na Sicilia e a noite passada atacou novamente Nápoles. Houve 2 mortos e 15 feridos em Licata. Em Ragusa e Nápoles, houve alguns feridos e danos.

No Mediterraneo, nossos aviões torpedeiros, sob o comando do capitão Marino Marini e tenente Guido Focacci, atacaram a navegação inimiga, afundando um navio cargueiro de 10.000 toneladas, alem de avariar seriamente um outro de 7.000".

COMUNICADO INGLÊS

CAIRO, 25 (R.) — O comunicado do alto comando britanico no Oriente Proximo anuncia:

"Libia. Tobruk — O inimigo bombardeou pesadamente o porto e as instalações da base, registando-se igualmente canhoneio inimigo em todos os setores, mas os danos foram pequenos e não se registraram baixas. No setor ocidental, uma de nossas patrulhas, composta de um oficial e de oito soldados, encontrou uma patrulha inimiga formada por 30 homens. Apesar da superioridade numerica do inimigo, nossa patrulha atacou imediatamente e repeliu, infligindo-lhe perdas consideraveis. As nossas proprias perdas se elevaram a quatro homens. Na zona da fronteira, nossas patrulhas mecanizadas operaram numa ampla área, entre Halfaya e Sidi Omar, sem encontrar oposição por parte do inimigo. Outras nossas patrulhas mecanizadas, que penetraram profundamente em territorio inimigo, regressaram com cinco prisioneiros alemães".

O ENCERRAMENTO DA SEMANA DA ASA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — As alunas do Instituto de Educação entoando o Hino Nacional.

O Auxilio Britanico á Russia

LONDRES, 25 (Reuter) — Falando numa reunião realizada em Kettering, o primeiro lord do Almirantado abordou o problema da ajuda á Russia e manifestou que a Grã Bretanha tinha já enviado algum equipamento naval áquele país, alem de ter realizado 14 ataques separados contra os transportes inimigos que carregavam reforços para serem empregados contra os sovieticos", e acrescentou:

"Tudo o que os russos pediram na Conferencia de Moscou foi prometido para ser entregue por cotas mensais. A cota de outubro já foi entregue.

"Prometemos á Russia entregar-lhe as mercadorias. Devemos ter presente que a vitoria final de nossos aliados depende de nossa propria vitoria em mantermos a Grã Bretanha invencivel".

Em seguida, o primeiro Lord do Almirantado atacou os "estrategistas de café" que clamam pela abertura de uma nova frente de combate no oeste, e concluiu: — "Só existe uma frente para todos os aliados".

Excursiona Pela Africa o General Huntzinger

RABAT, 25 (U. P.) — Proseguindo sua excursão pela Africa do Norte, o ministro da guerra francês, general Huntzinger, deixou ontem esta cidade com destino a Fez.

Rudolf Hess é Prisioneiro de Estado

GLASGOW, 25 (U. P.) — Informou-se que o sr. Rudolf Hess passa tranquilamente sua existencia em uma residencia de campo em certo lugar da Inglaterra, não como prisioneiro de guerra, mas sim como prisioneiro de Estado.

Lord Patrik Dolan, preboste de Glasgow, que foi quem proporcionou estas informações em um recente discurso, assinalou que Hess gozava de todas as comodidades e privilegios, "sendo que havia celas vagas nas prisões da Escocia e da Inglaterra para pessoas de sua classe". Segundo outra versão, Hess está sob constante vigilancia de três agentes da policia. Perdeu seis quilos de peso, porem alimenta-se e dorme bem. A unica opinião que teria expressado acerca da situação internacional é de que "nenhum dos dois lados vencerá na realidade a guerra, negociando por fim a paz".

Todo o Peso do Exercito Alemão Lançado Contra a Bacia do Donetz

(Conclusão da 1ª pag.)

quilometros, depois de repetidos ataques.

A mesma emissora diz: — "Ontem, as nossas tropas contra-atacaram e obrigaram o inimigo a recuar, abandonando suas primitivas posições, causando-lhe, ainda, novas perdas. O inimigo continua atacando com impeto".

Os alemães empreenderam poderosos ataques na direçao de Mojaisk e Malo Yaroslavets, pontos, que, com Kalinin, foram teatros de algumas das ações mais duras desta tremenda luta.

Noticiou-se, por sua vez, que o inimigo emprega uma enorme quantidade de tanks e outros elementos mecanizados.

Os russos mantiveram suas posições, devido á ação de sua artilharia.

Nas ultimas horas de ontem, um batalhão inimigo, apoiado por forte coluna de tanks, conseguiu introduzir uma cunha nas linhas russas, porem os defensores destas conseguiram realizar, imediatamente, um contra-ataque que provocou o recuo do inimigo, fazendo-o abandonar a cidade.

Na sexta-feira, unidades locais, sob o comando do general de divisão Rokossovsky destruiram, completamente, a brecha aberta pelos alemães, no setor de Mojaisk, restabelecendo suas linhas.

No distrito de Kalinin verificou-se sangrenta luta corpo a corpo.

Ha varios dias, realizam-se, ali, furiosas ações.

Outra unidade russa, comandada pelo major Utin, preparou, num bosque, uma emboscada contra um destacamento alemão de reforços, que marchava por um terreno pantanoso com destino a Kalinin.

Segundo o radio de Moscou: "Os carros blindados e caminhões germanicos, que transportavam munições e viveres e muitas motocicletas, quando percorriam uma estrada, foram atacados pela retaguarda por tropas russas, com bons resultados.

Muitas aldeias do setor de Kalinin mudaram de mãos varias vezes durante os ultimos dias.

A Radio Moscou divulgou que "os alemães haviam ocupado as aldeias proximas, mas foram, finalmente, expulsos."

Foi frustrada, tambem, pelas tropas russas — segundo comunicado — uma tentativa germanica para transpôr o rio Ora, ao sul de Moscou.

Outros despachos da frente anunciam que os alemães conseguiram, ontem, fazer retroceder unidades russas em dois lugares: ao sul de Malo Yaroslavets. Comentando este acontecimento, a Radio Moscou disse, — "Na frente de Malo Yaroslavets, os alemães iniciaram um ataque. Depois de varias tentativas foram repelidos. Ao sul, porem, os inimigos fizeram recuar nossas unidades, que tentam melhorar suas posições.

Continua violenta a luta.

Desde a madrugada até alta noite, troou a artilharia em toda a frente.

Os alemães empreenderam uma ofensiva contra as forças sob o comando do general Rokasovsky, cujos soldados e artilheiros, repeliram as tentativas dos tanks inimigos para romper as linhas russas.

A unidade sob o comando do general Dobrov, depois de fazer recuar varios tanks, ocupou novas posições.

Ontem, uma unidade, sob o comando do coronel Ledkov, desalojou os alemães da cidade de "M".

A' noite, os soldados do coronel Ledkov realizaram a "limpesa" da cidade.

Informa-se que ao anoitecer a Luftwaffe atacou Moscou, perdendo 24 aparelhos.

Mais tarde, ela voltou ao ataque, perdendo mais quatro maquinas.

Observou-se que foram melhoradas, consideravelmente, as defesas anti-aereas da capital russa, isto porque os aviões inimigos efetuam ataques com maior frequencia.

Melhorou a situação das tropas russas

KUIBYCHEV, 25, (POR MAURICE LOVELL, ENVIADO ESPECIAL DA REUTERS) — No setor de Mozhaisk, melhorou a posição da ala direita das forças sovieticas. De acordo com as ultimas informações aqui recebidas, as tropas russas contra-atacaram com perdas elevadas para ambos os lados. Foi conquistado algum terreno e posições de defesa foram estabelecidas pelos russos.

Os alemães trouxeram a 100ª divisão da frente noroeste para a central, afim de apoiar os ataques nas visinnanças de Moscou.

Na frente meridional, travam-se duras batalhas nos arredores de Stalino e Makeevka. A defesa sovietica da bacia do Donetz foi reforçada. Muitas posições mudam de mão frequentemente, nesta parte da frente, e os alemães foram obrigados a trazer mais reforços. Ambos os lados experimentam perdas de importancia. A arrancada germanica contra Rostov foi contida, salvo numa direção, onde as tropas russas se retirassem para novas posições em que os alemães foram repelidos. Neste setor, ao que se informa, os alemães passaram á defensiva.

Não se confirmou a quéda de Karkov

LONDRES, 25, (R). — A nação germanica foi presenteada na sua vitoria de fim de semana com a captura de Kharkov, antiga capital da Ucrania e centro importante industrial e de armamentos. As forças nazistas estiveram ocupadas nas proximidades da cidade durante tempo e, assim, não é de surpreender que os alemães agora apregoem a sua ocupação. As fontes sovieticas, no entanto, ainda não informaram a respeito.

A luta ao redor de Moscov, particularmente nos setores de Mojaisk e de Maloyaroslavets continúa encarniçadamente mas a tensão diminuiu, muito embora de acordo com o boletim russo de meio dia os alemães fizeram um pequeno progresso cuja extensão de terreno foi disputada palmo a palmo por meio de ataques de infantaria apoiada por tanques.

Em outros pontos de concentração a artilharia sovietica anulou varios ataques determinados do inimigo infligindo-lhes perdas severas. Não há indicios de que, em outros pontos, os alemães tenham rompido a frente. A semana que decorreu depois do começo do mais recente assalto germanico foi bem utilisada pelo alto comando russo para reforçar e uprir as tropas e o general Shukov, defensor de Moscov, estará em boa posição para enfrentar a proxima arrancada germanica.

Mais ao sul a posição parece ser mais ameaçadora. O marechal Timoshenko tem uma tarefa imediata. Os alemães já avançam rumo ao Caucaso. Os comentadores militares já começam a considerar o futuro, opinando que seja o que for que venha a acontecer na frente atual Leningrado-Moscov-Kharkov-Rostov será necessario levar em consideração para o estabelecimento de uma linha principal de resistencia na frente do Volga, frente essa que se alargará desde o Caspio, através de Stalingrad, Saratov, Samara e Kirov.

Nesse meio tempo os marechais Voroshilov e Budieny prepararam novos exercitos equipados com "skis", para a campanha de inverno.

Em Berlim não se prevê o fim das operações

ZURICH, 25 (Reuter) — Os circulos militares de Berlim recusam-se a prever a época "da conclusão bem sucedida" da atual ofensiva alemã contra Moscou. Essa informação, veiculada pela propria agencia oficial alemã, acrescenta que em certos setores da frente o avanço das tropas de Hitler têm sido retardado pelas más condições do tempo, devendo reassumir a rapidez antiga logo que o inverno tenha endurecido e gelado a lamados caminhos. Aqueles circulos afirmam ainda que esse retardamento "não é, em absoluto, devido a resistencia russa".

Apesar do mau tempo e das pessimas condições das estradas, diz ainda aquela agencia, as tropas alemãs conseguiram realizar novos avanços no setor do centro, enquanto que, no norte os contra-ataques russos têm sido repelidos com grandes perdas para os atacantes. Termina a agencia alemã por anunciar que uma divisão austriaca tomou parte nas operações do setor sul.

Uma ofensiva no lago Ilmen

KUIBISHEV, 25 (U. P.) — A radio Moscou anuncia que na frente noroeste os alemãs iniciaram uma ofensiva na região do lago Ilmen, depois de terem irrompido pelo setor de Kalinin.

O comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25 (U. P.) — O comunicado expedido hoje pelo Alto Comando alemão diz o seguinte:

"Como já se havia anunciado em um comunicado especial, a cidade de Kharkov foi ocupada a 24 de outubro. Um dos centros mais importantes da industria de armamentos e da economia da União Sovietica se encontra, pois, em mãos dos alemães. No mesmo dia, as tropas alemãs ocuparam o entroncamento ferroviario de Belgorod, situado a 75 quilometros a nordeste de Kharkov.

Nossos bombardeiros realizaram ataques noturnos contra objetivos militares e industriais de Moscou.

Fabrica-se "Skis" na Grã-Bretanha

LONDRES, 25 (U. P.) — As fabricas britanicas do ramo receberam pedidos de centenas de milhares de pares de "skis" para a neve, ignorando-se se se destinam ás forças russas ou ás britanicas.

O Martirio dos Católicos da Polonia

(Conclusão da 1ª pag.)

Ao mesmo tempo eram detidos treze clerigos do seminario de Pallotine em Ollarzew, proximo de Varsovia, alem de oito outros sacerdotes, que foram deportados para o Reich, onde cumprirão pena de trabalhos forçados.

Em certos distritos incorporados ao Reich, foi publicado um recente decreto, especificando que: convicções religiosas não devem "ser impostas" ás crianças e que, só depois de estas chegarem aos quatorze anos de idade, poderão escolher uma doutrina religiosa.

Numa tentativa de enfraquecer a unidade religiosa da nação polonesa, que sempre esteve grandemente chegada á Santa Sé, as autoridades germanicas organizaram uma propaganda subterranea contra o Papa, sobre o fundamento de que o Sumo Pontifice não condenou os atos de violencia, praticados contra os poloneses, com suficiente energia.

Um jornal secreto, supostamente editado por patriotas da terra de Kociusko, mas na realidade publicado por autoridades germanicas, apareceu em edição especial, com um artigo intitulado: "A atitude papal em relação á guerra e á questão poloneza"; entretanto, não se conseguiram, com isto, os resultados que se esperavam.

Os padres e monges que ainda existem na Polonia, num anseio de robustecer a fé e o espirito nacional, estão organizando numerosos retiros e missões, em varias cidades do país.

Recentemente chegaram até nós, relatos de novas prisões de sacerdotes ocorridas na Alta Silesia, onde já se não ouvem mais sermões e oficios em lingua polaca.

A ultima noticia é que, em consequencia de uma busca dada a uma casa, em Varsovia, habitada por frades capuchinhos, foram efetuadas inumeras prisões.

O ENCERRAMENTO DA "SEMANA DA ASA" NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Um aspecto da Campanha do Aluminio no Instituto de Educação, vendo-se o seu diretor e dois alunos do Jardim da Infancia entregando seus donativos

Roosevelt á Frente da Luta Contra Hitler

A Obra dos Agentes Nazistas e as Novas Medidas de Defesa — "Um Povo Livre Com Uma Imprensa Livre Sabe Tomar Decisões"

O Presidente Norte-Americano Lançará Amanhã Uma Importantissima Mensagem Sobre a "Defesa Total" — A Colaboração da América Latina na Obra Pan-Americanista

WASHINGTON, 25 (U. P.) — "Qualquer colegial connece nossa politica exterior. Ela consiste em defender a honra, a liberdade, os direitos, os interesses e o bem-estar do povo norte-americano. Não procuramos obter vantagens prejudicando a outrem. Não ameaçamos a ninguem, nem toleramos ameaças de outros. Não existe outra nação mais profundamente desejosa de paz, nem uma nação mais fundamentalmente forte para resistir á agressão do que a nossa".

A DESTRUIÇÃO DA AMEAÇA DE HITLER

Estes conceitos estão contidos em uma mensagem que o presidente Roosevelt enviou ao Forum of American Policy Association, na qual o primeiro magistrado declara que o verdadeiro objetivo da politica norte-americana é "a destruição da ameaça de Hitler".

Salienta que "a ameaça de Hitler" a tudo o que nos é sagrado deve ser destruida", e critica aos que procuram "inspirar-nos um falso sentimento de segurança". Na ocasião em que as poderosas forças da agressão foram desencadeadas e dominam cruelmente um continente, e quando sabemos que seu objetivo final é a destruição da nossa liberdade — diz — nossos direitos e nosso modo de estar, nossa politica exterior não pode permanecer passiva".

A OBRA DOS AGENTES NAZISTAS

Continuando, diz a mensagem: "Existem umas poucas pessoas em nosso pais que procuram incutir-nos um falso sentimento de segurança dizendo-nos que não estamos ameaçados e que não necessitamos senão de permanecer tranquilos para evitarmos a tempestade, e submetermo-nos, em caso necessario. O mesmo mortifero veneno foi divulgado pelos agentes de Hitler, por seus "Quislings" e titeres em todos os paises que invadiram, e isso o auxiliou já imensamente.

E' dificil enganar o povo norte-americano, que é realista e não teme a ninguem. Um povo livre, com uma imprensa livre, sabe tomar decisões. Tomamos as decisões graves lentamente, mas, uma vez adotadas, são apoiadas por cento e trinta milhões de norte-americanos livres".

O AUXILIO E' APENAS UM PONTO DE PARTIDA

"Nosso povo decidiu que a ameaça de Hitler a tudo o que nos é sagrado deve ser destruida. Temos seguido e seguimos uma politica consistente em prestar auxilio quanto possivel ás nações que resistem ativamente á agressão. Esta politica é uma politica sã e de senso comum, porém representa apenas um método e não um objetivo".

OS OUTROS ORADORES

Entre os principais oradores que ocuparam a tribuna do Forum, da Associação Norte-Americana de Politica Exterior, figuraram os srs. Nelson Rockfeller, que advogou um auxilio incondicional dos Estados Unidos aos paises da America do Sul; Dean Acheson, alto funcionario do Departamento de Estado, que se referiu á imensa tarefa de mobilisação dos recursos economicos deste Hemisferio para luta contra a agressão e ao mesmo tempo impedir o seu uso pelos que podem ter propósitos hostis; Wendell Berge, tambem do Departamento de Estado que falou sobre "a decisão de preservar a liberdade civil e ainda de aumentá-la nesta crise"; e, finalmente, o senador Thomas que susteve ser necessario revogar a Lei de Neutralidade.

A COLABORAÇÃO DA AMERICA LATINA

O sr. Nelson Rockfeller, ao advogar a medida de se reduzir as taxas sobre os produtos, que são tambem, necessarios á América Latina disse que não se poderia criar a determinação de defesa do Hemisferio se os sistemas economicos não são dignos de conservação e que os Estados Unidos, sob pressão das necessidades dos paises europeus que combatem Hitler, passaram muitas vezes, por alto, ante não contarmos necessidades "de nossos vizinhos que são nossos companheiros na defesa do Hemisferio".

Afirmou, ainda, que os laços que unem estas nações ficarão debilitados se os Estados Unidos "não remeterem para a America do Sul os artigos necessarios, pois, não se pode esperar que elas se mantenham firmes, na linha de defesa, comnosco, se nela crise e desmoreçam por perturbações politicas, que minam os alicerces dos governos e que, finalmente, são causa de depressões economicas.

O sr. Dean Acheson, referiu-se, tambem, á necessidade de distribuir "a ameaça maior que contra os povos livres se conhece na historia" e que "não se pode desconhecer o fato de que não sobreviveremos se Hitler triunfar".

Referiu, tambem, a necessidade dos Estados Unidos fornecerem ás outras nações do Hemisferio as materias primas necessarias para que não se paralise sua vida economica.

ROOSEVELTE NO COMANDO SUPREMO DA LUTA CONTRA O NAZISMO

WASHINGTON, 25 (U. P). — Acredita-se que seja muito importante a mensagem do presidente Roosevelt sobre a "Defesa total". Não obstante a imprensa ter publicado pouca coisa, ultimamente, sobre as atividades do primeiro magistrado, no que se refere aos problemas da defesa, sabe-se, entretanto, que o presidente, nos ultimos meses, vem atuando, cada vez mais, como comandante em chefe do exercito e da Armada, utilisando os seus amplos poderes para prestar, em silencio, auxilio efetivo ás democracias.

Hontem, numa conferencia com os jornalistas, na Casa Branca, o presidente Roosevelt, disse mais sobre o torpedeamento do "Kearny" do que o publico sabe. Em consequencia disto, são feitos comentarios no sentido de que se o presidente, na mensagem, abordará este assunto, a questão dos comboios, as atividades alemãs na Groenlandia, a situação da Irlanda e o auxilio á Russia. Não surpreenderá, tambem, que aborde o problema da liberdade religiosa, assunto que tem merecido seu cuidado, nas ultimas semanas.

Em vista de estar merecendo o estudo do Congresso o segundo projeto da lei de fundos para emprestimos e arrendamentos e a modificação da lei de neutralidade e da campanha dirigida pelo sr. Wendell Wilkie, ante o partido Republicano, para que adote uma atitude mais francamente intervencionista, acredita-se que, na proxima segunda feira, o presidente assumirá a direção absoluta da intensificação de esforços para destruir o totalitarismo na Europa e, assim, impedir a infiltração nazista nos Estados Unidos.

INICIOU ONTEM A REDAÇÃO DA MENSAGEM

WASHINGTON, 25 — (U. P). — O presidente Roosevelt iniciará esta tarde a redação da mensagem sobre "a defesa total" que dirigirá a nação segunda feira vindoura, como ato principal do dia da Armada.

Acredita-se que na mensagem o presidente revelará amplamente o novo programa armamentista que se está preparando.

A MENSAGEM SERA' TRANSMITIDA PARA A AMERICA LATINA

WASHINGTON, 25 (Reuter) — O discurso que o presidente Roosevelt pronunciará por ocasião da comemoração do dia da defesa naval e total, em 27 de outubro, será irradiado para a America Latina por transmissores internacionais de ondas curtas WRCA e WNBI.

A alocução presidencial será ouvida nos paises latino-americanos em inglês e em português naquele dia, de 22 ás 22,30. A estação WRCA transmitirá o discurso em espanhol.

APROVADA A AUTORIZAÇAO PARA OS NAVIOS AMERICANOS QUE CHEGAREM A'S ZONAS DE GUERRA

WASHINGTON, 25 (Reuter) — A Comissão de Negocios Estrangeiros do Senado aprovou por 13 votos contra 10 a ampliação da lei relativa ao artilhamento dos navios mercantes, permitindo assim ás unidades mercantes norte-americanas navegarem em qualquer parte, nos altos mares.

Os lideres do Senado adotaram as medidas necessarias para que os debates sobre a revisão da lei sejam iniciadas na próxima segunda-feira.

A Camara aprovou tambem a supressão da clausula da lei de neutralidade que vedava o armamento da marinha mercante.

A nova versão que será discutida pelo Senado inclue a supressão da clausula que proibe a entrada dos navios mercantes nas zonas de combate.

Os oposicionistas, á politica externa do governo, declararam prontamente que a ampliação da lei suscitaria debates mais prolongados no Senado do que os travados na Camara dos Representantes. A aprovação ora dada limita-se ao artilhamento dos navios mercantes.

LANÇADO AO MAR UM NOVO CRUZADOR AMERICANO

KEARNEY, (N. Jersey) 25 — (U. P.) — Foi posto a flutuar o cruzador "Juneau", de 6 mil toneladas, o qual segundo se inorma é um dos mais velozes de sia classe.

Os detalhes técnicos desse navio, são mantidos em segredo. No ato do lançamento, o contra-almirante Adolphus Andrews manifestou que a Armada confia lançar no próximo ano um "destroyer" em cada 30 dias.

O TANQUE DE ARTILHARIA MAIS PESADO DO MUNDO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O "Army Navy Journal" informa que em breve as fábricas Baldwin farão entrega ao exército do primeiro tanque de 30 toneladas, o qual será trasladado ao campo de provas num vagão de construção especial. Revela que o tanque possue o armamento mais pesado que se tenha montado sobre um carro de combate a motor.

As provas iniciais foram coroadas de éxito.

UM NOVO DEPARTAMENTO CREADO PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 25 (Reuters) — O presidente Roosevelt acaba de fundar o Departamento de Fatos e Cifras, cujo fim, é conservar o publico informado dos progressos do programa de defesa, da sua politica e das suas atividades.

O novo Departamento, que foi inaugurado hoje, tem por diretor o sr. Archibald Mcleish, que conservará entretanto o seu posto de bibliotecario do Congresso.

A ZONA INDUSTRIAL DA ALEMANHA BOMBARDEADA PELA R. A. F. PELA 5.ª NOITE CONSECUTIVA

LONDRES, 25 (Reuter) — Pela quinta noite consectiva, aparelhos da RAF ombardearam objetivos militares situados na Alemanha Ocidental, tendo sido atacados principalmente o centro industrial de Mannheim e outras regiões da Rhenania, bem como as bases navais do noroeste da Alemanha.

A esse respeito um comunicado do Ministerio do Ar, informa: "Não obstante persistirem as más condições atmosfericas, aparelhos do Comando de Bombardeiros atacaram na ultima noite objetivos militares situados na Rhenania em outras partes da Alemanha Ocidental.

"Foram tambem atacadas pelos aparelros britanicos as docas de Brest.

"Aparelhos do Comando Costeiro, no curso da noite de ontem, atacaram a navegação inimiga no largo das costas da Noruega e das ilhas Frisias. Um navio de abastecimentos inimigos, de grande tonelagem, foi deixado em chamas.

"Não regressou um dos aparelhos do Comando de Bombardeiros".

Sobre os ataques da Luftwaffe, u mcomunicado distribuido hoje pelos ministros do ar e da Segurança Interna, informam:

"A atividade aerea inimiga, ontem á noite, sobre a Grã Bretanha foi em escala reduzida.

Apenas alguns bombardeiros lançaram escasso numero de bombas sobre o pais de Gales e o sudoeste da Iglaterra, tendo causado alguns danos, mas o numero de vitimas foi muito reduzido.

Segundo se sabe, foi destruido um aparelho alemão nas proximidades de Flusin, Holanda, durante um vôo de reconhecimento dos aparelhos da RAF.

O Instituto Carlos Chagas Promove Grande Baile no "Grill" do Casino Atlantico

Por iniciativa de um grupo de senhoras da sociedade carioca realizar-se-á no próximo dia 7 de novembro, um grande baile no "grill" do Casino Atlantico, gentilmente cedido para este fim pelo sr. Alberto Bianchi, que, como de costume, fará reverter a renda integral da festa para a campanha de instalação do Instituto de Roentgenfotografia da Instituição Carlos Chagas.

Não é a primeira vez que o simpatico e dinamico homem de negocios se revela o espirito altruistico que todos lhe reconhecem.

Não só pela comissão organizadora como principalmente pela finalidade, a "soirée" fatalmente terá um raro brilho.

No Instituto Carlos Chagas, á Av. Presidente Wilson, 231 ou na Casa Lohner, á Av. Rio Branco, 133, poderão ser obtidas todas as informações necessarias.

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

Adolf Hitler, 'Fuehrer' de Toda a Europa

WASHINGTON, outubro (Serviço especial da "Inter-Americana") — Os radios alemães começaram a lançar o novo titulo: "Adolf Hitler, "Fuehrer" de toda a Europa". E o novo titulo chegou ao Novo Mundo como uma confirmação. O chanceler da Grande Alemanha, o das minorias desprotegidas, o da Civilização ameaçada, o de "espaço vital" visava pura e simplesmente dominar o mundo. Os teorizantes do nazismo, os técnicos da sua estrutura economica afirmavam-no dia a dia. A sua palavra nunca foi posta em duvida pela opinião democratica do Globo. Muitos dos seus membros até pagaram com a vida o delito de terem acreditado na palavra dos homens do Terceiro Reich, que não enganaram ninguem. Essa justiça lhes seja prestada.

A Europa continua sendo, porem, só uma etapa. A outra chegaria, se não houvesse nos cinco continentes da terra os espiritos erguidos e as armas beligerantes para levantar o muro de contenção que ha de por fim a essas ambições sem limite. Do programa a ser executado para atingir esse objetivo, já nos foi dado uma sintese perfeita: o fuzilamento incessante dos refens franceses. E', realmente, um estimulo...

Mas, se Adolf Hitler já hoje se intitula o "Fuehrer" de toda a Europa — e o titulo não é um mero eufemismo — até quando respeitará ainda o aspecto cantonal que oferece a desgraçada Europa de hoje? Ou ainda ha alguem que duvide que o "Condutor" da Renania, e o "Duce" da Italia, e o "Caudilho" da Espanha, e o atribulado Pai da pobre França, e o Salvador da Hungria, e o Sacerdote da Eslovaquia e outros sub-homens sem titulo, de menor quantia, não passam de simples prefeitos dos seus respectivos departamentos? Até quando lhes será respeitada essa humilde hierarquia?

Todos os Estados totalitarios do Velho Mundo foram conquistados em nome do mais ardente patriotismo. Os democratas depostos, quando não estavam a soldo do famoso ouro de Moscou, eram esplendidamente estipendiados pelo fetido metal das democracias anglo-saxonicas. A Independencia da Patria, a voz da Historia, o fortalecimento dos Poderes Publicos, os principios da Religião, a Familia, que era a celula da sociedade, e outros postulados eternos estavam em iminente risco de sossobrar. Era mister expulsar os vendilhões do templo. E os vendilhões foram expulsos, e muitos deles pela via depuradora de uma morte infamante. Ao idolo da Ordem foram imolados milhões de vitimas. E formaram-se na Europa, as novas patrias, expulsando, infamando, envilecendo, caluniando, fuzilando os máus patriotas. Os claros eram preenchidos pelas minorias ideologicas, quando não pelas minorias etnicas. E veio o Eixo. O Eixo, concebido pela imaginação frustrada de Benito Mussolini, passou, por escamoteação, para as mãos habeis e poderosas de Adolf Hitler. Tomaram-se, na defesa da Patria e da Civilização, compromissos internacionais de tal ordem que comprometeram para sempre as normas classicas de soberania, onde assentava a independencia das nações.

Alem do Eixo, impunha-se uma meia-sombra destinada aos que convinha á Alemanha que trabalhassem na meia-sombra. Daí o Pacto Anti-Komintern e os seus aderentes. Mas a "nuance" não ficaria completa sem uma sombra, mais esbatida, para os que trabalhavam na sombra. Proclamou-se então o principio das neutralidades escrupulosas. E surgiram os sonambulos no meio da grande tormenta. A engenhosa confabulação ia alem dos compromissos doutrinarios.

Os poderes publicos foram fortalecidos sob a inspiração e com a interpretação da Gestapo estrangeira; a Religião, depurada com o martirologio dos máus catolicos das Vascongadas e dos pessimos filhos da Igreja que, na Alemanha, tiveram a ousadia de denunciar do alto do pulpito os despojos e os crimes brutais da Policia do Estado, ou as doutrinas pagãs do grande chefe; a Familia, robustecida, na sua condição de celula da sociedade, obrigando-se os filhos a repudiar e denunciar os pais envenenados pela politica dissolvente, e estimulando as moças, como sucedeu recentemente na Alemanha, a não se deterem em considerações de menos importancia perante os fundamentos demograficos da raça. E, assim, sob a inspiração do mago da Nova Ordem se salvou a Patria, a Religião e a Familia. E assim se ouviu a voz da Historia! E assim se tornou Adolf Hitler o "Fuehrer" de toda a Europa!

Os Povos Livres Repudiam o Regime do Pelotão de Fuzilamento

O Enérgico Discurso de Anthony Eden, Ontem — Uma Frente Anglo-Russa Ininterrupta do Cáucaso ao Deserto Africano — O Melhor Meio de Derrotar Hitler — A Guerra Será Longa — O Elogio de Churchill e do Estoicismo dos Paises Conquistados

MANCHESTER, 25 (U. P). — O sr. Antony Eden, titular do "Foreign Office" pronunciou hoje nesta cidade, o seguinte discurso: — "Desde o Caucaso, até o deserto ocidental, Irã, Iraque, Siria, Palestina e Egito ficou constituida uma frente Aliada ininterrupta. Para essa frente foram enviados constantes reforços e abastecimentos durante e antes do verão. Onde verificamos que o inimigo muito superior em homens e material nos poderá atacar, lá creamos reservas suficientes para fazer frente a qualquer ataque que possa ser lançado contra nós".

A SOLUÇAO DOS PROBLEMAS DO ORIENTE MEDIO

A seguir, o sr. Eden prometeu a ajuda total á Russia, ressalvando porem a creação de uma segunda frente e ao faze-lo, referiu-se á relação que com a mencionada ajuda havia tido a solução da questão com o Irã, ajuntando que as perdas britanicas nesse pais não haviam chegado a uma centena de homens. Declarou tambem, que a solução do incidente com o Irã havia permitido abrir uma rota para o envio de abastecimentos á Russia, aproveitavel em todas as estações do ano, ajuntando que "já estamos tomando medidas para aumentar a capacidade de transporte das ferroviarias e o volume do trafego que possam suportar os caminhos".

Disse a seguir. "Posso anunciar progressos alentadores no Irã desde a ocupação Anglo-Russa, tais como reformas internas e a simpatia do novo Xá para com as democracias". Acrescentou que esperava poder em breve anunciar a conclusão de uma aliança Anglo-Russa-Persa", que contribuirá grandemente para assegurar a estabilidade desta zona vital para os nossos aliados sovieticos bem como para nós". Ao aludir a acquiescencia por parte do Afaghnistão, em atender o pedido Anglo-Sovietico de expulsão do mesmo de todos os alemães e italianos que não desempenhem funções oficiais disse: "Em contraste com o proceder do ex-Xá de Teeran, o governo do Afaghnistão sempre manteve uma estrita vigilancia sobre os cidadãos do Eixo e cuidou que a colonia alemã se mantivesse dentro dos limites razoaveis. Apesar disso, a presença de certo numero de alemães habeis e pouco escrupulosos, em departamentos do governo Afghão e em postos dirigentes de varias empresas industriais de importancia, constituia uma ameaça latente aos interesses britanicos e sovieticos, que o governo Afghão compreendeu rapidamente. Este governo não desejava ver seu pais convertido em base para intrigas e operações contra seus vizinhos, mas tão somente manter uma plena e genuina neutralidade".

O MELHOR MEIO DE DERROTAR HITLER

Referindo-se aos pedidos para a creaão de uma segunda frente, declarou: "Enquanto disfrutarmos a confiança do parlamento e do pais, continuaremos levando nossas responsabilidades até o limite de nossas forças, sem deixar-nos abater, sem que nos amedrontemos pelo perigo provocado pelo clamor popular. Não adotaremos medida alguma para ganharmos transitoriamente o favor popular, podem empreender qualquer ação quando as condições se justificarem.

O governo tem o mesmo proposito que o vosso e tambem o de Stalin que consiste em como melhor conseguir a vitoria sobre Hitler. Não nos afastaremos desta tarefa nem um só instante, nem siquer para dar-nos ao luxo de contestar as criticas. Esta guerra é um negocio a longo prazo que não será resolvida por uma repentina e brilhante improvisação".

O ELOGIO DE CHURCHILL

Em prosseguimento, diz o sr. Eden: "Nenhum membro do gabinete pretende ter deixado de cometer erros, nos ultimos quatorze meses, porém, devo confessar, observou, não quero viver para ouvir criticas ao primeiro ministro, de que o mesmo era tardio para a ação. Ele tem sido acusado de muitas outras coisas, porém, jámais o foi de retardado, até agora.

A HEROICA EPOPEIA DOS PAISES CONQUISTADOS

Referindo-se á tirania nazista, nos paises ocupados, declarou o ministro das Relações Exteriores: "Na Jugoslavia, continua a luta e, nas montanhas e vales, dezenas de milhares de homens decididos lutam como um exército de guerrilheiros, contra as divisões que Hitler se tem visto obrigado a enviar contra eles. Ninguem pode duvidar da decisão jugoslava de resistir. Nossa ajuda á Grecia e a valente defesa grega alteraram os planos de Hitler e fizeram retardar seu premeditado ataque contra a Russia, pelo menos durante seis importantes semanas. Quanto valeriam para Hitler essas seis semanas de tempo favoravel para sua campanha, atualmente empreendida. As crueis e implacaveis execuções, na Noruega, França, Tchecoslovaquia, Polonia, Iugoslavia, Grecia e outros paises, onde Hitler pretende impor sua tirania, são sinais de sua fraqueza, e não de força. Esses atos de barbarie jámais serão esquecidos. Apodera-se de refens, para executa-los por atos de violencia cometidos por outros. Os povos escravizados não esquecerão esses atos.

OS POVOS LIVRES REPUDIAM O REGIME DO PELOTÃO DE FUZILAMENTO

Os povos livres da Europa jámais aceitarão o regime de Hitler, baseado no pelotão de fuzilamento, e essas terras, que pretende destinar á sua nova ordem, que é a da tirania e do saque, jámais trabalharão, livremente, para ele.

A ALIANÇA COM OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Anthany Eden fez a seguir, varias considerações em torno da situação internacional, concluindo assim: "Com homens dessa especie, não pode haver tregua nem contemporização: trata-se da sua destruição ou da nossa. Encaro, confiante a nossa união com os Estados Unidos o que é de incalculavel valor não somente para nós como tambem para todo o mundo e aí reside a maior esperança para o futuro.

Descoberta uma conspiração comunista na India

LAHORE, 25 (R.) — No seu relatorio, referente ao ano de 1941 sobre a administração da Policia, o inspetor geral de policia do Punjab, sr. Percy Orde, revelou que fora descoberta uma conspiração comunista, que pretendia apoderar-se de armamentos e matar os legalistas, alem de praticar atos de sabotagem em estradas de ferro e fábricas e serviços vitais.

O inspetor assim se refere ao assunto: "Comunistas disfarçados e fingidos socialistas acumpliciaram-se para o exercicio de atividades subversivas, dirigidas com o fim de prejudicar a paz interna e interferir no eficiente prosseguimento da guerra.

Entre essas atividades contavam-se a preparação e a distribuição de virulentos panfletos, redigidos em linguagem desabusada, onde eram relatadas falsas historias, destinadas a embaraçar o recrutamento para os varios serviços de guerra sabotar os esforços de guerra. Pretendiam os conspiradores apoderar-se de armas e assassinar os legalistas, assim como praticar atos de sabotagem contra os nossos serviços vitais.

Diario Carioca

A nossa opinião

O Ideal Universitario

O PROFESSOR Robert Gordon Sproul, presidente da Universidade da California, definindo em recente oração o papel das Universidades, acentuou que estas não constituem simples escolas para a preparação técnica de profissionais, nem estabelecimento de ensino superior para educar jovens da elite. São, antes de tudo, instituições destinadas a conservar as "reservas de inteligencia acima do vulgar" de que dispõe cada nação, reservas que, vindo á superficie social são naturalmente atraidas pelos centros universitarios, que as revelam e enriquecem, aproveitando-as e fecundando-as.

No Brasil, longe estamos de possuir universidades dignas desse nome. O nosso ensino superior se reduz a escolas de preparação profissional, sem nexo entre elas, a não ser no papel. E esse ensino de ciencias ou antes, dividido em repartições estanques, não dispõe dos elementos imprescindiveis á prática dos métodos modernos e eficazes.

A primeira condição para a criação de uma verdadeira universidade padrão, no Brasil, é o grupamento das varias faculdades existentes num só nucleo de edificios, em que se torne possivel o permanente contacto entre lentes e professores de todos os cursos ou escolas, bem como o aproveitamento comum das vastas e custosas instalações que requer uma universidade moderna — desde os laboratorios e bibliotecas até os ginasios e praças de esporte.

Sem essa condição, de ordem material, será sempre absolutamente vã a pretensão de criar uma Universidade do Brasil capaz de preencher, realmente, a sua alta finalidade.

Mais de uma vez, temos reconhecido, na politica educacional do atual governo, o mérito inconteste de ter impostado com felicidade e justeza o problema, ao traçar o plano de uma Cidade Universitaria.

Não poderiamos esperar, sem dúvida, que esse plano fosse executado da noite para o dia, sobretudo em face da originalidade de que, para nós, se reveste o problema.

Uma vez assentados os planos, porem, é mister enfrentar uma questão de suma relevancia: a localização da Cidade Universitaria. O ministro da Educação, bem como a Comissão por ele designada, se têm esforçado muito, sem dúvida, no afã de escolher o local ideal para a monumental construção. Até agora, entretanto, nada ficou definitivamente deliberado, exceto quanto ao criterio da escolha, pois se reconhece que a cidade, devendo ser erigida próximo de um grande centro — a Capital Federal, precisa ficar, ao mesmo tempo, afastada do coração da cidade.

Varias idéias foram aventadas. A peor delas, certamente, foi a da localização na Quinta da Boa Vista, a qual apresenta todos os inconvenientes técnicos, alem de constituir um atentado contra o nosso patrimonio histórico.

A Quinta Imperial, cujo Palacio foi transformado dignamente em Museu Nacional, é um dos mais belos, senão o mais belo parque do país e merece ser tratada como um monumento histórico intangivel. Ainda não poderiamos esquecer a onda de protestos que se seguiu ao plano de nela se construir o edificio do Ministerio da Agricultura, ao tempo da gestão Assis Brasil.

Estamos convencidos de que o ministro Capanema, que teve a honra de, pela primeira vez, patrocinar a idéia da construção da Cidade-Universitaria, não permitirá que se pratique esse duplo atentado: contra a tradição histórica, pelas tradições da Quinta Imperial, e contra o seu proprio plano, pela impropriedade e exiguidade do local.

O DIARIO CARIOCA se tem batido pela realização, no Brasil, do verdadeiro ideal universitario, sem o que não será possivel assegurar um alto nivel intelectual ás nossos élites, aproveitando essas reservas da inteligencia de exceção, de que nos fala o professor Sproul. Mas é mister colocar o problema nos seus devidos termos e refugar todas as soluções que, de qualquer modo restrinjam ou impeçam o pleno rendimento da grande obra a empreender.

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Dilema do Japão

Essa politica de agressão, que já conduziu quatro continentes á guerra, foi iniciada pelo Japão. O Fascismo logo seguiu o seu exemplo. E, por fim, o Nazismo. Cabe, pois, ao Imperio do Sol Nascente a primazia do movimento que está destruindo todo o patrimonio moral e material da civilização. Esse crime contra a humanidade não poderá ficar impune.

O povo brasileiro já manifestou sua simpatia pelo Japão. Durante a guerra russo-niponica todos nós ficamos ao lado dos japoneses, cujos rasgos de heroismo dispertavam viva e intensa emoção em nossa sociedade. Ainda hoje ha muitos brasileiros com o nome de Togo ou Nodgi. E' que naquela luta eles defendiam a sua patria ameaçada pelo imperialismo czarista. A causa era justa e nobre. E os brasileiros, sempre idealistas e generosos, jamais admitiram o direito da força, a brutalidade das agressões, a violencia dos poderosos contra os fracos. Togo o almirante, batia-se para salvar o seu povo, enquanto que, hoje, o outro Togo, condutor da politica exterior de Toquio, faz a guerra de rapina visando a China, os pequenos paises de toda a Asia Oriental e as populações das ilhas da Australazia. Nossos sentimentos, portanto, não mudaram. O Japão é que modificou sua conduta internacional. Em vez de expandir se pacificamente, conquistando os mercados mundiais com os produtos do seu esforço construtivo, como o vinha realizando brilhantemente, enveredou pelo caminho da guerra não justificada. E agora, empobrecido e exausto, encontra-se na mais dificil conjuntura de sua existencia. Sem recursos para dominar a China, bloqueado pelas esquadras dos Estados Unidos e da Inglaterra, poderá talvez, num gesto de desespero, insistir na sua atitude de desafio. Mas, haja o que houver, será fatalmente contido. Ainda ante-ontem o secretario da Marinha americano dirigiu clara e incisiva advertencia ao governo de Toquio. E' escolher. Ou faz alto e retoma o trabalho que lhe grangeou uma situação de grande nação, ou se lançará irremediavelmente no plano inquinado que o levará á catastrofe... — J. T.

Amigos e Inimigos

Mauricio de Medeiros

Ha os que se entusiasmam com os progressos que uma guerra provoca em todos os ramos da atividade humana. A ciencia, que, durante a paz, não consegue obter dos poderes publicos o apoio necessario ao seu trabalho produtor, encontra nesses periodos todas as facilidades, contanto que se consagre a pesquisas relacionadas com o morticinio em grande escala. E como as ciencias são permeaveis entre si, o progresso de um ramo sempre se faz com repercussão sobre os demais. O fato é que, depois de cada guerra, o progresso cientifico é de tal monta, que o nivel geral de bem estar sempre se eleva.

Mas tambem ha os que entendem que esse mesmo progresso poderia ser obtido se a mentalidade dos que podem dar aos homens de ciencia os meios de pesquisa fosse durante a paz a mesma que durante a guerra, isto é, se se interessassem vivamente pelos laboratorios onde se forjam as armas pacifistas da conquista do progresso.

O de que poucos cuidam e dos aspectos puramente humanos, que nada consegue fazer cessar, por muito vivos que pareçam os odios desencadeados pela guerra.

Não tem sido raro, em todas as guerras, que homens de exercitos de ocupação se deixem tomar de sentimentos amorosos por mulheres dos paises ocupados. Durante a guerra de 1914, muitas foram as ligações entre alemães e mulheres belgas e francesas, ligações que ficaram cimentadas por um afeto duravel.

No periodo post guerra, quando as tropas aliadas tiveram ordem de ocupar a região alemã do Ruhr, varios foram os franceses que se deram muito bem em companhia de mulheres alemãs, com as quais viveram felizes mesmo depois de cessada a ocupação.

E' certo que essas mulheres se viam apontadas á condenação geral dos "patriotas", que entendiam ser a sua ligação uma ignominia para a patria. Mas isso não impediu o sentimento...

Vejo agora em uma revista americana a fotografia de um grupo de moças inglesas de braços com prisioneiros italianos, empregados em trabalhos da lavoura. Têm todos um ar perfeitamente feliz e risonho.

Um deputado inglês achou que a publicação dessa fotografia num jornal inglês, onde foi originariamente feita, era contraria á moral do país, e perguntou ao ministro de Informações se o governo pretendia fazer qualquer coisa para impedir a reprodução de coisas semelhantes.

O ministro respondeu que não. "Ha um grande equivoco em sugerir ao governo fazer tal proibição. A liberdade de imprensa é tão importante quanto a do Parlamento. A publicação dessa fotografia é uma simples questão de gosto e eu não sou diretor do gosto neste país"...

A verdade é que nada ha de imoral em ver que o sentimento humano predomina sobre odios convencionais. Rapazes italianos e raparigas inglesas se estimam mutuamente e sentem-se felizes em trabalharem juntos. Que mal ha nisso? Sob o ponto de vista de propaganda é até excelente essa publicação, pois mostra que os prisioneiros italianos não sofrem, nem se acham retidos em campos de concentração. Trabalham. Riem. São felizes. Que ha nisso de imoral? Acima das convenções de uma guerra, haverá sempre o sentimento humano. E' no que não pensam os que acreditam que o inimigo deve ser sempre tratado como um ser abjeto ou de outra especie.

A Cidade

Tragedia Bucólica

Agora, que o calor está chegando, a cidade já começa a fugir de si mesma. O verão, com os seus céus puros e altos, atrai as pessoas para as doces amenidades de Petropolis e das estancias elegantes, — como diria amenamente, com um bonito clichê da revista "Sombra", o meu bom colega "Duque" lá da pagina de sociais.

O fato é que o calor carrega a cidade para longe da cidade, o que não é paradoxo nem nada porque o que eu quero dizer é que a gente da cidade trata de deixar o mais depressa possivel as ruas e casas da cidade.

Petropolis, Terezopolis, outras cidades com rima em "opolis", outras cidades com muitas outras rimas ou sem rima nenhuma... Cidades, aldeias, fazendas... Uma porção de sonhos entram na gente pelos poros e ficam vacilando entre o cerebro e o corpo. Fuga do calor, do cheiro de gasolina, do telefone, do escritorio, da repartição, da vida de cada dia. A gente deixa de ser comerciante, funcionario, doutor: passa a ser, ou volta a ser simplesmente "gente". Nas aldeias, nas cidadezinhas, nas fazendas, é que as pessoas se encontram com uma coisa que nas grandes cidades chega-se a esquecer que existe: terra. Nas cidades grandes terra é figura de retorica, é sentido figurado. O que ha mesmo, de verdade, é asfalto, é paralelepipedo. E vós sabeis, — ó liricos leitores intoxicados de valsas-canções ouvidas no radio comprado a prestação, sem entrada e sem fiador, na rua Larga —, vós sabeis que flor de asfalto é figura de retorica, é sentido figurado, muito apropriado de resto para os versos asfaltados do sr. Guilherme de Almeida e as valsas-lentas do sr. Orlando Silva.

Ora, nas cidadezinhas, nas aldeias, nas fazendas —, não ha figuras de retorica nem sentido figurado p'ra essas coisas: terra é terra mesmo e flor é flor mesmo tambem.

E a volta á terra é como uma volta ás origens, ás fontes, ás raizes. A gente sente de novo a inocencia, a pureza, o contacto com a infancia que ficou dormindo dentro do adulto. Sente-se o contacto com a terra, com o chão feito de terra mesmo, cheirando a terra, dando flores que cheiram a flor mesmo (e não a Houbigant ou a Coty, como as flores do sr. Guilherme de Almeida ou do sr. Orlando Silva). E acontece que o contacto com a terra é como se a gente estivesse de pés descalços sobre a vida. Nada de advocacia, medicina, burocracia, literatura: a vida, o chão do mundo debaixo dos pés descalços da gente.

* * *

A fazenda, a terra, o chão... O homem apaixonado se casou e foi passar a lua de mel na fazenda. Um homem apaixonado não é nem comerciante, nem doutor, nem intelectual como os outros homens: é apenas um homem apaixonado. E acontecia que aquele era um homem apaixonado em lua de mel numa fazenda, em contacto com a terra, com o misterio das origens, das raizes e do amor.

Mas entre ele e tudo isso havia o amigo que fora passar uns tempos na fazenda. Era um pedaço de asfalto um pedaço de cidade separando-o da terra, das origens, do amor. Diante do chão molhado pelas aguas da ultima chuva, das raizes estourando p'ra fora da terra, da amada ainda úmida do banho no rio — o amigo abria a boca. E quando o amigo abria a boca, era assim:

— Você viu o ultimo decreto sobre a imigração estrangeira? Você sabe que o Fulano foi promovido?

Então o homem apaixonado não poude mais: inventou uma historia muito comprida que tinham se acabado os mantimentos que havia na fazenda. O amigo disse que não fazia mal, que ele não se incomodava, perguntou se não havia alguma res desgarrada por aquelas bandas.

O homem apaixonado foi taxativo e convincente: não, não havia nada! O jeito que tinha era ele voltar o'ra cidade. Ele proprio voltaria com a sua amada daí a dois dias.

No dia seguinte, o homem apaixonado foi chamar o amigo adormecido p'ra pegar o trem.

Bateu na porta:

— Fulano acorde, se não você perde o trem. Olhe que o dia já está amanhecendo! Os galos já estão cantando!

— Galos! Estamos salvos meu filho! Temos galinhas por aí, hein! — P. de S.

* * *

TOPICOS

EXPOSIÇÃO RECONFORTANTE

ANTE-ONTEM comemorou-se o décimo primeiro aniversario da vitoria da Revolução de outubro. Aproveitando a passagem daquela data, quis o presidente Getulio Vargas que o seu ministro da Fazenda expusesse, de maneira clara e precisa, ao povo brasileiro a situação econômico-financeira do país e os trabalhos realizados por seu governo no setor das finanças públicas e no tocante á propulsão das forças econômicas.

Não podia ter sido mais feliz a oportunidade para a referida prestação de contas, já pela data que se comemorava, como ainda porque necessaria se tornava uma resposta cabal ás criticas veiculadas por maldizentes e derrotistas contra a ação governamental naqueles setores.

Se a oportunidade foi feliz, mais feliz ainda foi o orador.

O sr. Souza Costa fez um discurso excelente, quer no fundo, quer na forma. Sem irritações, nem entusiasmos, falando com sobriedade, impostando, com clareza as questões, raciocinando com segurança, não procurando forçar conclusões, mas sim fazê-las brotar, numa estreita relação de causa efeito, dos dados oferecidos ao exame dos seus ouvintes, o titular da pasta da Fazenda fez uma exposição, das melhores que já foram feitas, da situação brasileira e da sua evolução de 1930 até hoje.

Não pretendemos neste curto comentario examinar, mais de espaço, o discurso do sr. Souza Costa. Pela propria natureza dos problemas nele abordados, pela complexidade dos fenômenos que é preciso levar em linha de conta para se situar aqueles problemas no seu verdadeiro plano, pela importancia que as questões ali ventiladas assumem para o Brasil, desejamos considerar o discurso do sr. Souza Costa de maneira mais ampla e mais cuidadosa. Por ora pretendemos fixar aqui apenas a nossa primeira impressão, que não podia deixar de ser das mais favoraveis, dado o indiscutivel valor do trabalho apresentado, cuidadosa prestação de contas á Nação.

A politica financeira é sempre a que mais se presta aos ataques e ás criticas. Facil é de compreender que assim seja, porque é naquele setor que mais simples se torna estabelecer confusões, baralhando-se cifras e tirando-se ilações de má fé.

Homem inteligente e experimentado, o sr. Souza Costa não permitiu que as manobras confusionistas dos maldizentes e derrotistas produzissem os efeitos que esperavam, porque, na sua exposição de ante-ontem, cada uma das criticas feitas á ação governamental foi respondida de forma a que se desfizesse, por completo, os equivocos que se pretendia criar.

Para mostrar o acerto da politica, de que tem sido um dos mais habeis e eficientes executores, não precisou o sr. Souza Costa esconder fatos, nem omitir cifras. Fatos e cifras foram claramente expostos e alinhados para que o povo brasileiro deles possa tomar conhecimento exato.

E' de lamentar, apenas, que em vez de procurarem colaborar com a administração pública, oferecendo sugestões e mesmo fazendo critica construtiva, os maldizentes e derrotistas se atirem á tarefa ingrata de desmoralizar o crédito nacional, num furor que dá bem a medida das suas ambições contrariadas.

O discurso do sr. Souza Costa está a exigir um exame mais detido. E' o que faremos na devida oportunidade.

Desde já, porem, queremos deixar aqui a expressão do conforto que nos produziu a exposição ministerial.

* * *

AS IMPORTAÇÕES EM DOIS ANOS DE GUERRA

O advento da guerra não trouxe dificuldades apenas para o nosso comercio exportador. Tambem no referente á importação foram grandes os entraves surgidos e que ainda não foram totalmente afastados.

A proposito, interessantes comentarios podem ser destacados do estudo que vem sendo publicado no Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior, sobre o comercio exterior do Brasil no periodo compreendido entre setembro de 1939 a agosto de 1941.

Neste periodo, á proporção que os mercados do continente europeu iam sendo fechados, um a um, e que o mercado inglês tornava-se cada vez mais caro e perigoso, o mercado norte-americano, que se transformou em nosso quase exclusivo fornecedor, viu-se a braços com as solicitações de suas industrias belicas, forçando o governo dos Estados Unidos a tomar medidas restritivas da exportação de certas materias primas e produtos manufaturados.

Com isto se ressentiram todos os paises da America Latina.

Importamos, nos ultimos 12 meses de paz, 4.941.000 toneladas; nos primeiros 12 meses de guerra 4.655.000 e no segundo ano de guerra 3.930.000 toneladas.

Neste ultimo periodo as nossas compras foram, portanto, de menos 1.000 000 de toneladas do que no ultimo ano de paz.

A queda no valor das importações não foi muito sensivel devido á grande alta de preços motivada pela valorização de corrente da maior procura e, tambem, de seguros e fretes mais caros. Assim, no valor houve msemo um aumento de importações durante os primeiros 12 meses de guerra, tendo-se registado queda apenas no segundo ano de guerra, mas essa mesma não foi proporcional ao declinio verificado no volume importado.

As maquinas e aparelhos, que ocupam o primeiro lugar entre os principais produtos importados, aparecem nos ultimos 12 meses de paz com o valor de 14:210$000 a tonelada, subindo para 19.821$000 no segundo ano de guerra. O trigo em grão aumentou, relativamente a estes dois periodos, de 357$000 para 529$000 a tonelada. As manufaturas de ferro e aço passaram de 1:833$000 para 2:367$000 e o carvão de pedra de 161$000 para 226$000 por tonelada.

Assim como esses, muitos outros produtos tiveram seus preços grandemente aumentados.

Por todos esses motivos, procura-se no país, atualmente, incentivar a industria nacional em busca de sucedaneos para os produtos de dificil importação, o que concorrerá para que o Brasil saia desta dificil prova com uma estrutura economica baseada no maior consumo de mercadorias nacionais.

* * *

OPERARIADO TÉCNICO

A crescente e vertiginosa industrialização do Brasil nestes ultimos dez anos impunha uma providencia do governo no sentido de formar equipes de operarios técnicos. Sendo, antigamente, o Brasil um país essencialmente agricola, não houve dos nossos governos a preocupação de formar aquelas equipes. Mas tudo mudou. Hoje, o nosso país tomou nova posição e o seu parque industrial tomou proporções talvez imprevistas ha dez anos passados.

Noticia-se agora que o Governo Federal acaba de abrir um credito de mais de oito mil contos para liquidação de despesas com instalações de liceus industriais nesta capital e nos Estados. Estamos assim, nas vesperas de ver iniciado o grande movimento de formação de técnicos especializados para as nossas industrias. Ja está ultimada a construção dos liceus do Amazonas, Maranhão, Espirito Santo, Distrito Federal, Goiaz e Rio Grande do Sul, sendo esperada sua instalação no começo de 1942. E, em breve, surgirão outros no Ceará, Mato Grosso, S. Paulo e Minas Gerais.

E' bem verdade que as primeiras escolas profissionais no Brasil foram criadas no governo de Nilo Peçanha. Mas o entusiasmo do saudoso estadista não foi imitado, a não ser agora.

Com a noticia que serviu de base para este comentario, noticia, sem duvida, auspiciosa e animadora, só nos resta esperar confiantemente que o ensino técnico profissional no Brasil venha a produzir os frutos que todos nós almejamos, porque, sem técnicos, não é possivel haver industrias

* * *

A VIDA DOS GRANDES HOMENS

EDUCAR a juventude, mostrando-lhe os fatos do nosso passado e a vida dos grandes vultos que se movimentaram nos grandes dias da nossa formação como nacionalidade, na politica, nas armas, na literatura, na ciencia e nas artes, é um dos melhores meios de prepararlhe o espirito e o carater, consolidando-lhe a estrutura moral e orientando a aplicação util e eficiente das suas energias.

O segundo volume que acaba de sair das "Grandes Figuras do Brasil", proprio para a leitura da juventude, em quadrinhos com pequenas legendas, representa o exito de uma iniciativa que já mereceu louvores os mais entusiasticos do presidente Getulio Vargas, que a classificou de "valiosa e oportuna".

Na vida desses pro-homens, dos que lançaram os alicerces da patria e dos que, após eles, foram levantando o imponente edificio de que nos orgulhamos, é, portanto, um patrimonio que não se pode perder na noite dos tempos e que deve ser, sempre, relembrado, com o mais alto carinho e respeito.

Todas as gerações vão buscar no passado os maiores estimulos para as suas lutas. E' nele que reside a força da fé que guia os povos e os ajuda a vencer as vicissitudes e os sacrificios na sua jornada através da historia. E a geração nova do Brasil de hoje não pode deixar de volver os seus olhos para os dias que se foram e neles beber as lições que ficaram como eterno exemplo.

O Dia das Crianças Em Manguinhos

As Provas do Ultimo Dia da "Semana da Asa" Despertaram Vivo Interesse

As ultimas provas da "Semana da Asa" realizaram-se, na manhã de ontem em Manguinhos, com os vôos de planadores, de aviões de elastico e de aviões movidos a gasolina e com um concurso de aeromodelos. Foi o dia das crianças, que lá apareceram ás centenas, carregando os seus frageis aparelhos, por elas mesmas construidos, numa competição aeronautica para disputa de quatro taças denominadas, pela ordem das provas, de "Brigadeiro Trompowski", de "Tenente-coronel Dias Costa", de "Ministro Salgado Filho" e de "Coronel Pederneiras".

A garotada tomou conta do Aero Clube, espalhando-se pelos "hangares", dando os ultimos retoques nos aviões de brinquedo, ajustando as asas ou pondo em funcionamento, sob curiosidade geral, os minusculos motores com um raio de ação de cinco ou mais minutos. Esses aviões, que voam por sua propria energia, ganham altura á semelhança de um avião de verdade, e quando baixam, depois de se ter esgotada a essencia, dir-se-ia que vem perfeitamente controlados. Acontece, porém, ás vezes, que capotem ou esbarrem sobre o telhado...

Assistiram ás exibições, que tiveram grande concorrencia, o brigadeiro do ar Armando Trompowski, diretor da Aeronautica Naval, coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, o tenente-coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, aviadores militares e civis e numerosas familias.

O RESULTADO DAS PROVAS

O resultado das provas de planadores e de aviões movidos a elastico e dotados de motores, foi o seguinte: Planadores — 1º lugar — José Carlos Neiva; 2º lugar — Jomar Lochar Rodrigues; 3º lugar — Edgar Viana e 4º lugar — Dirceu Rodrigo. Aviões de elastico: — 1º lugar — João Hayert; 2º — Carlos Mahm; 3º — Olaf Van Agt; 4º — Rodolfo J. Pomenie; 5º — Andrade da Silva; 6º — Araujo Pinto Lima; 7º — Manuel Buarque de Macedo; 8º — José Cataldo; 9º — Pedro Orlando Viana e 10º Paul Orvil. Aviões a gasolina: — 1º lugar — José Buarque de Macedo; 2º — Jorge Goulart Pontual; 3º — José Carlos Neiva; 4º — Luiz José Veltri; e 5º — Sergio Luiz Aguiar.

A comissão que julgou essas provas era composta do tenente coronel Dias Costa, dos capitães Pereira Horta e Epaminondas Chagas e dos srs. Buarque de Macedo, Luiz Dutra, P. Guy, Antonio Lins e Luiz Felipe Pereira. O criterio seguido pela comissão foi o determinado pelo regulamento, isto é, a classificação obedeceu ao melhor tempo de vôo de cada concorrente. Na prova dos aviões a gasolina coube ao vencedor a taça "Ministro Salgado Filho", na de planadores a taça "Brigadeiro Trompowsky", na de aviões a elastico, a taça "Tenente coronel Dias Costa", e na prova de concurso de modelos a taça "Coronel Pederneiras".

A SESSÃO CIVICA NO PALACIO TIRADENTES

Revestiu-se de grande brilho a sessão civica em memoria dos precursores brasileiros da conquista do ar, promovida pelo Touring Clube do Brasil e Aero Clube do Brasil, sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda, e realizada ante-ontem ás 17 horas, no Palacio Tiradentes.

A solenidade foi presidida pelo ministro Salgado Filho, que tinha á sua direita o dr. Landulfo Alves, interventor federal na Baia; e a esquerda o brigadeiro do ar, Armando Trompowsky, diretor da Aviação Naval. Fizeram parte, ainda, da mesa os srs. coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Escola de Aviação Militar; coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica; brigadeiro do ar Virginius de Lamare, vice-presidente da Comissão de Turismo Aereo do Touring Clube; dr. Silvio Brito Soares, representante do ministro da Fazenda, dr. Artur de Souza Costa.

Após ter sido cantado o Hino Nacional pelas alunas do Colegio Pedro II, o ministro da Aeronautica abriu a sessão, tendo falado, a seguir o sr. Demetrio Mercio Xavier, que exaltou a obra do presidente Getulio Vargas, no amparo a Aviação Nacional; Paulo Filho, que fez um historico da atuação da imprensa em prol da viação; conego Benedito Marinho, que dissertou sobre a personalidade de Bartolomeu de Gusmão; prof. Deodato de Morais, que evocou a ação pioneira de Santos Dumont. Por ultimo, o ministro Salgado Filho proferiu brilhante improviso em que concitou a mocidade ali presente a amar o Brasil e a honrar a memoria dos que o fizeram grande e belo.

As alunas do Colegio Pedro II cantaram uma antiga canção, composta quando das primeiras vitorias de Santos Dumont na França. Viam-se, entre os presentes, delegações do Colegio Militar, do Instituto de Educação e da Legião do Ar, alem de numerosas patentes da FAB, adidos aeronauticos estrangeiros, jornalistas e outras pessoas gradas.

O SR. LOURIVAL FONTES EM S. PAULO

Como Foi Recebido o Diretor Geral do DIP na Capital Bandeirante

S. PAULO, 25 (A. N.) — Chegou, hoje, ás 16,30 horas, a esta cidade, viajando pelo último avião da VASP, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. O diretor do DIP, que viajou em companhia de sua senhora, a poetisa Adalgisa Neri Fontes e do jornalista Jorge Santos, diretor da Agencia Nacional do Rio, veio a São Paulo afim de receber uma homenagem que lhe será prestada, bem como ao sr. Antonio Ferro, pela Casa de Portugal. Ao desembarque do sr. Lourival Fontes compareceram os srs. Celso de Azevedo Marques, representante do sr. Fernando Costa, interventor federal; Silvio Rodrigues, representando o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça; Valter Pereira de Queiroz, pelo sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Pública; Augusto Meireles Reis e Valdemar Rodrigues Alves, pelo sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação; Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP; Cassio Vieira, representante do sr. Coriolano de Góis, secretario da Fazenda; Marcio Abate, pelo sr. Paulo Lima Correia, secretario da Agricultura; Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional no Estado; Astolfo Pio Monteiro da Silva, representando o sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral das Municipalidades; Tito Franco da Rocha, representando o sr. Prestes Maia, prefeito municipal; Abilio Fontes Junior, representando a Comissão Estadual do Gasogenio; João Batista de Souza Filho, diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio-Difusão do DEIP; Geraldo Russomano, secretario geral do DEIP; Astro Cintra, secretario da Agencia Nacional no Estado; Antonio Ferro, diretor do Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal; Santos Borges, consul de Portugal no Estado de São Paulo; a diretoria da Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo, incorporada; a Casa de Portugal, representada pelos seus diretores: srs. Pereira de Queiroz, Padua de Oliveira, Ferreira Branada, Taveira Lobo, Augusto Soares, João Neves, Joaquim Saraiva, Alberto Praca Filho, José Mria Lisboa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa; Ariovaldo Teles de Menezes, diretor da Divisão de Turismo e Diversões Públicas do DEIP; Rocha Correia, diretor do Serviço de Censura da Publicidade Sanitaria do DEIP; Gasper Libero, diretor de "A Gazeta"; Abner Mourão, diretor de "O Estado de São Paulo"; José Loureiro Santos Batista, pelo Clube Português; Sarmento Pimentel, representando o Centro Republicano Português; a Federação Paulista das Sociedades de Radio do Estado de São Paulo, representada pelos seus diretores: srs. Decio Pacheco Silveira, Paulo Machado de Carvalho, Antonio de Toledo Passos, Floriano Costa, Jornef Barros, J. Caldeira, João Ferreira Fontes, João Alberto Moreira, Antonio Hermann Dias Menzes, comendador Norberto Jorge, pelo "Diario Popular"; Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano", padre João Batista de Carvalho, redator chefe do DEIP; Campos Sales Neto, chefe dos Serviços Auxiliares do DEIP; Simões de Carvalho e Francisco Rodrigues Alves, respectivamente assistentes técnicos da Divisão de Imprensa e Turismo do DEIP, numerosos jornalistas e grande número de figuras de destaque da sociedade paulista, na. Recebido ao descer do avião pelo professor Candido Mota Filho, o sr. Lourival Fontes foi muito cumprimentado por todos quantos aguardavam a sua chegada, dirigindo-se do aeroporto para o Hotel Esplanada, onde se acha hospedado.

UM JANTAR NA RESIDENCIA DO SR. CASPER LIBERO

S. PAULO, 25 (A. N.) — Na residencia do jornalista Casper Libero, foi oferecido um jantar ao diretor geral do DIP. Foi uma reunião de carater intimo, a que compareceu apenas um grupo de velhos amigos. Ali estiveram, com o sr. e sra. Casper Libero que a todos cumularam de fidalgas gentilezas, as srs. Lourival Fontes, Paulo Assunção e Eurico Sodré e os srs. Lourival Fontes, Antonio Ferro, Jorge Santos, Paulo Assunção, Eurico Sodré e Marcondes Filho.

Após o jantar houve uma recepção, a qual compareceram numerosos intelectuais e jornalistas.

Amanhã, ás doze horas, no Automovel Clube, realizar-se-á o almoço oferecido pela colonia portuguesa de São Paulo, representada pela Casa de Portugal, aos srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro. Falará oferecendo a homenagem o professor Marques da Cruz. Responderão, agradecendo, os dois homenageados.

OS PROBLEMAS ECONOMICOS DA LAVOURA E INDUSTRIA AÇUCAREIRA DO NORDESTE

— MANUEL CALDAS —
— Presidente da Cooperativa dos Banguezeiros de Palmares e ex-presidente do Sindicato de Plantadores de Palmares —

E, no momento, de graves apreensões a situação economica da lavoura e industria açucareiras nordestinas.

Opiniões surgem de toda a sorte: — umas atribuindo a causa das dificuldades em jogo ao que chamam os técnicos de cultura extensiva das terras; outras á pratica exclusiva da monocultura; outras se queixando da orientação do I. A. A. por se manter obstinado na sua política de preços ínfimos do malfadado produto, a despeito da elevação crescente do custo da produção; outras, finalmente, dando culpa aos governos que deveriam, ao seu ver, adotar nova legislação açucareira, modificando a face das coisas.

Opinamos, porem, que a complexidade da questão não comporta, no momento, solução precipitada, em meios termos, porque maior são os fatores que estão concorrendo para agravar esta situação que tanto nos preocupa, a nós que morejamos na atividade açucareira, preocupando tambem aos que têm responsabilidade na vida economica do Estado.

Militamos na vida açucareira de Pernambuco ha mais de trinta anos, ora como fornecedor de cana á Usinas, ora como banguezeiro, como agora acontece.

Falamos, portanto, com prefeito conhecimento do assunto sobre todos os seus aspectos. Durante dez anos agricolas — 1923 a 1933 — fomos rendeiros de propriedade da Usina Catende, tendo sempre mantido com a administração daquela fabrica a maior cordialidade.

No exercicio da nossa atividade profissional, mantivemos sempre a preocupação de metodizar os nossos trabalhos, regulando-os com absoluto interesse, enquadrando suas despesas dentro do limite mais restrito de sua receita.

Ao contrario de muitos que preferem fazer das questões economicas da lavoura demagogias sem base, sempre tivemos a preocupação das estatisticas, dos numeros que são para o homem de negocios o mesmo que a bussola aos navegantes.

Jamais acompanhámos a onda sem saber porque o fazer. Daí a certeza de falar com segurança e sem receio das criticas malevolas dos teóricos.

E' firmado no que revelam os numeros e nas observações feitas no decorrer da nossa atividade agricola que pretendemos apreciar alguns dos fatores que têm concorrido para o desequilibrio economico da lavoura canavieira. Durante os dez anos que fornecemos canas á Catende produzimos 50.623.090 quilos desta materia prima no valor de rs. .... 1.034:972$890.

As nossas plantações eram em volume mais ou menos iguais. Entretanto, a instabilidade dos preços e das colheitas eram uma coisa de estarrecer, destruindo todos os calculos e anulando todos os planos. Safras houve como a de 1928-1929 em que a colheita atingiu ao volume de 5.148.810 quilos de canas no valor de 125:506$690, subindo a produção no ano seguinte — 1929-1930 — para 7.021.550 quilos de canas com o valor de 90:170$190, tornando-se premente a situação na safra de 1930-1931, com a quéda da produção para 3.094.240 quilos no valor de 42:641$370.

Fatos desta natureza se generalizaram na zona da Catende.

Outro colega, rendeiro de outra propriedade da referida Usina, na safra de 1929-1930, teve uma colheita de 4.274.670 quilos de canas no valor de ..... 54:140$970, baixando a colheita na safra seguinte para 1.451.610 quilos no valor de 15:766$770!

Este desequilibrio, proveniente desta instabilidade de colheitas e preços desnorteava-nos. Tudo ia subindo vertiginosamente: — o braço do trabalhador, o boi de trabalho, o burro, o arado, a enxada, os arreios e demais instrumentos agricolas; a manutenção da familia e educação dos filhos exigindo, cada vez, maiores sacrificios, tudo enfim nos impulsionava para um verdadeiro cáos economico, enquanto que os preços do açucar mantinham-se, como ainda se mantêm, relativamente inferiores mesmo aos que vigoravam nos bons tempos do Brasil colonial, das sesmarias e do braço cativo.

Não havia economia que servisse, nem demagogia que resolvesse a situação. As causas eram aquelas: — desequilibrio economico, resultante da instabilidade das colheitas, exiguidade de preços do açucar e elevação do custo da produção.

Daí em diante, impossivel seria qualquer esforço que pudesse rehabilitar a situação economica dos plantadores de canas; surgiram, então, os descontentamentos e a harmonia reinante entre lavradores e industriais foi de logo transformada num vasto campo de antagonismo de classe, antagonismo que, ao nosso ver, dificilmente seria contornado com a reforma da lei 178.

Por que atribuirmos a responsabilidade a outras causas, se sabiamos de ciencia propria qual era a causa? Seria deslealdade ou ignorancia requintada.

Em 1933 propunhamos espontaneamente liquidação á Catende e nos dispunhamos a ser industrial: queriamos experimentar a outra face da questão. A Usina aceitou nossa proposta e deixámos, então, o engenho "Canto-Flor", uma das boas propriedades da Catende. Adquirimos por compra o engenho "Riachuelo", no municipio de Palmares. Aparelhamos o "banguê" e iniciámos a colheita da safra de 1935-1936. Neste primeiro ano a produção montou em 103.020 quilos de açucar, enquanto que, em 1937-1938 não excedeu a produção a 46.230 quilos. As despesas naquele primeiro ano foram, em média, de 19$244 por saco de 60 quilos, enquanto que, em 1937-1938 elas se elevaram para 40$544 por saco de 60 quilos!

A situação era a mesma: má como fornecedor e igual ou peor como industrial. Perguntamos: a quem cabe a culpa?

Sejamos, pois, coerentes, porque a coerencia é a grande virtude dos que têm o senso da responsabilidade. A causa do desequilibrio economico dos que labutam com o açucar é bem complexa: ela está na propria evolução economica, nessa mutação ou transformação brusca que se vai operando ás nossas vistas.

Instala-se, Amanhã, Em Nova York, a Conferencia Internacional do Trabalho

sr. Dulfe Pinheiro Machado

Deverá realizar-se no proximo dia 27 em Nova York, a 26ª Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, sob a presidencia da sra. Perkins, ministro do Trabalho dos Estados Unidos e Chefe da Delegação Americana áquela Assembléia Internacional, á qual comparecerão, além dos paises americanos, a Grã-Bretanha e seus dominios e algumas delegações dos paises ocupados, cujos Governos se encontram atualmente em Londres.

A Delegação Britanica será chefiada pelo ministro C. Atlee do Selo Privado, a Delegação Belga, pelo sr. P. Van Zeeland, antigo presidente do Conselho da Belgica, a da Tche-Slovaquia pelo sr. J. Massaryck, a da Noruega pelo sr. C. Hambro, presidente do parlamento norueguês e a da Polonia, pelo sr. Stanczyd ministro do Trabalho da Polonia. A Delegação brasileira será presidida pelo sr. Pontes de Miranda, antigo embaixador do Brasil na Colombia.

A conferencia discutirá, alem do relatorio do Diretor, que expõe á Assembléia os grandes acontecimentos economicos e sociais da atualidade, os metodos de colaboração entre as autoridades publicas e as organizações operarias e patronais. O sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho encarregou uma comissão de tecnicos do seu Ministerio, para elaborar um memorial sobre o mecanismo de colaboração então existente entre o Governo Brasileiro e as associações profissionais.

O sr. E. J. Phelan, atual Diretor do Bureau Internacional do Trabalho, convidou o sr. A. Bandeira de Melo, para assistir aos debates daquela Conferencia, cuja relevancia torna-se inutil encarecer. O sr. Bandeira de Melo, agradecendo essa alta distinção declinou do honroso convite, por não lhe ser possivel nesse momento, se ausentar do Brasil.

A Conferencia terá ainda que assentar a politica social que será levada a adotar-se depois da guerra, tendo em vista os multiplos e complexos aspectos que serão creados posteriormente, porquanto, a finalidade daquela Instituição Internacional é de concorrer para minorar os males que afligem a humanidade, contribuindo assim para o estabelecimento de uma paz duravel entre as nações.

Capitão de Mar e Guerra Afonso Pereira de Camargo

A familia do Capitão de Mar e Guerra Affonso Pereira de Camargo, esposa, filho, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os seus parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, a se realizar amanhã, segunda-feira, dia 27, ás 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. A familia pede a dispensa de pesames na igreja.

O 'Metro Copacabana' A Maravilha da Cidade Maravilhosa Será Inaugurado Mesmo a 5 de Novembro Com 'Balalaika', de Nelson Eddy e Ilona Massey

Dia 5 de Novembro, ás 21 Horas, Em Beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana e Sob os Auspicios da Sra. Henrique Dodsworth, o "Metro Copacabana", á Avenida Copacabana n. 749, Abrirá Suas Portas, Para Mostrar ao Nosso Publico Um Cinema Cujo Padrão de Conforto e Beleza Só Existia, Até Aqui, Nos Estados Unidos — Sua Inauguração Se Dará Com "Balalaika", a Inesquecivel Opereta de Nelson Eddy e Ilona Massey, Cuja Musica Tomou Conta da Cidade e Ainda Hoje Apaixona — Depois o "Metro Copacabana" Fará Em Sua Téla Um Desfile das Maiores Sensações dos Estudios Metro-Goldwyn-Mayer

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

BASE AEREA EM PERNAMBUCO

Foi instalada no Recife sob o comando do major aviador Carlos Coelho, a Base Aerea da capital pernambucana. Comunicação nesse sentido foi recebida pelo ministro da Aeronautica.

APRENDIZES ARTIFICES PARA O GALEÃO

Já estão publicadas as instruções para admissão á Escola de Aprendizes Artifices da Fabrica do Galeão. Os candidatos devem ter idade compreendida entre doze anos completos e dezessete incompletos em 31 de dezembro de 1941. Os papeis necessarios são — certidão de idade, consentimento dos pais ou responsaveis, atestado de vacina, e se o candidato tiver 16 anos, inscrição em Linha de Tiro.

A epoca da inscrição será a segunda quinzena de novembro, na Fabrica do Galeão; a data do exame a 6 de dezembro. As questões exigidas para os exames são conhecimentos relativos ao programa do 5º ano primario.

CORREIO AEREO NACIONAL

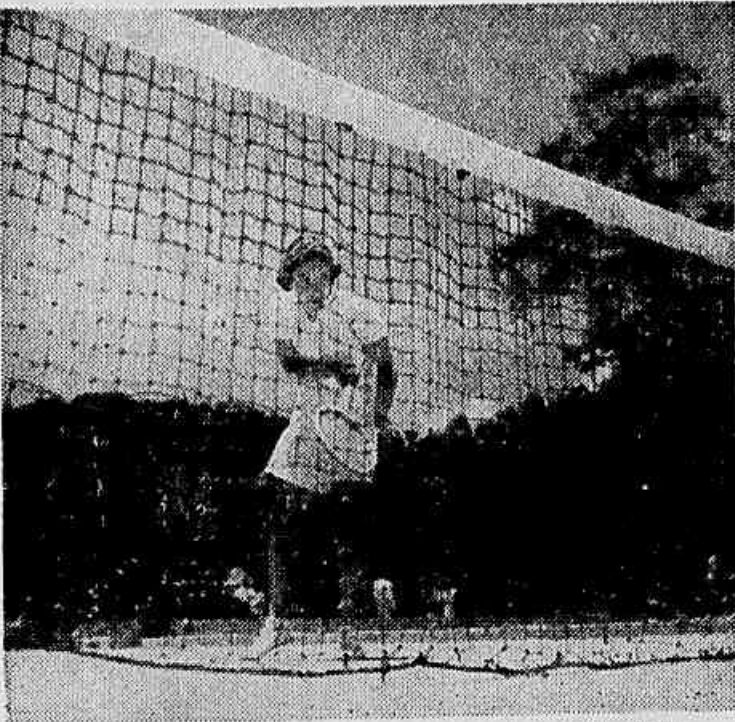
Na rota Rio — S. Salvador, estão escalados para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, no dia 27 do corrente, 1º tenente Jaime da Silva Araujo e o 3º sargento Bruno Rota; a 29, o 1º tenente José Vaz e o 3º sargento Milton Machado; e a 31, os 2ºs tenentes Ernani Tavares Pereira de Lucena e Nei de Almeida Teixeira.

Na rota Rio — Vitoria, a 28, o major Gabriel Grun Mos e o capitão Antonio de Arruda Proença; a 30, os 3ºs sargentos Silvio Figueiral Coelho e Nilson Souza Beirão; e a 1 de dezembro vindouro, os 3ºs sargentos Delvo Costa e Paulo Cesar Paranhos.

Caiu do trem em Cintra Vidal

Valdemira Martins da Silva, de côr parda, com 43 anos de idade, casada, residente á rua Conde de Azambuja n. 617 casa 2, ontem á noite sofreu violenta queda do trem na estação de Cintra Vidal.

Com fratura de ambas as clavículas e da perna direita, foi a vitima depois de medicada no Posto do Meyer, internada no H. P. S.

O Verão e a Pratica dos Esportes

Uma jogada junto á rede. (Foto da revista SOMBRA)

Um dos maiores encantos da temporada de verão em Petropolis, é a pratica dos esportes: passeios á cavalo, tenis, patinação, natação — e mais outras coisas irresistiveis para o veranista.

As fotografias que publicamos nesta pagina foram tiradas na cidade das flores por ocasião do ultimo verão. E, agora, que a estação dos dias quentes se aproxima do Rio e que a cidade ficará despovoada por alguns meses de uma boa parte da nossa gente elegante, as fotografias que se seguem servirão para mostrar ao carioca o que costuma fazer, em Petropolis, essa gente que nos abandona periodicamente durante cada fim de ano.

Patinação. No fundo o céu e as arvores compoem o magnifico cenario da tarde de verão. (Foto da revista SOMBRA)

Uma Debutante: Maria Aparecida Leite Garcia

Um grupo durante a ceia. (Foto da revista SOMBRA)

TEMOS publicado nesta seção reportagens fotograficas de inumeras festas sociais que assinalaram inesqueciveis momentos na vida mundana da cidade. Hoje cabe a vez da senhorinha Maria Aparecida Leite Garcia, uma creatura bonita e inteligente, dessas que conquistam a amizade das pessoas com um sorriso ou uma palavra, apenas. Filha do casal Antonio Leite Garcia, Maria Aparecida é a personificação de todas as magnificas qualidades herdadas de seus pais.

Sua apresentação á sociedade carioca teve lugar durante os primeiros dias do ano corrente, e as fotografias que oferecemos aos leitores, foram obtidas naquela inesquecivel noite em que na residencia do sr. e sra. Antonio Leite Garcia se realizava tão auspicioso acontecimento.

ELEGANCIA

Flagránte Social

SRA. AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

A sra. Augusto Frederico Schimidt é uma creatura que todos estimam por varias razões: Pelas varias razões que compoem a sua personalidade feita de beleza, simpatia e inteligencia. Esposa do grande poeta brasileiro, ela forma ao lado do sr. Augusto Frederico Schimidt um casal encantador e simpatississimo.

HORA DE ARTE

O Departamento Feminino do Clube Inapiarios fará realizar hoje, com transcurso das 19 ás 20 horas, na sede do C. I., sito á rua Almirante Barroso, 78 com o concurso de inapiarios e a colaboração de figuras destacadas nos nossos meios artisticos, como sejam: Stella Borman e João Mendes, a sua "Hora de Arte". A direção do departamento, escolhendo os dois ultimos nomes citados para tomarem parte no bem organizado programa, tê-lo com muito gosto, porquanto um e outro estão perfeitamente integrados na dificil carreira que abraçaram.

Stella Bormann, possuidora de um "pianissimo", que a situa em posição destacada como cantora, irá mostrar mais uma vez as suas qualidades de artista. Dona de uma tecnica surpreendente e dos mais graciosos meios de dizer, saberá ela dar, uma interpretação incomum aos numeros que lhe foram confiados.

Vice-consul do Brasil em Buenos Aires

Afim de assumir o posto de vice-consul do Brasil em Buenos Aires, para o qual foi recentemente designado, parte amanhã, a bordo do "Del Mundo", para aquela capital, o consul Manuel Antonio de Pimentel Brandão.

Esperado no Rio o interventor no Amazonas

De avião é esperado, no dia 28 do corrente, o sr. Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas. Essa viagem do chefe do governo amazonense prende-se ao estado de saude de pessoa de sua familia ora no Rio.

Festa Em Beneficio das Vitimas da Guerra

Realizou-se na ultima quarta-feira uma elegante festa em beneficio das vitimas da presente guerra. Essa reunião, que foi assistida por inumeras pessoas da nossa melhor sociedade, foi organizada pelo Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra e teve o patrocinio das sras. Castro e Silva, Clark, Anibal Falcão, Ingham, Edmundo Lynch, Lucia Proença, Ridgeway e condessa Zepelim.

Durante o desenrolar da mesma teve lugar um desfile de modas, servindo de modelos as sras. Hollick, Lynch, Muller e senhorinhas Betty Chocker, Mary Frisbee e Doris Junqueira.

Os ultimos retoques... Senhorinhas Maria Aparecida Leite Garcia e Sonia de Melo Cunha. (Foto da revista SOMBRA)

O DIA DA CHINA

MAIS UMA FESTA DE CARIDADE PROMOVIDA POR SENHORAS DA NOSSA ALTA SOCIEDADE

Está anunciada para a proxima quarta-feira 29 mais uma festa autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, e em beneficio dos warphans chineses, crianças desabrigadas. A decoração dará essa festa, que terá lugar no Clube Paissandú, está a cargo não somente da legação chinesa como tambem de varias senhoras da nossa melhor sociedade.

Será servido ás vinte horas um jantar tipicamente chinês, sendo esta parte, na verdade, o tom pitoresco da referida festa.

Um Rapaz de Sensibilidade Vai ao Campo

ELE é o que se pode dizer: um rapaz de sensibilidade. Comove-se facilmente com todas as coisas e essas mesmas coisas quando passam costumam deixar em seu espirito a marca de uma emoção, de um acontecimento diferente. Uma sonata de Mozart, o gesto mais artistico do ator predileto, um pouco de paisagem — e o nosso personagem se entusiasma, segue pelo caminho da beleza e se perde em doces reflexões.

Um rapaz de sensibilidade, repetimos. E de tamanha sensibilidade que os fatos tragicos de uma guerra tragica o arrastaram para o casulo do ceticismo. Desesperado, decepcionado com o mundo, quis refugiar-se em alguma coisa menos triste. E após a leitura de um livro — "Como fiquei rico criando galinhas" — (apesar da palavra rico repugnar-lhe até o intimo do ser) tomou grave decisão: criarei galinhas, brancas galinhas, e patos e coelhos. Uma casinha no campo, o riacho de aguas claras correndo nas imediações, de resto a paisagem verde e limpida bem distante dos homens e dos seus horrores...

Um trenzinho pacato levou-o para o interior. E para lá se foi ele munido de ovos, pintos e sonhos. A chocadeira eletrica era desprezivel pelo fato de ser uma forma pouco recomendavel de trazer ao mundo os delicados filhos das donas galinhas.

—(x)—

Um ano ou mais foi o intervalo que a vida interpôs entre ele e eu. Ontem, por acaso, encontrei-o na Avenida. O mesmo ar cheio de tristeza, o mesmissimo aspecto de quem procura uma ternura perdida no espaço.

— Então, e as galinhas?

Ele baixou a cabeça e sem entusiasmo me respondeu:

— Ah! as galinhas?... Nem queira saber.

— Não compreendo. Algum desastre.

Justamente, meu amigo. Imagine você que deu uma peste nas galinhas e não me sobrou nenhuma.

Em semelhante situação somente me restava uma coisa: consolá-lo. Entretanto quando carinhosamente puz-lhe a mão no ombro, ele deu um salto para traz e agitado me respondeu:

— Não se aproxime. Estou cheio de piolhos de galinhas...

DUKE

Carnet

. KERMESSE BELGA — A delegação geral da Cruz Vermelha da Belgica no Brasil organizará sob o patrocinio do sr. Maurice Cuveller, embaixador da Belgica, autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, no dia 4 de novembro próximo, no Automovel Clube do Brasil, uma festa de caridade belga (Kermesse belga). O jantar será ás 2) horas.

Reservam-se mesas na séde da Cruz Vermelha da Belgica, á rua da Quitanda n. 129, ou pelo telefone 47-2499.

Está á frente dessa festa a sra. Edmond van Lacken, delegada geral no Brasil, da Cruz Vermelha Belga.

— RECITAL DE DANSA — Realizar-se-á no próximo dia 3 de novembro, ás 20 e meia horas, no teatro Ginastico, sob o patrocinio do "Movimento Artistico Brasileiro", um récital de dansas indias e afro-brasileiras pelo jovem dansarino patricio Sergio Maia, aluno de Eros Volusia.

Para essa festa, foram escritas músicas exclusivas, sendo os figurinos realizados sobre gravuras de Doret.

MUSICA

VITALINA BRASIL

A platéia carioca terá ocasião de rever Vitalina Brasil, que ainda não voltara a se exibir neta cidade, após a sua triunfal tournée pela Italia.

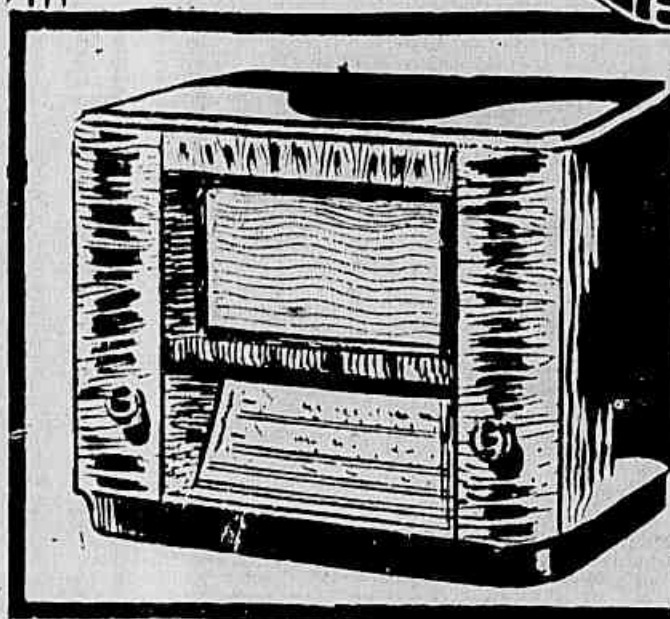
A grande artista patricia, que a critica européa colocou entre as mais altas expressões da arte pianistica contemporanea, dará um unico recital, amanhã ás 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, executando um programa interessantissimo que inclue varias obras classicas e modernas desconhecidas entre nós, de Galilei, de autores anonimos antigos, de Respighi, Malipiero Casela, Villa-Lobos, alem dos habituais, Bach, Beethoven, Chopin, etc; os ingressos podem ser procurados desde já na Sociedade OTECA.

um "pianissimo", que a situa

Com sua amiga Sonia de Melo Cunha, Maria Aparecida Leite Garcia prepara-se para receber os primeiros convidados. O sorriso que paira em seus labios exprime em toda a felicidade que o instante traduz. (Foto da revista SOMBRA)

Com o Passivo de de 111:838$000 Confessou-se Falido

Souza Agarez & Cia., estabelecido á Avenida Nilo Peçanha 38, 1.° andar, sala 102, achando-se impossibilitado de solver seus compromissos comerciais vem confessar perante ao juiz da 7.ª Vara Civel a sua falencia, sendo o seu passivo de Réis.... 111:838$100.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: ministro Henrique Aristides Guilhem, major Rogaciano Joaquim dos Santos, major Oscar de Barros Angalak; drs. Washington Luis, Antonio Jorge Machado, Lauro Dantas Leite Renato R. Pais Leme, Sabino de Almeida; comendador Alfredo Bitencourt; escritor Luiz Edmundo; José Costa, Manuel Cabral Soares, Manuel de Oliveira Seixas, Enéas Oliveira, Tilmas Jorge e Barqueiro Graça.

Senhorinhas: Luiza Moreira Santos.

Senhoras: pianista Helena de Macedo Costa; Nair de Almeida e o menino Amauri Pugliese.

— Fazem anos amanhã, os srs. cap. de fragata Carlos Frederico de Noronha Filho; dr. Linso de Paula Machado, Claps Gonzaga, Luiz Carvalhal, Brandão Filho, Leonardo Lima, Osorio Mascarenhas, João Menezes Doria; José Francisco Menezes, Trajano de Oliveira Faria, Mario de S. Barbosa, José Fernandes da Costa.

Senhorinhas: Isaura A. Nascimento.

Senhoras: Candida Sodré de Macedo Soares, esritora Mundica Viriato Correia; pintora Rute Cunha.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio da senhorinha Leda Portugal, filha do comerciante Paulo Portugal e de sua esposa Leonor Portugal, por este motivo Leda oferecerá uma festa em sua residencia ás pessoas de suas relações.

— Passa amanhã o aniversario natalicio do sr. Ricardo Pereira da Silva, antigo e estimado funcionario do Tribunal de Apelação. Por esse motivo seus companheiros lhe prestarão uma justa homenagem.

— Transcorre na data de hoje o natalicio da sra. Rosalia Sirena Loureiro de Andrade, esposa do sr. Thelmo Loureiro de Andrade, contador do alto comercio desta praça.

NOIVADOS

Contratou casamento o primeiro tenente Aloisio Rondim Guimarães com a senhorinha Mirtes Coelho de Souza, professora municipal e filha da sra. Rosa Coelho de Souza e do falecido sr. Oscar Coelho de Souza ex-inspetor da Policia Maritima.

— Contrataram casamento a senhorinha Nilce Teixeira, filha da viuva Alberina Teixeira e o sr. Osvaldo de Oliveira, filho do casal João José-Laura Seara de Oliveira.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do casal sr. Antero Silva-sra. Nice Paulon Silva com o nascimento, de um menino que receberá na pia batismal o nome de José Roberto.

REUNIAO-DANSANTE

Em seus salões, o Clube de Regatas Guanabara fará realizar hoje, mais uma elegante reunião dansante, das 20 ás 23 horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares.

— **A. A. do Grajau'** — A Associação Atletica do Grajau', fará realizar, hoje, das 21 ás 24 horas, em sua séde social, mais uma vesperal dansante.

— No próximo dia 8 de novembro, haverá nos amplos salões do High Life Clube, á rua Santo Amaro, das 17 ás 20 horas, um elegante chá-dansante, sob o patrocinio das sras. Darcy Vargas e Cecy Dodsworth, em beenficio do "Educandario Santa Maria" em Jacarépaguá. Para essa festa de caridade, as mesas poderão desde já ser reservdas, á rua São José, 58, 2º andar.

HOMENAGENS

A Associação Brasileira de Farmaceuticos prestará, hoje, significativas homenagens a Rodolfo Albino, autor da Farmacopéa dos Estados Unidos do Bralsi.

As solenidades terão lugar na cidade de Cantagalo, terra natal do saudoso cientista.

— Realiza-se, hoje, no Instituto de Educação, uma solenidade em homenagem a Santos Dumont, patrono da turma 111, daquele estabelecimetno de ensino da Prefeitura. A cerimonia que se iniciará ás 16 horas, obedecerá ao seguinte programa:

1ª PARTE

1) Hino Nacional Brasileiro;
2) Hino a Santos Dumont — Narbal Fonte e Dahilia Frazão Guimarães;
3) Inauguração do busto de Santos Dumont esculpido pela aluna Celeste de Assis Albernaz;
4) Entrega do busto e da biografia de Santos Dumont escrita pelas alunas da turma 111 ao Centro Civico Benjamin Constant:
5) Biografia ilustrada:
a) "Brasil"
b) "Santos Dumont n. 6";
c) "Conquista do ar" música de Eduardo das Neves, arranjo do maestro H. Vila-Loboes
d) "14 bis";
e) "Demoiselle".
6) "Canto do Aviador Brasileiro" — C. Paula Barros e J. Vieira Brandão.

2ª PARTE

1) "Aviação" peça em dois quadros de autoria da aluna Marina M. de Carvalho.
2) Hino dos Aviadores Brasileiros;
3) Hino Nacional Brasileiro.

Termina, tambem, amanhã a campanha do aluminio realizada naquele Instituto, visando a contribuição do corpo discente para o desenvolvimento da aviação nacional.

VIAJANTES

Afim de representar o Departamento Medico da Policia do Districto Federal, de onde é diretor, e o corpo medico da R. S. B. Sociedade Portuguesa de Beneficencia, bem como outras instituições cientificas do país, junto ao Congresso Medico, que se reunirá em Buenos Aires, partirá, no proximo dia 28, para aquela capital, o dr. José da Costa Moreira.

— **Congresso de Medicina de Aviação em Boston** — Afim de de participar do Congresso de Medicina de Aviação, a reunir-se na proxima semana na cidade de Boston, segue amanhã, segunda-feira, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino aos Estados Unidos, o dr. Edgard Tostes, consultor técnico da Seção Medica da Panair do Brasil, medico especializado da aviação naval brasileira.

O dr. Tostes, que ainda no ano passado participou do Congresso de Medicina de Aviação reunido na cidade de Memphis, nos Estados Unidos, vai a convite do profesor Dr. Ross A. Mc Farland, catedratico da Universidade de Harvard e consultor técnico das empresas norte-americanas de transportes aereos, recentemente nomeado pelo presidente Roosevelt para representar o seu país na Comissão Permanente de Aeronautica, destinada a organizar a cooperação entre os paises do continente americano.

Por ocasião de sua visita ao Brasil, ha pouco mais de um ano, o professor Mc Farland fez uma conferencia sobre a sua especialidade que despertou grande interesse nos nossos circulos medicos.

MISSAS

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, será oficiada, amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia em sufragio da alma do capitão de mar e guerra Afonso Pereira de Camargo.

— Amanhã, ás 9 horas, vai ser rezada, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma da sra. Janira Sena Valente.

— No altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja da Candelaria, será celebrada amanhã, ás 9.30 horas, missa de 7º dia em sufragio da alma do sr. Alfredo José Borges da Costa.

— Será rezada, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa de 7º dia em intenção da alma do sr. Eduardo Marbelota.

— Será celebrada amanhã, ás 9.30, na Catedral Metropolitana, á rua Primeiro de Março, missa comemorativa do setimo dia do falecimento do sr. Elidio de Carvalho, saudoso funcionario da Contadoria Central da Republica, do Ministerio da Fazenda.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Será mandada rezar, hoje, pelos filhos e netos de d. Marta da Silva Lopes, ás 9.30 minutos, missa em ação de graças, na matriz de São Sebastião em Bento Ribeiro, pela passagem do seu aniversario natalicio ocorrido á 23 do corrente.

O Aniversario do Almirante Guilhem

Transcorre, amanhã, o aniversario do almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

Figura de relevo da nossa Armada, onde conquistou os mais altos postos depois de longa e brilhante carreira profissional, o ilustre titular da pasta da Marinha possue uma situação de assinalado destaque não apenas nos meios oficiais e entre os seus companheiros de farda, mas, tambem, no seio da sociedade brasileira. E' que todos admiram a sua inteligencia e as grandes virtudes morais que tanto exaltam sua personalidade.

Sua atuação no Ministerio tem sido das mais relevantes, conseguindo por em pratica, um programa de construções que representa verdadeiro ressurgimento para o nosso poderio naval. O aparelhamento dos arsenais e das bases, a edificação de predios, a construção de navios, tudo está sendo feito com entusiasmo na administração do almirante Guilhem.

A data do seu natalicio constitue ensejo para que lhe sejam tributadas as mais expressivas manifestações de apreço e admiração. O DIARIO CARIOCA, se associa, jubilosamente, a essas justas homenagens.

O Monumento da Juventude Brasileira

Torna-se cada vez maior o entusiasmo pela construção do monumento da Juventude Brasileira, que se erguerá na praça fronteira ao novo edificio do Ministerio da Educação e Saude. O movimento, que para esse fim se desenvolve em todo o país, ganha vulto de dia para dia, assumindo, assim, as proporções de um acontecimento da mais pura e elevada significação civica. O seguinte telegrama recebido pelo professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, do diretor geral de Educação do Paraná, sr. Hostilio Araujo, é a esse respeito muito expressivo:

"Respondendo ao telegrama de v. s., tenho a maior satisfação de comunicar-lhe que esta diretoria está fazendo uma grande campanha em prol do monumento da Juventude Brasileira, devendo remeter na segunda quinzena de novembro o montante da coleta de donativos que espero seja apreciavel".

Serviço de Assistencia Médica da A. B. I.

O AGRADECIMENTO DE UM SOCIO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do seu consocio sr. Inocencio Galvão de Queiroz uma carta em que aquele confrade comunica que, tendo recorrido aos serviços profissionais do dr. Leal Neto, com guia da A. B. I. foi carinhosamente atendido e pedindo áquela instituição fosse interprete do seu agradecimento ao ilustre clinico A A. B. I. oficiou ao dr. Leal Neto, transmitindo-lhe o teor da missiva recebida e reiterando as expressões do seu sincero reconhecimento.

Humberto de Campos

O ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DO GRANDE ESCRITOR PATRICIO

Humberto de Campos

Na data de ontem, nascia no Maranhão, o grande poeta, escritor e jornalista Humberto de Campos, membro da Academia Brasileira e cujo nome patrocina hoje uma das cadeiras do Instituto Brasileiro de Cultura. Talento vigoroso, alma de artista capaz de todas as emoções, pena brilhante que, tantas vezes, iluminou as colunas da nossa imprensa e á qual o DIARIO CARIOCA, deve muitas das suas melhores produções, Humberto deixou um vacuo enorme na vida brasileira.

Para a Semana da Saude da Raça

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a reunião da grande Comissão Central eleita pela Sociedade Brasileira de Urologia, cuja finalidade se objetiva na efetivação da Semana da Raça, em janeiro proximo.

A Comissão é composta dos srs. prof. Estelita Lins, presidente; dr. Gilvan Torres, secretario; tte. coronel Paulo Mac Cord, dr. João Ellenti, desembargador Pio Duarte, dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores; drs. Ernani Cunha, Gerson Magalhães, Oscal Alves, presidente do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e Campos de Melo, este representando o Departamento Nacional de Saude Publica; prof. Ariosto Berna, do Centro Carioca e presidente do Congresso de Brasilidade e dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Mais Comunicações Para Niterói

Dia do Funcionario Publico — Encerrado o Congresso dos Academicos — Cultura da Seda — Limites Com o E. de Minas — Comercio de Peixe

Niteroi vai ter, afinal, o seu serviço de telefones automaticos, o qual será inaugurado ás dez horas da noite do dia 1º de novembro proximo.

Ontem, a convite do superintendente da Companhia Telefonica Brasileira, naquela cidade, os jornalistas locais e os do Rio visitaram demoradamente, as novas instalações, situadas num predio recentemente construido para recebe-las.

A aparelhagem aludida é das mais modernas, de fabricação alemã, contando com todas as condições para a realização de um serviço rapido e seguro, feito por intermedio de cabos subterraneos. O pessoal que trabalhará ali terá todo o conforto necessario, inclusive ar renovado por um possante maquinismo, alarma automatico contra incendios e outras inovações.

O serviço de telefones automaticos compreenderá toda a zona urbana da cidade, efetuando tambem ligações interurbanas.

UMA FESTIVIDADE RELIGIOSA E ESCOLAR EM S. GONÇALO — O tecnico da 5ª região escolar fluminense, com o apoio das professoras das varias unidades escolares de São Gonçalo, promove, para hoje, ás 10 horas da manhã, uma grande solenidade religiosa, em frente ao edificio do novo ginasio municipal.

O bispo de Niteroi celebrará missa campal, dando, em seguida, comunhão a cerca de . . 1.500 crianças.

Um desfile geral encerrará as festividades.

O Serviço de Propaganda e Turismo do Estado do Rio instalará alto-falantes no local.

O DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO NO ESTADO DO RIO — Com a presença do interventor fluminense e de todos os secretarios, serão realizados, em Niteroi, no estadio Caio Martins, as festividades comemorativas do Dia do Funcionario Publico, terça-feira, dia 28.

Haverá um grande torneio esportivo entre as diversas repartições do Estado, disputando-se uma taça que terá o nome do comandante Ernani do Amaral Peixoto.

As 11,30 horas, será iniciado um churrasco, ouvindo-se ao meio-dia, a irradiação do discurso, que será pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, sobre a data.

Os funcionarios estaduais convidaram tambem os servidores federais para tomarem parte nas festividades, promovendo, assim, um congraçamento.

INSTALAÇÃO DE UMA USINA DE MANDIOCA EM PARATI

Como tem sido divulgado, o interventor Amaral Peixoto está grandemente interessado no sentido de incrementar a cultura da mandioca no interior do Estado do Rio, principalmente na região sul, tendo, para isso, recomendado a adoção de diversas providencias á Secretaria de Agricultura. Ainda agora, atendendo ás determinações do interventor, aquela repartição resolveu conceder favores a quem se propuzer montar, em Parati, uma usina de amido, tipo exportação, capaz de produzir duas toneladas, em oito horas de trabalho.

As facilidades que serão proporcionadas são as seguintes: isenção de impostos e taxas estaduais e municipais, durante cinco anos; doação pelo Estado ou municipio, do terreno destinado á instalação da usina, transporte, até Parati, das máquinas e outros materiais destinados á montagem; todo o apoio junto ás autoridades federais e, finalmente, assistencia técnica no que diz respeito á cultura da mandioca e sua industria.

ZELANDO PELO PATRIMONIO DO ESTADO

O interventor federal no Estado do Rio assinou, ontem, um decreto que promove medidas necessarias ao aproveitamento do vultoso patrimonio estadual, representado pelos seus bens moveis.

A' Divisão do Dominio do Estado cumpre zelar por esses bens, mantendo-os devidamente inventariados. O decreto trata, em seguida, do aproveitamento dos moveis, desnecessarios a alguns serviços, mas utilizaveis em outros setores da administração, mandando que cada orgão do governo designe uma comissão, afim de inventariar, dentro do prazo de 60 dias, todo o material permanente sob sua jurisdição.

Esses inventarios far-se-ão de acordo com as normas baixadas pelo secretario das Finanças. Os bens considerados inserviveis, conforme relação do Dominio do Estado e remetida ao Departamento de Compras, serão por este alienados, recolhidos em local apropriado e, em seguida, redistribuidos a outros setores administrativos, após os reparos que por ventura forem necessarios.

ENCERROU-SE O III CONGRESSO DAS ACADEMIAS, EM NITERÓI

Encerrou-se, em Niterói, o III Congresso das Academias de Letras do Brasil, o qual teve a patrociná-lo o governo do Estado do Rio. Na sessão de encerramento, todos os congressistas tiveram palavras de louvor e de entusiasmo pela obra de renovação que o comandante Ernani do Amaral Peixoto vem realizando na terra fluminense, tendo sido, por fim, aprovada, por aclamação, a seguinte moção de aplauso ao interventor federal: "Considerando que o interventor Amaral Peixoto revelou, quer pelo apoio dado materialmente, quer pela forma porque prestigiou este certame, especial interesse por sua realização e particular apreço pela cultura brasileira;

Considerando que, sem o amparo prestado pelo eminente estadista, não teria sido possivel levar a efeito esta valiosa reunião da familia espiritual do Brasil, da qual tantos resultados práticos poderemos esperar, o Congresso das Academias de Letras, ao encerrar-se, quer, por meio da presente moção, exprimir a s. excia. o seu mais alto apreço pelos relevantes serviços prestados ao movimento intelectual que ele concretiza e pelo amparo dado aos escritores nacionais aqui reunidos. Sala das sessões, 24 de outubro de 1941".

SUBSTITUTAS DO ENSINO PRIMARIO FLUMINENSE

O chefe do governo do Estado do Rio admitiu, em despachos de ontem, as seguintes professoras primarias substitutas, as quais deverão ter exercicio nas escolas dos diferentes municipios do interior abaixo citados: Maria da Gloria Castro de Oliveira, para Angra dos Reis; Maria Nazaré Lopes, Nair de Moraes Cardoso, Dilá da Silva Pinto, Manira José, Otilia Matos da Silva, Amir Ferreira Monteiro e Carolina Eutalia Moreira, para Iguassú, Macaé, Santa Maria Madalena, Trajano de Morais e Cambucí; e, Maria da Conceição Pilar Barreto, para São Fidelis.

MUDAS DE AMOREIRAS PARA OS LAVRADORES

Tendo chegado a época do plantio da amoreira, a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, vem empregando os seus esforços no sentido de interessar os lavradores fluminenses na cultura em apreço. Com esse objetivo e no intuito de auxiliá-los, aquela dependencia da administração publica estadual fornecerá, gratuitamente, qualquer quantidade de mudas da referida planta a todos quantos solicitarem.

OS LIMITES ENTRE OS ESTADOS DO RIO E DE MINAS

O interventor Amaral Peixoto autorizou ontem, em despacho, seja entregue ao assistente da Comissão da Carta do Estado do Rio, um adiantamento destinado a atender ás despesas com o serviço de demarcação da linha divisoria daquela unidade federativa com Minas Gerais.

A PESCA DO CAMARÃO NA LAGOA DE ARARUAMA

Pelo interventor do Estado do Rio acabam de ser aprovadas as medidas tomadas pela Secretaria de Agricultura, em relação á pesca do camarão na lagoa de Araruama, e as quais serão extensivas ás demais regiões lacustres fluminenses.

O INTERVENTOR MANDOU ELOGIAR UM TECNICO RURAL

Após ler detidamente o relatorio apresentado ao governo do Estado pelo chefe dos Serviços Tecnicos dos Pequenos Animais, a respeito das atividades que o mesmo desenvolveu no municipio de Parati, o interventor Amaral Peixto proferiu um despacho, mandando elogiar aquele tecnico rural, sr. Domingos Abbês, pela dedicação e competencia com que se houve e pelo magnifico trabalho já obtido.

Na mesma ocasião, o interventor determinou ao secretario da Agricultura o exame da possibilidade de se atender ás medidas sugeridas no aludido relatorio, as quais são necessarias ao desenvolvimento daquela região fluminense.

A POSSE NÃO FOI REGULAR — No processo em que Moisés Padilha Vaz, professor do ensino pré-primario e primario, pleiteia promoção, o interventor federal no Estado do Rio despachou negativamente, nos seguintes termos: "O requerente foi empossado no cargo de professor irregularmente, visto não estar, na época, quite com o serviço militar. A sua readmissão, depois de apresentar a caderneta de reservista, não lhe dá direito a perceber vencimentos relativos ao tempo em que esteve afastado e já foi um favor que o beneficiou".

A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO NO ESTADO DO RIO

Na ultima semana o Serviço de Fiscalização e Estatistica do Trabalho visitou 402 estabelecimentos comerciais e industriais, verificando que 46 deles estão infringindo as leis trabalhistas no tocante á falta do livro de registo, seguro contra acidentes, horas excedentes de trabalho e ferias.

Cerca de 9 empregados foram encontrados sem a Carteira Profissional.

INSPETORIA AGRICOLA DE VASSOURAS

As diversas inspetorias agricolas fluminenses, subordinadas á Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, estão desenvolvendo grandes atividades nos municipios do interior, estabelecendo novas culturas e prestando assistencia tecnica aos agricultores locais.

A de Vassouras, por exemplo, executou numerosos trabalhos durante o mês de setembro ultimo, tendo feito o plantio de pereiras, macieiras, castanheiros, amexeiras, caquizeiros, abobreiras de diversas variedades, etc.

O respectivo chefe tomou, tambem, providencias, afim de levar a efeito, num pequeno campo, a cultura do algodão, visitando, por outro lado, as propriedades agricolas e escolas rurais daquele municipio.

No sitio Quisana, situado a 9 quilometros da cidade, foram fornecidas instruções sobre hortaliças, em cuja plantação está interessado o seu proprietario.

CONSERVAÇAO DOS EDIFICIOS PUBLICOS

Pelo interventor federal no Estado do Rio foi baixado, em data de ontem, um decreto dispondo sobre a conservação dos edificios estaduais utilizados pelo serviço publico.

O novo texto legal consta de 14 artigos, onde estão descriminadas todas as questões referentes ao assunto.

Entre outras coisas, estabelece que todo predio do governo deverá ficar aos cuidados, para a respectiva conservação, de funcionario especialmente designado pela autoridade a que estiver subordinado o imovel, sendo disso informada a Divisão do Dominio do Estado, dentro de 30 dias.

Ao funcionario assim designado, caberá zelar pela conservação do predio, providenciando pela sua reparação, sempre que se fizer preciso, em oficio ao Departamento de Engenharia, declarando-se a origem e natureza dos estragos.

Não sendo pedidos os reparos exigidos, o funcionario será passivel de pena de perda de um terço dos seus vencimentos.

FACILITANDO AOS LAVRADORES A VENDA DOS SEUS PRODUTOS

O Entreposto de Frutas e Legumes de Niteroi, instalado pelo Interventor Amaral Peixoto, vem prestando assinalados serviços não só ao povo daquela cidade, que ali pode comprar os generos basicos de sua alimentação, inclusive carne, a baixo preço, como tambem aos agricultores do interior estadual, aos quais é assegurada a colocação das suas mercadorias no mercado, com lucros vantajosos.

No intuito de proporcionar aos lavradores ainda maiores facilidades, a Secretaria de Agricultura, á qual está subordinado o entreposto, adotou providencias afim de que o mesmo receba, em consignação, produtos da lavoura, especialmente frutas, aves e ovos. Essa pratica já está, aliás, em execução, encarregando-se o entreposto da venda dos generos, sem quaisquer despesas para os interessados, alem dos gastos com o frete.

Todos os despachos serão feitos para a estação de Niteroi, da Estrada de Ferro Leopoldina, devendo as mercadorias estar em estado de conservação. Maiores informes serão fornecidos pelo Serviço de Organização da Produção, situado á alameda São Bouventura, 770, naquela cidade.

BARRACAS DE PEIXE

Após realizar uma visita ao Entreposto de Frutas e Legumes de Niteroi, o comandante Ernani do Amaral Peixoto ordenou estudos para a instalação, ali, de bancas para a venda de peixe, o qual será recebido, diretamente, das colonias existentes no Estado do Rio. Isto porque, segundo o interventor federal poude verificar pessoalmente, o peixe vendido hoje na capital fluminense procede do Rio, o que muito encarece esse artigo de primeira necessidade.

Agora, porem, o problema ficará definitivamente resolvido. E' que, em virtude das recomendações feitas, nesse sentido, pelo chefe do governo estadual o secretario de Agricultura acaba de determinar ao Serviço de Caça e Pesca a organização de uma barraca de peixe naquele entreposto, entregando-a a uma das colonias de pescadores das proximidades da cidade, as quais deverão abastecer, de preferencia, os postos de venda já existentes. Por outro lado, serão iniciados imediatamente estudos sobre a criação e disseminação das principais especies de peixe daquela federativa.

DA BAIA

Fundada a Sociedade de Medicina Veterinaria da Baia

AGRADECIDA AO INTERVENTOR LANDULFO ALVES A CHEFE DO DEPARTAMENTO DA CRIANÇA DE WASHINGTON

BAIA, 25 (A. N). — Os veterinarios residentes neste Estado acabam de fundar a Sociedade de Medicina Veterinaria da Baia, cuja finalidade é desenvolver e divulgar em nosso meio os problemas relativos á patologia animal e os metodos modernos referentes á industria pastoril. A nova sociedade vai pleitear a instalação do ensino da medicina veterinaria nesta Capital.

UM TELEGRAMA DE AGRADECIMENTO AO INTERCAMBIO BAIANO

SALVADOR, 25 (A. N). — O chefe do Departamento da Criança de Washington, Katharine Lenroot, acaba de endereçar uma carta ao interventor federal do Estado, agradecendo a atenção dispensada pelo governo baiano á sua representante, que ha pouco aqui esteve, Miss Florence Sulivan, e que tambem percorreu outros Estados, em viagem de observação. Em sua missiva, a sra. Katarine Lenrot adiantou estar ao par do "excelente programa de saude e assistencia ás mães e crianças", atualmente em desenvolvimento na Baia, acrescentando que o Departamento da Criança de Washington sentir-se-a honrado em ser util, de algum modo, para que o mesmo seja coroado de exito.

O ANIVERSARIO DA VITORIA DA REVOLUÇÃO NACIONAL

SALVADOR, 25 (A. N). — A imprensa relembra a passagem do decimo primeiro aniversario da vitoria da revolução nacional publicando dados relativos á historica efeméride, que ontem transcorreu.

DE MINAS GERAIS

Festivamente Comemorado o "Dia do Empregado no Comercio"

O LEITE NÃO PODERA' SER VENDIDO A MAIS DE 600 RÉIS O LITRO

BELO HORIZONTE, 25 (A. N.) — O "Dia do Empregado do Comercio" será festivamente comemorado, nesta capital, pelo sindicato de classe.

NOMES ESCRITOS NOS EDIFICIOS MAIS ALTOS PARA ORIENTAR OS AVIADORES

BELO HORIZONTE, 25 (A. N.) — Afim de facilitar a orientação dos aviadores em territorio de Minas Gerais, inscreveram os nomes nos edificios mais altos, de modo legivel, mais as seguintes cidade: Abaeté, Andradas, Picos, Conceição das Alagoas, Elói Mendes, Gimirim Guanhães, Guaira, Guaxupé, Laranjal, Passa Quatro, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Porteirinha, Rio Espera, Três Corações e Virginia.

EVOLUÇÕES AVIATORIAS DEDICADAS A' MOCIDADE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 25 (A. N.) — Varios aviões do Aero Clube de Minas Gerais realizaram ontem evoluções sobre a cidade. A' noite, as radio-emissoras locais fizeram difusões sobre aeronáutica, dedicadas á mocidade mineira.

LEITE A 600 RÉIS O LITRO

BELO HORIZONTE, 25 (A. N.) — A Prefeitura de São João D'El Rei, acaba de tomar enérgicas providencias, de acordo com a lei, não permitindo a venda de um litro de leite por mais de seiscentos réis.

O Conselho Nacional de Imprensa Concede Facilidades á Imprensa Universitaria

O QUE CONSEGUIU DO DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Um dos problemas com os quais lutava até agora a classe estudantil brasileira era a dificuldade em que se encontravam suas publicações periodicas em face das exigencias contidas na Lei de Imprensa.

Em verdade, essas revistas academicas e universitarias, pelo seu carater e finalidade especiais, não podiam preencher facilmente os requisitos exigidos por aquela lei, para o respectivo registo.

Sob o titulo "revista" essas publicações não podiam se registar por não apresentarem um diretor proprietario.

Como "boletim", no entanto, perderiam o direito a publicação de anuncios, fonte que permitia a impressão desses orgãos da cultura estudantina. E, assim, impedidas de circular, sofreram lamentaveis paralisações tantas e tantas tradicionais revistas que, por varias gerações, vinham sendo uteis áqueles que a elas recorriam. Varias demarches foram tentadas pelas associações academicas e mesmo por delegações estaduais de estudantes que vinham ao Rio procurar, em vão, solver esse problema, apesar do constante interesse do titular da pasta da Educação.

Ultimamente, tivemos noticia de que o Diretorio Central de Estudantes, da Universidade do Brasil, havia chamado a si o caso e estava vivamente empenhado em soluciona-lo.

E, de fato, conseguiram-no. Numa de suas sessões, o Conselho Nacional de Imprensa concedeu ás publicações universitarias, toda a sorte de facilidades, isentando-as do cumprimento de certos dispositivos legais que entravavam o seu desenvolvimento.

Após o exito das demarches do D. C. E., fomos ouvir o seu presidente, o academico Helio de Almeida, que nos falou sobre os passos dados para consegui-la e sobre sua grande importancia em relação aos estudantes de todo o Brasil.

— Na feitura da lei que regula a imprensa, esqueceram o caso especialissimo de nossas publicações, disse-nos ele. Na verdade, não visando qualquer lucro pecuniario, e sendo apenas orgãos de cultura, de tecnica e de ciencia, não poderiam se sujeitar ás exigencias por ela impostas.

Para obtenção do registo de uma revista, era necessario, por exemplo, que seus redatores fossem socios da A. B. I., que possuissem carteira profissional.

Essa condição não poderia, evidentemente, ser satisfeita pelos universitarios, que não são profissionais da imprensa.

No entanto, todas essas questões foram agora afastadas.

Em audiencia especial, fomos recebidos pelo presidente Getulio Vargas, de quem merecemos a melhor atenção. Fomos encaminhados ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., e dirigimos-lhe um memorial onde pediamos uma serie de facilidades que permitissem o ressurgimento de todos os orgãos universitarios do Brasil.

— A solução do governo — acrescentou o entrevistado — foi, no entanto, mais adiante. Não só foi-nos concedido o que esparavamos, como as medidas disciplinadoras do assunto tomaram carater nacional. Apenas uma condição exigiram de nós: que as revistas constem de uma relação elaborada pelo Ministerio da Educação, na qual é atestada a idoneidade das mesmas.

Essa condição, em lugar de nos constranger, veiu proteger-nos contra a exploração de falsos estudantes e daqueles que quisessem por ventura, se aproveitar da situação.

E outras vantagens ainda foram-nos concedidas.

Assim, por exemplo, conseguimos do sr. Lourival Fontes um grande beneficio: nossas revistas serão distribuidas para todos os pontos do Brasil pelo serviço de Expedição do D. I. P.

Terminando suas declarações, o academico, Helio de Almeida salientou que, diante da boa acolhida do presidente da Republica, do ministro da Educação, do diretor geral do D. I. P. e dos membros do Conselho Nacional de Imprensa, a atitude de todos os universitarios do Brasil era de gratidão e simpatia.

Insubmissos, Aproveitem Mais Oportunidade

Importantes Declarações do Coronel Raul Tavares Sobre o Assunto

As autoridades militares, no louvavel intuito de regularizar a situação de jovens que, na maioria das vezes, ou por displicencia, ignorancia ou para não prejudicar seus afazeres deixem de se tornar reservistas com graves prejuizos não só para eles proprios, como para a Patria, que deixa de aumentar a sua reserva, tem dado varias oportunidades aos mesmos para que regularizem a sua situação perante o serviço das armas. Entretanto, como o numero desses faltosos ainda é grande, procuramos ouvir ontem, o tenente-coronel Raul Tavares, oficial de gabinete, do ministro da Guerra e pessoa bastante autorizada para nos dizer alguma coisa sobre o assunto.

O antigo chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, atendeu-nos prontamente, dizendo o seguinte:

"Para quantos estiverem em falta com o Serviço Militar, vale por um verdadeiro indulto a apresentação durante este mês.

E isto, porque pela Lei em vigor o insubmisso que se apresentar até o proximo dia 31, contará seu tempo de serviço a partir do primeiro dia util de novembro vindouro. Assim ele terminará esse tempo (já fixado em 1 ano para todos os sorteados) em novembro de 1942. Em outubro desse mesmo ano será portanto licenciado, como agora mesmo o Ministro da Guerra acaba de resolver mandando dar baixa, imediatamente, a todas as praças que terminem o tempo de serviço no ano em curso. Nessa ordem foram contemplados todos os insubmissos que inteligentemente se apresentarem em outubro de 1940, os quaes estão sendo licenciados com os demais sorteados que se apresentaram em outubro e novembro de 1940.

E' evidente, pois, que a apresentação até o dia 31 deste mês é de maxima vantagem para quantos tenham pressa de retomar suas atividades na vida civil.

Chamando a atenção para tão auspiciosa perspectiva, notemos aqui que os insubmissos se encontram precisamente entre os individuos que nunca procuraram saber de sua situação em face do sorteio militar. Por varias circunstancias nunca foram procurados pelo pessoal da escolta de captura. Isto, entretanto, não os deve tranquilizar, visto que de um momento para outro o olho policial poderá descobri-los.

A esses, principalmente, se tiverem menos de trinta anos de idade, cabe a presente advertencia. Se nunca souberam ter sido sorteados, se jamais se interessaram por conhecer a sua obrigação perante a Lei do Serviço Militar, não hesitem — aproveitem a oportunidade desta hora, que vale por um verdadeiro indulto, e, sem demora compareçam na Junta de Alistamento Militar ou na Circunscrição de Recrutamento para conhecerem e regularizarem sua situação.

Lembrem-se de que toda hesitação lhes poda ser muito prejudicial.

A nova Lei do Serviço Militar não dá quartel a quem não tiver ainda satisfeito as obrigações que há 25 anos exige de todos os brasileiros".

Centro Musical Roxy King

O CONCERTO DA CANTORA CRISTINA MARISTANY

O Centro Musical Roxy King apresenta em concerto a realizar-se no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, ás 20 e 3|4 de hoje a cantora Cristina Maristany, acompanhada ao piano pela prof. Araci Coutinho Pereira da Silva.

PROGRAMA

1ª parte

I — Mozart — Non se piu.
II — Mozart — Aleluia.
III — Rossini — Una voce poco fá (Cavatina di Rosina).

2ª PARTE

IV — Bhrams — Wiegenlied.
V — Chopin — Mazurka.
VI — Fauré — Au bord de l'eau.
VII — Manuel De Fala — Jota.
VIII — Manuel De Fala — El pano moruon.
IX — Saint-Saens — Chant du rossignol.
X — Auber — L'éclat de rire.

3ª PARTE

XI — Fioro Ugarte — Capalito criollo (dedicada).
XII — Camargo Guarnieri — Por que?
XIII — Francisco Mignone — Assombração.
XIV — Radamés Gnatalli — Tayeras (dedicada).
XV — Radamés Gnatalli — Prendas minhas (dedicada).

CRISTINA MARISTANY

O proximo concerto do Centro Musical Roxy King, realizar-se-á no dia 5 de novembro de 1941, ás 20 e 3|4, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, pela cantora Maria Gloria Lemos, acompanhada ao piano pela professora Elizena d'Ambrosio.

O CARIOQUINHA

Por — CHIC YOUNG

(Continua no proximo numero)

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do secretario do prefeito:

Trindade & Nelson — Deferido. Insereva-se nos termos da lei.

Dia 24 de outubro de 1941.

João Correia Maia — Expeça-se certidão, na forma da lei.

PROTOCOLO

Idronio Matos de Oliveira — Compareça.

PAGAMENTO

Comunica-se aos senhores funcionarios pertencentes ao nucleo 002 lote 0, que o pagamento do mês de outubro será efetuado a 27 do corrente, devendo os mesmos procurarem d. Ligia de Matos, responsavel pelo nucleo, na Secretaria do prefeito.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Assistencia Médico Cirurgica dos Empregados Municipais — Autorizado nos termos do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Exigencia do chefe:

Amancio Leite Sampaio — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor:

Djalma da Rocha — Notifique-se o servidor nos termos do artigo 254, do Estatuto.

José Silvino dos Santos — Restitua-se apenas a certidão de casamento, visto como a de obito constitue prova do abono concedido.

Teotonio Ventura do Nascimento — Restitua-se apenas a certidão de nascimento, visto como a de obito constitue prova do abono concedido.

AVISO N. 231

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1713, de 28-10-1939, o serventuario Djalma da Rocha.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe:

Odila do Carmo Abranches e Januario Carvalho dos Reis — Submetam-se a inspeção de saúde.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do secretario geral, dr. Mario Melo:

EXERCICIO DE FUNCIONARIOS:

Pela portaria n. 72, datada de 24 do corrente, foram designados os Oficiais Administrativos extranumerarios: — Ivan Carneiro — Cassio Menezes — Roberto José da Rocha Guimarães — Jorge Carvalho Martins — Cora Andrade Lopes Molina — Otacilia Silva — Isabel Pereira do Nascimento — Rosa Bezerra Menezes — Haydée Braga Guimarães e Maria Julieta Soares Cavalcanti — para terem exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Hermes Jurema de Almeida — Aceitem-se, em termos.

Carlos Luiz Esmeriz — Restitua-se, em termos, a quantia de 240$000 (duzentos e quarenta mil réis), aplicando-se, quanto á taxa de expediente devida á Prefeitura, o disposto no decreto 6.972, de 1941.

PAGAMENTOS DE AMANHA NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã o pagamento dos emprestimos das seguintes matriculas:

99 — 193 — 760 — 1294
1041 — 1656 — 1880 — 2088
2163 — 3944 — 3988 — 4171
4241 — 4513 — 5052 — 5790
6252 — 7067 — 7604 — 8180
8996 — 9654 — 10083 — 10621
10813 — 13241 — 13453 — 13662
13966 — 13983 — 14274 — 14634
15125 — 15200 — 15406 — 15851
16540 — 16691 — 17025 — 17058
17279 — 17409 — 17743 — 18453
18609 — 19690 — 20616 — 20928
20938 — 21112 — 21114 — 21226
22003 — 22378 — 22529 — 22802
22613 — 23801 — 23826 — 23859
24095 — 24800 — 24801 — 24918
25050 — 26115 — 26131 — 26297
27526 — 27345 — 27539 — 27687
28018 — 28082 — 28656 — 29836
30601 — 30640 — 31269 — 32802
41009 — 41794 — 42122.

EMPRESTIMOS ATRASADOS

2162 — 2207 — 6143 — 8664
9851 — 22768 — 24601 — 26162
27607 — 28673.

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento sem o que não receberão o emprestimo

Virgilio Bruno — Vitorino Nogueira Leira — Angelo Gils — Alcides Galvão — Florisbela Silva — Jovencio Pereira da Fonseca — Epifanio Torres da Silva — José Simões da Rocha — Augusto Benac — Luiz Matias dos Santos — Candido Marcelino de Araujo — Geraldo dos Santos Braga — Zelia de Abreu — Apresentem titulo nomeação.

Miguel de Lima Pita — Sebastião José Soares — Geraldo dos Santos Braga — Oscar Fontes Tomé — Apresentem ultimo c/cheque.

Zuleida Amaral — Apresente titulo de reprovimento

Virgilio Bruno — Compareça.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

1 — Férias:

Foram concedidas, de acordo com a tabela aprovada, aos seguintes funcionarios:

Ari de Azevedo Marques — Fiel do Tesouro — padrão 93 — com exercicio no Serviço de Tesouraria, a partir de 4 de novembro próximo vindouro;

Marilia Peixoto de Azevedo — extranumeraria — com exercicio no 10º D. A., a partir de 5 de novembro próximo vindouro.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

CREDITOS ESPECIAIS

Aproveitamento dos Capitães de Longo Cùrso e Cabotagem, Aposentados — Criadas Zonas Aereas no Brasil

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior o crédito especial de 500:000$000 para despesas com as três comissões brasileiro-paraguaias que estudarão as bases para um tratado de comercio e navegação, os problemas da navegação no rio Paraguai e a criação de uma frota mercante brasileiro-paraguaia.

—— O presidente da República assinou um decreto-lei aprovando o Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, firmado em Buenos Aires a 23 de janeiro de 1940.

—— O presidente da República assinou um decreto aprovando e mandando entrar em execução, o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada.

—— O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Aposentando: Everardo Eleuterio da Silveira, no cargo de operario de artes gráficas, classe F; Antonio Leal da Silva, no cargo de oficial de justiça, padrão D; e, João Luiz Bastos, no cargo de operario de artes gráficas, classe H.

—— Nomeando: Esmeraldino Duarte, para exercer o cargo de oficial de justiça, padrão D; Cincinato Fontes da Silva, para exercer o cargo de escrivão do crime, na comarca de Sena Madureira, Territorio do Acre, padrão E; Casimiro Fontes de Medeiros, para exercer o cargo de escrivão do crime, na comarca de Xapuri, Territorio do Acre, padrão E; Tadeu Duarte Macedo, para exercer o cargo de escrivão do crime, na comarca de Rio Branco, Territorio do Acre padrão E; e, Raimundo Nonato Menezes, para exercer o cargo de escrivão do crime, na comarca de Seabra, Territorio do Acre, padrão E.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:

Expedindo o presente decreto a Manuel Madeira da Rosa, ocupante do cargo, em comissão, padrão H, de assistente da cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre do antigo Quadro VII do Ministerio da Educação e Saude, cargo este anteriormente denominado 1º assistente da 4ª cadeira de Clínica Médica, para o qual fora nomeado em 7 de maio de 1934.

NA PASTA DA GUERRA:

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Manuel déAvila Godinho, ocupante do cargo de bibliotecario auxiliar, classe E, da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, para a Escola Militar

—— Demitindo Silvano de Oliveira Lima, do posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha do Exército e Manuel Leontino dos Santos, do cargo de artífice, classe D.

—— Deignando o bacharel Alberto Nunes Brigagão, promotor substituto da Justiça Militar

NA PASTA DA MARINHA:

Reformando os fuzileiros navais Pedro José de Santana e Luiz Alves Lustro.

—— Demitindo, a bem do serviço público, Lourival Soares de Lima, do cargo de operario de armamento, classe E e Valdemar Carlo da Silva, do cargo de operario de armamento, classe C.

—— Aposentando Antonio Augusto de Lima Junior, no cargo de procurador, padrão P e Estevão Luiz de Matos, no cargo de foguista, classe F.

—— Removendo, por permuta, Otavio Reis da Silva, servente, classe B, do Tribunal Marítimo Administrativo, para o Laboratorio Farmacêutico Naval e deste para aquele José Silvestre dos Santos, servente, classe D.

NA PASTA DO TRABALHO:

Nomeando Helion de Menezes Póvoa, professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Medicina, para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

APROVEITADOS OS CAPITÃES DE LONGO CURSO

Dispondo sobre o aproveitamento dos capitães de longo curso e cabotagem aposentados, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Aos capitães de longo curso e de cabotagem aposentados na forma do decreto-lei n. 78, de 17 de dezembro de 1937 será permitido, enquanto permanecer o estado de guerra atual e de acordo com as necessidades, o exercicio das funções de comandantes e imediatos de navios nacionais, mediante solicitação dos armadores, em cada caso, e com a aquiescencia dos interessados.

Art. 2º — A partir da data do seu embarque, os capitães deixarão de receber os proventos da aposentadoria concedida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e passarão a contribuir na qualidade de associados ativos, na forma do decreto n. 22.872 de 1933.

Paragrafo único — Enquanto estiver em suspenso o pagamento das aposentadorias de que trata este artigo, os capitães do Lloyd Brasileiro, não perceberão a diferença de soldadas a que se refere o artigo 3º do decreto-lei n. 78, citado.

Art. 3º — Em todo o tempo em que se verifique, por qualquer motivo, a dispensa do capitão que tenha embarcado na forma deste decreto, ou quando tenha cessado as causas que motivaram sua volta á atividade, ficará restabelecida a aposentadoria em cujo gozo se encontrava á data de embarque.

Art. 4º — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, anualmente, fará a apuração das importancias correspondentes ás aposentadorias que não foram pagas em virtude do embarque dos capitães aposentados, afim de ser o total reduzido das reservas a que se refere o artigo 3º do decreto-lei n. 937, de 8 de dezembro de 1938.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação".

ZONAS AEREAS

Criando as Zonas Aereas de que trata a Lei de Organização do Ministerio da Aeronáutica, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando o que estabelece a Lei de Organização do Ministerio da Aeronáutica, em seu art. 5º paragrafo 2; considerando que a sub-divisão do territorio nacional e espaço aereo correspondente em Zonas Aereas é medida essencial á coordenação de todas as forças, serviços, estabelecimentos e atividades aeronáuticas, sob comandos distintos e diretamente subordinados á autoridade do ministro da Aeronáutica, decreta:

Art. 1º — São criadas cinco zonas aereas (Z. A.) abrangendo todo o territorio nacional e espaço aereo correspondente, como a seguir:

1ª Zona Aerea — Estados do Amazonas, Pará e Maranhão; Territorio do Acre (sede: Belem).

2ª Zona Aerea — Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía. (Sede: Recife).

3ª Zona Aerea — Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Goiaz; Distrito Federal. (Sede: Capital Federal).

4ª Zona Aerea — Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. (Sede: Porto Alegre).

5ª Zona Aerea — Estado de Mato Grosso. (Sede: Campo Grande)".

NO MINISTERIO DO TRABALHO

REGISTOS DE JORNALISTAS E PROFESSORES CONCEDIDOS

Reconhecidos Varios Sindicatos — Firmas Chamadas Para Apresentar Defesa

Estão sendo chamadas a apresentar defesa, no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas:

Maria Ferreira Nery Carvalho, Nunes & Soares, Valadares Fernandes & Cia., Ltda., Bar Colonial Ltd., C. Coelho Barbosa, Pinto & Peres, Ltd., Batista & Irmão, Moutinho & Coutinho, Sebastião Fernandes, Felix & Gomes, M. Correia & Santos, Bar Caipira Ltda., Raimundo Rodrigues Martinez, Irmãos Alves Jorge, Antonio Godinho, Cavanelas & Peres, Salvador Tetti, M. Castro Silva & Cia., Ltda., Francisco da Rocha, Joaquim Domingos da Rocha, Moreno Castro, José Martins Rodrigues, Aron Bergman, Antonio Moutinho, Ho Han Ding, F. Gonçalves e Gomes Ltd., Martinez Vilarino, A. Rodrigues & Pereira, Cardoso & Fernandes, Antonio D'Oliveira Conceição, Café Tres Unidos Ltd., João de Almeida Cardoso, Tomaz Afonso da Rocha, Antonio Alves, Olga Olavia Schmidt, Moisés Leiderman, Fabrica de Chocolate Junk, A. G. Martins Irmãos, J. Luiz & Gomes, Alexandre Schvinger, Armando de Souza, Empresa Americana de Anuncios em Estradas de Rodagem, Instituto Cirurgico, Pais de Carvalho, Mario da Silva Menezes, Antonio Pedreira, Anglo Mexican, José Coelho, Nunes Coelho & Fernandes, J. Ribeiro Marques & Loureiro, Albino Alves de Freitas, S. A. A Propriedae, Laurindo Gama, Santos & Fues, Panificação Esportes Ltd., E. Duarte Ribeiro & Cia., Orlando Carmine Orlandina, Abel Rodrigues da Costa & Cia., J. Correia da Silva & Cia., Abilio Martins, Novelo Ercole, Luiz Paravato, A. Lopes da Cruz, Emilie Joffman, Osorio Menezes & Andrade Ltda., João Maria Queiroz, Serafim Reis, Laticinio Leca, Ltda., Manuel Gomes e Arthur F. Amaro, Daniel Ferreira, Lucas Soares, Simão Ferreira Soares da Rocha, Alberto Lopes, Rodolfo Henriques dos Santos, Olimpio Credi-Die, M. A. Dias, Mesquita & Irmão, Delgado & Ferreira, J. M. Ramos & Irmão, Lopes Amorim & Cia., Manuel Lourenço Serre.

REGISTO PROFISSIONAL DE JORNALISTAS E PROFESSORES

No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os seguintes registos:

De jornalista: a Luiz Gonzaga de Nascimento Junior, José de Oliveira Castelar, Henrique de Cavalcanti Mel, Vitor Matias Costa Batista, Mauricio de Medeiros Furtado e João Batista Filho; de professor: a Maria da Gloria Pereira Barroso, Ester Fortuna, José Gonçalves Ferreira Junior e Clovis Salssons da Rocha.

NOVOS SINDICATOS RECONHECIDOS

Em seu ultimo despacho, no Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, ratificou o reconhecimento dos seguintes sindicatos que se adaptaram á nova lei sindical:

Do Comercio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas, da Industria de Tintas e Vernizes, dos Corretores de Navios, dos Corretores de Mercadorias, da Industria de Marmores e Granitos e do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos, todos do Rio de Janeiro, de Carregadores e Transportadores de Belem, dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, no Pará; da Industria de Calçados de Manaus; dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Maranhão; dos Estivadores e do Comercio de Vendedores Ambulantes, ambos de Fortaleza; dos Empregados no Comercio de Campina Grande; dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, dos Carregadores e Transportadores de Volumes e Bagagem em Geral, do Comercio Atacadista de Café, dos Armazens Gerais, todos de Recife; do Comercio Varejista de Carnes Frescas, de Aracaju'; dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil, de S. Felix; dos Estivadores e do Comercio Atacadista de Materiais de Construção Civil, ambos da Cidade do Salvador; dos Estivadores de Belmonte; dos Trabalhadores na Industria de Fumo, de Maragogipe; dos Estivadores, de Vitoria; dos Hoteis e Similares de Niteroi; dos Trabalhadores na Industria de Fosforos de São Gonçalo; do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos de Niteroi; dos Despachantes Aduaneiros, de Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, do Comercio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, dos Musicos Profissionais, dos Trabalhadores em Carvão e Mineral e dos Estivadores, todos de Porto Alegre; da Industria de Cimento, Cal e Gesso, da Industria de Construção Civil, da Industria da Marcenaria, da Industria de Sabão e Velas, da Industria de Marmores e Granitos, da Industria da Fundição, da Industria de Produtos de Cacau e Balas, todos de Belo Horizonte; dos Trabalhadores nas Industrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Ceramica de Louças e Porcelana, de Porto Alegre; da Industria de Calçados de Novo Hamburgo; dos Trabalhadores na Industria de Fosforo de S. Leopoldo; dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares, de Juiz de Fora; dos Trabalhadores na Industria da Construção e dos Empregados no Comercio, ambos de Belo Horizonte; dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares e dos Medicos, de Juiz de Fóra.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Varios Inquéritos Policiais Entrados, Ontem, na Secretaria

Como Foi Feita a Distribuição dos Mesmos Pelos Representantes do Ministerio Publico — Três Denuncias Por Infração do Tabelamento

Procedentes do interior e desta capital, deram entrada, ontem, na Secretaria do Tribunal de Segurança, varios inqueritos policiais, que o ministro Barros Barreto distribuiu, incontinenti, pelos representantes do Ministerio Publico, para a respectiva denuncia ou pedido de arquivamento.

A distribuição foi feita na seguinte ordem:

1924, do Distrito Federal, contra Manuel Gersgotin, economia popular, ao procurador. dr. Clovis Kruel de Morais.

1925, Sergipe, contra Luiz Chagas, da Caixa Beneficente Popular, economia popular, ao procurador, dr. Francisco Leite e Oiticica.

1926, Distrito Federal, contra Rogerio da Cunha Lima e outro, economia popular, ao procurador, dr. Joaquim de Azevedo.

1927, Santa Catarina, contra Wilhelm Heneler e outros, lei de segurança, ao procurador dr. Gilberto de Andrade.

1928, São Paulo, contra Edison Franco e outros (Usina Santa Fé), ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

1929, Distrito Federal, contra Antonio Marques, economia popular (tabelamento), ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

1930, São Paulo, contra Antonio Souza Prata e outro, agiotagem, ao procurador, dr. Francisco Leite e Oiticica Filho.

1931, Distrito Federal, contra José de Melo Massa, economia popular (tabelamento) ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

1932, Minas Gerais, contra João Ivo de Souza, agiotagem, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

1933, Rio Grande do Sul, contra Gunther Franz Heirick Schinke e outros, lei de segurança, ao procurador, dr. Gilberto Goulart de Andrade.

1934, São Paulo, contra Ingwar Aagesen, lei de segurança, ao procurador dr. Eduardo Jara.

1935, São Paulo, contra Jesuino Marques, agiotagem, ao procurador, dr. Eduardo Jara.

INFRINGIRAM O TABELAMENTO

Ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador Joaquim de Azevedo, apresentou denuncias contra Francisco de Barros e Alcides Ribeiro, por infração da tabela dos generos alimenticios.

Os processos respectivos, que têm os numeros 1909 e 1910, desta capital, foram distribuidos, para julgamento, ao juiz dr. Raul Machado.

— Outra denuncia apresentada, mas esta pelo procurador Mac Dowell da Costa, foi a de José da Cruz, tambem por infração da tabela.

Para o julgamento foi designado o juiz, comte. Miranda Rodrigues.

O NOVO ENCONTRO DE CRIOLAN E CHECKER NO GRANDE PREMIO "LINNEO DE PAULA MACHADO"

O Grande Criterium Indicará o Melhor Potro do Ano

Será disputado esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, o Grande Premio "Lineo de Paula Machado", em homenagem ao antigo presidente do Jockey Clube Brasileiro.

Conhecida como o Grande Criterio, essa prova tem como finalidade indicar o melhor potro do ano.

Com a ausencia do invicto Carduci, talvez que esse escopo não seja atingido, mas até segunda ordem o ganhador esta tarde da Taça "Lineo de Paula Machado" será tido como um dos pontos altos da sua geração.

Nada menos de onze "three-years" apresentar-se-ão em campo para disputar essa carreira classica e dentre eles é justo que se mencionem os nomes de Crional, Crecker e Taco. Esses potros prometem um prélio sensacional.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião desta tarde são as seguintes:

1ª CARREIRA

ITABA, 53 quilos — Vem, nada mais, nada menos, de quatro segundos lugares seguidos, um para Elenita, dominando Erix, Raf e Ustrio; outro para Ustrio, subjugando Criqui, Raf e Maconsito; o terceiro para Bounty, sobrepujando Elim, Iáia Boneca e Conselho e o derradeiro, ha uma semana, para Elim, na frente de Conselho, Petim, Cinema, Aragel, Pipa, Escoteiro, Katia, Valeriano e Miss Kay E' ainda a adversaria que se impõe.

PIPA, 53 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Elim, Itaba, Conselho, Petim, Cinema e Aragel. Concorrente discreta.

DINA, 53 quilos — Não corre desde o dia 6 de julho, quando foi a penultima colocada de Rockmoy, Três Corações, Rio Casca, Nada Mais, Pipa, Acaiá, Passos e Valeriano.

EDILIS, 55 quilos — Estreou ha duas semanas, escoltando Tupan, Elim, Escoteiro e Acaiá, dominando porem Ipané e Miss Kay. Vai correr ainda melhor.

ARAGEL, 55 quilos — Sexta foi a sua colocação no ultimo domingo, á retaguarda de Elim, Itaba, Conselho, Petim e Cinema.

CINEMA, 53 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Elim, Itaba, Conselho e Petim. Deve ser agora encarada como adversaria.

ACAIA', 53 quilos — Ha duas semanas escoltou Tupan, Elim e Escoteiro, que agora, aqui não estão. Daí, quem sabe?

IAIA' BONECA, 53 quilos — Ha cerca de um mês escoltou Bounti,, Itaba e Elim. Podo formar a dupla.

2ª CARREIRA

FATURA, 53 quilos — Sua ultima exibição data do dia 17 de agosto, quando escoltou Curtain, Elenita e Uinana, livre dos quais pode sair vencedora.

TRAIPU', 55 quilos — Ha cerca de um mês perdeu para Ustrio, Itaba, Criqui, Raf e Maconsito. Aumenta a chance de Fatura.

UFANIA, 53 quilos — Fez a sua estréia em nossas pistas ha duas semanas, quando escoltou Maconsito e Cabinda subjugando entre outros, Raf e Erix. Acreditamos hoje na sua vitoria.

ORGIN, 55 quilos — E' um estreante, filho de Metalico e Sulema. Geitoso e bem exercitado.

ALCALINO, 55 quilos — Sábado passado escoltou Barulhento e Star Bright, livre dos quais tem amplas possibilidades de êxito.

CABALIROS, 55 quilos — Estreante. E' um filho de Xileno e Narva. Já apto a brilhar.

CAMILO, 55 quilos — Tambem estreante. Descende de El Malon e Homeland. Boa filiação e já exercitado.

ROBUSTO, 55 quilos — Debutou em nossas pistas ha quinze dias, sendo então o ultimo colocado de Mancosito, Cabinda, Ufania, Raf, Erix, Damara, Tahauna, Valeriano, Perâu e Garuna.

RECITA, 53 quilos — Não corre desde o dia 27 de julho, quando foi a última colocada de Exeter, Maconsito, Nada Mais, Tupan, Arco Iris, Bouagti, Star Bright e Cupidon.

3ª CARREIRA

ELO, 55 quilos — No dia 5 deste mês não se colocou, perdendo para Exeter, Curtain, Mildora e Cuscús, só dominando Ninive.

UBIRATAN, 55 quilos — E' um estreante na Gavea, mas já banhador em São Paulo. Descende de Violator e Noblesse.

CURTAIN, 55 quilos — Ha três semanas só perdeu para Exeter, subjugando porem Mildora, Cuscús, Elo e Ninive. E' o candidato do retrospecto.

MACONSITO, 55 quilos — No penultimo domingo registou a primeira vitoria de sua curta campanha, derrotando um lote de dez adversarios entre os quais Cabinda e Ufania.

CORTEZINHA, 53 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Paranista e Exeter, na frente de Curtain, Arco Iris e Crecele. Grande adversario.

PASSOS, 55 quilos — Vem de perder para Rio Casca, Taco, Bonitinha, Rockmoy, Ebulo e Três Corações. Discreto.

CUSCU'S, 55 quilos—Ha duas semanas foi o ultimo colocado de Taco, Bounti, Cajóal, Mildora, Bonitinha e Ustrio. Deve correr melhor.

TUPAN, 55 quilos — Acaba de marcar seu primeiro sucesso, derrotando Elim, Escoteiro e Acaiá.

SUMARE', 55 quilos — No dia 7 de setembro registou seu primeiro sucesso sobre Elim, Itaba e Uranio.

CORRIDA, 53 quilos — Em sua derradeira exibição foi a ultima colocação de Ugelo, Curtain, Ultra Violeta, Peão, Exeter, Passos e Bonitinha.

4ª CARREIRA

TANKERTON, 54 quilos — No ultimo sábado obteve um bonito triunfo sobre Darte, Clarinada, Itan, Iuste, Iucoá, Pereira, Ascot, Samambaia e Tucháu. Está apto a ser novamente o ganhador.

PALHAÇO, 54 quilos — Domingo passado só perdeu para Amilcar, derrotando Kemal, Apache, Patavina, Cedro, Itacelera e Acarau'. Grande concorrente.

ITACELERA, 52 quilos — A sua última exibição, acima mencionada, não deve ser levada em consideração, pois no pulo chocou-se com Acarau', ficando fora de carreira. Deve correr bem.

KEMAL, 54 quilos — Acaba de escoltar Amilcar e Palhaço. Tem sido sempre adversario.

CETRO, 58 quilos — Na carreira acima perdeu para Amilcar, Palhaço, Kemal, Apache e Patavina.

DARTE, 50 quilos — Sábado passado só perdeu para Tankerton, dominando Clarinada, Itan e Iuste.

ACARAU', 58 quilos — Sua exibição de domingo ultimo não deve ser levada em consideração, pois, eleito o grande favorito, na partida chocou-se com Itacelera, ficando fóra de carreira.

E' ainda o concorrente que se impõe.

5ª CARREIRA

BURITI, 54 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um sobre Brevet, Bufalo e Uruaié e o outro, ha três semanas, sobre Tamoio, Conduru', Bracobi, Polo, Tipoia, Aventureiro, Barreira, Carocho e Guajiru'. Pode continuar a serie ininterrupta de triunfos.

CEDRO, 50 quilos — No domingo passado escoltou Biri Biri, Bufalo e Rapidez. E' sempre um sério concorrente.

AMOIO, 54 quilos — Em seguida a dois segundos lugares, respectivamente para Buriti e Bolido, veio ha perder para Biri Biri, Bufalo, Rapidez, Cedro Barreira, Aventureiro, e Veleda, só ganhando de Guajiru'. Pode e deve produzir muito mais.

BRACOBI, 48 quilos — Ha quinze dias só ganhou de Polo, perdendo para Bolido, Tamoio, Rapidez, Biri Biri, Guajiru' e Carapuça.

VELEDA, 48 quilos — Domingo passado perdeu para Biri-Biri, Bufalo, Rapidez, Cedro, Barreira e Aventureiro.

CAROCHO, 50 quilos — Sua última e feia exibição está mostrada em Buriti.

Sabe correr mais do que isso.

AVENTUREIRO, 50 quilos — Ha uma semana perdeu para Biri Biri, Bufalo, Rapidez, Cedro e Barreira.

TAMBOR, 50 quilos — Ha cerca de um mês foi o penultimo colocado de Bufalo, Conduru', Tamoio, Aventureiro, Rapidez, Bolero e Carapuça.

GUAJIRU', 50 quilos — Domingo passado foi o ultimo colocado nesta turma, á retaguarda de Biri Biri, Bufalo, Rapidez, Cedro, Barreira, Aventureiro, Veleda e Tamoio. Não cremos.

BARREIRA, 49 quilos — Sua última e discreta apresentação está acima mencionada

VOLTAIRE, 54 quilos —Vem de dois segundos lugares seguidos, um para Bororó, na frente de Bolido e Astor e o outro para Bolido, subjugando Zepelin, Bracobi, Zoroastro, Tambor e Tipoia. Póde ser o ganhador.

6ª CARREIRA

CADENERA, 56 quilos — Sábado passado obteve um triunfo com 51 quilos, sobre Aratau', Anajá, Indaiatuba, Ubaibás, Vitorioso, Aspasie, Dona Estela e Obús.

Pode bem confirmar esse seu sucesso.

AMILCAR, 54 quilos — No ultimo domingo conquistou um triunfo sobre Palhaço e Kemal. Ainda tem probabilidades de novo êxito.

PLATAO, 55 quilos — No dia 5 deste mês só perdeu para Sapateador, mas subjugou quatorze adversarios, entre os quais Dominó, Cadenera e Dona Estela. E' o candidato do retrospecto.

INDAIATUBA, 53 quilos — Vem de escoltar Cadenera, Aratau' e Anajá. Bom placé.

AZTECA, 58 quilos — Ha uma semana escoltou, em melhor companhia, Marauira, Barthou, Albarran, Sapateador e Grumete. Aqui tem mais chance.

MISS FUNNY, 52 quilos — Nona foi a sua colocação, nesta turma, em seu ultimo compromisso, á retaguarda de Sapateador, Platão, Dominó, Cadenera, Dona Estela, Plumazo, Anajá e Relato.

VITORIOSO, 49 quilos — No ultimo sábado escoltou Cadenera, Aratau', Anajá, Indaiatuba e Ubaibás, dominando Aspasie, Dona Estela e Obús. Vai leve.

ASPASIE, 54 quilos — Sua derradeira exibição está acima indicada.

UBAIBA'S, 52 quilos — Ha uma semana foi o quinto colocado de Cadenera, Aratau', Anajá e Indaiatuba.

ODAX, 48 quilos — Vem de perder para Plumazo, Galantre, Mondesir, Guapé, e Fair Day, na prova dos amadores. O peso pluma é um dos fatores da sua chance.

7.ª CARREIRA

CRIOLAN, 55 quilos — Acaba de levantar o Criterium de Potros, derrotando Checker, Carpincho, Exeter, Amoroso, Ugelo e Rio Casca. E' ainda o candidato que se impõe.

NIETA, 53 quilos — Eleita a grande favorita, no Criterium de Potrancas, acabou ficando parada.

Se sair bem, venderá caro a derrota.

TACO, 53 quilos — Ha duas semanas conquistou um triunfo sobre Bounty e Cajoai. As suas diabruras na fita tiram-lhe grande parte da chance, mas, se sair junto aos seus adversarios, poderá pregar-lhes um susto.

ROCKMOY, 53 quilos — Elevado a um exagerado favoritismo, acabou perdendo, em seu ultimo compromisso, para Rio Casca, Taco e Bonitinha.

BALERINE, 51 quilos — No Criterium de Potrancas, escoltou Cifrinha, Cajóal, Ultra Violeta e Bonitinha.

SPITFIRE, 55 quilos — No dia 9 de agosto escoltou Carduci e Criolan.

E' um dos pontos altos da sua geração.

EXETER, 53 quilos — No Classico "Conde de Herzberg", ha duas semanas, escoltou Criolan, Checker e Carpincho. Bom placé.

BOUNTI, 58 quilos — Ha duas semanas só perdeu para Taco, mas dominou Cajóal, Mildora, Bonitinha, Ustrio e Cuscús.

UGELO, 53 quilos — No Criterium de Potros foi o penultimo colocado de Criolan, Checker, Carpincho, Exeter e Amoroso.

Deve ainda perder para esses adversarios.

CHECKER, 55 quilos — Conforme está acima indicado, vem de perder tão sómente para Criolan, por dois corpos. Vai tentar desforrar-se.

CARPINCHO, 53 quilos — Na prova acima escoltou Criolan e Checker Vai ainda judar a este ultimo.

8.ª CARREIRA

ISOLDA, 58 quilos -- Acaba de registar um triunfo sobre Zurrun Corena, Riviera, Viola, Paulista e Haui Capaz ainda de confirmar esse sucesso sobre os mesmos adversarios.

RIVIERA, 51 quilos — Conforme está acima mencionado vem de escoltar Isolda, Zurrun e Corena.

ZURRUN, 52 quilos — Na carreira acima perdeu para Isolda por um corpo. Recebia dois quilos dessa egua e agora está favorecido em seis. Procurará desforrar-se.

HAUI, 48 quilos — Nessa prova foi o ultimo colocado de Isolda, Zurrun, Corena, Riviera, Viola e Paulista. Vai leve.

ATLETA, 48 quilos — Não corre desde o dia 24 de agosto, quando só perdeu para Flete, mas dominou Simpatico, Caminito, Viuela, Altona e Davi. O peso pluma é um indice da sua chance.

RAMI, 49 quilos — Ha duas semanas perdeu para Viola, Cami, Isolda, Bonheur e Gran-Fifi, só dominando Atis. Discreto.

CORENA, 59 quilos — Domingo passado escoltou Isolda e Zurrun, a varios corpos deste ultimo, dominando Riviera, Viola, Paulista e Haui. E', entretanto, ainda candidata ao triunfo.

PAULISTA, 56 quilos — Sua ultima exibição está acima indicada.

Levará a missão de ajudar á Corena.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Itaba — Edilis — Dina.
Ufania — Cabaliros — Alcalino.
Cortezinha — Curtain — Elo.
Acarau' — Tankerton — Darte.
Voltaire — Buriti — Tamoio.
Platão — Cadenera — Ubaibás.
Criolan — Chechez — Taco.
Isolda — Atleta — Zurrum.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "TREVO" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$:

KS.
(1 Itaba, J. Zuniga 52
1 |
(2 Pipa, A. Araujo 53
(3 Dina, R. Freitas .. 53
2 |
(4 Edilis, V. Andrade 55
(5 Argel, I. Souza 55
3 |
(6 Cinema, E. Silva 53
(7 Acaiá, J. Canales .. 53
4 |
(8 Iáiá Boneca, S. Batista 53

2ª carreira — Premio RIBEIRÃO — A's 13.30 horas — 1.400 metros — 10:000$:

KS.
(1 Fatura, Jorge Morgado 53
1 |
(" Traipu', J. Canales 55
(2 Ufania, R. Freitas ... 53
2 |
(3 Orgin, O. Coutinho 55
(4 Alcalino, V. Andrade 55
3 |
(5 Cabaliros, J. Zuniga 55
(6 Camilo, A. Gomes .. 55
4 |7 Robusto, L. Benitez 55
(" Recita, A. Araujo .. 53

3ª carreira — "Premio BIG-SHOT" — A's 14.05 horas — 1.200 metros — 10:000$:

KS.
(1 Elo, G. Costa 55
1 |
(2 Ubiratan, R. Freitas.. 55
(3 Curtain, J. Zuniga .. 55
2 |
(4 Maconsito, L. Leighton 55
(5 Cortezinha, Herculano Soares 53
3 |6 Passos, S. Batista .. 55
(7 Cuscus, D. Ferreira 55
(7 Tupan, I. Souza 55
4 |9 Sumaré, J. Canales .. 55
(10 Corrida, W. Cunha 53

4ª carreira — "Premio TOCA" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 6:000$:

1—1 Thankerton, J. Canales 54
(2 Palhaço, D. Ferreira 54
2 |
(3 Itacelera, A. Araujo 52
(4 Kemal, J. Zuniga .. 54
3 |
(5 Septro, R. Urbina .. 50
(6 Darte, V. Cunha .. 50
4 |
(7 Acarau', R. Freitas 58

5ª carreira — "Premio TACI" — A's 15.20 horas — 1.600 metros — 6:000$:

1 |
(2 Cedro, O. Fernandes 50
(3 Tamoio, J. Canales 54
2 |4 Bracobi, A. Brito .. 48
(5 Veleda, L. Leighton .. 48
(6 Carocho, M. Medina 50
3 7 Aventureiro, V. Cunha 50
(8 Tambor, R. Urbina .. 50
(9 Guajiru', D. Ferreira 50
4|10 Barreira, H. Soares 49
(11 Voltaire, R. Feitas .. 54

6ª carreira — "Premio FUNNY BOY" — A's 16 horas — 1.600 metros — 6:000$ — Betting — (Com descarga para aprendizes):

KS.
(1 Cadanera, O. Fernandes 53
1 |
(2 Amilcar, W. Andrade 54
(3 Platão, R. Urbina .. 55
2 |
(4 Indaiatuba, H. Soares 53
(5 Azteca, J. Canales .. 58
3 |6 M. Funy, P. Costa . 52
(7 Vitorioso, O. Coutinho 49
(8 Aspasie, J. Zuniga .. 54
4 |9 Ubaibás, D. Ferreira 52
(" Odax, A. Brito 48

7ª carreira — "Grande Premio LINEU DE PAULA MACHADO" — (Grande Criterium) — A's 16.40 horas — 2.000 metros — 50:000$ — Betting:

(1 Criolan, S. Batista 55
1 |
(2 Nieta, A. Araujo .. 53
(3 Taco, H. Soares .. 53
|4 Rockmoy, J. Canales 53
(5 Ballerina, R. Freitas 51
(6 Spitfire, L. Benitez 55
3 |7 Exeter, G. Costa 53
(8 Bounty, W. Andrade 53
(9 Ugelo, Jorge Morgado 53
4 |10Checker, D. Ferreira . 55
(" Carpincho, J. Zuniga. 53

8ª carreira — "Premio L'ATLANTIDE" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10.000$ — Betting:

KS.
(1 Isolda, G. Costa 58
1 |
(2 Riviera, R. Freitas .. 51
(3 Zurrum, V. Andrade 52
2 |
(4 Haui, H. Soares 48
(5 Atleta, J. Zuniga 48
3 |
(6 Rami, D. Ferreira 49
(7 Corena, J. Canales .. 59
4 |
(" Paulista, Jorge Morgado 56

Valmy, Bienvenue e Chipietro Ganharam as Provas do Betting da Sabatina de Ontem

Cada nova sabatina realizada no Hipodromo Brasileiro, mais um êxito marca o Jockey Club Brasileiro.

A de ontem não fugiu a esse conceito, pois o sucesso da vesperal foi completo.

Para esse êxito muito concorreu o programa, organizado a contento geral, com sete provas não só nutridas de inscrições, como muito equilibradas.

Como de costume, para as três provas que compunham os bettings, é que estava voltada á atenção dos nossos carreiristas.

A primeira delas foi ganha pelo cavalo Valmy. Embora tivesse vencido em seu ultimo compromisso, em turma semelhante, o filho de Santarém foi muito desprezado nas apostas, daí pagar um rateio compensador. O representante da blusa ouro ganhou facilmente, de ponta a ponta.

A penultima prova teve em Bienvenue a sua ganhadora. Tal como Valmy, a filha de Field Argent não foi muito amparada nas apostas, embora tivesse vencido em seu ultimo compromisso nessa mesma turma.

Finalmente, Chipietro venceu a ultima prova, bem conduzido pelo aprendiz Rubens Silva.

1ª CARREIRA

572 Premio "Mandão" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e .... 500$000.

NIQUEL, masc., alazão, 7 anos, São Paulo, Despatch Rider e Bombarda, do sr. A. G. Fonseca, 55|52 quilos, Olivio Macedo, aprendiz 1º
Conjurada, 48|49 quilos, R. Urbina 2º
Decidido, 56 quilos, R. Silva 3º
Casino, 52 quilos, A. Gomes, aprendiz 0
Garço, 53 quilos, O. Santos, aprendiz 0
Boi Barroso, 50 quilos, M. Molina, aprendiz 0
Marumbi, 54|51 quilos, J. Martinez, aprendiz 0
Não correu: Kisber.

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: 26$500 em 1º; dupla (12), 45$000; placés: Niquel .. 12$100; Conjurada, 16$300.

Tempo: 104".

Total das apostas: 32:640$.

Criador: Rodolfo Lara Campos.

Tratador: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS

1	1 Casino . . .	153	82$400
2	2 Conjurada .	271	46$500
	3 Niquel . . .	475	26$500
3	4 Decidido . .	103	65$300
	5 Marumbi .	230	54$300
4	6 Garço . . .	134	94$000
	7 Kisber . .	N|C	
	8 B. Barroso .	120	105$000
	Total:	1576	
11	.. ..	54	223$700
12	.. ..	268	45$000
13	.. ..	164	82$700
14	.. ..	85	142$100
22	.. ..	397	30$400
23	.. ..	360	33$500
24	.. ..	125	96$600
33	.. ..	25	483$200
34	.. ..	50	241$600
44	.. ..	—	
	Total	1510	

Em seguida á uma partida falsa, por ter ficado parada, a egua Conjurada, o starter deu a verdadeira, com desvantagem para Garço e Marumbi.

Casino foi o primeiro a aparecer, mas desenvolvendo uma incrivel velocidade, quatrocentos metros depois do pulo, Garço assumiu o comando do pelotão, ao passo que Conjurada vinha postar-se á sua retaguarda, enquanto Niquel progredia rapidamente.

Ao girar a curva Garço e Niquel desgarraram algo e enquanto o primeiro ficava, o Niquel avançava ameaçadoramente até que nas especiais tinha garantido o triunfo.

2ª CARREIRA

73 Premio "Tankerton" — Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$000.

CABUASSU', masc., alazão, 4 anos, Pernambuco Deubiga e Irapuã III, do sr. Frederico J. Lundgren, 56 quilos, Jorge Morgado 1º
Otario, 56 quilos, I. de Souza 2º
Dalita, 54 quilos, D. Ferreira 3º
Dulcina, 54 quilos, R. Urbina 0
Geniparana, 54 quilos, J. Canales 0
Quatiai, 56 quilos, C. Brito 0
Velhinho, 56 quilos, V. Cunha 0

Ganho por varios corpos; do 2º no 3º: meio corpo.

Rateios: 19$600 em 1º; dupla (34), 24$800; placés: Cabuassú-Geniaprana, 13$700; Otario 18$600.

Tempo: 95" 3|5.

Total das apostas: 48:610$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Quatiai . .	551	35$800
2	2 Dalita . . .	377	52$300
3	3 Velhinho .	84	235$100
	4 Otario . . .	356	55$400
4	5 Dulcina . . .	98	201$500
	6 Geniparana-Cabuassu' . .	1003	19$600
	Total:	2469	
12	.. ..	144	114$700
13	.. ..	166	99$500
14	.. ..	355	46$500
22	.. ..	32	516$200
23	.. ..	201	82$100
24	.. ..	331	49$900
33	.. ..	44	375$400
34	.. ..	664	24$800
44	.. ..	128	129$000
	Total	2065	

Em seguida á uma partida falsa por ter ficado parado o cavalo Cabuassu', o starter deu a verdadeira em bom momento, surgindo Geniparana de ponta, mas logo deixando passar Cabuassu', Dalila e Velhinho.

Uma vez no posto de honra, Cabuassu' não se deixou mais abater e, embora, em toda a reta, Otario fizesse ingentes esforços para alcança-lo, o pernambucano se manteve varios corpos na sua frente e facilmente atingiu vitorioso a meta final.

3ª CARREIRA

574 Premio "Mulata" — Animais nacionais — de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: .... 6:000$, 1:200$ e 600$.

OPAIS, masc., zaino, 4 anos, São Paulo, Flutter e Paisible, do sr. Silvio Penteado, 56 quilos, Juan Zuniga 1º
Marcelina, 54 quilos, J. Canales 2º
Bougainvile, 56 quilos, A. Brito 3º

(Conclue na 13ª pag.)

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSAO
1º Premio	Itaba Aragel Acaiá	Edilis Cinema Iaiá Boneca	Edilis Cinema Itaba	Itaba Edilis Dina	Itaba Acaiá —	Itaba — —	Itaba Edilis —	Itaba Edilis Cinema
2º Premio	Ufania Alcalino Fatura	Ufania Fatura Alcalino	Cabaliros Ufania Traipu'	Cabaliros Alcalino Robusto	Ufania Alcalino —	Ufania — —	Alcalino Ufania —	Ufania Cabaliros Alcalino
3º Premio	Cortezinha Curtain Maconsito	Elo Cuscús Cortezinha	Curtain Elo Ubiratan	Curtain Cuscús Passos	Cortezinha Curtain —	Cortezinha — —	Cortezinha Curtain —	Cortezinha Curtain Elo
4º Premio	Tankerton Darte Palhaço	Acarau' Cetro Tankerton	Tankerton Kemal Acarau'	Palhaço Acarau' Tankerton	Acarau' Itacelera —	Acarau' — —	Acarau' Tankerton —	Acarau' Tankerton Palhaço
5º Premio	Buriti Voltaire Cedro	Aventureiro Buriti Tamoio	Buriti Voltaire Barreira	Buriti Guagiru' Voltaire	Voltaire Buriti —	Voltaire — —	Buriti Voltaire —	Buriti Voltaire Aventureiro
6º Premio	Platão Cadenera Odax	Odax Vitorioso Aspasie	Aspasie Ubaibás Indaiatuba	Aspasie Ubaibás Amilcar	Indiatuba Platão —	Platão — —	Platão Ubaibás —	Platão Aspasie Odax
7º Premio	Criolan Checker Taco	Criolan Checker Exeter	Checker Carpincho Taco	Checker Carpincho Bounty	Criolan Checker —	Criolan — —	Criolan Checker —	Criolan Checker Carpincho
8º Premio	Isolda Zurrun Corena	Atleta Isolda Corena	Atleta Isolda Riviera	Atleta Zurrun Riviere	Isolda Atleta —	Zurrun — —	Isolda Corena —	Isolda Atleta Zurrun

SENSACIONAL A DISPUTA

Do Campeonato do Remo do Rio de Janeiro

Com Três Pelejas Oficiais

Realiza-se Esta Tarde a Ultima Etapa do Campeonato da Cidade — Vasco x Fluminense — Madureira x Flamengo e Bangú x Botafogo os Jogos da Rodada — Veteranos do Vila Isabel x A. C. D. na Preliminar do Jogo Vasco x Fluminense

Reinicia-se, esta tarde, o Campeonato de Futebol da F. M. F., com a primeira rodada do ultimo turno, de que participam Fluminense, Flamengo, Botafogo, Vasco, Bangu' e Madureira, os finalistas do certame principal da entidade.

Tres são os jogos dessa rodada, aparecendo como principal deles, o que reune, no estadio de São Januario, Vasco x Fluminense.

A despeito da sua colocação, no certame, os cruzmaltinos constituirão adversarios perigosos para os tricolores, que encerraram o terceiro turno, empatados, com o Flamengo, na ponta da tabela, depois de perseguirem tenazmente o posto principal, mantido pelos rubro-negros desde o começo do certame de 1941.

DIFICIL UMA PREVISÃO

Dada a classe dos contendores, é dificil apontar-se um favorito na peleja de hoje.

A vitoria dos tricolores, no Fla-Flu, de domingo, ultimo, foi facil mas o adversario não repetiu suas anteriores performances, apresentando-se mesmo com o seu onze desfigurado, o que facilitou, em parte, a missão do esquadrão das tres cores.

Já o Vasco, ao contrario do que sucede com o Flamengo, está melhorando de produção, de jogo pra jogo, tendo abatido o Botafogo pelo score alarmante de 4x0, na ultima semana.

Por seu turno, os dirigentes do quadro das Laranjeiras tudo farão para sustentar a liderança conquistada á custa de tanto esforço.

TRES VITORIAS DO FLUMINENSE E ZERO DO VASCO

Na presente temporada, o Vasco tem sido derrotado pelo seu antagonista de hoje, sem o prazer, de apenas uma derrota.

No primeiro turno, em Alvaro Chaves, os tricolores venceram por 6x2; no segundo turno, em São Januario, o jogo foi "duro", vencendo o Fluminense por 2x1, graças ao aniquilamento da carreira do juiz Guilherme Gomes, responsavel exclusivo pelo placard que tirou aos cruzmaltinos as ultimas esperanças ao titulo maximo deste ano.

Na terceira fase do campeonato, o Vasco ainda lutou com bravura, de igual para igual, até os minutos finais, sustentando um embate de 1x1, que durou quase até o termino da contenda, quando Russo, duas vezes consecutivas, logrou balançar as redes de Chiquinho, destruindo as derradeiras esperanças dos camisas negras.

O FLAMENGO IRA' A MADUREIRA

No segundo encontro do dia, o Flamengo terá de defender, frente o Madureira, no estadio Aniceto Moscoso, o seu posto de lider, como o Fluminense da tabela.

Trata-se, como se vê, de um compromisso de responsabilidade para os rubro-negros, que estão privados do concurso de Nandinho, Jocelino e Valido.

Em lugar destes, jogarão Jaime, Biguá e Lupercio, o que poderá constituir um "handicap" importante para os tricolores suburbanos.

Como foi noticiado, o moral do team local é esplendido, desde que foi entregue sua direção tecnica a Elizio Alves, que tem anunciado varias surpresas para o jogo com o "lider" dos tres turnos, uma das quais é o deslocamento de Isaias para a extrema direita, afim de ser tentada uma infiltração do decidido atacante pelo setor confiado a Newton.

BANGU' x BOTAFOGO NA RUA FERRER

Completarão a rodada Bangu' x Botafogo, no gramado verde da rua Ferrer.

Os alvi-negros, embora já não mais aspirem o titulo maximo, lutarão, por certo, pela conquista de uma vitoria que os rehabilite, perante seus adeptos.

Ademais ,os botafoguenses se interessam por uma colocação honrosa e, desse modo, entrarão com ardor para não se deixar abater pelo Bangu' e sustentar, até o fim do certame, o terceiro posto em que se mantém.

Quanto ao team banguense está credenciado por sua magnifica "performance" diante do Madureira, que tombou, domingo, na cancha encantada da rua Ferrer, pela contagem berrante de 3x0.

OS TEAMS PROVAVEIS

Os seis quadros deverão formar com as seguintes provaveis constituições:

FLUMINENSE — Batatais — Norival e Renganeschi — Malazzo — Spinelli e Afonsinho — Pedro Amorim — Romeu — Russo — Tim e Carreiro.

VASCO DA GAMA — Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Dacunto e Zarzur e Argemiro — Alfredo II — Moacir — Viladonigá — Gonzalez e Orlando.

FLAMENGO — Yustrich — Domingos e Newton — Biguá — Volante e Artigas e Valido — Zizinho — Pirilo — Jaime e Vevé.

MADUREIRA — Alfredo — Jair II e Esteves — Isaias — Leló — Oseas — Jair I e Edgar.

BOTAFOGO — Aimoré — Caeira e Araraquara — Procopio — Hello e Zarcy — Patesco — Geraldino — Pascoal — Geninho e Pirica.

BANGU' — Atlante — Enéas e Rodrigues — Mineiro — Antonio e Adauto — Lula — Madureira — Anito — Laerte e Odir.

OS TRES JUIZES DA RODADA

Para os tres encontros oficiais de hoje, serão designados os seguintes arbitros:

VASCO x FLUMINENSE — No estadio de São Januario — José Ferreira Lemos (Juca).

MADUREIRA x FLAMENGO — No estadio "Aniceto Moscoso" — Fioravante D'Angelo.

BANGU' x BOTAFOGO — No campo da rua Ferrer — José Pereira Peixoto.

VETERANOS DO VILA x A. C. D. NA PRELIMINAR DO CLASSICO VASCO x FLUMINENSE

Realiza-se, hoje, no estadio de São Januario, o encontro do "Campeonato da Saudade", entre os veteranos do Vila Izabel F. C. x Associação de Cronistas Desportivos.

Esse embate terá lugar ás 13 horas, e, por gentil convite da diretoria do C. R. Vasco da Gama, será preliminar do grande "classico" Vasco x Fluminense.

O Departamento Esportivo da A. C. D. convoca os seguintes jogadores a comparecerem ás 12,15 horas, no portão da rua Bomfim, do estadio cruzmaltino:

Diogenes — Paulo — Valdemar — Caldeira — Demostenes — Aluizio — Liguori — Siqueira — Peixoto — Lourival — Potengi — Messias — Valfredo — Euler — Vila — Amadeu — Izael — Valdemar II — Pais Leme — Gentil — Paulista — Araujo e Olavo.

O Fluminense á Frente do Campeonato de Atletismo Com 64 Pontos de Vantagem Sobre o Esperia

Crisca Jane Marcou Novo Record Brasileiro de Salto Em Altura — Assinalados Mais Dois Records — Resultados das Provas — O Programa de Hoje Em Continuação a Disputa da Taça "Ademar de Barros"

Obteve exito invulgar a competição ontem realizada na pista do Fluminense, em disputa da Taça "Ademar de Barros".

Alem do exito social, o certame tecnicamente tambem teve sucesso, pois foram assinalados dois recordes brasileiros e um carioca.

Couberam os feitos a Crisca Jane Giese, que registou ...... 1m51 1|2 no salto em altura, a Assis Naban, que marcou .... 50ms.49 no lançamento do martelo e á Turma Feminina do Atletismo, que consignou 39"2 para o revezamento de 4x75 metros.

O FLUMINENSE NA LIDERANÇA

A primeira parte ontem encerrada apresentou o Fluminente na frente do certame com 64 pontos de vantagem sobre o Esperia, segundo colocado.

A diferença registada, bastante expressiva, bem demonstra a superioridade dos tricolores, que têm assim quase garantida a conquista do mais importante campeonato atletico efetuado nesta capital.

RESULTADOS FINAIS

As provas finais ofereceram os seguintes resultados.

400 metros rasos — Final.

1º lugar — Rosalvo Ramos (Vasco). Tempo 49"4. 2º lugar — Agenor Silva (Paulistano). Tempo 49"8. 3º lugar — Erotides Freitas (Vasco). Tempo 51"2.

Lançamento do disco — Moças — Final.

1º lugar — Gertrude Perth (A. A.) — 29 mts.69; 2º — Inah Bustamante (Flu.) — 29mts.31; 3º — Ana Brixi (A. A.) — 27mts.74.

Salto em distancia — Final.

1º lugar — Bento de Assis (Esperia)) — 7mts.53. 2º lugar — Eliza Perez (Paulistano) — 6mts.71; 3º lugar — Hamilton Dal-Oris (Esperia) — 6mts.70.

1.500 metros rasos — Final

1º lugar — Bernardo V. Tale (Paulistano) — Tempo 4'14"; 2º lugar — Joaquim Moreira da Silva (Vasco). Tempo 4'15"; 3º lugar - Nataniel Toguosi (Flu.) — Tempo 4'15".

Salto em altura — Moças — Final.

1º lugar — Crisca Jane Giese (Flu.) — 1m.51 1|2; 2º lugar — Alice Widikoff (Germania) — 1m.40; 3º — Deli Krough (Germania) — 1m.35.

A marca da tricolor Crisca Giese constitue novo recorde brasileiro.

Revezamento 4x75 metros — Moças — Final.

1º lugar — Turma do Fluminense. Tempo 39"2. Este tempo constitue nova marca nacional.

2º lugar — Turma do Germania. Tempo 40"3.

Lançamento do disco — Final.

1º lugar — Bento Camargo de Barros (Tieté) — 42mts.80. 2º lugar — João Batista (Vasco) — 38.11; 3º — Osvaldo Campos (Esperie) — 37.57.

Lançamento do Martelo — Final.

1º lugar — Assis Naban (Fluminense) — 50.49; 2º lugar — Bento Camargo de Barros (Tieté); 3º lugar — Dante Stanzani (Tieté). A marca do primeiro constitue novo record carioca.

110 metros com barreiras — Final.

1º lugar — Mario Marcio Cunha (Flu.) Tempo 14"9; 2º — Frederico Gauchi (Paulistano) — Tempo 15.8; 3º — Jose Julio Queiroz (Fluminense) — Tempo 16".

Salto em altura — Final.

1º lugar — Paulo Azevedo (Fluminense) — 1m85; 2º lugar — Mario Richard (Fluminense) — 1m80; 3º lugar — Lucio de Castro e Icaro de Castro Melo (Germania) — 1m80.

Revezamento 4x100 — Homens — Final.

1º lugar — Turma do Fluminense. Tempo 43"6; 2º lugar — Turma do Esperia. Tempo 43"7; 3º lugar — Turma do Vasco.

CONTAGEM PARCIAL DE PONTOS

Com a conclusão da 1ª parte da competição é a seguinte a colocação dos concorrentes:

	Pontos
1º Fluminense	109
2º Esperia	45
3º Vasco	40
4º Paulistano	37
5º Tiete	29
6º Germania	25
7º Ass. Alema	20
8º Corintians	2
9º Penha	1

CONCLUE-SE HOJE A DISPUTA DA TAÇA "ADEMAR DE BARROS"

Hoje, no Estadio do Fluminense, será levada a efeito a 2ª e ultima parte da competição em disputa da Taça Ademar de Barros.

O programa consta das seguintes provas:

100 metros com barreira — Semi-finais ás 14 horas e final ás 15.35 horas.

Arremesso de peso — Homens — Final — ás 14 horas

Salto em distancia — Moças — Final — ás 14 horas.

100 metros rasos — Final — ás 14.20 horas.

800 metros rasos — Homens — Final — ás 14.35 horas.

Lançamento do dardo — Moças — Final — A's 14.35 horas.

Salto triplo — Homens — Final — ás 14.35 horas.

80 metros com barreiras — Moças — Semi-finais ás 14.55 e final ás 16.30 horas.

200 metros rasos — Final — A's 15.15 horas.

400 metros com barreiras — Final — A's 15.35 horas.

Salto com Vara — Homem — Final — A's 15.35 horas.

Lançamento do dardo — Homens — Final — ás 15 horas.

75 metros rasos — moças — Final — ás 15.55 horas.

Arremesso do peso — Moças — Final — A's 15.55 horas.

5.000 metros rasos — Final — A's 16.10 horas.

80 metros com barreiras — Moças — Final — A's 16.30 horas.

Revezamento de 4x400 metros — Homens — Final — ás 16.50 horas.

OS PROXIMOS JOGOS DO TORNEIO FEMININO DE VOLLEYBALL

Os Primeiros Jogos do Torneio Aberto

Segunda e terça-feira proximas teremos duas noites de grande atividade nos setores deste já vitorioso esporte .E' que ao par da continuação do campeonato feminino da F. M. V. B., teremos tambem o inicio do sensacional Torneio Aberto patrocinado pela mentora oficial do Volei-Balla carioca.

Assim, teremos: — dia 27, segunda feira: —

CAMPEONATO FEMININO — Botafogo x Tijuca, no rink do Leme, ás 20,45 horas.

Quadros provaveis: — Botafogo: Thada, Zelia, Otilia, Olga, Leonor e Ivete.

Tijuca: — Elza, Emilia, Vera, Orsely, Marilia e Giselda. Mauricio Sued será o arbitro, ficando a fiscalisação a cargo de Silvio Proença Nunes.

TORNEIO ABERTO: — No Ginasio do Tijuca T. C.: — ás 20,00 horas: Combinado 78 da Policia Especial x Clube Municipal — ás 21.00 horas: — Combinado Castillo x Iole Clube. — Autoridades escaladas: Juiz do 1º e fiscal do 2º jogo; Heitor Gonçalves Pereira; — Juiz do 2º e fiscal do 1º jogo: — Wilson Barroso.

Dia 28, terça-feira: —

CAMPEONATO FEMININO — Tabajara x Vasco, na Quadra do Grajau' T. C., ás 20.45 horas.

Quadros provaveis: — Tabajara: Elsa Muller, Iolanda, Vera, Elice, Ula e Elsa Soeiro

Vasco: Ligia, Celma, Branca, Consuelo, Netza e Leonora.

Antonio de Souza Moreira será o juiz e Roberto Velasco o fiscal.

TORNEIO ABERTO: — No ginasio do America F. C.: — ás 20.00 horas: — Federação Bancaria de Esportes x Icaraí Praia Clube — ás 21 00 horas: — Praia da Guarda x Clube Central — Autoridades escaladas: — Juiz do 1º e fiscal do 2º jogo: — Anselmo de Almeida; — Juiz do 2º e fiscal do 1º jogo: — Rui Mendes.

Em Festas o Lar de Um Esportista Veterano

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do conhecido esportista Newton Barbosa, secretario geral da Associação dos Veteranos Cariocas com a senhorita Marieta Rocha Lima, ornamento de destaque de nossa melhor sociedade.

Reforço Para o Gremio Tabajara

Acaba de dar entrada no protocolo da F. M. V. B. a inscrição da senhorinha Maria de Lourdes Figueiredo em favor do Gremio Tabajara. E' uma grande aquisição esta do gremio dirigido, com tanta competencia, por Osvaldo Martins pois esta "player" é natural do estado de Sergipe, tendo formado no "scratch" feminino da capital de seu estado, atuando indiferentemente quer como cortadora, quer como levantadora.

Guarnições dos Clubes Cariocas na Maior Regata do Ano -- As Provas Classica Luiz Aranha e a Almirante Alberto Lemos Bastos

Promovida pela Liga de Remo do Rio de Janeiro, realiza-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, a mais importante competição de remo entre as guarnições dos clubes cariocas que disputarão o Campeonato do Rio de Janeiro e a Prova Clássica "Luiz Aranha". Essa prova foi incluida no programa como uma homenagem ao ilustre esportista, membro do Conselho Nacional de Desportos. A ela concorrerão as guarnições de "outriggers" a oito remos do Flamengo (2), Vasco, Guanabara, Botafogo e Internacional. Foi vencedora dessa prova no ano passado, a guarnição do Vasco da Gama.

O PROGRAMMA GERAL DAS PROVAS

Os campeonatos que serão disputados no grande certame, de hoje, estão divididos em varios pareos. Seu inicio será com a disputa da prova destinada aos alunos da Escola Naval que tripularão "yoles flinters" a quatro remos.

Está assim organizado o programa do grande certame náutico:

1º PAREO — As 8.40 horas — 1.000 metros — "Almirante Alberto Lemos Basto" — Aberto aos alunos da Escola Naval — yoles Flinters a quatro remos — Premios: medalha de prata e de bronze — "Titan" (flamula verde) — Patrão: João Carlos de Freitas Raulino. Rems.: Américo Brasil Quinta da Rocha, Valdemar Neuss, Fernando Luiz da Cunha e Aquino e Castro. Reser.: José Carlos Coelho de Souza, José Ferraiolo Filho e Hello Lapa Maranhão.

"Tupan" (Flamula azul) — Patrão: Maudy Esteves. Rems.: Euclides Quandt de Oliveira, Murilo Bastos Martins, Nelson de Almeida Brum e Max Altenburg Domingues. Reser.: Arnaldo Varela.

"Tatuí" (Flamula Grená) — Patrão: Darly Correia. Rems.: Flavio Machado, Julio Gonzalez, Jairo Carvalho e Sergio Jonpert. Reser.: Antonio A. Abreu Caminada e Paulo Bonoso.

"Tatú" (Flamula Vermelha) — Patrão: Carlos Alberto de Carvalho Armando. Rems.: Fernando Carlos Cristofaro Alves da Cunha, Cristovão Lisandro de Albernaz, Luciano Caetner de Vasconcelos e Eduardo Costa Vafa de Abreu. Reser.: Jonas Garcia Simas.

"Tabú" (Flamula Amarela) — Patrão: Adir Veloso de Albuquerque. Rems.: Jabori Nepomuceno de Oliveira, John Anderson Munro, Pedro Paulo Moreira Pena e Raul Lopes Cardoso. Reser.: Isaac Amaral Lima.

"Tupí" (Flamula Cinza) — Patrão: Osvaldo Pinho. Rems.: Paulo Vaz de Melo, Hermano Von Sydow, Fernando Sarneiro Ribeiro e Carlos Alberto Tinoco Carneiro. Reser.: Borges Fortes e Petra de Barros.

2º PAREO — A's 9 horas — 2.000 metros — Campeonato de Outriggers a quatro remos com patrão — C. R. do Flamengo ("Sacopan") — Patrão: Augusto Baynard Teixeira Mendes. Remadores: Henry Achnear, Carlos Celso de Maria Parente Melo, Adelmar Burgos e Geraldo Riio de Morais.

C. R. Botafogo ("Condor") — Patrão: Mario Diamantino de Carvalho. Rems.: Francisco Gomes Marinho, Hello Souto Maior de Castro, Rubens dos Santos e Moacir de Almeida.

C. R. Vasco da Gama ("Carneiro Dias") — Patrão: Amaro Miranda da Cunha. Rems.: José Gonçalves, Humberto Gomes Monteiro, Aguinaldo Ferreira Lima e Ricardo Ferreira Alves.

C. R. de Natação e Regatas ("Myatan") — Patrão: Osvaldo Granado Ferreira. Rems.: Hugo de Almeida Rocha, João Felipe de Oliveira, Newton de Almeida Possinhas e Antonio Ferreira Viana Bisneto.

C. Internacional de Regatas ("Internacional") — Patrão: José Correia dos Santos. Rems.: Abdelmissih Jorge Diab, Ari Leal da Silva, Antonio Rodrigues e Evandro Porto Fernandes.

3º PAREO — A's 9.20 horas — 2.000 metros — Campeonato de outriggers a dois remos sem patrão. — C. R. Vasco da Gama "Campeão" — Rems.: Amadeu Perpetuo e Alberto Gomes.

C. R. do Flamengo "Guará" — Rems.: Ari dos Santos e Joaquim da Silva Faria.

C. R. Guanabara "João Ribeiro Junior" — Rems.: Karl Erik Haimelmann e Manuel Gonçalves.

C. de Natação e Regatas "Marly" — Rems.: Ridualdo B. M. Portilho e Manuel A. Rodrigues.

4º PAREO — A's 9.40 horas — 2.000 metros — Campeonato de Single skiff — C. R. Icaraí "Maciste" — Rem.: Einaldo Ramos.

C. R. Vasco da Gama "Pedro Novais" — Rem.: Pascoal Caetano Rapuano.

C. R. Guanabara "Pampeiro" — Rem.: Yono Barcelos.

C. R. Piraquê "José" — Rem.: Francisco Silva.

C. Internacional de Regatas "Campistinha" — Rem.: Agostinho Pereira da Silva.

C. R. do Flamengo "Uná" — Rem.: Antonio Ferreira.

5º PAREO — A's 10 horas — 2.000 metros — Prova clássica "Dr. Luiz Aranha" — Novissimos — Outriggers a oito remos — C. R. do Flamengo "Piratininga" (com flamula) — Patrão: Jaime Ferreira Pinto. Rems.: Fernão Pais Leme, Paulo Velasco Portinho, Ary Brandão Botelho, Geraldo Caldas da Silva, Roberto Limoeiro, Antonio Alberto de Moura Torres, Alberto Martins Torres e Leonel Glicerio Cesar.

C. R. Guanabara "Pimentel Duarte" — Patrão: Diniz Diderot Alves Gomes. Rems.: Alberto Paiva Lastres, Eduardo Bergalo, Fernando Luiz Savio, Alfredo Rodrigues de Oliveira, Lourenzo Trisciuzzi, Jorge Getulio Veiga, Georges Ronay e Roberto Leonardo Pereira.

C. R. do Flamengo "Araguaia" — Patrão: Henrique Candido Camargo. Rems.: George Ferreira da Costa, Jaime Guimarães Morais, João Batista Assigner, Sebastião Ferreira, Geraldo de Jesus de Souza e Silva, Hamilton Paulo de Souza, Mario Afonso Comodo e Elmar Paixão de Morais.

C. R. Vasco da Gama "Osvaldo Aranha" — Patrão: Vitorino Carneiro. Rems.: Eduardo Sampainho, Valter Leal Viana, Jose Gomes da Cruz, Italo Turano, José Joaquim Ferreira Arantes, Geraldo Alvarenga, Antonio de Souza Miranda e Carlos Martins Nunes.

C. R. Botafogo "Scorpion" — Patrão: Mario Diamantino de Carvalho. Rems.: Oscar Rezende Rapold, Newton da Silva Barbosa, Hans Glein, Tacarijú Tomé de Paula, Antonio de Brito Perera, Eliezer Magalhães Filho, Giliat Moreira e Bertil Axel Filips Trybon.

C. Internacional de Regatas "Presidente Gerson" — Patrão: Antonio Soares Pinto. Rems.: Jorge de Barros Ferreira, Afonso Kocheck, João Paulo Parreira de Oliveira, Miguel Jorge Diab, Mario Rosa de Jesus, Alberto Davé, Oto Geraldo dos Santos e Antonio Palhares Rodrigues.

6º PAREO — A's 10.20 horas — 2.000 metros — Campeonato de outriggers a dois remos com patrão — C. de Natação e Regatas "Duque de Caxias" — Patrão: Osvaldo Granado Ferreira. Rems.: Olavio de Araujo Lopes e Alfredo de Araujo Lopes.

C. R. Guanabara "Felipe de Oliveira" — Patrão: José Mendes Cruz. Rems.: Celso Camara Lima e João Ferreira dos Santos.

C. R. do Flamengo "Moema" — Patrão: Augusto Baynard Teixeira Mendes. Rems.: Eliseu Neri Guarabira e João Albino Cabral Flexa.

C. R. Vasco da Gama "Zaire" — Patrão: Amaro Miranda da Cunha. Rems.: Miguel do Nascimento e João Alves do Nascimento.

7º PAREO — A's 10.40 horas — 2.000 metros — Campeonato de outriggers a quatro remos sem patrão — C. Internacional de Regatas "Raul" — Rems.: João Batista Lopes Filho, Afonso Januzzi, Irineu Gonçalves e Darcí Azevedo.

C. R. Guanabara "Irineu" — Rems.: Fernando Cumming Young, Gontran do Nascimento Maia, João Pinho Filho e Luiz Siqueira Seixas.

C. R. do Flamengo "Sumaré" — Rems.: Hermogenes Brenha Ribeiro Filho, Helio Nunes, Roldão Macedo e Bernardo Ribeiro Gomes.

C. de Natação e Regatas "Henrique Dodsworth" — Remadores: Antonio Lima, Carlos de Melo Bitencourt, Nelson Duprat e Paulo Mendes.

C. R. Vasco da Gama "Amazonas" — Rems.: Antonio Lopes, Alfredo Tomaz Nunes, Carlos Alberto Marques de Abreu e Antonio Rodrigues Macedo.

8º PAREO — A's 11 horas — 2.000 metros — Campeonato de double skiff — C. Internacional de Regatas "Ricart" — Rems.: Oscar Max Eheraldt e Gerson Campelo.

C. R. do Flamengo "Nhanhan" — Rems.: Henrique Nuremberg e Adriano Fernandes de Sá.

C. R. Guanabara "Relampago" — Rems.: Roger Rocha e Raul Braga Lacerda.

C. R. Gragoatá "Ingá" — Rems.: Antonio José Souto Lima de Faria e Eduardo Rego Caldas.

C. R. Vasco da Gama "Soto Maior" — Rems.: Vitorino Carneiro e René Ducap.

9º PAREO — A's 11.20 horas — 2.000 metros — Campeonato de outriggers a oito remos — C. R. Vasco da Gama "Ciro Aranha" — Patrão: Amaro Miranda da Cunha. Rems.: Osorio Pais Lopes da Costa, Adriano Tavares Caetano, Ferrer Pereira Leandro, Miguel Arcanjo Gomes Aprigio Lopes da Silva, Adolar Siegfried Jonssen, Valdemiro Miranda e Armando Gomes Maciel.

C. R. do Flamengo "Piratininga" — Patrão: Roldão Macedo. Rems.: Anacreonte Nunes, Acacio Domingues Pereira, Isidro Celestino da Rocha, João Lupovici, José Pichler, Rudolph Loewenthal, Ernani Serpa Vieira e Oldemar Muniz Figueiredo.

C. R. Guanabara "Pimentel Duarte" — Patrão: Carlos Osorio de Almeida. Rems.: Gualter Murilo Reis, Antonio Augusto Morgado, José Angelo Betoni, Marcos Irineu Jofell, Antonio Borges dos Santos, Julio Carnota Rei, Joaquim Pais e Temistocles Savio.

TIJUCA, SERIA AMEAÇA PARA O LIDER, NO PRINCIPAL COTEJO DE TERÇA-FEIRA

Carioca x Botafogo F. C e Sampaio x C. R. Botafogo — Os Outros Jogos da Rodada

Com o trunfo alcançado pelo C. R. Botafogo sobre o America, o quadro do Fluminense passou a lider do certame, por força de um maior numero de vitorias do que o America e Riachuelo, que tambem estão com tres derrotas. Mas, na rodada a ser efetuada terça-feira, esta situação previlegiada estará seriamente ameaçada, em face do adversario ser o Tijuca que está com 4 derrotas. O cotejo está sendo aguardado com justificado interesse, podendo modificar sensivelmente a posição dos candidatos ainda aspirantes ao titulo de campeão. Completam a rodada os jogos Carioca x Botafogo F. C. e Sampaio x C. R. Botafogo, que possivelmente agradarão.

A rodada em detalhes é a seguinte:

TIJUCA x FLUMINENSE
Quadra da rua Conde de Bomfim

Aladino Astuto, arbitro do 2.º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Enio Pirrait, apontador; Heitor Gonçalves Pereira, cronometrista; Olavio Pinto Gumarães, delegado.

SAMPAIO x C. R. BOTAFOGO
Rink da rua Antunes Garcia

Mario de Oliveira, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Luiz Mergulhão, arbitro do 1º e fiscal do 2.º jogo; Fernando M. da Silva, apontador; Alair G. de Oliveira, cronometrista; Joaquim Alves Fernandes, delegado.

CARIOCA x BOTAFOGO F. C.
Rink da rua Jardim Botanico

Afonso Lefever, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Nelson S. Carvalho, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Jorge Fred, apontador; Daniel F. Martins, cronometrista; Luiz Neves, delegado.

Colocação dos Concorrentes ao Campeonato Feminino

Com os resultados da primeira rodada do returno, ficou sendo a seguinte a colocação dos concurrentes ao III Campeonato Feminino da F. M. V. B.: —

1º lugar: Fluminense A com 0 derrota; — 2º lugar: America B — com 1 derrota; — 3º lugar: — Botafogo, Tabajara, Tijuca e Vasco; com 4 derrotas; — 4º lugar: America A, Fluminense B e Irapuru' — com 17 derrotas.

Um Festival Esportivo no Campo do Bonsucesso

Realiza-se hoje, no campo do Bonsucesso F. C., um festival esportivo, em beneficio do popular "D. Julia", seu ex-defensor, que tantas glorias alcançou para as cores, rubro-anis. Esse festival que encontrou franco apoio não só da diretoria do Clube como de todos os leopoldinenses está fadado a exito, em vista do capricho, com que foi organizado. O mesmo constará de três partidas de football. A primeira ás 14 horas, entre as equipes do Paraiso e E. C. Nova York. Na segunda partida entrentar-se-ão "Gordos e Magros" do Bonsucesso, que, ha varios anos jogam entre si, porque, na final da contenda, não há vencedores. Na prova final, ou seja, a 3ª partida, preliarão os quadros do Olaria A. C. do Ideal F. C., que farão tudo, para mostrar o valor das suas equipes. Como se vê, o festival, será um otimo passatempo, para os suburbanos.

Uma Exibição de Tenistas Norte-Americanos

O casal de tenistas norte-americanos, Elwood e Sarah Cooke, integrantes da equipe de amadores ora em nossa capital, realizará hoje uma exibição nas quadras do Country Clube.

Essa exibição dos famosos praticantes do fidalgo esporte dar-se-á ás 10 horas, sendo a mesma dedicada ás crianças brasileiras que assim poderão apreciar os dois grandes ases do tenis norte-americano.

Clube de Regatas do Flamengo

Devido a remodelação por que está passando a sede, hoje, não se realizará nesse clube, o costumado jantar dansante.

NOTICIAS FORENSES

CRÔNICA JUDICIARIA

DOMINICAL

Cardillo Filho

Irrequieto e simples como um passaro, o dr. Elmano Cruz, juiz em exercicio na Nona Vara Civel é, sem duvida, uma das maiores revelações da magistratura.

Tem o doce aspecto de um colegial que vai empinar papagaios, entanto, tendo sido já um notavel advogado, é tambem um juiz notavel pela acuidade, senso de honra e saber.

Conservou e desenvolveu, como juiz, as qualidades contraditorias e a malicia perquiridora do advogado.

Interroga, pergunta, informa-se, medita, estuda e decide, rapida e seguramente. Tendo uma grande coragem moral, coloca no mesmo plano o poderoso e o desvalido, para medi-los com as balanças da deusa cega.

Tem a mesma simplicidade encantadora do grande, inesquecivel e injustiçado Dilermando Cruz.

Joga com uma cultura que faria honra a qualquer dos nossos grandes e obesos jurisconsultos.

Inda agora, numa hipotese de preceito cominatorio, deu um longo despacho em que se afirmam suas constantes qualidades.

O caso é que tendo sido proposto, perante a Nova Vara, um preceito cominatorio pela Companhia Geremoaba S. A., efetivou-se de logo a citação do réu Salvador Joaquim Guedes. Este, entretanto, propusera a ação de cobrança correlativa pelo Juizo da 13ª Vara Civel, sendo, todavia, a citação valida efetivada posteriormente. Acontece, porem, que este processo ultimo andou com maior celeridade que o primeiro, sendo realizada a audiencia de instrução e julgamento. Prevenida, entretanto, a jurisdição da 9ª Vara, pela primeira citação, requisitados foram os autos da ação que corria pela 13ª.

Examinando a hipotese, inteiramente nova, vejamos a lucida decisão do dr. Elmano Cruz:

"Na especie, o digno juiz da 13ª Vara Civel já presidiu á audiencia de instrução e julgamento de uma das causas. As provas perante ele produzidas, não podem ser repetidas perante este Juizo, por isso que não ha uma impossibilidade absoluta nos termos do art. 120 § unico — e para bem da nossa justiça — para que o juiz Artur Marinho julgue a causa a cuja instrução presidiu.

Haverá apenas uma impossibilidade relativa decorrente do fato de estar firmada, por prevenção, a competencia de outro Juizo".

E, argumentando solidamente com a doutrina e a lei, conclue o jovem juiz por enviar novamente os autos ao juiz da 13ª Vara Civel, porque:

"A entender-se de outra forma, a base do sistema estaria por terra e, com ela, a sistematica processual".

Por certo, muito ainda terá que aprender o juiz quase adolescente, mas temos para nós que, mesmo com a vida longa que todos lhe desejam, dificil será que atinja maior penetração de raciocinio, sabedoria e cultura que os que tem, pois que são inessos e formam, nesta assentada, um sonho final para a maioria.

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÕES
(25 de outubro)
1ª AUDIENCIA
VARAS CIVEIS

Despejo

Cia. Industrial Odeon — 3º Distribuidor. 3ª Vara.

1º Depositario Judicial — 3º Distribuidor. 5ª Vara.

Apuração de haveres

Tito Livio dos Santos — 8º Distribuidor. 10ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações

Evaldo Pinto de Aguiar — 3º Distribuidor. 9ª Vara.

Julie Helene Marie Woedick — 8º Distribuidor. 10ª Vara.

Otilia Tinoco de Azevedo — 1º Distribuidor. 11ª Vara.

José Maria Leoni — 2º Distribuidor. 12ª Vara.

Rafael Correia Portela — 3º Distribuidor. 13ª Vara.

Justificação

Henriette Levy — 3º Distribuidor. 9ª Vara.

Mozez Mazur — 8º Distribuidor. 10ª Vara.

Naturalização

Jorge Hassum Maluf — 3º Distribuidor. 8ª Vara.

Falencia

A. D. Neves & Cia. — 3º Distribuidor. 13ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

Avulsos

Edelweiss de Almeida Dias Vasconcelos — 2º Distribuidor. 2ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Inventario negativo

Antonio André de Santana — 8º Distribuidor. 3ª Vara. 2º Oficio.

Arrolamento

Deolinda Dias Tavares — 8º Distribuidor. 2ª Vara. 2º Oficio.

João Teixeira Guilherme — 1º Distribuidor. 2ª Vara. 1º Oficio.

Manuel Esteves — 8º Distribuidor. 4ª Vara. 2º Oficio.

INVENTARIO

Joaquim Batista Esteves — 1º Distribuidor. 1ª Vara. 2º Oficio.

Maciel Rodrigues Veiga — 8º Distribuidor. 2ª Vara. 1º Oficio.

Ausentes

Diretoria Geral de Expediente e Contabilidade (Alfredo Meyer Moura) — 8º Distribuidor. 3ª Vara. 1º Oficio.

Testamento

Antonio Joaquim Alves — 8º Distribuidor. 1ª Vara. 2º Oficio.

Tutela

Matias dos Santos — 1º Distribuidor. 1ª Vara. 2º Oficio.

Avulsos

Raul Gomes — 8º Distribuidor. 2ª Vara. 3º Oficio.

Vara de acidentes

5º — Conceição Freire — 3º Distribuidor (Proc. 180).

5º — José Tifilio (Proc. 184) — 8º Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

Ordinaria

L'Union Compagnie D'Assurances — 9º Distribuidor. 1ª Vara. 1º Oficio.

Pearl Assurance Company Ltd — 9º Distribuidor. 2ª Vara. 1º Oficio.

Justificação

Israel Alves de Paiva — 9º Distribuidor. 3ª Vara. 1º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

Flagrantes

13º — Sebastião Ribeiro da Silva (Proc. 306) — 8º Distribuidor. 6ª Vara.

2º — James Daniel Mac Blein (Proc. 173) — 1º Distribuidor. 10ª Vara.

Inquéritos

5º — José Marinho Alves (Processo 295) — 1º Distribuidor. 2ª Vara.

4º — José Segadaes (Proc. 182) — 2º Distribuidor. 5ª Vara.

5º — Lourival Damião Pereira (Proc. 152) — 3º Distribuidor. 6ª Vara.

5º — Amadeu Alves Rodrigues (Proc. 156) — 8º Distribuidor. 8ª Vara.

5º — José Wagner de Mendonça (Proc. 176) — 1º Distribuidor. 13ª Vara.

5º — José Ribeiro da Silva (Proc. 84) — 2º Distribuidor. 18ª Vara.

5º — Antonio Paraiso (Proc. 83) — 3º Distribuidor. 10ª Vara.

22º — Valter Fonseca (Proc. 147) — 8º Distribuidor. 14ª Vara.

24º — Valdemar Alves Batista (Proc. 300) — 1º Distribuidor 11ª Vara.

24º — Gonçalo Rodrigues da Costa (Proc. 249) — 2º Distribuidor. 7ª Vara.

16º — Manuel José de Calado Castro (Proc. 133) — 3º Distribuidor. 9ª Vara.

25º — Francisco Acioli de Oliveira (Proc. 48) — 8º Distribuidor. 12ª Vara.

25º — Inquérito para apurar a responsabilidade dos devastadores de matas na Serra do Barata — 1º Distribuidor. 3ª Vara.

18º — Miguel Martins Ribeiro (Proc. 130) — 2º Distribuidor. 15ª Vara.

24º — João Manuel Guerra (Proc. 237) — 3º Distribuidor. 4ª Vara.

18º — Manuel Dimas Joaquim Braz (Proc. 128) — 8º Distribuidor. 10ª Vara.

7º — Manuel da Silva Adonis (Proc. 157) — 1º Distribuidor. 14ª Vara.

Tribunal de Segurança (José Dumont Alves) — 2º Distribuidor. 16ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Alberto Ferreira e Iolanda Alo — 3º Distribuidor. 10ª Circunscrição.

Gil Moss Simões dos Reis e Irene Duarte de Oliveira — 2º Distribuidor. 1ª Circunscrição.

Ruben Prestes Franco e Hilda Barbosa — 3º Distribuidor 11ª Circunscrição.

Nilo Francisco Coelho e Ernestina dos Santos — 2º Distribuidor. 1ª Circunscrição.

Max Nelson Senise e Maria Helena Amoroso Lima — 3º Distribuidor. 3ª Circunscrição.

Jeú Camilo de Azevedo e Carolina da Rocha — 2º Distribuidor. 12ª Circunscrição.

Sebastião Norberto dos Santos e Emilia Alteria de Lima — 3º Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Valdir Ferreira Pinto e Gloria Ribeiro da Silva — 2º Distribuidor. 13ª Circunscrição.

Alberto Guimarães Ferreira de Sá e Alda Lorena Martins — 3º Distribuidor. 7ª Circunscrição.

José Mancio de Lima e Maria da Penha Barbosa — 2º Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Valdir Cintra Soares e Laura Teixeira — 3º Distribuidor. 11ª Circunscrição.

Alberto Paredes e Maria Amelia Teixeira — 2º Distribuidor. 14ª Circunscrição.

Manuel Rodrigues e Floripes de Oliveira — 3º Distribuidor. 9ª Circunscrição.

Artur Ricardo Rosa e Maria Pano — 2º Distribuidor. 10ª Circunscrição.

Antonio Carlos Vilanova e Ondina Costard — 3º Distribuidor. 5ª Circunscrição.

Nelson de Andrade e Maria Cleofas Pires Abreu — 2º Distribuidor. 6ª Circunscrição.

Candido Caetano Teixeira e Maria da Conceição — 3º Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Alair Rodrigues de Matos e Amalia Augusta Diele — 2º Distribuidor. 13ª Circunscrição.

Venceslau Carlos Ferradeiro e Jacira Alves Nobrega — 3º Distribuidor. 3ª Circunscrição.

Manuel Fernandes da Cruz e Florinda Pereira — 2º Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Ernesto Gurgel Valente e Helena Alves Lopes — 3º Distribuidor. 10ª Circunscrição.

Nodisados Santos de Carvalho e Rolina Itala Elza Filipone — 2º Distribuidor. 11ª Circunscrição.

Zilmar Duboc Pinaud e Elza Duarte de Lemos — 3º Distribuidor. 14ª Circunscrição.

Adolfo Ristow e Idalina Maria da Silva — 2º Distribuidor. 9ª Circunscrição.

Alberto da Cunha Balaguer e Magdá Melo — 3º Distribuidor. 6ª Circunscrição.

Carlos Taranto e Odete Nascimento Melo — 2º Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Daniel Gonçalves e Francisca Soares da Fonseca — 3º Distribuidor. 1ª Circunscrição.

Djalma Teixeira Novais e Germana de Jesus — 2º Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Helio Rui Moreira e Eunice Figueira — 3º Distribuidor. 12ª Circunscrição.

Jorge Lacerda Pereira e Ester Santana — 2º Distribuidor. 5ª Circunscrição.

Lindolfo Joaquim Goulart e Cecilia Aldigueri — 3º Distribuidor. 7ª Circunscrição.

Manuel Fernandes e Joana da Silva — 2º Distribuidor. 10ª Circunscrição.

Mario Abbott Linke e Corina de Montolos Abbott — 3º Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Mario Soares Castelo Branco e Ligia Gama de Saboia e Silva — 2º Distribuidor. 11ª Circunscrição.

Oscar Franco de Sá e Erundina Mesquita de Almeida — 3º Distribuidor. 9ª Circunscrição.

Tonardier de Araujo Brito e Aurelina Rodrigues Ferreira — 2º Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Eugenio Augusto Alfredo de Azambuja e Iraci Fernandes de Melo — 3º Distribuidor. 14ª Circunscrição.

Mario dos Santos e Eva Maria dos Santos — 2º Distribuidor. 7ª Circunscrição.

No Foro Militar

O PROCESSO DEVE SER ANULADO

O Chefe do Ministerio Publico Militar, dr. Valdemiro Gomes Ferreira, chamado pelo Supremo Tribunal a emitir parecer no processo instaurado contra o civil Homero Marson Ferreira, foi de opinião que ele deve ser condenado pelo crime de comercio ilicito.

Salienta que um dispositivo legal pune, todo aquele, militar ou civil, que receber em penhor objeto pertencente á Fazenda Nacional, tendo ciencia de sua origem e procedencia e que a lei incrimina, o ato em si mesmo, para evitar os riscos a que estariam sujeitos os bens de propriedade da União Federal, se fosse possivel empenha-los.

Por ultimo, o procurador geral declara que o réu não podia desconhecer a origem do revolver, que trazia gravadas as armas da Republica e escritas, logo abaixo, as palavras "Exercito Nacional".

EMPENHARAM-SE EM LUTA CORPORAL

Está em pauta para julgamento, no Supremo Tribunal Militar, o processo instaurado no 1º R. A. M., contra Pedro Nunes de Andrade e Olimpio Bizarro de Melo, tendo o promotor da 1ª Auditoria se manifestado pela absolvição de ambos, "homens simples e bons, que exaltaram-se por nobres motivos, e, nessa exaltação, praticaram a agressão que lhes imputa a denuncia, incapaz de produzir alarma, quer na ordem ou na disciplina, em razão da situação militar de cada um deles".

O procurador geral, porem, foi de opinião contraria, achando que eles devem ser condenados, pois dos autos se infere que os reus não estavam privados da capacidade de entendimento e de livre determinação, no momento em que delinquiram.

PRETENDE REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

O 2º ten. ref. Luiz Barcelos Ferreira, acaba de requerer á Auditoria de Correição, o fornecimento de uma certidão sobre o processo a que respondeu para fins de sua reversão ao serviço ativo, que vai pleitear.

SUMARIO NA 2ª AUDITORIA

O cap. Osman Lopes, 1º ten. Artur Castro de Freitas Costa e sarg. José Loureiro estão intimados á depor amanhã na 2ª Auditoria, no processo instaurado contra o ten. Vicente de Paula Oliveira Dias e civil Mario da Costa Pereira, que teriam negociado objetos pertencentes ao Regimento Sampaio.

NUMEROLOGIA EGIPCIA

PROFESSOR MIRAKOFFE

Apresentamos hoje mais uma vez as respostas ás consultas dos nossos leitores, sem o preambulo do costume em torno da ciencia numerologica, isto importa em economia de espaço, que servirá para dá-las em maior numero. Atendendo assim aos consulentes, que tão bem compreendem o nosso esforço no sentido de ensinar "A arte de ser feliz". Esta compreensão é demonstrada com o acrescimo diario de consultas de toda parte do país.

Há nomes intrincados que só nos fornecem numeros fatidicos, mesmo assim, sabemos solucionar esses casos por intermedio da numerologia que Clifford Cheasley roubou aos deuses e reinvidicou aos homens. Esse é o aspecto que a numerologia nos oferece para aqueles que não têm numeros beneficos nos nomes. Então, surge o recurso de uma data feliz do leitor, donde partiremos em busca dos seus numeros favoraveis.

E assim, oferecemos mais um detalhe do grande manancial que é a "Numerologia Egipcia".

Quando os nomes oferecem resistencia a nossa "hermeneutica"; há o recurso de uma data longinqua ou próxima que represente felicidade. Assim sendo, pergunta-se: qual o dia da semana, do mês e em que ano, foi para o leitor de grande felicidade?

Responda em carta acompanhada do "coupon" e nós diremos os numeros favoraveis que poderão ser empregados em todos os setores da atividade humana.

Não há ser humano que não tenha o seu numero feliz, mas poucos sabem identificá-lo e usufruir dos beneficios que ele atrai.

Doravante qualquer leitor poderá saber os numeros que estão ligados ao seu destino. E' somente preciso seguir as instruções acima e remeter a esta seção, e terá, então, resposta clara, sucinta e com a maior brevidade.

Passaremos ás respostas de acordo com que ficou estabelecido em publicações anteriores:

RESPOSTAS AS CONSULTAS

FRANCOMAR — Rua do Bispo — D. Federal — Não podemos distinguir todas as letras do segundo nome. Volte á consulta, que será atendido com toda a presteza.

OTTO — Niterói — E. do Rio — O seu nome é influenciado pelos numeros 2, 9 e 11, que representam o signo da elevação social, facilidade em fazer bons amigos, são humanitarios e justos todos que têm esses indices e terão sempre uma força inexplicavel sobre seus inimigos, que de forma nenhuma os vencerão.

ARMINDO DOS SANTOS — Ariri — São Paulo — Desespero, pobreza, árduas incumbencias, penosos trabalhos, dificil compreensão e nenhuma iniciativa, tudo isso é o que os numeros do seu nome representam. Cortar o ultimo é o meio plausivel.

DUDU' Só — R. Passeio — D. Federal — E' pena, mas é preciso podar a rosa, isto é, cortar a palavra, para que a sua vida não continue cheia de hesitações e incertezas, pois dos três numeros resultantes de seu nome, um deles é grandemente infeliz. Incompreendida das amigas e de todos que a cercam, verá tudo com um fatalismo inexoravel. Seguir o nosso conselho e demonstrar senso, são sinonimos.

1.600 — JUPITERIANA — D. Federal — E' preciso assinar o nome todo com exceção da palavra Vieira. Sofrimentos morais, fatalidade, desastres, são previsões numerologicas de seu nome.

1.423 — ELY SERRANO — D. Federal — Pobreza, torturas, incompreensão desatino estão enumerados no seu nome. Torna-se necessario abreviar o prenome (E).

1.420 — R. A. F. — Santo Amaro — 158 — D. Federal — Ilegivel.

1.422 — CE'U AZUL — Visconde de Inhaúma — D. Federal — Rute em numerologia é um nome supinamente infeliz, e o seu nome todo tambem o é. Volte á consulta com data completa do nascimento.

MOLBOTOLAM — D. Federal — Os seus numeros são: 3, 5 e 8. O primeiro e o último são numeros afortunados. Entretanto há o fatidico 5 para atrapalhar, com as suas tenebrosas fatalidades, e para não continuar assim, aconselhamos a omitir o 2.º nome.

PINGUIM — D. Federal — Já tivemos oportunidade de atender a um consulente com o mesmo pseudonimo, mas de residencia diferente; não importando o pseudonimo, nem a residencia, os nomes em numerologia têm os mesmos signos, senão vejamos: Duplamente fatalista, apesar da inteligencia fecunda, não poderá conjugar o bem ao exito, nem a gloria á fortuna. Volte á consulta com mais dados.

PERICLES — Niterói — E. do Rio — Houve um seculo cheio de esplendor, denominado seculo de Péricles, e, em numerologia os seus numeros são esplendidos: 9, 8 e 8, sendo no entanto, preciso que assine sempre como veio para consulta.

1.425 — BRANCA — Uberlandia — Minas — A sua vida é comparavel ao "fiel" de uma balança sensivel; isso quer dizer: incostancia e indecisão. A nossa consulente hesita nas minimas atitudes, e, se não abreviar o prenome, (I), passará pela existencia torturada e incompreendida.

1425 — ROSA MARIA — Uberlandia — Minas — As duas amiguinhas são irmãs de destino, e aqui a unica solução é omitir o "da". Mesmo assim, será sempre menos afortunada que Branca.

NUMERICO — Distrito Federal — Os seus numeros são: 9.1 e 1. Todos otimos, não lhe presagiam fortuna material. Todavia asseguram-lhe fino trato, elevação social e vitorias no campo da inteligencia e mais: as pessoas que estão sob o seu signo terão uma força inexplicavel sobre seus inimigos que de forma alguma os vencerão. Muito bem, Numerico.

281 — ALMACIO — Paraiso — Distrito Federal — Como é triste morar-se na rua do Paraiso e ter-se um inferno interior, mas o nosso consulente poderá aliviar o seu destino, abreviando o prenome.

121 — A — ESPERANÇOSO — Ramos — Distrito Federal — Dificeis incumbencias, torturas morais e iniciativas frustadas, são assinalada pelos numeros de seu sobrenome, e por isso aconselhamos a voltar com mais material: nome dos pais e data de nascimento. E atente para a sentença: "A esperança é o ultimo sentimento que morre na pessoa.

TISTO — Distrito Federal — O pseudonimo é de máu presagio e o nome, tambem. Recomendamos abreviar o segundo nome (F), para não sofrer dissabores e não perder as boas oportunidades que lhe vão surgir.

247 — SINHAZINHA — Distrito Federal — Suprimindo o segundo nome evitará a falta de estabilidade na vida, desgostos, fracassos e acidente, porque o seu nome tem o numero 5, que é um numero infeliz.

248 — JANE ARDEN — Distrito Federal — O seu nome tem segredos capazes de encher uma página do DIARIO CARIOCA, alguns tão tristes que o nosso zelo apenas os numéra, recusando o desprazer de discrição. Deles, em razoavel numero, se destacaria, indisfarcada, uma incompreendida pureza de intenções.

Depois, mesmo o trabalho ineficaz, o esforço improdutivo, quase, convence a uma alteração no primeiro nome, que se resume na extirpação de um "d".

249 — BAIANA — Olaria — Distrito Federal — Quando encontramos um nome com dois elementos e dois numeros infelizes, sentimos vontade de adicionar um outro por nossa conta. Entretanto, não é licito. Não fazemos. Assim, esperamos que a nossa consulente nos remeta mais material; então, trabalharemos para livrá-la da fatalidade e das decepções que estão sempre associadas á sua vida.

251 — RUIDOSO COSTA — Macaé — Estado do Rio — Sem ruido analisamos o seu nome e encontramos: — pobresa, fracasso, exilio e morte subita e por mais que lutassemos, para aliviar o seu destino, não nos foi possivel. Aguardamos uma carta com data do nascimento e nome dos paises.

252 — MINA — Engenho de Dentro — Os seus numeros 5, 9, 3 são otimos, não tem sido empregados com eficiencia; mas observe, o numero 3 é um numero afortunado e é o seu indice, ele o acompanha sempre. Ex.: mora numa casa 13 — 1 mais 2 — 3.

Assim os seus dias favoritos são: 3, 12, 21 e 30 e os meses; março e dezembro. Assine sempre por extenso.

253 — ORIMAR — Distrito Federal — O seu nome é portador de numeros infelizes. 4 e 4 e que lhe auguram pobresa, incompreensão, desharmonia no lar, etc., E' preferivel abreviar o segundo nome. (M).

254 — NEGO — João Barbalho — Distrito Federal — Os numeros de seu nome estigmatisam incertezas. Jamais compreenderá a vida com a necessaria experiencia. Hesitará em tudo e por tudo.

Desgosto e falta de "chance", acompanharão, a não ser que se disponha a abreviar o segundo e o terceiro nome M. F. —

N. B. — Em postuguês não conhecemos, em inglês temos: "Numeral Filosofy" de "Clifford Chearley". Enciclopedia Britanica e oportunamente publicaremos — "Tratado de Numerologia".

255 — PEQUENINA — Pereira da Silva — Distrito Federal — O numero definitivo de seu nome e um numero fatal. Indomaveis paixões. Os influenciados por este numero buscam sempre a solidão.

As magoas estão sempre associadas á sua vida. São espiritos contraditorios. E' necessario omitir os 2º e 3º.

259 — AMADA — Niterói — Estado do Rio — Os seus numeros são afortunados. Continue a assinar por extenso, para usufruir as "benesses" dos numeros 8, 9 e 8. As pessoas que possuem estes numeros são notaveis organizadores e possuidores de tino prático.

261 — LIRIO ROSA — Niterói — Estado do Rio — As suas qualidades morais são angelicas e puras como os lirios. Bom amigo, esposo exemplar, e por via de regra, pai extremoso. Sempre como veio para a consulta é o aconselhavel.

264 — FEICHINHAS — Distrito Federal — Os seus numeros são 5, 7 e 3. Os dois primeiros, terriveis, indicam fatalidade, incerteza e hesitação; o ultimo é benéfico. Será muito mais feliz abreviando o segundo nome (F).

1628 — NÃO MEREÇO — São Clemente — D. Federal — Todos os leitores do DIARIO CARIOCA merecem a nossa atenção. E assim sendo, passamos á analise do nome do nosso consulente: — Personalidade, vontade propria, individualismo e independencia de pensar e dizer com justiças.

Embora esteja sujeito a árduas e penosas incumbencias Abreviando o segundo nome (F). terá um indice promissor.

Recorte o "coupon" abaixo e remeta-nos ainda hoje e terá na proxima semana, gratuitamente, transcrito nestas colunas o seu destino traçado pelo seu nome e os misterios que ele encerra.

DIARIO CARIOCA — Seção Numerologica
Praça Tiradentes, 77.

NOME: ____________

RUA: ____________

CIDADE: ____________

PSEUDONIMO: ____________

Patente de Invenção N. 26.122

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 16º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "**Aperfeiçoamentos em valvulas de admissão de ar para os sistemas a vacuo**", privilegiados pela patente, supra exarada de propriedade da **Gresham & Craven Limited**

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87. — 5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos em composições e relativos a composições de ester de celulose ou eter de celulose na fórma de folhas e peliculas, privilegiadas pela Patente de Invenção n. 16 376, da qual é concessionaria a SPICERS, LIMITED.

O 1.º Congresso de Espiritismo de Umbanda

A SESSÃO DE ONTEM E O ENCERRAMENTO SOLENE DOS TRABALHOS DO PRIMEIRO CONGRESSO DE ESPIRITISMO DE UMBANDA

Realizou-se, ontem, mais uma sessão do Primeiro Congresso de Espiritismo de Umbanda, com a assistência de centenas de pessoas, que vêm demonstrando grande interesse pelo assunto ventilado no Congresso.

Hoje serão encerrados solenemente os trabalhos que foram iniciados sob os auspicios da Federação Espirita de Umbanda.

A's 20 horas de hoje terá inicio a ultima sessão do Congresso, com o objetivo de ultimar os trabalhos da semana.

Valmy, Bienvenue e Chipietro Ganharam as Provas do Betting da Sabatina de Ontem

(Conclusão da 10ª pag.)

Brise Coeur, 54 quilos, O. Fernandes 0
Campista, 54 quilos, R. Silva 0
Anira, 54 quilos, E. Silva 0

Ganho por uma cabeça: do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 29$600 em 1º; dupla (24), 44$300; placés: Opais, 18$600; Marcelina, 21$000.

Tempo: 80".

Total das apostas: 55:560$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Manuel J. de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Bougainvile	595	38$400
2—2	Opais	757	29$600
3	3 B. Coeur	578	38$800
	4 Anira	159	141$300
	5 Marcelina	661	34$000
4	6 Campista	70	321$100
Total		2810	
12		562	37$300
13		195	107$400
14		244	86$000
23		451	46$500
24		473	44$300
33		49	426$200
34		604	34$700
44		45	446$300
Total		9623	

Partida rapida e boa. Brise Coeur, Opais e Marcelina, sairam nessa ordem e assim vieram até á seta dos 600 metros quando Opais e Marcelina dominaram o ponteiro e vieram em luta até o disco, conseguindo sempre Opais manter alguma vantagem sobre a pernambucana e, no final, com uma cabeça de vantagem sobre Marcelina, o Opais cruzou vitorioso a meta final.

4ª CARREIRA

75 Premio "Barulhento" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$

INHANDUI, masc., zaino, 4 anos, Rio Grande do Sul, Ribatejo e Irapuá, do sr. Ernesto Picolo, 56 quilos, Domingos Ferreira 1º
Ampel, 54 quilos, I. de Souza 2º
Tecla, 54 quilos, J. Zuniga 3º
Biapicú, 56 quilos, J. Canales 0
Zurik, 56 quilos, R. Freitas 0
Luminoso, 56 quilos, V. Cunha 0
Barbara, 54 quilos, M. Medina, aprendiz 0
Tiberium, 56 quilos, H. Soares 0
Capoeira, 54 quilos, R. Silva, aprendiz 0

Não correu: Boleador.

Ganho por focinho: do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 42$500, em 1º; dupla (14), 190$000; placés: Inhandui, 18$100; Ampel, 33$700; Tecla, 13$300.

Tempo: 92" 1|5.

Total das apostas: 64:000$.

Criador: Serviço de Remonta do Exército.

Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

1	1 Boleador	..N|C	
1	2 Inhandui	502	42$500
2	3 Luminoso	770	32$700
2	4 Biapicú	170	148$200
	5 Zurik	570	44$200
3	6 Técla	731	34$300
	7 Barbara	27	933$300
	8 Ampel	161	156$500
4	9 Capoeira	16	1:157$000
	10 Tiberium	123	204$800
Total		3150	
12		664	34$000
13		269	84$000
14		119	190$000
22		178	127$000
23		785	28$800
24		342	66$100
33		214	105$800
34		224	100$900
44		32	706$700
Total		2837	

Não tardaram muito tempo na fita os concorrentes á quarta prova.

Colocado junto á cerca interna, Biapicú saiu na frente, mas imediatamente Inhandui por ele passou, o mesmo fazendo pouco adiante o Ampel. Esta ultima seguiu o lider e mal se viu na reta o atacou.

Entretanto, Inhandui defendeu-se valentemente e ao atingir á meta ainda trazia um focinho de vantagem, o que lhe valeu o triunfo.

5ª CARREIRA

76 Premio "Gurjaú" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

VALMI, masc., castanho, 6 anos, São Paulo, Santarem e Vertigem, do sr. Ernestindo T. Fernandes, 58|56 quilos, Artur Araujo, aprendiz 1º
Mandão, 52 quilos, D. Ferreira 2º
Marabout, 57|50 quilos, O. Fernandes, aprendiz 3º
Xintan, 51|49 quilos, O. Macedo, aprendiz 0
Taipú, 53 quilos, V. Cunha 0
Galantre, 57 quilos, A. Henriques 0
Glorista, 58 quilos, V. Andrade 0
Gabino, 58|55 quilos, S. Godói, aprendiz 0
Nhá Duca, 49 quilos, A. Brito 0
Temquevê, 54 quilos, G. Costa 0
Oceano, 56|53 quilos, V. Lima, aprendiz 0
Seymour, 52 quilos, R. Urbina 0

Não correu: Aedo.

Ganho por varios corpos: do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 105$900 em 1º; dupla (14), 87$000; placés: Valmi, 35$600; Mandão, 29$700; Marabout, 26$700.

Tempo: 108".

Total das apostas: 73:340$.

Criador: Lineo de Paula Machado.

Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Valmi	311	104$900
	(2 Oceano	46	716$100
	(3 Taipú	494	66$600
2	(4 Xintan	981	33$500
	(5 Glorista	649	50$700
	(6 Aedo	n|c	
3	(7 Nhá Duca	274	120$200
	(8 Galantre	114	288$000
	(9 Marabout	454	72$500
4	(10 Mandão	267	123$300
	(11 Temquevê	55	598$900
	(12 Seymour	217	151$800
	(13 Gabino	256	128$500
Total:		4.118	
11		163	136$600
12		508	43$800
13		399	55$800
14		256	87$000
22		154	144$600
23		527	42$200
24		329	65$800
33		119	187$100
34		223	99$800
44		106	210$100
Total:		2.784	

Partida boa e dada com presteza.

Valmi escapuliu na dianteira e sempre seguido de Mandão cumpriu todo o percurso no posto de honra, até cruzar a meta com varios corpos na frente daquele adversario.

6ª CARREIRA

77 Premio "Cadenera" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

BIENVENUE, fem., castanho, 5 anos, Argentina, Field Argeul e Whinfield, do sr. Eugenio Ferreira Filho, 54 quilos, Raul Urbian 1º
Sonata, 51|48 quilos, R. Silva, aprendiz 2º
Monte Alvo, 54|51 quilos, V. Lima, aprendiz 3º
Solterona, 54|51 quilos, A. Gomes, aprendiz 0
Dominó, 53 quilos, J. Ferreira 0
Axum, 51 quilos, J. Santos 0
Tenis, 58 quilos, V. Cunha 0
Don Carlito, 53|50 quilos, S. Coutinho, aprendiz 0
Matapan, 51|52 quilos, S. Godói, aprendiz 0
Fair Day, 52 quilos, G. Costa 0
Relato, 58|55 quilos, M. Tavares, aprendiz 0
Lilite, 53|51 quilos, C. Brito, aprendiz 0
Igarité, 50|47 quilos, O. Macedo, aprendiz 0
Caroá, 58 quilos, A. Brito 0
Sugestivo, 56 quilos, H. Soares 0
Controle, 52 quilos, O. Coutinho 0

Não correu: Gateada.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 92$900 em 1º; dupla (11), 141$200; placés: Bienvenue, 42$500; Sonata, 75$000; Monte Alvo, 28$700.

Tempo: 92" 1|5.

Total das apostas: 84:910$.

Importador: João Rangel Pinto.

Tratador: Alberto Corsino.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Bienvenue	386	92$900
	(2 Tenis	324	110$700
	(3 Lilite	61	588$000
	(4 Sonata	101	354$900
2	(5 Solterona	1091	32$800
	(6 Gugestivo	60	597$800
	(7 Fair Day	187	191$800
	(8 Controle	39	919$700
3	(9 Matapan	490	73$200
	(10 Dominó	58	618$400
	(11 Axum	107	334$600
	(12 Caroá	328	109$300
4	(13 Don Carlito	115	311$900
	(14 Relato	233	153$900
	(15 Igarité	286	125$400
	(16 M. Alvo	618	58$000
Total:		4.484	
11		208	141$200
12		415	69$100
13		199	144$100
14		304	94$300
22		168	170$800
23		792	36$200
24		659	43$500
33		198	144$800
34		369	77$700
44		278	103$100
Total:		3.558	

Caroá, Dominó e Igarité retardaram demasiadamente a largada da penultima prova e sómente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" desempenhar as suas funções.

Sonata e Matapan foram os primeiros a aparecer, mas cem metros depois Bienvenue assumiu o comando do extenso lote enquanto Sonata, Monte Alvo, Solterona, Igarité e Matapan se enfileiravam a seguir.

Sempre com ação facil, Bienvenue cumpriu na vanguarda todo o percurso e no final, mantendo dois corpos na frente de Sonata, cruzou facilmente a meta em primeiro lugar.

7ª CARREIRA

78 Premio "Lido" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1 400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

CHIPIETRO, masc., castanho, 6 anos, Argentina, Bis e La Oriental, do sr. J. P. Brandão, 51|49 quilos, Rubens Silva, aprendiz 1º
Susan, 49|47 quilos, V. Lima, aprendiz 2º
Maroim, 49 quilos, J. Santos 3º
Discordia, 48 quilos, A. Brito 0
Resera, 52 quilos, D. Ferreira 0
Onix, 52 quilos, J. Ferreira 0
Blue Boy, 52 quilos, Valter Cunha 0
Quincas Borba, 58 quilos, R. Urbina 0
Buster Keaton, 56|54 quilos, A. Araujo 0
Bradador, 57|54 quilos, C. Brito, aprendiz 0
Serodina, 49|46 quilos, O. Macedo, aprendiz 0
Miatan, 51|48 quilos, J. Martins, aprendiz 0
Meuarco, 56 quilos, R. Freitas 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 49$600 em 1º; dupla (12), 57$600; placés: Chipietro, 17$400; Susan, 18$600; Maroim-Quincas Borba, 16$700.

Tempo: 94" 2|5.

Total das apostas: 109:910$.

Importador: João Rangel Pinto.

Tratador: Juvenal Vieira.

Total geral das apostas: .... 469:060$000.

Total geral dos Concursos: .. 206:525$000.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Susan	662	71$700
	(2 Meuarco	365	130$100
	(3 Blue Boy	358	132$600
2	(4 Chipietro	956	49$600
	(5 Bradador	158	300$600
	(6 Onix	295	161$000
3	(7 Miatan	64	742$100
	(8 Resera	1148	41$300
	(9 Serodina	524	90$600
4	(10 B. Beaton	287	165$400
	(11 Discordia	357	133$000
	(12 Maroim-Q. Borba	763	62$200
Total:		5.937	
11		209	163$500
12		593	57$600
13		751	45$500
14		323	105$800
22		123	277$900
23		741	46$100
24		526	64$900
33		225	151$900
34		575	59$400
44		207	165$100
Total:		4.273	

Meuarco e Buster Keaton dificultaram muito tempo a partida da ultima prova e sómente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" suspender a fita, aliás em bom momento.

Susan esfusiou na dianteira seguida a principio de Miatan que mais adiante foi dominado pela Resera.

Ao iniciar a reta, Chipietro esgueirando-se junto á cerca interna, apareceu escoltando a lider.

O filho de Bis tratou logo de atacar e afinal, poucos metros antes do disco conseguiu dominá-la e sacando um corpo venceu a ultima prova.

* * *

Os Resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: 5:996$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: — 10:560$000.

BETTING JOCKEY CLUB

1 ganhador — Rateio: .... 10:904$000.

BETTING ITAMARATY

38 ganhadores — Rateio: .. 1:427$000.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting duplo de quinta-feira proxima: 77:508$000.

Adquiriu Um Filho de Formasteras

O sr. João S. Guimarães acaba de adquirir ao sr. Linneo de Paula Machado uma filha de Formasteras, que já nos deu excelentes elementos como Carduci, Nieta e Cortezinha.

Essa poldra chama-se Dracena e descende do lado materno de Umbaia.

* * *

A Hora da 1ª Carreira

A primeira prova da reunião de hoje no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas

O grande Premio "Linneo de Paula Machado" tem a sua realização marcada para ás 16.40 horas.

* * *

As Inscrições de Amanhã

Na secretaria da Comissão de Corridas serão recebidas até ás 16 horas de amanhã, segundafeira, dia 27, as inscrições para as reuniões de 30 de outubro e 1 de novembro. Na mesma ocasião serão recebidas as confirmações para o classico Protetora do Turf.

Os projetos respectivos estarão afixados das 13 horas em diante, do mesmo dia.

Nenhum Forfait

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o término da sabatina de ontem não havia recebido nenhuma declaração de forfait para a reunião desta tarde.

* * *

Correrão Desferrados

São os seguintes os animais que, segundo comunicação feita ante-ontem pels seus responsaveis á Comissão de Corridas, correrão hoje desferrados: Alcalino, Aventureiro, Corrida, Orgin, Barreira, Taco, Darte e Kemal.

O novo diretor do S. A. P. S.

NOMEADO O PROFESSOR HELION POVOAS

O presidente da Republica assinou um decreto nomeando o dr. Helion Povoas para Diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

O dr. Helion Povoas, catedratico da Faculdade Nacional de Medicina, é especialista em questões de alimentação tendo sido muitas vezes aproveitado pelo Ministerio do Trabalho para estudos a respeito da alimentação proletaria. Fez parte do extinto Conselho de Diretores do S. A. P. S. e é, em questões de nutrição, autoridade de grande conceito, possuindo inumeros trabalhos publicados sobre a materia.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Ministro Eurico Dutra Esteve Ontem em Santos, Regressando á Tarde

Revista a Lei do Serviço Militar — Vão Inspecionar os Generais José Pessoa e Souza Ferreira — Oficiais Brasileiros Condecorados — Pagamento de Inativos da Guerra — Oficiais da Reserva Chamados á Diretoria de Fundos — Outras Notas

Prosseguindo nas suas inspeções aos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares, o ministro Eurico Dutra em avião Loccked, da Aeronautica posto á disposição, deixou esta capital ás 6.35 da manhã de ontem, com destino a Santos, onde chegou ás 8,5 horas. O ministro da Guerra, que se fez acompanhar dos ten. cel. Paulo Mac Cord e major Augusto Imbassai, oficiais de gabinete e do seu ajudante de ordens, capitão Alceu Linhares, regressou ontem mesmo á tarde a esta capital.

REVISTA A LEI DO SERVIÇO MILITAR

A Comissão designad apelo ministro da Guerra para proceder á revisão da Lei do Serviço Militar acaba de concluir os seus trabalhos. Essa Comissão era presidida pelo general Eduardo Guedes Alcoforado, sub-chefe do Estado Maior do Exercito e integrada pelo coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento e outros oficiais do Exército, um representante da Marinha e um magistrado.

NOMEADO ADJUNTO DA D. R.

Foi nomeado o capitão Aurelio Valporto de Sá, para adjunto do gabinete da Diretoria de Recrutamento.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS NA DIRETORIA DE FUNDOS

Os oficiais da reserva ultimamente designados pelo ministro da Guerra para o Serviço de Fundos, estão sendo chamados a se apresentar á respectiva Diretoria até o dia 31 do corrente.

EMALMOÇO AO ADIDO MILITAR A EMBAIXADA DO URUGUAI

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 29 o almoço de cordialidade que o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, oferecerá em nome do Exército Braisleiro, no forte de Copacabana, ao coronel Tomas Antonio Manzino, adido militar á Embaixada do Urugual que se retira para sua patria.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se os seguintes oficiais: capitães Rubens Guilherme de Almeida, Sebastião Machado Barreto, Milton de Lima Araujo e Raimundo Lopes Ribeiro Junior.

VAI INSPECIONAR O GENERAL JOSE' PESSOA

Está de viagem para o Sul do país, onde vai inspecionar as Unidades de tropa subordinadas ás 3ª e 5ª Regiões Militares, o general José Pessoa, inspetor geral da Armada de Cavalaria, que seguirá acompanhado do capitão Hugo Garastazu', seu ajudante de ordens.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: primeiros tenentes Argemiro Neves de Vaterloo Sales e segundos ditos José Sampaio de Castro, Julio Cesar Leal Neto e Paulo Motinha Neiva. Foi julgado apto para continuar no serviço do Exército, o capitão Oldemar Travassos da Cunha Teles, o qual foi desligado por ter assumido a sua nova comissão na Diretoria de Fundos, onde foi classificado.

CHEGOU O CEL. LUIZ FELIPE

Encontra-se nesta capital vindo do sul do país onde comanda o 2º Batalhão Ferroviario o tenente coronel Luiz Felipe de Albuquerque, o qual apresentou-se ontem á Diretoria de Engenharia.

OFICIAIS BRASILEIROS E ARGENTINOS DISTINGUIDOS COM A MEDALHA DE SAN MARTIN

general Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, o adido militar argentino, ten cel. Camilo A. Gay afim de comunicar que o governo de seu país resolveu distinguir com a medalha de ouro de San Martin os oficiais brasileiros general José Pessoa, capitães Frederico Trota, José Maria de Morais Barros, Ovidio Alves Geraldo, 1º tenente Ociran Sebastião Pinheiro de Almeida, e os oficiais argentinos ten. cel. Camilo A. Gay, ten. cel. Raul J. Sola e conciller do consulado, sr. Rafael Casa. A medalha do general José Pessoa e a do capitão Trota serão entregues amanhã, segunda-feira, ás 14 horas na Inspetoria de Cavalaria. Comunicou ainda aquele adido militar que o general Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina enviara um relogio pulseira como presente ao cadete Marcel Padilha a quem fizera entrega no dia 8 de setembro do espadim de Caxias. Essa lembrança do titular da pasta da Guerra da República platina será entregue pelo ten cel. Gay ao destinatario na Escola Militar em época ainda a marcar.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Reassumiu o comando do 3º Batalhão Rodoviario o coronel Henrique de Azevedo Futuro, segundo comunicação recebida nesta capital. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Venitius Nazaré Notare e Dirceu Araujo Nogueira e 2º tenente Dagoberto Pinto Paca.

O TRECHO DA ESTRADA PEDREIRA-FRONTEIRA PARANA

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Engenharia, foi entregue pela Comissão de Construção de Estradas de Rodagens Paraná-Santa Catarina, ao governo de Santa Catarina o trecho Pedreira-Fronteira Paraná, construido na Estrada Curitiba Joinville pelo 1º Batalhão Rodoviario, ficando as despesas de conserva a cargo da comissão até o fim do corrente ano. Com a entrega deses trecho, ficou ultimada a entrega aos governos do Paraná e Santa Catarina, de toda estrada construida pelo referido Batalhão.

SEGUE PARA A 7ª R. M. EM VIAGEM DE INSPEÇAO O GEN. MEDICO SOUZA FERREIRA

Embarcará na próxima terça-feira, dia 28, no "Pedro I", do Lloyd Brasileiro, com destino a Recife, sede da 7ª R. M., o general medico João Afonso de Souza Ferreira, em viagem de inspeção ao serviço de saude dos corpos e estabelecimentos militares daquela Região.

O gen. Souza Ferreira pretende levar a efeito uma demorada inspeção aos serviços que estão afetos á sua Diretoria em todas as guarnições da 7ª Região Militar, visitando Recife, Natal, João Pessoa, São Luiz, Fortaleza, etc.

Seguirá após para Belem e, se o tempo o permitir, estenderá a inspeção a Obidos e Manáos.

De regresso inspecionará os serviços sanitarios da 6ª R. M. O gen. Souza Ferreira seguirá acompanhado de sua senhora e de seu ajudante de ordens cap. med. Tales E. de Oliveira, este acompanhado, tambem de sua senhora.

NA PRIMEIRA REGIAO MILITAR

Foi classificado no Regimento Sampaio, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, o 2o tenente da reserva Almir Meireles Carneiro, o qual já ontem se apresentou. Foram nomeados os capitães chefe do Serviço de Transmissões Refional, e primeiros tenentes Ocíran Sebastião Pinheiro de Almeida e Farid Elias Kalin, para uma comissão interna. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitão médico Virgilio Alves Bastos, primeiros tenentes medicos Nelson Soares Pires e João Cesar de Oliveira e segundos ditos Oscarino Sampalo Niemeyer e conv. Antonio Valim de Paula.

PATRULHAS DO 13º REGIMENTO POLICIAL E DA PRAÇA SAENZ PENA

A partir de 1 de novembro, o serviço de patrulhas do 13º Distrito Policial passará a ser dado, alternadamente e por quinzena, pelo Batalhão de Guardas e 1º R. C. D. A primeira quinzena, daquele mes ficará a cargo do 1. R. C. D. O tempo de permanencia dessa patrulha no local (zona do mangue) passará a ser das 20 horas ás 3 horas O efetivo da patrulha, será o mesmo das instruções gerais para execução do Serviço de Patrulhas da 1ª Região Militar. Ainda a partir da data acima, segundo o diario regional de ontem, a patrulha da praça Saenz Pena, ficará a cargo do 1º Grupo de Obuzes, de São Cristovão, provisoriamente.

A REPRESENTAÇAO REGIONAL NA VIII SEMANA DA ECONOMIA

Determinou ontem o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, que as Unidades sediadas nesta capital, façam-se representar por um oficial na solenidade da distribuição dos premios aos militares (sargentos), no dia 27 do corrente, ás 15 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, em comemoração da Semana da Economia no ano de 1941, instituida pela Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro. Uniforme: oficiais: cinza, calça, desarmado. Sargentos, 5º (verde oliva)) — boné.

O ENCERRAMENTO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE MEDICOS DA ESCOLA DE S. EXERCITO

O general medico Souza Ferreira declarou ontem que o Curso de Aperfeiçoamento de medicos da Escola de Saude do Exercito, deverá se encerrar no dia 31 do corrente.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: capitão medico Virgilio Alves Bastos e primeiros tenentes medcos Nelson Soares Pires e João Cesar de Oliveira. Foram concedidas permissões para gozarem férias: na Capital Federal e em Ponte Nova, Minas, ao 1º ten. medico Silvo Aires de Souza; no Paraná, ao 1º ten. medico Lincoln da Silveira Goiano; e, no R. G. do Sul, ao 1º ten. farm. Jacó de Santana Aude. Foi mandado ser inspecionado de saude em sua residencia visto não poder incomover-se o 2o ten. Julio Moreira de Oliveira. Foi mandado fornecer drogas e medicamentos para os 21º e 22º B. C., sediados no norte do país.

PAGAMENTO DE INATIVOS DO EXERCITO

Segundo informa a Diretoria de Recrutamento, o pagamento de oficiais da reserva e reformados, eferente ao mês de outubro corrente, obedecerá a seguinte ordem: marechais, ministros e generais — dia 27 de outubro das 12.30 ás 15.30 horas. Coroneis, professores e tenentes coroneis — dia 28 de outubro das 12.30 ás 15.30 horas. Majores e capitães — dia 29 de outubro das 12.30 ás 15.30 horas. Primeiros e segundos tenentes — dia 3 de outubro das 12.30 ás 16 horas. Nota: A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu termino. Pagamento de pensões: dias 31 e 1º de 31-x,1-XI, de 14 ás 17 horas e 9 ás 12 horas. Pagamento de alugueis: dias 3 e 4 de novembro, de 14 ás 16 horas. Os vencimentos, pensões e alugueis, não procurados nos dias marcados na tabela, publicada nos jornais matutinos, só serão pagos de 7, 8 e 10 de cada mês, por cheque.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Apresentaram-se por diversos motivos os 1º ten. medico Alvaro Dodsworth Machado e segundos tenentes da reserva Marcelino Teles de Menezes e Jacó Albrecht Beck. Foi posto á disposição do Ministerio da Aeronoutica o 1º ten. intendente Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, em substituição ao seu colega Dulcidio de Barros Moreira, que solicitou exoneração.

INSTRUÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES QUADROS

O ministro da Guerra aprovou as Instruções para o funcionamento das Unidades-Quadros, as quais serão publicadas em Boletim do Exercito. Foi concedida permissão ao major veterinario João de Castro Pereira de Campos para ir á Juiz de Fora, dentro do periodo de transito em cujo gozo se acha.

REQUERIFENTOS DESPACHADOS

Pelo secretario geral da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: Olama Muniz, capitão, baixado ao H. C. E., solicitando permissão para continuar o tratamento fora do Hospital: Concedido de acordo com as informações.

Herculano Lourenço da Silva, funcionario aposentado deste Ministerio, pedindo a remessa, ao Juizo da 2ª Vara do 1º Oficio dos Feitos da Fazenda Publica, do processo n. 1 162-G, de 5—IV—939, por haver recorrido ao Poder Judiciario afim de pleitear a equiparação de cencimentos a que se julga com direito — 1º despacho: Apresente prova de que se dirigiu ao Juizo de Direito da 2ª Vara do 1º Oficio dos Feitos da Fazenda Publica, para mover ação judicial, afim de que então se possa providenciar quanto ao requerido, na forma do disposto no art. 223, paragrafo unico, do decreto-lei n. 713, de 28—X—939.

Hercilia da Silva, mulher do soldado Sebastião José da Silva, do A. I. P., baixado ao H. C. E., pedindo autorização para receber os vencimentos do mesmo diretamente na Tesouraria do A. I. P., — Compareça ao Asilo de Invalidos da Patria, afim de receber os vencimentos de seu marido.

João Virissimo da Cunha, cozinheiro da cl. B., do Q. S. aposentado, pedindo contagem de tempo de serviço prestado ao Exercito, para fins de melhoria de aposentadoria — Arquive-se, de acordo com a informação.

José Nunes Vieira, bibliotecario auxiliar da cl. F. do Q. P. classificado na E. M., pedindo ser desligado da mesma Escola, afim de poder frequentar o Curso de Formação de Bibliotecario — Arquive-se, por ja se haver providenciado.

João Matias, 3º sargento do 2º batalhão Cont. baixado, no S. M. I., pedindo para aguardar fóra do Sanatorio o despacho de seu requerimento sobre reforma — Concedo.

Leonel Pinto Monteiro, por seu procurador Manuel da Costa e Silva, pedindo reconsideração de despacho — Indeferido. Recorra ao Judiciario, se quizer.

Osvaldo Guimarães Pontes, cap. med. do 1º R. A. M., baixado ao H. C. E., pedindo para continuar seu tratamento fora desse Estabelecimento — Concedo, de acordo com as informações.

Sebastião Augusto Tomaz, pedindo certidão de assentamentos militares — Certifique-se na forma da lei.

VIDA universitária

O Encerramento da "Semana da Asa" no Instituto de Educação

ALCANÇOU BRILHANTE EXITO A "CAMPANHA DO ALUMINIO"

Alcançou brilhante exito o encerramento da "Semana da Asa" organizada pelo corpo docente e discente do Instituto de Educação, e orientada pelo diretor daquele educandario, coronel Rodrigues Tito.

A campanha do aluminio ali organizada sob o patrocinio das alunas ultrapassou as perspectivas otimistas de todos aqueles que tomaram a iniciativa de recolher o precioso metal para, ao finalizar a "Semana da Asa", envia-lo ao Ministerio da Aeronautica afim de contribuir para o aumento da nossa força aerea.

O "posto de recolhimento" desse metal estava localizado em um dos angulos do pateo do Instituto de Educação, onde duas alunas recolhiam os objetos que lhes iam entregando as suas condiscipulas; panelas usadas, canequinhas, talheres etc., havendo, tambem, no meio do saguão, onde estavam formadas as alunas, um outro posto para arrecadar os objetos de [illegible] ás pessoas que chegasem depois de iniciadas as solenidades.

O entusiasmo chegou ao auge quando, uma menina de 5 anos de edade, Regina Maria Botafogo, desceu as escadas e aproximou-se do local onde estavam empilhados os objetos destinados á "Campanha do Aluminio", depositando — os seu brinquedos - um aeroplano e um "Zepelin", — demonstração, desse modo, que a nova geração tambem contribui para a grandeza da Patria. Depois, chegou a vez do coronel Rodrigues Tito, diretor do Instituto de Educação, que foi recebido com uma salva de palmas pelas alunas, ao fazer entrega de três utensilios de aluminio.

Outro detalhe importante desse acontecimento, foi a exposição de desenho dos alunos das séries secundarias, instalada no 2º pavimento do Instituto de Educação, que tem sido visitada constantemente por inumeras pessoas das familias das alunas.

O PROGRAMA:

1º — Hino Nacional.

2º — Palavras do presidente do Centro Civico "Benjamin Constant".

3º — Canção do Aviador Brasileiro, pela Escola Secundaria.

4º — Palavras de uma aluna do Curso Normal sobre a "Semana da Asa".

5º — Hino do Aviador Brasileiro.

6º — Desfile das Alunas.

1ª PARTE

I) — Hino Nacional Brasileiro.

II) — Inauguração do busto de Santos Dumont, esculpido pela aluna Celeste de Assis Albernaz.

III) — Hino a Santos Dumont.

Narbal Fontes — Duhilia Frazão Guimarães.

IV) — Entrega do album organizado pelas alunas da Turma 111, ao Centro Civico Benjamin Constant.

V) — Biografia ilustrada:

a) — "Brasil".

b) — "Santos Dumont n.º 6".

c) — "A conquista do ar" - Eduardo das Neves, arranjo do maestro H. Vila Lobos.

d) — "14 bis".

e) — "Demoiselle".

VI) — Canto do Aviador Brasileiro.

C. Paula Barros — J. Vieira Brandão.

2ª PARTE

I) — "AVIAÇAO".

Peça teatral em dois quadros, de autoria da aluna Marina Martins de Carvalho.

1º QUADRO

AÇÃO: 1903

PERSONAGENS:

RUTE — 12 anos — Celeste de Assis Albernaz.

LEILA — 24 anos — Marina Martins de Carvalho.

MARTA — 18 anos — Maria Beatriz Joppert.

2º QUADRO

AÇÃO: atualidade

PERSONAGENS:

RUTE — 50 anos — Celeste de Assis Albernaz.

MARTA — 56 anos — Maria Beatriz Joppert.

LEILA — 17 anos — Marina Martins de Carvalho.

VERA — 35 anos — Zeni Vaz de Sousa.

II) — Hino dos Aviadores Brasileiros.

III) — Hino Nacional Brasileiro.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Faculdade Fluminense de Medicina — Reconhecida pelo decreto Federal nº 3.108, de 27 de setembro de 1938 — Confere diplomas em todo territorio Nacional) — Já se acham funcionando as aulas do curso de revisão das materias que constituem o concurso de habilitação aos cursos medico e odontologico.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

IMPORTANTE AQUISIÇAO DE LIVROS

A Biblioteca da C. E. B., que vem sendo constantemente melhorada em suas instalações e aumentada com a aquisição de muitos livros didaticos, acaba de ser ampliada ainda mais com a aquisição de uma *Enciclopedia e Dicionario Internacional*, com 20 volumes em edição ilustrada, contendo milhares de gravuras, muitas em cor.

Esta Enciclopedia cujo custo foi de 1:670$000, vem ao encontro do esforço que a diretoria da C. E. B. emprendeu para tornar a sua Biblioteca um ambiente de estudos, procurando pelos estudantes que desejam encontrar facilmente os livros de que precisam para aperfeiçoar os seus conhecimentos.

A diretoria da C. E. B. espera, que em consequencia da aquisição desta Enciclopedia, terá o prazer de ver no fim deste semestre a sua estatistica marcar um numero maior de consultas diarias do que no ano anterior.

Como recompensa aos mais estudiosos a diretoria da C. E. B. instituiu, em 1940, três premios anuais, a serem entregues ás três pessoas que mais consultas fizerem, no valor de 200$000, 100$000 e 50$000 respectivamente, em livros, á escolha dos premiados.

Os estudantes contemplados no ano passado receberam os seus premios em Janeiro, numa sessão solene presidida pelo Reitor da Universidade.

A Biblioteca da C. E. B. está franqueada aos estudantes e ao publico, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas.

Curso de Tuberculose da Universidade do Brasil

Encerrou-se o Curso de Tuberculose da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Clementino Fraga, do qual participaram medicos de todos os recantos do país.

No ato do encerramento falaram os drs. Valfredo Loureiro e Urcicio Santiago representantes da Baía, aos quais agradeceu o prof. Fraga bastante comovido.

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 4.099

OS MILAGRES DE FREI FABIANO DE CRISTO

DEPOIMENTO DE UM MEDICO SOBRE UMA CURA MILAGROSA REALIZADA EM REZENDE

Varios Atestados Existentes no Convento de Santo Antonio

O DIARIO CARIOCA Continuará Divulgando os Fatos Miraculosos Atribuidos á Intervenção do Santo Enfermeiro dos Frades Franciscanos

O DIARIO CARIOCA vem, diariamente, relatando uma serie de milagres atribuidos a Frei Fabiano de Cristo, todos, aliás, documentados, nos arquivos mantidos pelos Irmãos Franciscanos, do Convento de Santo Antonio.

Não se pode fazer uma idéia do numero e da variedade desses documentos; vindos de todas as partes do Brasil, e alguns, até, da Argentina, do Uruguai e do Paraguai. O archivo do Convento já se tornou pequeno, tal o numero de pastas existentes, nas quais são arquivados os originais das graças concedidas pelo saudoso e milagroso irmão Leigo. Rezam esse documentos que paraliticos andaram; que ulcerosos ficaram radicalmente curados; que enfermidades consideradas pela classe medica como incuraveis, foram debeladas; que dificuldades de vida foram sanadas; que maus alunos tornaram-se estudiosos; que maridos desviados voltaram ao lar e outras coisas semelhantes, tudo induzindo a crer na ação milagrosa de Frei Fabiano de Cristo.

Um dos documentos que mais nos impressionou foi aquele em que é relatado, ao irmão guardião, e pelo conhecido clinico dr. J. G. testemunha do caso. Esse depoimento foi devidamente tomado por termo.

O fato é o seguinte:

"O sr. F. C., chefe de numerosa familia, residente em Rezende e antigo funcionario da E. F. R. B., um dia, quando contava o dinheiro da feria, sentindo uma comichão no nariz, coçou-se sem lavar as mãos. Originou-se-lhe uma impingem que logo se transformou n'um cancro maligno. Recorreu a muitos especialistas, submetendo-se a varios tratamentos durante alguns anos sem conseguir melhoras. A ferida peiorava sempre. Já estava disposto a sujeitar-se a uma intervenção cirurgica muito melindrosa, quando nas vesperas da operação, fui informado pelo "chauffeur" Ernesto, rapaz de 22 anos filho do doente, que seu pai achava-se neste estado de tristeza e aflição dolorosa. E que, no dia seguinte, seu pai seguiria para o Rio de Janeiro onde seria internado num Hospital para ser operado. Vendo o moço a chorar, e conhecendo perfeitamente o caso, lembrei-me de Frei Fabiano, que foi tão bom enfermeiro em vida. Dei-lhe uma reliquia, pedindo convencesse seu pai a não seguir para o Rio e que iniciasse naquele mesmo dia, uma novena a Frei Fabiano de Cristo, colocando no pescoço a reliquia.

Respondeu-me o rapaz que ele mesmo faria a novena e que a reliquia não podia colocar no pescoço de seu pai, porquanto ele era filiado a uma seita espirita e não acreditaria na novena. Aconselhei, então, que cosesse a reliquia, dentro da gola de algum casaco que ele mais usasse.

O moço, bom filho que é, assim o fez. Decorrido mais ou menos 15 dias, voltava eu de São Paulo e na estação de Rezende veiu ao meu encontro, de "bonet" na mão, cabelo desalinhado pelo vento, radiante de alegria, pedido licença para me abraçar e agradecer. Contou-me em prantos o milagre da cura de seu pai. Restava do cancro, apenas, uma pequena cicatriz.

Mais tarde o curado veiu a conhecer o remedio. E daquele dia em deante, tornou-se um fervoroso devoto de Frei Fabiano. E' ele hoje proprietario de uma Confeitaria e Padaria em Rezende.

Esse caso causou geral espanto na cidade de Rezende, pois o doente, bem como os medicos, deante da gravidade do caso, não acreditavam na cura radical".

Declaro ter examinado nos annos de 193., a Snra. Dna. Amalia Salgado em collaboração com os Drs. Oswaldo Barbosa e von Döllinger da Graça, seus medicos assistentes. Nessa conferencia homologuei o diagnostico formulado pelos illustres collegas, o qual parecia enquadrar-se no de Neoplasia. O estado um tanto avançado do mal, a contraindicação operatoria aconselhada por um eminente cirurgião e notavel Professor da Faculdade do Rio, o fracasso da radio e da radiumtherapia, tudo isso nos induziu a firmar prognostico muito sombrio, diremos mesmo fatal.
Qual não foi porem, a minha surpresa, aliás agradabilissima ao ter, posteriormente, conhecimento de que a paciente não só estava pode-se dizer curada, como, volvidos tres annos, ainda goza saude, pelo menos não apresentando os disturbios que a torturavam durante longo tempo. Que teria acarretado tão inesperado quão favoravel desfecho? Alguma graça divina? Que o diga o nobre collega Dr. Antonio Ferreira Pontes, que ulteriormente acompanhou o caso clinico com assiduidade e carinho.

Rio, [illegible] de 1936
[illegible]

Fac-Simile de um atestado do professor Henrique Duque

NOVOS MILAGRES DE FREI FABIANO DE CRISTO

Estava desenganado pelos medicos e recuperou a saude

Diz o sr. A. C. residente nesta capital o seguinte:

"Achava-se meu filho José gravemente enfermo de molestia do estomago, figado e intestino, pelo espaço de três meses, quando fora desenganado pelos medicos assistentes. Coloquei a reliquia de Frei Fabiano de Cristo no pescoço do menino e iniciei uma novena com suas irmãsinhas. Imediatamente experimentou melhoras, achando-se completamente restabelecido".

CREANÇA SALVA DA MORTE

A senhora L. F. L. residente nesta capital comunica ao Convento de Santo Antonio, o seguinte milagre: "Tendo uma creança de 6 meses de idade engulido um alfinete de segurança, aberto, de ponta para baixo, foi-lhe aplicada uma reliquia de Frei Fabiano. O alfinete saiu naturalmente e a creança foi salva. Por meio do raio X poude-se verificar a posição do alfinete nos intestinos da creança".

PEDIU UM EMPREGO A FREI FABIANO E CONSEGUIU

O sr. Roberto Boxiel Belfort residente em São Mateus, vinha há muito necessitando de uma colocação. Por intercessão de um amigo fez uma promessa a Frei Fabiano. Eis a comunicação feita pelo mesmo se. Fabiano de Cristo o fereço o Antonio: "Ao milagroso Frei Fabiano de Cristo ofereço o meu coração, como prova de gratidão pela colocação que alcancei".

FREI FABIANO SALVOU-LHE O MARIDO

Da senhora Rosalina de Jesus Corrêa Lopes, residente em Barra do Pirai recebeu o guardião do Convento de Santo Antonio o agradecimento seguinte: — "Agradeço a Frei Fabiano de Cristo a graça de ter o meu marido ficado bom, sem a necessaria intervenção cirurgica, conforme prescrição dos medicos e considerada perigosissima".

NÃO FOI NECESSARIA A INTERVENÇÃO CIRURGICA

Diz D. Zilda Bitencourt, residente na cidade de Viçosa, em Minas Gerais: "Achando se meu pai na eminencia de ser operado recorri a Frei Fabiano, e sendo atendida milagrosamente, venho cumprir minha promessa fazendo publico esse grande milagre".

AGRADECIDO POR TER ALCANÇADO UMA GRAÇA

O sr. Roberto Boxiel Belfot agradece a Frei Fabiano a graça da cura de uma ulcera sifilitica, que havia resistido a um prolongado tratamento especifico. Colocada sobre a mesma uma reliquia de Frei Fabiano, a ferida foi cicatrizando, estando perfeitamente curado.

CURADA DE TIFO

Da irmã superiora M. C., recebeu o irmão guardião do Convento de Santo Antonio, a seguinte carta:

"Tendo eu estado seriamente doente com tifo que me reteve de cama 34 dias, minhas boas irmãs recorreram a valiosa intercessão de Frei Fabiano, para o restabelecimento de minha saude, usando eu ao mesmo tempo, a sua reliquia. Como me acho agora completamente curada, torno publico esta graça para a glorificação deste humilde Franciscano".

NEGOCIOS QUE SE RESOLVEM BEM

Diz o sr. C. M. R.: — "Achando-se meu mano muito aflito em seus negocios, recorri a Frei Fabiano de Cristo prometendo a publicação da graça. Tudo foi resolvido como meu irmão desejava graças a Frei Fabiano de Cristo a quem, por este, agradeço fervorosamente".

CURADO DE UMA GRAVE ENFERMIDADE

Da cidade de Itajaí, em Santa Catarina e assinada pelo sr. A. K. H., recebeu o Irmão do Convento de Santo Antonio, o seguinte: — Agradeço ao bom Frei Fabiano a graça de o ter curado de uma grave e longa enfermidade.

Na edição de terça-feira serão publicados novos atestados.

INDULTO PARA OS PRIMARIOS

Na Detenção, Entre os Presos, Esperançosos da Medida Governamental

Uma Visita da Reportagem do DIARIO CARIOCA ao Velho Presidio da Rua Frei Caneca

Cresce de insistencia, ganhando, já agora, foros de resolução definitiva, a noticia de que o presidente Getulio Vargas, em comemoração ao novo Código Penal, concederá um indulto geral aos criminosos primarios condenados até 6 anos de prisão celular, alem da comutação de penas maiores. Adianta-se que o indulto será assinado no dia 10 de novembro, aniversario do Estado Novo, para que os presos possam passar o Natal, data da familia, entre as pessoas que lhes são caras.

Como já acentuamos em um tópico, sob o epigrafe "Indulto para os primarios", a noticia é dessas que, desde logo, provoca gerais simpatias da opinião pública, pelos seus altos e generosos objetivos. Isso porque a maior parte desses detentos são pessoas que se tornaram criminosas, perante a lei, levadas por impulsos de temperamento que não puderam reprimir, sem trazer o espirito do mal ou o intuito premeditado de lesar a sociedade. E são sempre provocadoras de todos os aplausos as ações do poder público lançando o manto do perdão sobre cidadãos uteis á sociedade, pelos seus esforços e trabalho construtivo e que, por uma dessas fatalidades do destino, se viram, de um momento para outro, arrastados á pratica de desatinos. Demais, são bastante, conhecidas a bela formação moral e a nobre sensibilidade humana sempre demonstradas pelo sr. Getulio Vargas diante do infortunio alheio.

Na Casa de Detenção

Tendo recebido grande numero de cartas dos criminosos primarios, apelando nos tornassemos intérpretes das suas esperanças de liberdade, DIARIO CARIOCA enviou um de seus auxiliares á Casa de Detenção.

Como fosse dia de visita, o reporter achou desnecessario incomodar o dr. Aloisio Neiva, esse "gentleman" que ha longos anos vem dirigindo, com eficiencia e bondade, o velho casarão da rua Frei Caneca. Simplesmente, entrou na enorme "bicha", entre os parentes dos detentos, homens e mulheres de todas as classes, das mais humildes ás abastadas, e aguardou a sua vez de penetrar no presidio.

Um guarda, á entrada, dá-lhe um cartão numerado, prevenindo-o de que se o perder não poderá sair, e o reporter vê-se, de repente, entre os presidiarios.

Entre os Presos

Declina a sua qualidade de jornalista, o objetivo da sua visita e é logo cercado pelos "primarios". Ha-os — observa — de todos os tipos e classes, analfabetos uns, de instrução superior outros. Crivam-no de perguntas. Dizem das suas esperanças de serem indultados a 10 de novembro, de passarem em liberdade, entre pais, esposas, filhos, as festas do Natal. Estampam-se em suas fisionomias a tristeza e a amargura da vida do presidio.

"Seu" Getulio é Bom

Um dos detentos, tipo do aldeão lusitano, a quem os companheiros chamam de "Zé Pastor" aproxima-se. Tem a ingenuidade e a humildade que caracterizam a sua gente. Instado conta, numa linguagem expressiva pela pobreza de palavras, o seu caso. Brigara com um vizinho perdera a cabeça, ferira-o e saira ferido. O outro, manhoso, defendera-se com um depoimento habil. "Zé Pastor", homem sem maldade, pagou por ambos, foi condenado. E preso ha três meses, espera o resultado da apelação, que anda a passos de cágado...

"Zé Pastor" falá, traduzindo a esperança que ha em seu olhar:

— "O presidente é bom. Se Deus quiser vou passar o Natal com a mulher e os filhos. Não é verdade que o presidente vai nos indultar?"

O reporter não sabe se é verdade. Fixa "Zé Pastor" vê a esperança que ha nos seus olhos lembra-se do apêgo dos portugueses ás tradições do Natal, e só tem a coragem de afirmar:

— E' verdade!

"O Meu Caso"...

Outros presos se aproximam. E o reporter tem que ouvir de cada um: "O senhor conhece o meu caso?!"

Em sua maioria os "seus casos" são banais, predominando as brigas, as disputas surgidas por fatalidade do Destino, e por quais eles pagam o preço elevado da liberdade perdida. Primarios, não conhecem as manhas, os atenuantes do Código o valor de um depoimento cauteloso, medido, preciso, ou de duas ou três testemunhas falsas.

Tremeram, em panico, diante do delegado, do escrivão ou do juiz, enredearam-se na teia e suas proprias palavras, balbuciadas a custo, e vieram dar com os costados na cadeia.

Todos vivem, agora, da esperança do indulto presidencial em comemoração ao novo Código, como de praxe em todos os paises do mundo. Lembram o exemplo de outras nações, quando da mudança de Códigos. E colocam as suas esperanças nas mãos do chefe do Governo, de quem conhecem o espirito sereno e altruistico e de quem esperam a liberdade perdida.

O reporter emociona-se e vai saindo, de mansinho, quase que envergonhado da sua liberdade. E' seguido pelos olhares gulosos de sol e de movimento dos detentos, alegres na esperança de que a 10 de novembro transporão tambem, aquelas portas gradeadas que os separam da liberdade e da vida.

Dois Mortos e Dois Feridos Num Desastre de Bondes em Bonsucesso

Varios Pingentes Atirados ao Solo — Uma das Vitimas Em Estado Grave — Presos Em Flagrante os Culpados

Lamentavel desastre verificou-se, as primeiras horas da manhã de ontem, na Avenida dos Democraticos, quando o bonde "Ramos", que corria para a cidade, superlotado de passageiros, dirigido pelo motorneiro Alves Pacreco, 1.607, foi abalroado pelo bonde "Penha", que vinha em sentido contrario, guiado pelo motorneiro Antonio Pereira dos Santos, tendo, em consequencia perdido a vida duas pessoas, uma das quais faleceu ao ser medicada no Hospital Getulio Vargas.

O bonde "Ramos" que vinha cheio de pingentes na entrelinha, ao entrar na curva ali existente, em grande velocidade, cruzou com o "Penha" que, do mesmo modo, corria em velocidade igual, indo arrancar dos estribos do reboque nº 3.501 do eletricto "Ramos", quatro passageiros.

Em consequencia do tragico acidente os veiculos pararam saltando os passageiros para prestarem socorros ás vitimas do desastre.

O funcionario da Imprensa Nacional Rubens Antonio dos Santos, de 26 anos, residente á rua Cap. Bragança, 14, que recebera em consequencia da violenta queda sofrida, fratura exposta do craneo faleceu no local do desastre, sendo inuteis todos os esforços dos medicos do H. Getulio Vargas que compareceram em ambulancia ao local.

Os outros feridos foram conduzidos ao Hospital Getulio Vargas, afim de serem medicados, e eram os seguintes:

Nilton, brasileiro, de 15 anos de idade, estudante, filho de Pedro Gomes, morador á rua Cap. Bragança, 14; com fratura da clavicula esquerda contusões e escoriações generalizadas, que foi internado naquele hospital em estado grave, Alvaro Gomes, comerciario, de 32 anos, casado, residente á rua Vieira Teixeira, 113.

Ambos sofreram contusões e escoriações e, após serem medicados retiraram-se para suas residencias.

A outra vitima Nilo Gomes, brasileiro, solteiro de 20 anos, residente á avenida Guilherme Maxell, 463; faleceu quando era submetida a curativos no Hospital Getulio Vargas.

Os motorneiros culpados do desastre foram presos em flagrante pelo comissario Muller, do 20º distrito que compareceu ao local tomando as devidas providencias, e solicitando a presença dos peritos da D. G. I.

Facilitado ás senhoras a obtenção de documentos no Instituto de Identificação

O major Filinto Muller acaba de assinar seguinte portaria:

"O chefe de Policia do Distrito Federal, afim de proporcionar maior conforto ás pessoas do sexo feminino que desejarem obter quaisquer documentos no Instituto de Identificação, resolve determinar sejam designados pelo diretor daquele Instituto dois dias na semana para que sejam atendidas exclusivamente senhoras".

Não Foi Suicidio

Em torno da morte da bailarina Izabel Sampaio, ocorrida ontem, quando a mesma, que contava 33 anos de idade, e residia á rua Mexico 119, 2º andar, fora acometida de um mal subito, alguns jornais teceram comentarios, fazendo transparecer que a mesma fora levada ao suicidio por alguns motivos particulares.

A policia do 5º distrito, estando ao par dessas versões, realizou varias investigações afim de esclarecer o fato.

Nada, porem, apuraram as autoridades que confirmassem aquelas suspeitas.

O laudo médico atestava que a infortunada bailarina do Dancing Carioca, falecera em consequencia de uma sincope cardiaca.

Fica assim desautorizada a versão de que Izabel se suicidara.

Abateu um por um os contendores

TRES PESSOAS FERIDAS

Na rua D. Sá Freire, em S. Cristovão apareceu, ontem, á noite, um perigoso desordeiro, bastante alcoolizado e munido de uma pequena barra de ferro e armado de navalha, o qual tentou agredir um menor filho de Manuel José Vieira, de 41 anos, casado, funcionario do Ministerio da Marinha e residente á rua José Clemente n. 81.

Quando procurou defender o filho, Manuel foi agredido com barra de ferro pelo desordeiro, que por sua vez, tambem feriu á faca Norberto Fortunato Lima, de 26 anos, solteiro, operario, residente á rua Dr. Sá Freire n. 136, casa 1, e ainda com a barra de ferro, atingiu o mecanico Antonio Franco do Amaral, de 22 anos, casado e residente a mesma rua e numero, casa 3.

Norberto, depois de medicado no Posto Central, foi internado no Hospital do Pronto Socorro, tendo os demais se retirado após os curativos.

O desordeiro evadiu-se.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CÉGOS, a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

Diario Carioca
2ª Secção
ANO XIV - RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1941 - N. 4.099

VISTA DO PORTO DE KOENIGSBERG

A "NOVA EUROPA ORIENTAL"

Os Objetivos Economicos da Campanha da Russia - O Papel da Prussia Oriental - Transformação das Estradas de Ferro Russas - Um Programa Para Cem Anos - Os Precedentes de 1918

A invasão da Russia era até ha pouco apresentada como motivada pela "missão" dos alemães de salvar a Europa do periodo sovietico. Mas, uns destes dias, o mundo recebeu uma outra explicação, vinda de personalidade das mais competentes. Por ocasião da Feira de Amostras de Koenisberg, na Prussia Oriental, o sr. Adolf Hitler enviou o seguinte telegrama:

"Os sacrificios dos soldados alemães na frente oriental criaram uma nova situação no Este, que abrirá novas perspectivas para a Feira de Amostras de Koenisberg, permitindo a exploração economica de grandes territorios".

Esta explicação do supremo senhor da guerra germanica foi completada por um discurso que o sr. Walter Funk, ministro da Economia do Reich e presidente do Reichsbank, fez na propria Feira: "Com a libertação da Europa Oriental — declarou o ministro — abriram-se as portas de um imenso mercado para a colocação dos nossos produtos industriais, bem como para o abastecimento da Europa. A Europa aumentou a sua extensão, o que permitirá ás suas forças criadoras desenvolver a sua capacidade economica. Até agora o Continente Europeu não soube aproveitar as suas possibilidades de expansão".

Eis um programa claro e que não deixa margem para equivocos. Á Europa Oriental, entre o Mar Baltico e o Mar Negro, deve ser incorporada á "Nova Ordem" economica do Continente Europeu, estabelecida e controlada pelos alemães. O ministro da Economia do Reich já fez, aliás, alusão á futura organização da economia do Leste europeu: a Prussia Oriental que era até o começo da guerra uma região fronteiriça, deve transformar-se no "setor central" da economia do Nordeste da Europa. A cidade de Koenisberg que, apesar de todos os esforços dos alemães, continuou sendo um porto modesto, apenas importante para o comercio de madeira, teria uma posição analoga á de Viena no Sudeste europeu e na bacia do Danubio. Essa deve ser a estrutura economica que o ministro do Reich designa pela expressão: a "Nova Europa Oriental".

Naturalmente, é o Reich quem espera aproveitar-se em primeiro lugar dessa organização. A tal respeito o ministro Funk afirmou: "Desde que o potencial economico da Nova Europa Oriental tiver sido ajustado ao nosso, o potencial economico do Reich ficará sensivelmente reforçado".

O ajustamento da Europa Oriental exige em primeiro lugar a unificação do sistema ferroviario. As estradas de ferro russas têm, desde a época tzarista, uma bitola mais larga que a das demais ferrovias da Europa, de sorte que as locomotivas e os vagões alemães não podem ser utilizados nas linhas russas e vice-versa. Por motivos estrategicos, antes mesmo que economicos, os alemães já começaram a transformar as vias ferreas nas regiões conquistadas e de acordo com as suas proprias declarações reduziram a largura da bitola russa em uma rede de 15.000 quilometros.

Uma vez ajustados os meios de comunicação, pode ser iniciada a exploração da economia russa. Na verdade, os alemães não encontram grande coisa intacta. O que eles proprios não devastaram por ocasião do avanço, foi destruido sistematicamente pelos russos em retirada. As minas de ferro e carvão da Ucraina, a gigantesca central hidro-eletrica de Dnieprostoi, as usinas de Smolensk e Kiev nada mais são hoje que um montão de ruinas.

A guerra na Russia coincidiu com a época da colheita e é certo que os russos não terão deixado aos conquistadores grandes quantidades de cereais ou beterrabas nos campos e nas granjas. O gado foi abatido ou levado pelos exercitos russos. Os alemães, como outrora o grande exercito de Napoleão, entraram em um verdadeiro deserto.

No entanto, para o pensamento germanico a invasão da Russia só representa um começo. Se a formula "Imperio de Mil Anos" desapareceu do vocabulario nacional-socialista, foi para ser substituida por uma outra, assáz ambiciosa tambem: a campanha da Russia, afirmam os chefes germanicos, decidirá a sorte da Europa Oriental por um seculo. Tudo isso é bastante prometedor, mas não muito novo ou original. Já o haviamos ouvido, quase que literalmente, ha um quarto de seculo. Entre 1916 e 1918, viu-se surgirem os mesmos programas e as mesmas ações para a exploração da Europa Oriental. Os engenheiros de Guilherme II ajustavam com uma rapidez notavel o sistema ferroviario russo ao do Reich. Organizações especiais eram criadas, sob os auspicios do famoso doutor Helfferich, para adaptar a economia do antigo império tzarista ás necessidades da economia alemã.

Ao mesmo tempo, os generais Ludendorff e Hoffmann e os estadistas Zimmermann e Von Kulmann decidiam "definitivamente" a sorte politica da Europa Oriental. Estados vassalos foram criados na Curlandia e na Livonia (Letonia e Estonia), na Finlandia e na Ucraina. Na Polonia tentou-se, com menor sucesso, o mesmo jogo.

No começo de 1918, foi concluida em Kiev a primeira paz em separado com a Ucraina "independente", segundo a qual este Estado-Fantasma se comprometia a enviar para Berlim um certo numero de trens abarrotados de trigo. Seguiram-se tratados analogos com os "Quislings" dos paises balticos. Finalmente, a 3 de março de 1918, o tratado de Brest-Litovsk, com o novo governo sovietico, concluia a construção politica da "Nova Europa Oriental". Esta parecia assegurada pelo menos durante cem anos.

Apesar disso, oito meses e oito dias mais tarde, precisamente no dia 11 de novembro de 1918, o Reich alemão desmoronava.

Martirologio Catolico no III Reich

A Igreja saqueada pela Gestapo --- O Bispo de Munster, Preso Pelas Autoridades de Hitler, Acusa Com Documentos Reveladores --- Os Parentes dos Soldados Que Se Batem na Frente. Despojados de Suas Casas e Propriedades e Banidos da Sua Provincia Natal

Publicamos na integra o discurso pronunciado pelo senador James M. Mead numa das últimas sessões do Congresso dos Estados Unidos. Segue-se uma coleção de documentos impressionantes que justificam claramente as denuncias apresentadas pelo ilustre parlamentar. Esses dois libelos suprem todos os comentarios, mas demonstram a toda conciencia sã, que os sentimentos católicos e os deveres dos fiéis para com a igreja são absolutamente incompativeis com os principios da NOVA ORDEM

O DISCURSO DO SENADOR JAMES M. MEAD ANTE O CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

Desejo hoje apresentar ao Senado e ao povo dos Estados Unidos provas concretas e documentadas de que Hitler e a Policia Secreta Nazista estão saqueando e destruindo a Igreja Católica na Alemanha.

De quando em quando, através dos diques férreos da censura alemã escapam indicios tenues da destruição pagã e sistematica das instituições religiosas na Europa de Hitler. Esses sussurros foram como vislumbres de luz em escuro e pavoroso aposento.

A semana passada ouvi pelo radio e ali nos jornais que o Bispo de Munster, na Westphalia, Alemanha, sofreu o que a Gestapo por eufemismo chama de "detenção no domicilio".

O Bispo de Munster, já com 63 anos, era, antes de ter sido ordenado, o Conde Clemens August von Galen, membro de uma ilustre familia da nobreza alemã. Consagrado Bispo de Munster em 1933 defendeu ele valorosamente a Igreja contra os primeiros ataques do hitlerismo, e é atualmente considerado talvez como o mais energico defensor do catolicismo no Terceiro Reich.

Combatendo a filosofia pagã de Artur Rosemberg, ele bateu-se pela manutenção do crucifixo nas escolas, mas foi denunciado pelo jornal de Hitler, e pelo ministro do Culto do Reich, sequaz do nazismo.

Uma vez, uma multidão de cidadãos de Munster se reuniu para homenageá-lo, e nessa ocasião ele lhes disse que estava disposto a ir á prisão antes que desobedecer a sua conciencia.

A semana passada foi noticiado pelo radio que o Bispo de Munster fora aprisionado. Subsequentemente, apareceu no jornal "Washington Evening Star" a noticia de que a 13 de julho, o Bispo, num sermão, tinha repreendido a todos os membros do Alto Conselho Nazista, inclusive Hitler, por sua persistente supressão da Igreja na Alemanha. Mais tarde ele pronunciou outros dois sermões em que denuncia, nomeando-os, Himmler e a Gestapo. Num desses sermões, segundo a noticia citada, ele atacou uma das praticas mais barbaras dos dirigentes anti-cristãos do nazismo. Denunciou que a matança, a sangue frio, dos dementes, enfermos e anciãos — por ordem do "Super-Estado" de Hitler — ia aumentando. Acrescentou mais que essa matança dos inocentes — essa eutanasia obrigatoria — estava sendo posta em pratica tambem para condenar á morte os que não eram enfermos nem velhos.

Podeis imaginar o que significa essa conduta ? Significa, sob o dominio pagão, que a Gestapo de Himmler pode designar a qualquer individuo que lhe seja antipatico e dizer. "Parece que não se sente muito bem. Mande-o para a camara letal!"

(Conclue na 21ª. pagina)

CONVERSA MOLE COM UM BURRO INTELIGENTE

A Capital das Novidades — Um Burro de Talento — O Sorriso de Gioconda — Prestigio da Sociedade Protetora dos Animais — O Vinho e o Bate-Papo — Um Quadrupede Galante — A Matematica do "Canario" — O Teatro Nacional, Procopio Ferreira — E o Box — Um Anjo Literario — "Arreglos" Com o Samba — O Radio e Arí Barroso -- Onde Um Quadrupede Pode Brilhar... -- Cartas P'ra Burro -- Vontade de Aplicar Um Par de Coices — Um Telegrama Que Não Podia Faltar

O Rio é a Capital das novidades.

O carioca não pode compreender a vida sem um caso novo e sensacional, que sirva de pretexto a blagues e anedotas, dando expansão á alegria espontanea e comunicativa que transborda na alma lirica deste povo generoso e irreverente.

Profetas, cientistas, astros cinematograficos, escritores, cantores, pintores, malabaristas de toda a especie e de toda a parte do mundo vêm, constantemente, á metropole maravilhosa agitar o ambiente trepidante e ruidoso de suas ruas com as suas atitudes bizarras, seus costumes requintados e suas vestes coloridas e pitorescas, oferecendo á nossa população um "prato" diferente, digno do seu espirito irriquieto e curioso.

Agora a novidade é quase de casa, veio do nordeste, da terra do sol e apresenta-se na modestia indumentaria de um burro — "O Canario" — um burro com personalidade propria, ou melhor, impropria á sua subraça.

Trata-se de um burro paradoxalmente inteligente e — o que é mais sensacional — com cultura literaria e cientifica.

Se acaso o sábio de quatro patas fosse estrangeiro, o fato não seria tão invulgar, mas sendo ele da Paraiba do Norte, terra onde, ainda, faltam escolas para os seus filhos bipedes, o caso desse ilustrado quadrupede é, realmente, assombroso.

Desejando ver de perto o fenomeno e verificar, pessoalmente, o grau de cultura do "Canario", fomos ouvi-lo afim de por em pratos limpos a verdade em torno do homem do dia, perdão, do burro do momento.

No Copacabana, onde se acha hospedado o nosso ilustre visitante, o porteiro, cheio de mesuras, disse-nos:

— S. Excelencia acaba de regressar do banho de mar e está fazendo a sua "toilette" para atender aos seus fans. Queira esperá-lo na sala de recepções do hotel.

Com efeito, o "Canario" não demorou muito a aparecer, trazendo nos labios finos o mais civilizado dos sorrisos — um sorriso tão fotogenico e discreto, que nos fez lembrar o da Gioconda.

Depois de ouvir, solicito como um politico em vesperas de eleições, a todos os seus amigos e admiradores, respondendo perguntas dificeis e dando autografos ás melindrosas, como qualquer Clark Gable, o herói do dia voltou-se para nós, dizendo amavelmente:

— E o cavalheiro, o que deseja deste seu criado?

— Uma entrevista, excelencia — dissemos.

Houve uma pausa. "Canario" retraiu-se.

Deante da atitude do talentoso burro, atitude que nos pareceu hostil, apressamo-nos em tranquiliza-lo.

— Apenas um "bate-papo" cordial, excelencia, sem maldades nem indiscreções. Entre outras coisas, nós somos da Sociedade Protetora dos Animais.

— O sr. tem a sua Carteira de Indentidade aí — perguntou-nos desconfiado o nosso entrevistado.

— Infelizmente, estamos atrasados seis meses em nossas mensalidades e a nossa Carteira está presa até ficarmos em dia com a benemerita instituição.

"Canario" sorriu, amavelmente, dizendo:

— Está bem. Eu sou psicologo. Conheço facilmente os homens. Estudei a psicanalise nos compendios do dr. Gastão Pereira da Silva... Depois, você tem cara de trouxa. Mas quero lhe prevenir que não permito liberdades comigo. Tenho grandes responsabilidades sobre os ombros e não quero ver o meu nome honrado comprometido por leviandades da imprensa.

— Descanse, excelencia, que nós reproduziremos com toda fidelidade as suas prestigiosas palavras.

— Está bem. Pode iniciar a sua missão.

E após uma pausa, perguntou:

— Não deseja um "cock-tail?

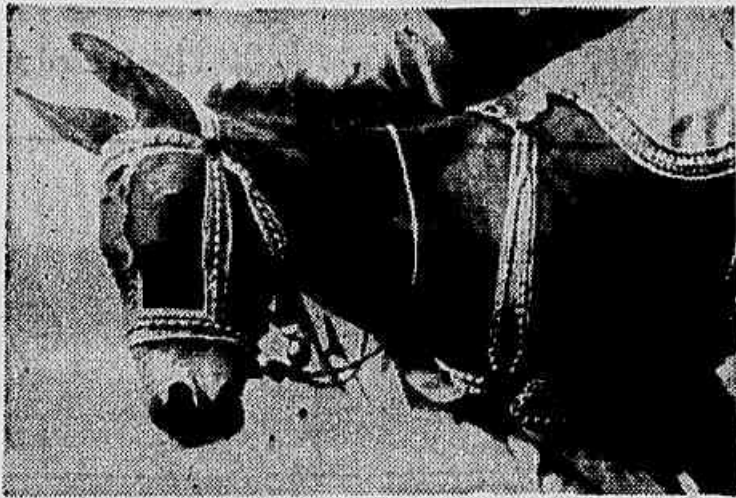
— Aceito. É sempre agradavel palestrar enquanto se saboreia um pouco de vinho.

— Agradavel e elegante — corrigiu o burro.

Houve um novo silencio que "Canario" aproveitou para olhar com carinho algumas de suas fans que se retiravam alegres e farfalhantes.

— Um momento — disse-nos "Canario" enquanto se levantava e ia beijar, com o apuro de um perfeito "gentleman", ás mãos finas de uma dama loura e elegante, tão bela e estranha que parecia ter saido das paginas de um romance antigo.

— Perdão — disse-nos, ao voltar, o burro — mas na sociedade a gente (desculpe a expressão), tem que ser amavel com as damas.

— Aliás, é agradavel — observamos — o contacto com creaturas tão lindas e perfumadas.

Canario tem sido apreciado e contestado por varias pessoas. Ei-lo aqui em "pose" em que demonstra sua "superioridade"

— Aquela não é o meu tipo. Não gosto das louras. Mas, falemos do que interessa ao seu jornal.

— Com quem você aprendeu matematica, "Canario"?

— Com o Pereira Lobo. Devo ao antigo senador da velha Republica grande parte do meu prestigio. Se ele não me tivesse ensinado a ciencia sutil de somar e diminuir conforme as conviniencias, adeus popularidade! Nestas horas eu andaria nos degradantes varais de uma carroça como qualquer quadrupede medíocre.

—Não compreendemos.

— E muito simples, meu amigo. Por exemplo, se o Olegario, quando me perguntasse que idade tinha, eu não batesse malandramente, com a minha pata apenas trinta e cinco vezes, garanto que ele sairia por ai a me detratar. O mesmo ocorreu com o dr. Ataulfo, Luiz Edmundo e outros venerandos representantes do seculo passado.

— Você, "Canario", não é somente um notavel matematico, é tambem um grande...

— Burro?

— Não. Diplomata!

— Ah! Lá isso é verdade.

— Que acha você da literatura nacional?

— O assunto não é da minha especialidade. Eu sou matematico. Em todo caso, acho que ela vai a trote largo. Ainda ontem esteve aqui o Jorge de Lima que me veio sugerir a tradução do seu romance "O Anjo", para o idioma dos burros.

— E você?

— Prometi. O romance do festejado escritor é, alias uma auto-biografia. O Jorge é um anjo... literario.

— E sobre o teatro?

— Tambem está de acordo com o momento de renovação artistica. Todos vão bem. Os autores "escrevendo" traduções e as companhias representando para as moscas... O Procopio, por exemplo, está educando a sua platéia... Entre Molière e Paulo Magalhães ele vai cretizando o seu idealismo pratico... Quem conhece bem essa historia é o Atilio Milano e o Pedro de Souza...

— Você está zangado com o creador de "Deus lhe Pague"?

— Absolutamente, apesar de lhe ter qualquer coisa de boxeur.

— Boxeur?

— Sim. E capaz de brigar até com a propria sombra.

— E o radio, "Canario"?

— O Ari Barroso anda me tentando. Ele acha que no broadcasting carioca um burro pode brilhar...

— Quem sabe?!

— É possivel, meu caro. Mas a verdade é que o microfone é o batente "duro" e eu não vim ao Rio para fazer força. Eu sou da "moleza". Já estive no Café Nice "arreglando" com os maiorais da musica popular. Hoje sou intimo do Nassara, Cristovão de Alencar, Osvaldo Santiago, Frazão, Rubens Soares, Queiroz, (ilustrador nas horas vagas), Assis Valente, Lamartine Babo, Almirante e outros bambas sincronizados.

— Não deseja ir á Holywood tentar o cinema?

— Não. Não Quero fazer concurrencia á Carmem Miranda e ao Papagaio nem bancar o Roulien, que entrou em marcha-ré no proprio cinema nacional.

— Está satisfeito com os seus fans?

— Para lhe ser franco, a popularidade tem os seus inconvenientes. A gente (desculpe o mau jeito), não tem sossego.

"Canario" suspira profundamente, evocando de certo os dias felizes e despreocupados do nordeste e continua:

—Eu estou hospedado no mesmo apartamento em que morou o Tyrone Power e, como astro do cinema americano, todas as noites, tenho que olhar de baixo da cama e dentro dos armarios, afim de evitar surpresas amorosas... E não é só. Toda hora aparecem importunos de saias e calças pedindo autografos, metendo-se em minha vida intima, sem a menor ceremonia. Um horror! As vezes irritam-me a tal ponto que tenho impetos de dar um par...

— De que?

— De coices — meu caro jornalista!

— Oh!

— Descanse que eu sei me controlar. Sou um burro civilizado.

— Felizmente!

— A minha correspondencia — prossegue "Canario" — é uma coisa muito seria. Recebo diariamente, milhares de missivas. Modestia á parte. O Yves, do Fon-Fon, perto de mim é "café pequeno". Algumas dessas missivas perfumadas e gentis, dizem-me coisas tão liricas que, não raro, tocam á sensibilidade do meu delicado coração de burro.

— Cuidado, amigo "Canario". Neste trote romantico você ainda acaba fazendo uma burrada...

— Não vê que eu não sou trouxa!

A palestra sofre nova interrupção. O criado do hotel aproxima-se dizendo:

— Excelencia. Estão lhe chamando ao telefone.

— E' homem? — perguntou o "Canario".

— Não, excelencia. A vóz é deliciosamente feminina.

— Diga que não estou.

— Não gosta do belo sexo? — perguntamos.

"Canario". — E é exatamente por isso que me faço dificil...

— Estrategia sentimental?

—Não, meu caro. Matematica amorosa.

— Quais são os seus projetos "Canario"?

— Pretendo dirigir um movimento em prol da reivindicação do burro nacional. Nós não podemos continuar a trabalhar como mouros em favor de uma sociedade egoista, que vive á custa do suor e ainda nos ridiculariza e injuria. Queremos um lugar ao sol. Havemos de defender os nossos direitos custe o que custar. Menos horas de trabalho, salario de acordo com a carestia da vida e — o que é mais importante — reivindicação moral. Nesse ponto não transijo. Ninguem poderá mais nos chamar de burros, com o sentido pejorativo.

— Muito bem. Pode contar com o nosso apoio.

Novamente, o criado aproxima-se, entregando a "Canario" um telegrama.

— Com licença.

— De que se trata — perguntamos — alguma adesão valiosa á sua benemerita campanha?

— Não — responde o nosso entrevistado. Apenas um telegrama do dinamico dr. Herbert Moses apresentando-me as boas-vindas — conclue o "Canario", abrindo a sua impecavel dentadura no mais amavel dos sorrisos.

★———☆———☆★☆———☆———★

Shakspeare Em 'Southwark Park'

IVOR BROWN

(British News Service)

Alem das docas de Londres, na parte sul do rio Tamisa, pouco distante do local do teatro, onde as peças de Shakespeare foram inicialmente representadas, ha uma clareira do parque. Aí, nas tardes de verão, entre os destroços dos edificios que as bombas alemãs atingiram, na sua tentativa de destruir as proprias docas. um grupo empreendedor de londrinos revive as peças de Shakespeare.

Reunem-se pessoas de todos os cantos de Londres para o grande espetaculo. As peças de Shakespeare tem sido interpretadas milhares de vezes e nos mais estranhos locais, mas seria dificil encontrar, desde a sua morte, uma representação mais romantica, mais compreensiva e mais dentro do espirito do grande poeta-dramaturgo e de sua época, do que estas levadas a efeito ao ar livre e tão proximas ao local, onde ele uma vez as interpretou.

Neste artigo, o famoso escritor e critico dramatico inglês, Ivor Brown, relata as suas impressões do espetaculo.

—

Como um adepto fascinado do culto de Shakespeare, agora quase transformado em industria shakespeareana, tenho naturalmente recolhido curiosas observações sobre as interpretações de suas peças famosas. Assisti, por exemplo, o "Hamlet", apresentado em um pequenino palco de um "music-hall" e tambem no grande parque de pedra do Castelo Dinamarquês de Elsinore. Vi e ouvi representações em muitos sotaques e linguas e até, certa vez, em hebreu, por sinal uma boa representação. Tambem em Praga, presenciei em lingua tcheca, á magnificos espetaculos, onde as peças de Shakespeare eram apresentadas com a fantasia, humor e caráter da Boemia. Mas nunca até o verão de 1941, tinha tido oportunidade de vêr Shakespeare interpretado ás margens do Tamisa, no proprio "Southwark" e justamente em um palco identico aos da época em que o grande dramaturgo compois as suas obras.

Esta oportunidade foi-me oferecida no "Southwark Park", um local muito agradavel, atrás das docas de Bermondsey. Foi uma area largamente atingida pelos bombardeios aereos, mas que suportou valentemente os ataques. A razão das representações era o desejo do Conselho do Abrigo de Bermondsey de conservar, na diversão, o espirito de camaradagem, desenvolvido durante as noites terriveis de invernos. Durante esses dois anos o Conselho Pró-Musica e Arte enviou musicos a Bermondsey para confortar e distrair o povo e, no verão, Bermondsey apelou outra vez para áquela associação, conhecendo o seu interesse pelo teatro.

Atendendo ao apelo recebido, o Conselho Pró-Musica e Arte conseguiu com mr. Robert Atkins, que por oito verões vinha dirigindo o Teatro ao ar Livre, em Regentês Park e que se encontrava em dificuldades para a sua apresentação, iniciar os espetaculos em "Southwark Park" este ano.

Mr. Atkins sustenta que Shakespeare é melhor compreendido quando representado em um palco aberto para o qual escreveu e onde ele mesmo interpretou as suas creações. Obedecendo a este principio, instalou em Southwark Park um teatro dentro do modelo da era de Elisabeth, com um palco descoberto e uma plataforma posterior, compreendendo tambem uma galeria para os musicos, algumas vezes utilizadas pelos atores. Aí interpretaria "A Submissão de uma Megera" onde a famosa e animada atriz Miss Claire Luce, encontraria um papel de acordo com a sua vivacidade.

O tempo estava bom e assim permaneceu. Devido á guerra, viam-se aí muitas pessoas que ninguem esperaria encontrar em épocas normais, assistindo á uma interpretação de Shakespeare, em um dos bairros mais pobres da parte oriental de Londres. A mulher do primeiro ministro sra. Winston Churchill, estava presente, ocupando um lugar de dois shillings (dois shillings era o preço mais elevado), acompanhada de alguns membros importantes do "London County Council".

Todos os criticos dramaticos de Londres vieram curiosos assistir a esta fantasia, interpretada entre as docas e os armazens de Bermondsey. Sobre a assembléia flutuava um balão de defesa anti-aerea, assemelhando-se a um peixe cor de ouro, ao por de sol de uma tarde de verão. Refrescos eram servidos pelos empregados de uma cantina movel, oferecida especialmente aos trabalhadores da Defesa Civil de Bermondsey pelos seus amigos da América. Havia uniformes variados na assistencia e estes soldados tinham se reunido para assistir a esta peça de muitos anos atrás, enquanto a grande batalha do mundo rolava e rugia através das planicies da Russia.

Bermondsey, sabiamos todos nós, podia ser atingida pelas bombas. Atingiriam elas a Shakespeare? E' sempre interessante como Shakespeare conquista com facilidade um auditorio, seja qual for a época. A gente que vai aos espetaculos na parte ocidental de Londres, sobretudo os da "premiére" são os "habitués". Não estão propriamente interessados na peça como uma peça, mas querem apenas vêr como tal personagem agirá em tal cena ou parte da peça. Em consequencia, a sua atenção é parcial, não visando a finalidade ou ação de conjunto. Mas Shakespeare, apresentado a uma multidão, que veiu para assistir á peça integral e não para observar criticamente a interpretação dada ás suas partes componentes, oferece uma situação completamente diversa. Ouvem todos atentamente á historia, desconhecem as respostas e estão profundamente curiosos do que acontecerá depois.

No inverno passado, fiz parte de uma grande platéia no Lancshire, que ouvia "Macbeth". A imensa multidão estava absolutamente arrebatada pela peça, dependendo de cada palavra ou movimento. "A Submissão de uma Megera" é um assunto completamente diferente, porque é uma farça violenta como, pelo menos para mim, um enredo aborrecido e complicado. N i n g u e m em Southwark, jovem ou velho, estava realmente ouvindo. Era uma peça para eles e não justamente "uma representação de Shakespeare".

Entretanto, a especie de palco para o qual Shakespeare escreveu, levantado sob as arvores amigas de seu proprio Bankside, demonstrou ser uma forma util e flexivel. A larga plataforma saliente permite o ator dirigir-se diretamente ao público; o palco posterior dá possibilidade á uma mudança rapida de cenario e a galeria dos musicos, colocada no alto, é um local admiravel para a musica e oferece tambem ótimo esconderijo para os atores, que estão em cena. Uma peça aí representada move-se rapida, facil e corretamente. Teremos nós progredido muito com as nossas ingenuidades mecanicas?

Foi instruitivo e tambem excitante assistir Shakespeare, restituido pelas condições de guerra á sua velha simplicidade, na sua velha praia, entre o mesmo povo de Southwark. Foi, sem duvida, uma boa experiencia para a platéia e não menos benefica, eu creio, para o autor.

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

HONORIO HERMETO CARNEIRO LEÃO

(MARQUÊS DO PARANÁ)

Americo Palha

(do Instituto Brasileiro de Cultura)

Entre os grandes estadistas do segundo reinado, o Marquês do Paraná tem um destaque excepcional. Foi um homem "feito não somente para dominar, mas tambem para dirigir". Os historiadores são unanimes em exaltar as qualidades marcantes do eminente estadista, que na frase de Euclides da Cunha "demarca um trecho decisivo da nossa historia constitucional e centraliza-a. Enfeixa as energias do passado e desencadeia as do futuro. Separa duas epocas. Foi o ponto culminante do Imperio. "Temperamento forte, vontade consciente, decisão uniforme, ele teve todas as qualidades para fascinar os seus contemporaneos e delas se soube aproveitar para ascender ás posições mais altas, sempre com a preocupação de "levar a Patria para diante, de romper com os mecanismos e preconceitos que lhe retardam o avanço, de idealizar roteiros novos, vendo o amanhã, para mais seguros e maiores passos da nacionalidade, acentua o sr. Edmundo da Luz Pinto.

Honorio Hermeto Carneiro Leão nasceu em Minas Gerais, na vila de Jacuí, aos 11 de Janeiro de 1801, Depois de completar seus estudos de humanidades, seguiu para Coimbra formando-se em direito pela Universidade, Foi auditor de Marinha e ouvidor no Rio de Janeiro, com assento na Corte. Ao entrar para o Supremo Tribunal de Justiça, não poude tomar posse, por ter sido distinguido com a sua escolha para Conselheiro de Estado.

Em 1830 foi eleito deputado por Minas Gerais, sua terra natal, ligando-se ao partido moderado de Evaristo da Veiga, que contava com a colaboração de figuras ilustres como Costa Carvalho, Limpo de Abreu, Vergueiro, Paula Souza, Alencar, Vasconcelos e outros, sendo reeleito em mais duas legislaturas. "Distinguiu-se — diz o padre Galanti — por seu espirito de justiça e por uma aspereza notavel do seu genio. que muitas vezes lhe dava rispidos modos. Foi um dos chefes da violenta campanha parlamentar movida contra o Regente Feijó, que levou esse grande brasileiro á renuncia do cargo.

Em 1832, Feijó planejou a reforma da Constituição do Imperio. Carneiro Leão adere á idéia de reunir a Camara em Convenção Nacional. Mas, na sessão de 30 de julho, combate ardorosamente a iniciativa da Camara. "Separou-se dos seus antigos aliados — refere José de Alencar — e pronunciou-se com tanta firmeza e energia contra o projeto, que conseguiu produzir na maioria um fracionamento que, ligando-se á oposição, suplantou o partido moderado e rejeitou a idéia da reforma constitucional". Era a primeira vitoria do futuro estadista brasileiro, e, desde esse dia, ele firmou o seu prestigio no cenario da vida nacional. Ele compreendera o meio em que vivia e preparara o golpe com admiravel alcance de mestre. Desde essa epoca, a Camara acostumou-se a aplaudi-lo como um dos seus maiores oradores.

* * *

Com trinta anos, foi ministro da Justiça no Gabinete organizado pela Regencia Trina, em setembro de 1832. Sua atuação nesse ministerio notabilizou-se pela independencia de atitudes e "desde o começo demonstrou que não aceitaria imposições nem governaria por direção de estranhos". Demitiu-se, por ocasião do movimento revolucionario de Ouro-Preto, á frente do qual se achava um seu cunhado..

Recusou fazer parte do Gabinete de 19 de setembro de 1837 e foi um dos que mais valentemente combateram a antecipação da maioridade de Pedro II. Em 1842, exerceu a presidencia da provincia do Rio de Janeiro, sob a terrivel atmosfera da revolução, sendo por essa epoca escolhido senador do Imperio, tomando posse a 2 de janeiro de 1843. Organizou o Gabinete de 20 de janeiro de 1843, nele ocupando a pasta da Justiça e depois a dos Estrangeiros até 1844. Faziam parte desse ministerio, Silva Maia, José Joaquim Rodrigues Torres, marechal Salvador Maciel e Joaquim Francisco Viana.

Em 1849 aceita a presidencia de Pernambuco que acabava de ser abalada pela revolução liberal, denominada "praieira", na qual morrera em combate o insigne patriota deputado Nunes Machado. Carneiro Leão, á frente da direção dos destino da grande provincia do Norte, conseguiu apaziguar os animos, realizando notavel obra de pacificação dos espiritos e deixando traços indeleveis da sua passagem pelo governo. Em 1851, esteve no Rio da Prata como Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario e no ano seguinte foi nomeado Visconde do Paraná, sendo elevado a Marquês dois anos depois.

* * *

Inicia-se então o grande ciclo da vida de Paraná. É daqui por diante que se vai afirmar o estadista notavel, o homem de fibra, o politico habilissimo que teve a serena virtude de enfrentar as mais duras situações e as mais tremendas dificuldades. Em 1853, a politica partidaria do Brasil atravessava uma epoca de completa dissolução. O partido Liberal estava completamente esfacelado pelas lutas revolucionarias a que se atirara. O Conservador, por sua vez, já não apresentava o mesmo vigor de outros tempos. Os seus chefes se retraiam das atividades politicas. E' então que surge a idéia de um gabinete de conciliação, [illegible] Homem e Francisco Otaviano.

Paraná recebe do Imperador a incumbencia de organizar esse Gabinete. "Assumindo a grande responsabilidade da politica que devia seguir — diz José de Alencar — e do pensamento que se propunha a realizar, o Marquês do Paraná calculou naturalmente todos os embaraços e dificuldades com que teria de lutar; mas os dois traços caracteristicos do seu genio eram a coragem para a resolução e a energia para a luta; compreendeu a situação e aceitou o mandato que S. M. lhe confiou no dia 5 de setembro de 1853". Paraná ocupou a pasta da Fazenda. Os demais ministros foram: Nabuco, na Justiça; Abaeté, nos Estrangeiros; Belegarde, na Guerra e Marinha; Bom Retiro, no Imperio. Esse Gabinete sofreu depois outras modificações: Abaeté foi substituido em 1855 por Paranhos; Belegarde, pelo Marquês de Caxias, na Guerra: a pasta da Fazenda foi tambem ocupada por Abaeté e Cotegipe.

O grande estadista teve de enfrentar em 1854 uma oposição parlamentar de grandes proporções. O chefe do Gabinete não recua. Vive animado pela vontade de servir ao Brasil. Vai á tribuna, aceita o duelo, discute, confunde. Surgindo a questão com o Paraguai, serve isso de pretexto para novas gritas da oposição, que ataca a politica externa do Gabinete. Paraná, mais uma vez, domina o tumulto e, assinados os tratados com o Paraguai e a Argentina, desaparece esse motivo de combate ao governo. Outra memoravel vitoria de Paraná foi a passagem da reforma da lei eleitoral, conhecida por Lei dos Circulos, que a Camara votou e o Senado aprovou. "Teve de sustentar uma luta de gigante até com os seus melhores amigos, mas venceu e alcançou tudo", diz o padre Galanti.

O Gabinete de conciliação permitiu toda uma serie de empreendimentos e de reformas que não seriam possiveis num ambiente diferente. Foram iniciados os trabalhos das primeiras vias ferreas do Brasil, das primeiras linhas telegraficas das primeiras linhas de navegação fluvial, cuidou-se seriamente da instrução publica primaria, secundaria e superior, da imigração e colonização, de aberturas de estradas, do abastecimento dagua, do plano e inicio do canal do Mangue criou-se o Instituto dos Cegos, concluiu-se o Museu Nacional e muitas outras iniciativas de envergadura que assinalaram uma epoca de trabalho, de autoridade e de progresso.

O Marquês do Paraná não poude ir até o fim do seu programa. A morte surpreendeu-o em plena luta pelo Brasil, em plena luta dentro da paz dos espiritos, a 3 de setembro de 1857. Sucedeu-o Caxias na chefia do Gabinete.

O vulto de Paraná estampou-se na historia em proporções de gigante "Muitas figuras — diz o sr. Edmundo da Luz Pinto — do segundo reinado podem oferecer um conjunto mais harmonioso pela cultura, pendores esteticos e formação parlamentar, nenhuma, porem, apresenta um tão constante caracter de força, enfeixa tão nobremente em seus atos o sentido da autoridade, prestigia tanto com os seus gestos de governo a majestade das funções do Estado".

VAI REAPARECER GILDA DE ABREU

O êxito que a canção-teatralizada "O Ebrio", original de Vicente Celestino vem obtendo no teatro Carlos Gomes, alcançando hoje suas 114 e 115 representações mostra bem o que tem sido o seu agrado.

"O Ebrio" que está a caminho do centenario e meio de representações no Carlos Gomes — ainda não permitiu fosse marcado o dia em que deverá ir á cena em "premiére" no teatro da Empresa Pascoal Segreto — a canção-theatralizada "Mestiça" de autoria de Gilda de Abreu, com música de Ari Barroso. Em "Mestiça" a simpatica atriz-cantora patricia fará sua estréia interpretando o principal papel de sua propria peça. Hoje, "O Ebrio" em duas sessões ás 8 e ás 10 horas.

Hoje, em vesperal, ás 3 horas, ás 8 e ás 10 horas, "O Ebrio".

COISAS QUE INCOMODAM

A volta do Manuel Vieira para o Recreio.

O FILME DE HOJE

Metro — "Maisie na Alta Roda" — Alda Garrido.

O COMENTARIO DA NOITE

— Sabe-se por que "O Ebrio" [illegible] Danilo Oliveira [illegible] Manuel Vieira [illegible] responder [illegible] explicou:

— [illegible] agora com a lei de convenção, [illegible] dagua no palco.

NOVOS RELATOS SOBRE O AFUNDAMENTO DO 'BISMARCK'

Um Oficial do "King George V" e o Torpedeador do "Dorsetshire" Narram, Com Impressionante Vivacidade, o Espetaculo da Luta Gigantesca Travada Entre o Couraçado Germanico e a Divisão Britanica Que Vingou o Aniquilamento do "Hood"

O afundamento do "Bismarck", que, em batalha anterior, havia afundado o "Hood", é um caso que ainda está para ser contado. Muito se escreveu e continua a escrever-se sobre esse memoravel episodio da guerra maritima atual. Porem, a maior parte dos relatos não passam de simples conjecturas. Entretanto, este fato constitue uma façanha tão transcendental como a batalha da Jutlandia, na guerra mundial passada. Ela colocou um ponto final nas veleidades germanicas de disputar o dominio dos mares ao adversario e esclareceu, de maneira efetiva, numerosas discussões de ordem técnica a respeito de artilharia, couraças, velocidade, aviação naval, etc.. Por muito tempo ainda, este episodio dará que falar a marinheiros e a construtores de navios.

Vamos acompanhar, agora, as interessantes narrativas de oficiais do encouraçado "King George V" e do cruzador "Dorsetshire", inglêses, que tomaram parte no sensacional prelio naval.

O "Bismarck", uma das mais poderosas unidades da marinha de guerra do Reich

FALA O OFICIAL DO "KING GEORGE V"

Depois da ação em que foi posto a pique o "Hood", o "Bismarck" e o "Prinz Eugen" forum perseguidos por entre um mar grosso, muita névoa e vento e ás 2 horas do dia 25 de maio os torpedeiros do porta-avião "Victorious" conseguiram um impacto; uma hora mais tarde, entretanto, perdeu-se o contacto em virtude da semi-escuridão reinante.

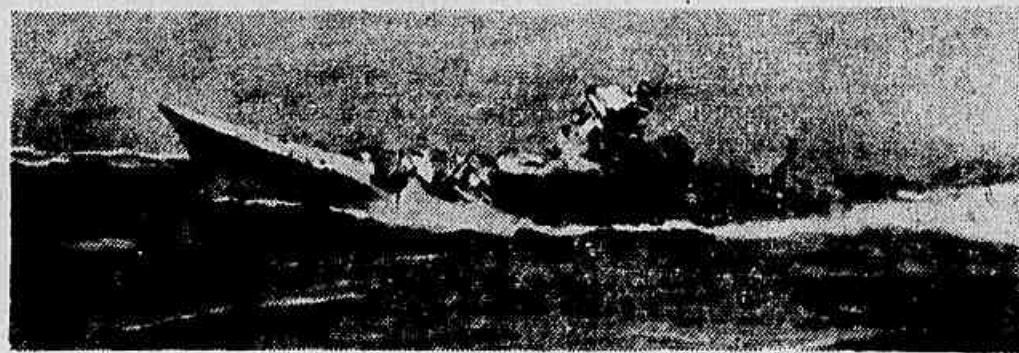
Enquanto isso, varios outros navios acorriam ao combate, a máxima velocidade, procedentes de varios rumos, entre os quais se achavam o "Rodney", o "King George V", e o "Ark Royal". Ao cair do dia, com vento cada vez mais forte e mar de noroeste, soube-se que os aviões do "Ark Royal" haviam localisado o inimigo e conseguindo impactos com torpedos. Durante á noite os "destroyers" fizeram mais outros dois ou três. O "Rodney" e o "King George V" se aproximaram rapidamente do local.

A noite transcorreu escurissima, chuvosa e gelada. Finalmente despertou o dia: um amanrecer nevoento, com sol intermitente e mar tempestuoso.

Do lado do Este surgiu o cruzador "Norfolk", assinalando o inimigo a doze milhas ao sul. Alterou-se um pouco, em vista disso, o rumo do "Rodney": afastou-se para bombordo e, pouco depois, avistou o "Bismarck".

Posição aproximada dos navios, de acordo com a narrativa do torpedeador do "Dorsetshire"

O "Rodney" rompeu o fogo com canhões de 40 centimetros, seguindo-se-lhe o "King George V", com suas torres quadruplas de 36 e o "Bismarck" respondeu com suas duas torres de 38, assestadas, ao que parecia, para o "Rodney".

A primeira salva deste, levantou, ao lado do "Bismarck", colunas de agua de 36 metros de altura, cujo peso teria sido suficiente para rebentar um "destroyer". A trajetoria dos seus projetis foi visivel do "King George V", durante varios segundos. A segunda salva do "Rodney" foi concentrada e devia ter produzido varios impactos. O "Bismarck" virou para o norte navegando a doze ou quatorze nós, enquanto os navios inglêses se aproximavam rapidamente, dando guinadas afim de confundir a direção de tiro. A oitava salva originou, no castelo, um incendio que pareceu envolver a torre superior e um observador asseverou ter visto voar pelo ar um pedaço de blindagem.

O afundamento do "Bismarck", quadro de um guarda-marinha, tripulante do "Dorsetshire"

O couraçado alemão, acossado pelo mais formidavel martelar de granadas do mais alto poder explosivo que jamais se haja experimentado, mudou de rumo varias vezes. Tudo, porem, inutilmente e as salvas implacaveis prosseguiram, envolvendo-o. E' preciso recordar aqui que cada salva do "Rodney" implicava oito toneladas de aço e explosivos, lançadas a 800 metros de distancia, por segundo!

Um pouco menos, representada cada uma disparada pelo "King George V", devendo-se acrescentar que o esforço deste deve ser prodigioso sobre a casco, levando-se em conta o disparo simultaneo de uma torre de quatro canhões.

O adversario, não menos poderoso, estava provavelmente avariado pelos anteriores impactos de torpedo.

Em certo momento, o "Bismarck", viu-se envolvido em fumo, naturalmente para subtrair-se aos tiros do inimigo e quase em seguida assestou as suas duas torres não mais para o "Rodney", mas para o "King George V". A salva foi bem concentrada, mas não houve impacto: apenas um "curto" e três "compridos"... Então, depois de vinte minutos de fogo, avistou-se no "Bismarck" algo extraordinario: continuava a atirar com as suas duas torres, pelo menos, e com algumas das suas peças secundarias, mas sem lograr impactos nos navios inglêses, cuja artilharia secundaria não dava trégua: enormes chamas se levantaram na base da ponte e, num segundo, se espalhou em toda a longitude até a camara de observação de tiro ("spotting"). Do toldo, atiravam-se os marinheiros á agua, uns atrás dos outros.

A grande nave belica conservava ainda alguma velocidade, mas estava mergulhando e parecia escorada a bombordo. Tornava-se necessario completar a tarefa, pois o pavilhão flutuava, todavia, no topo do mastro maior. Os couraçados britanicos se afastaram para dez milhas de distancia e o "Dorsetshire" apoiou-se e disparou varios torpedos. O "Bismarck" então caiu de bombordo, flutuou de guilha para cima por um momento e, por fim, afundou rapidamente de pôpa, apontando a prôa para cima...

NARRATIVA DO TORPEADOR DO "DORSETSHIRE"

De acordo com o enente Carver, do "Dorsetshire", este recebera um dia antes uma informação que deixava entrever a possibilidade de interceptar o "Bismarck" na madrugada seguinte. Pos-se em marcha, seguindo um rumo conveniente e ultimou todas as medidas. Ao anoitecer o tempo estava ainda tempestuoso, com vento fortissimo e as ondas maciças vurriam o castelo.

Ao clarear, nada se havia avistado e ás 7 horas a tripulação tomou um café as carreiras. Pouco depois das 8.30, surgiu pela prôa um "destroyer", lutando com a procela, que assinalava o "Bismarck" a seis milhas de distancia dele, isto é, a doze do nosso. Chegamos, pois, na "hora da onça beber agua"...

Cerca das nove horas, dislumbramos fogalhas e reconhecemos, a grande distancia, o "Bismarck", que nos mostrava a pôpa. Seguia rumo NNO e, de travis, por estibordo, tinha o "Rodney". Não avistavamos ainda o "King George V", que se encontrava do mesmo lado. A's 9,10 horas caimos para estibordo afim de apresentar a artilharia. Tornava-se-nos dificilimo observar nosso tiro em virtude das ondas e da cerração. Telemetros e binuculos molhavam-se constantemente. Porem, divisavamos o adversario rodeado de clarões e disparando seus canhões para o norte, sem se preocupar conosco. Finalmente, avançamos, fazendo fogo com intervalos e parando de vez em quando. O "destroyer" "Cossack" atravessou a nossa linha de fogo.

Na torre de controle, um dos tenentes mantinha informadas as torres de artilharia com vozes como estas: "Bem concentrada a salva do "Rodney". "Alvo outra vez", "Forte incendio na suprestrutura".

A's 10,18 horas estavamos muito perto do "Bismarck" quando o capitão ordenou: "Alto o fogo!". Haviamo-lo crivado de granadas quase sem perder uma só; e o "Bismarck" que nunca nos respondeu, tinha inutilisado já quase toda a sua artilharia. Se se houvesse interessado por nós, teria sido um suicidio nos aproximarmos assim. Todo o seu fogo, porem, estava dedicado ao "Rodney" e ao "King George V". O capitão resolveu apoiar-se para afundá-lo e pela minha estação de bombordo recebi ordem para fazer dois lançamentos.

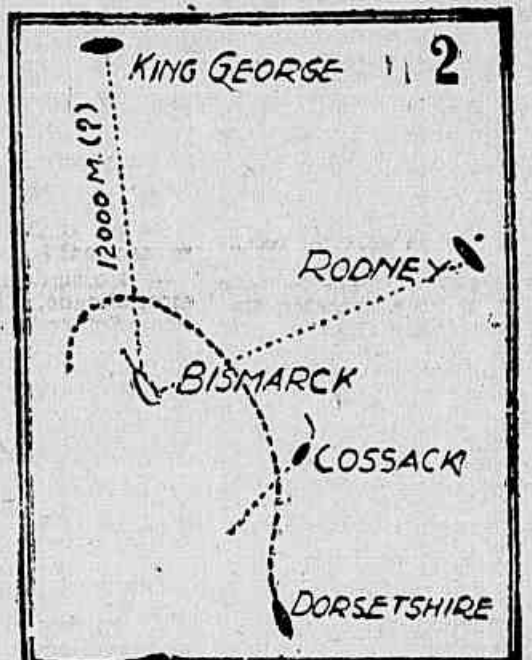
A distancia cerrada e o "Bismarck" parado, de través, o tiro era seguro. O mar grosso, contudo, impediu ver o rastro dos torpedos e a duração da trajetoria parecem interminavel. Por fim, se produziram duas explosões simultaneas que, atraves do vento e do mar, apenas foram ouvidas. E foram vistas chamas enormes avermelhadas e uma pequena coluna dagua, se bem que oficialmente se registasse um impacto "verdadeiro" e um "provavel". Eu, porem, estou certo de que foram dois.

O "Bismarck" pintado de gis claro e de muito boa aparencia, estava então ja bem afundado, com toda a pôpa envolta em fumo escuro. Dois incendios intensos devoravam-lhe a prôa e um lado da torre B. O controle da prôa ardia igualmente.

Descrevemos um circulo em seu derredor, de canhões assestados. Quando haviamos disparado os torpedos não se via ninguem a bordo do navio inimigo, mas ao chegarmos mais perto pudemos distinguir pequenos grupos de tripulantes, especialmente no castelo, na atitude de espera do desenlace.

Atravessamos-lhe a prôa e como não houvesse descido o pavilhão, o capitão ordenou o disparo de um terceiro torpedo contra o lado de bombordo. O novo impacto atingiu ao centro do navio. Este se imobilisou por um momento e, afim, deu uma volta descobrindo o seu fundo vermelho escuro e toda a sua quilha. Perto de vinte e cinco homens conseguiram trepar para o costado e logo para a ponta, á medida que a nave ia sossobrando. Por ultimo, afundou a pôpa, quase verticalmente, atirando agua sobre toda a gente. Este final só durou quinze segundos.

Dirigimo-nos para o local da submersão e paramos em meio da grande quantidade de naufragos, avaliados em perto de 300 ou 400. Era impossivel arriar os botes e os naufragos estavam excessivamente debilitados para subir pelas escadas "de gato" volantes. Tivemos que lhes atirar cabos com balsas e ainda assim o frio os impedia apanhá-las. Em meio desta tarefa produziu-se um alarma de submarinos e tivemos que nos afastar precipitadamente, não sem previamente lhes dizer algumas bolsas. Não podia nos fazer outra coisa, pois a todo momento podiamos ser atácados pelos "U" ou pelos aviões.

No dia seguinte, foi necessario atirar á agua o cadaver de um dos alemães que morreu dos ferimentos. O "Dorsetshire" não tinha bandeira nazista para envolvê-lo e teve-se de consultar os alemães, antes de utilizá-la, se podia servir uma antiga bandeira imperial. Quando fomos tratar do rito para a cerimonia descobrimos que os marinheiros alemães não aceitam outro rito senão o hitlerista...

Posição aproximada dos navios, segundo o relato de um oficial do "King George V"

Para terminar esta resenha, disemos ainda que o dia do afundamento do "Bismarck" não se prestava a fotografias e, por outro lado, o combate entre os navios maiores se travou a distancia excessiva para que se pudesse bater chapas.

O unico navio que esteve perto foi o "Dorsetshire" e um dos seus guarda-marinhas registou em varios quadros a lembrança da sua visão. A revista "Life" publicou a reprodução destes quadros que, por sinal, poucos detalhes ajuntam aos que encerram esta descrição.

☆★☆ ★☆☆★ ★☆☆★ ☆★☆

OS LIVROS DA SEMANA

Por Pompeu de Sousa

LITERATURA DA GUERRA

III

Já que começamos, vamos logo até o fim. O fim, de resto, que é o principio.

Esta seção nasceu dentro da guerra. Dentro da guerra em todos os sentidos: no historico, no social e no literario. Guerra nos campos de batalha, guerra nos espiritos, guerra nos livros. Aconteceu portanto que o primeiro artigo da seção foi sobre o ultimo livro de guerra, o livro de guerra do momento. Dai, por analogia, passamos aos livros de guerra mais recentes. Botamos o mesmo titulo e um numero em algarismos romanos por baixo. Pronto, foi a conta: caimos no assunto ciclico, como é moda não apenas no romance mas na critica tambem. Escreve-se uma serie de artigos sobre uma porção de livros do mesmo assunto ou de assuntos parecidos, põe-se um titulo unico em toda a serie e um numero de ordem em algarismos romanos para cada artigo. E' o ciclo. O ciclo da guerra, como o ciclo da cana de açucar, como outros ciclos assim.

Nos começamos no ciclo da guerra. E já que começamos, vamos logo até o fim. Fim que, de resto, é o principio, — como dissemos lá em cima, um tanto enigmaticamente aliás. Mas explicamos agora: é que, vistos e relatados, — como diria um magistrado sisudo, — os livros do dia sobre a guerra, passamos destes aos mais recentes e agora chegamos aos primeiros, aos mais antigos. Antigos, aliás, pelo criterio quase jornalistico de envelhecimento dos livros assim. Criterio que resulta justamente do seu carater jornalistico. Os fatos passam, se transformam em outros, e os livros que contem tais fatos envelhecem junto com eles, não podendo acompanhá-los na transformação. Aqui entre estes de hoje ha um que se chama "Eu vi a França cair". Como se poderá encarar este livro já agora que a França começa a se levantar...

"NOITE DE AGONIA EM FRANÇA", de Jaques Maritain — José Olimpio Editora — Rio, 1941.

Aqui está entretanto um livro que foge a esta contingencia. E' um livro de reflexão, de pensamento, de definições.

Não é uma narração: é uma explicação e uma advertencia. Um exame de conciencia de um regime, de um povo, de uma geração, de uma epoca. Não é um livro que **conta**: é um livro que **examina**. Examina as origens remotas e profundas da catastrofe que caiu sobre sua patria e sobre o mundo, examina a catastrofe em si mesma e examina as suas consequencias, as consequencias proximas ou distantes que vieram ou virão para o seu povo e para a humanidade.

O autor chamou o livro, no original, "A Travers le Desastre". E' isso mesmo: é uma conciente através o desastre. "Noite de Agonia em França", foi o titulo em português que lhe deu o seu tradutor brasileiro, o sr. Tristão de Ataide. E' isso tambem: é uma noite de agonia que desceu sobre as doces terras de França, adormecidas antes numa noite de faceis enganos, — faceis e fatais.

O pensador católico viu dentro dessas duas noites com olhos claros e vigilantes, a sua conciencia intelectual e moral percorrer todos os caminhos através do desastre, lucida e magnifica. E, com a experiencia de seu povo, ele pode elevar sua voz e fazer como faz uma advertencia a todos os povos para que estes possam salvar ainda a civilização ameaçada.

O sentido dessa advertencia é a luta sem treguas, — cada um no seu campo de batalha, nas batalhas das armas e nas do espirito, — contra todas as formas de governo da força, que se queira impor em nome de que principio for, ainda mesmo que se proponha a uma suposta salvação da civilização cristã supostamente ameaçada pela liberdade. Só num clima de liberdade pode o catolicismo cumprir a sua missão; e todas as ditaduras, mesmo as dos regimes que ele chama um tanto pejorativamente de "católicos-ditatoriais", são a negação do espirito cristão. São, na verdade, a negação do espirito. Do espirito em geral, fora dos credos e das correntes de idéias.

Tradução de Tristão de Ataide: muito boa. Uma introdução do tradutor, da excelente relevo a esta ótima edição de José Olimpio.

OUTROS LIVROS DE GUERRA

Essencialmente diferentes da obra de Maritain são estes outros dois livros sobre a catastrofe francesa: "Os Sete Misterios da Europa", de Jules Romains, e "Eu Vi a França Cair", de René de Chambrun.

Enquanto aquele é um livro que **examina**, estes dois são livros que **contam**. O do famoso escritor francês conta, com muito egocentrismo aliás (a gente lendo o livro tem a impressão de que a guerra girava em torno do sr. Jules Romains) o que se passou nos gabinetes que dirigiam a guerra: dos chefes de Estado e dos comandantes de Exércitos. O do capitão de reserva René de Chambrum conta o que se deu nos campos de batalha onde a guerra aconteceu.

Em sintese: enquanto a obra de Maritain **examina**, a reportagem de Romains **revela** e o relatorio de campanha do sr. Chambrum **conta** o desastre da França. A primeira ficará como uma palavra que a humanidade precisa escutar; a outra ficará como um bom capitulo de livro de memorias; e o trabalho do sr. Chambrum passará, se já não passou...

* * *

LIVROS RECEBIDOS — "Os Alemães", de Emil Ludwig, e "Farias Brito", do sr. Silvio Rabelo.

PARA REMESSAS DE LIVROS — Rua Almirante Tamandare, 42, ap. 42.

A EVOLUÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO BRASIL

O Ministro Souza Costa em Minuciosa Exposição, Fixa Um Quadro Amplo das Atividades do Governo Getulio Vargas em Onze Anos de Trabalho

Deficits — Cambio — Cotações de Titulos — Confrontos, Carestia da Vida, Politica do Café, Passados Em Revista — A Conferencia do Ministro da Fazenda

Revestiu-se de grande brilhantismo a sessão solene comemorativa do XI aniversario da Revolução de Outubro, realizada ontem á noite no Palacio Tiradentes.

Todas as dependencias do amplo salão de conferencias estavam repletas. Todas as classes sociais ali estavam representadas, prova de que a opinião publica se interessa realmente pelos problemas nacionais e pelas soluções que para eles busca o governo. E' a cooperação entre a Nação e o Poder Publico evidenciada nesse fato e ainda, nos aplausos com que frequentemente foram interrompidas as palavras do ministro da Fazenda.

A MESA

A mesa que presidiu a cerimonia foi presidida pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, ficando constituida pelos ministros Gustavo Capanema, Dulfe Pinheiro Machado, Salgado Filho, Eurico Gaspar Dutra, Vasco Leitão da Cunha, Carlos Duarte, srs. Teixeira Gomes e Vitor Tan, representando, respectivamente, os ministros Osvaldo Aranha e Mendonça Lima, prefeito Henrique Dodsworth, generais Góis Monteiro e Valentim Benicio, interventor Landulfo Alves, dr. Marques dos Reis, Carlos Luz, Herbert Moses e Lourival Fontes.

Abrindo a sessão o ministro Aristides Guilhem pronunciou as seguintes palavras:

"Ha onze anos o Brasil passou por uma transformação politica que foi sem duvida o inicio da criação de um novo regime mais de acordo com as aspirações do povo brasileiro.

Nestes onze anos os resultados praticos colhidos pelo desenvolvimento das atividades em todos os setores da vida nacional, sob a orientação firme do Chefe da Nação, dr. Getulio Vargas, foram os mais apreciaveis, entrando o Brasil em uma nova e brilhante fase de seu progresso.

No setor economico particularmente, apesar da grave situação internacional, graças á orientação segura que lhe foi imprimida, pode o Brasil desobrigar-se de grandes compromissos e enfrentar com decisão os encargos decorrentes da sua nova vida.

A' frente da pasta da Fazenda se encontra, como sabeis, ha longo tempo o ministro Artur de Souza Costa, um dos mais esforçados colaboradores de sua S. Excia. o sr. presidente da Republica, e cuja cultura e conhecimento de assuntos financeiros lhe dão uma autoridade especial.

E' exatamente a palavra do ministro Artur Costa que hoje vamos ter o prazer de ouvir sobre as realizações do governo do dr. Getulio Vargas particularmente nos assuntos relacionados com as nossas reformas economico-financeiras.

Tem a palavra o ministro Artur Costa".

A NOTAVEL EXPOSIÇÃO DO MINISTRO SOUZA COSTA

Precisamente ás 21,25 assoma á tribuna o ministro Artur de Souza Costa, que é acolhido sob prolongada salva de palmas. Em seguida, com voz firme, pausada, dá inicio á leitura da sua conferencia.

"Meus senhores:

Comemora-se hoje mais um aniversario da vitoria da Revolução.

A melhor forma de exaltação civica nestes dias é falar ao povo, rendendo-lhe a homenagem de explicações amplas e completas em torno das questões nacionais.

A divulgação dos atos e fatos da administração é, de outro lado, a razão fundamental da confiança publica a que têm direito os governos inspirados na defesa dos legitimos interesses da nacionalidade.

Ha menos de um ano, a 29 de novembro, desta mesma tribuna fiz documentada exposição acerca da politica financeira e economica do Brasil, desde 1930: na capital de São Paulo, em agosto ultimo, procurei completar o quadro que reflete as condições das finanças publicas, focalizando-as á luz das circunstancias posteriormente criadas pela guerra mundial.

Não obstante essa preocupação de levar ao conhecimento de todos os brasileiros os minimos detalhes da administração financeira, com uma franqueza sem precedentes, agindo sob o impulso do respeito que temos pela opinião publica, os mesmos elementos que buscam indispor contra nós as forças da opinião estrangeira tentam insinuar-se com tenacidade, deturpando a realidade, falseando dados, invertendo situações com o sombrio objetivo de envenenar contra nós o espirito nacional. A politica financeira, centro vital de toda a estrutura do país, tinha de ser o ponto sobre o qual incidissem os ataques.

Aproveitando esta solenidade, em que festejamos a vitoria da Revolução, vamos ocupar-nos de criticas recentes, oferecendo-lhes resposta objetiva e serena.

E para isso não ha mister senão apresentarmos os fatos em toda a sua singeleza, contrapondo ás manobras habeis dos ataques insidiosos a serena resistencia da verdade.

Com esse objetivo é que vos falo nesta hora.

Circunstancia interessante e que cumpre fixar é a de essas criticas recomendarem, em geral, áqueles que as leem, que se comuniquem a amigos do interior, revelando, assim, o objetivo perverso e o espirito astuto e malicioso que as inspiraram.

Sabem que a opinião publica do Rio de Janeiro, bem informada, não aceitaria essas afirmativas, conhecendo-lhes o caráter demagogico. E' á opinião do interior, honesta mas ingenua, a que dirigem especialmente o veneno da sua malicia; é lá que esperam mais seguros resultados. Erram, entretanto, duplamente.

A politica construtora do sr. Getulio Vargas é tão conhecida no interior do país como nas capitais.

As obras contra as secas, o saneamento da Baixada Fluminense, o reaparelhamento do Exercito Nacional, a construção naval reiniciada na nossa Marinha de Guerra, as leis de amparo e assistencia social, a proteção á lavoura e tantas outras manifestações da eficiencia do seu governo, interessam a esse interior, que se imagina ainda como recebendo ingenuos, esquecidos e abandonados, com tendencia para acreditar no que se lhes diz de forma habil e ardilosa.

Tais acusações não irão, entretanto, insinuar-se subrepticiamente no espirito de ninguem, sem que [illegible] com o prestigio sedutor das causas veladas, como se se tratasse de graves acusações [illegible] comprometedoras para o governo, as quais ele tivesse o maior interesse de esconder. Absolutamente, não.

Muito ao contrario, o governo enfrenta essas acusações e passa a ilumina-las com os esclarecimentos necessarios, pulverizando-as como merecem.

OS "DEFICITS" ORÇAMENTARIOS

As flutuações dos numeros relativos aos deficits orçamentarios federais, no periodo de 1930 a 1940, fornecem indicações suficientes das causas determinantes dos desequilibrios verificados. Mostram que a politica financeira do governo se baseia no proposito de reforçar a arrecadação e de conter os gastos até onde isso seja possivel. A revolução recebeu em 1930 um passivo de enormes compromissos, divida flutuante pesadissima, o Banco do Brasil com seus recursos comprometidos, o café em estado de agonia, e cambio puramente nominal.

O encerramento do ano financeiro de 1930 refletiu os onus da anarquia politica e economica em que mergulhara o país. Já em 1931 o deficit baixava enormemente para subir em 1932, impelido pela [illegible] que chegou [illegible] ou por causas notoriamente ligadas á ordem publica. Um grande esforço se levou avante no sentido de tal modo permitir que em 1936 se registava o menor deficit federal desde o então verificado.

De 1937 em diante, as necessidades da defesa nacional forçaram imperativa a realização de compromissos que, pela sua premencia, não mais seria possivel adiar, com o sacrificio dos grandes interesses do país. Contudo, o confronto entre o deficit apurado em cada exercicio e o deficit previsivel tem evidenciado o proposito de reduzir os dispendios federais onde quer que a politica de compressão se concilie com o programa de salvaguarda da soberania nacional e de equipamento economico, visando essa mesma salvaguarda. E' um fato que deve ser convenientemente ponderado, quando se considera a posição dos orçamentos publicos do Brasil. Os deficits não [illegible] passivos quanto mais resultam do acrescimo das despesas de custeio da administração. As cifras relativas ao aumento do patrimonio no decenio de 1930 a 1940, particularmente os numeros que dizem respeito á execução do programa da defesa nacional, permitem formar julgamento seguro sobre a situação orçamentaria do país. Em 1930, o patrimonio da União se exprimia no total de 4.482.000 contos de réis e, em 1940, alcançava a Rs.... 10.960.056 contos. Não obstante uma parte desse acrescimo decorrer da revisão de valores a que se procede, ainda assim, conforme já tive ocasião de dizer, os deficits correspondem, em grande parte, a inversões feitas com o aparelhamento destinado a preservar a segurança do país, com a liquidação de enormes compromissos que o governo recebeu em 1930, com a execução de obras publicas indispensaveis ao dominio dos transportes, assegurando por assim dizer, o equilibrio de suas [illegible]. E' preciso não esquecer que a situação do [illegible] economia [illegible] nas finanças publicas do Brasil, desequilibrando-as na conformidade, aliás, do que ocorre na grande maioria dos paises, inclusive nos mais ricos de todos, os Estados Unidos da America.

Aparecem, por aí, com o objetivo de evidenciar uma situação calamitosa, confrontos entre os deficits do governo Getulio Vargas em comparação aos de governos anteriores, formados com os seguintes numeros:

Governos		Deficits do quadrienio Contos
1915/18— Venceslau Braz		505 000
1919/22—Epitacio Pessoa		1.373 000
1923/26—Artur Bernardes		428 000
1927/30—Washington Luiz		581.000
1931/34—Getulio Vargas	3.064.000	
1935/38—Getulio Vargas	3.541.000	
1939—Getulio Vargas	1.500.000	
1940—Getulio Vargas	700.000	
Totais	8.805.000	2.887 000

A seguir a sintese fulminante:

"Em 10 anos de governo Vargas os deficits somaram 8 milhões e 805 mil contos, isto é, vezes mais do que o total dos quatro governos anteriores, em 16 anos!"

Impõe-se, desde logo, uma correção, pois é evidente que o que se tem em vista são os deficits efetivamente verificados e não os deficits previstos por ocasião da elaboração das leis orçamentarias.

Feita essa correção, de acordo com a publicação da Contadoria Geral da Republica, verificamos que o quadro geral fica reduzido ao seguinte:

Governos		Deficits do quadrienio Contos
1915/18—Vesceslau Braz		1.005.303:929$
1919/22—Epitacio Pessoa		1.364.750:172$
1923/26—Artur Bernardes		590.646:357$
1927/30—Washington Luiz		1.173.787:449$
1931/34—Getulio Vargas	2.246.828:742$0	
1935/38—Getulio Vargas	1.785.076:612$0	
1939—Getulio Vargas	539.607:607$9	
1940—Getulio Vargas	593.176:671$6	
Totais	5.164.689:635$5	4.134.482:902$

E, portanto, em 10 anos do governo Vargas, os deficits somaram Rs. 5.164.689:635$5, é, apenas 22 % mais do que o total dos quatro governos anteriores em 15 anos.

Acertados os numeros, a bem da verdade, cumpre acentuar a nenhuma significação desse enunciado de "deficits" como indice de politica administrativa. E' um criterio simplista de comparação, que, sem elementos de correção de qualquer ordem, nada exprime senão a ignorancia ou a má fé de quem com ele argumenta. Só o elemento desvalorização monetaria, que nos vem afligindo em consequencia, na mor parte, dos planos financeiros do Governo passado, bastaria para explicar a agravação dos deficits financeiros que sofremos, ainda mesmo que fosse maior.

Se nas fases de prosperidade economica temos presenciado deficits orçamentarios relacionados pelo proprio autor do libelo, o que ha a admirar nos orçamentos do governo do sr. Getulio Vargas não é a existencia de deficits mas a redução que neles se conseguiu fazer.

Se durante um periodo em que, mercê das doutrinas pacifistas que então dominavam os espiritos em todo o mundo, foi praticamente total o desaparelhamento de nossas forças armadas; em que a renovação do material dos meios de transporte, quando atendido o era com recursos encontrados facilmente nos mercados estrangeiros, avidos de colocar capitais; em que a aflição das classes produtoras era indiferente aos homens do governo; em que a ação social não era sequer considerada, os deficits se elevaram a 4.134 mil contos, — como estranhar que no outro periodo, em que se reaparelham as forças armadas, dotando-as do material belico imprescindivel á sua eficiencia, refazendo toda a estrutura das organizações militares, levantando novos quarteis, fábricas, hospitais, campos de pouso, hangares, estadios, construindo ferrovias e rodovias, lançando ao mar navios construidos em nossos estaleiros; em que se restaura o parque ferroviario, melhorando-lhe as condições em todo o territorio da Republica; em que se abrem estradas de rodagem, renova-se a frota de nossa marinha mercante, enfrenta-se num esforço sistematico a luta contra as secas obtendo-se os primeiros resultados definitivos; em que se levantam predios para instalar a administração, até aqui distribuida em casas velhas e alugadas; em que um programa social leva a cada brasileiro mais saude, mais conforto e mais tranquilidade; em que se defende a economia na hora de colapsos, como estranhar, repito, se hajam excedido em uma quinta parte os deficits do passado?

Como estabelecer paralelos entre um regime, tão bem caracterizado pelo ilustre titular da nossa Marinha de Guerra, de "inercia e velho espirito de contemporização, na espectativa sempre do recurso estrangeiro para a execução dos nossos programas", com aquele em que retomamos o passo para a nossa emancipação gradual e sistematica?

E' principio elementar que não se podem utilisar as estatisticas sem fazer uma serie de retificações que tornem comparaveis os resultados.

Daí o conselho de Gaston Jeze, referindo-se á compressão das despesas publicas (Science des finances, pg. 107):

"En somme, il convient d'être trés reservé dans les comparaisons des dépenses publiques de pays á pays et, pour un même pays, d'époque á époque. Il est prudent de ne faire des comparaisons que pour des périodes peu eloignees les uns des autres.

Même avec ses rectifications les comparaisons ne permettent que de dégager une orientation génerale, un ordre de grandeur des déspenses publiques. Le plus souvent, de n'est pas ainsi qu'elles sont faites. Aussi n'ont-elles aucune valeur scientifique. Elles sont destinées ordinairement á défendre une thése politique, á surprendre le vote d'un Parlement et á rallier l'opinion publique".

Essas considerações aplicam-se a quase todas as demais comparações que vamos analisar, eis que todas obedecem exclusivamente ao premeditado objetivo de combate sistemático, sem nenhuma base cientifica ou honesta.

O PAPEL-MOEDA

O papel-moeda em circulação, como é do conhecimento de todos pelas publicações oficiais, elevava-se:

em 1930 a 2.850.000 contos;
em 1939 a 4.957.150 contos;
em 1940 a 5.185.000 contos.

Atualmente o saldo em circulação é maior, malgrado a constante preocupação do governo, que todos os esforços envida para evitar-lhe a agravação: é mal generalizado a todas as nações e por todos os lados combatido. Ainda ha pouco, nos Estados Unidos, o ilustre secretario do Tesouro, sr. Mergenthan Jr., lançava aos quatro cantos do país um grande apelo aos seus compatriotas no sentido de uma colaboração com o fim de alcançar os mesmos objetivos que norteiam a nossa politica. Não obstante, os detratores do governo propalam o aumento verificado como fato gravissimo e indice do descalabro financeiro em que vivemos.

As emissões de papel-moeda, entretanto, foram relativamente reduzidas no periodo de 1930-40.

Examinado por periodos, decenios, o aumento na circulação do papel-moeda, podemos assinalar:

1910 — Em circulação, 925 000 contos;
1919 — Em circulação .... 1.700.000 contos — aumento 84 %;
1920 — Em circulação .... 1.848.000 contos;
1929 — Em circulação .... 3.394.000 contos — aumento 84 %;
1930 — Em circulação .... 2.845.000 contos;
1939 — Em circulação .... 4.970.000 contos — aumento 75 %.
No periodo de
1926 — Em circulação .... 2.589.000 contos;
1929 — Em circulação .... 3.394.000 contos — aumento 31 %;
1936 — Em circulação .... 4.050.000 contos;
1939 — Em circulação .... 4.970.000 contos — aumento 23 %.

Como se verifica pelos numeros, "falando a sua linguagem simples e clara", no periodo Getulio Vargas o aumento foi apenas de 75 %, ao passo que nos decenios anteriores o foi de 84 %; e no quadrienio do governo Washington Luiz foi de 31 % quando em igual periodo do governo Getulio Vargas apenas de 23 %.

Ha ainda a considerar que o ano de 1930 não pode ser tomado para base de comparação de vez que o teor da circulação efetiva do governo passado era de 3.300.000 a 3.400.000. Só baixou em 1930, justamente como expressão do fracasso da politica financeira, decorrente da estabilização cambial artificial que determinou uma violenta deflação cujos efeitos ficaram indelevelmente gravados na memoria da economia brasileira.

E ainda não é tudo.

O papel-moeda que recebemos da Velha Republica não tinha a lastrear-lhe a circulação nem uma grama de ouro, nem uma divisa no estrangeiro; era papel e descoberto no Exterior. Hoje dispomos de 50 toneladas de ouro e a situação cambial do país é excelente.

O resultado se exprime nos seguintes numeros:

Papel-moeda em circulação:
1930 — 2.850 000:000$000.
1940 — 5.185.000:000$000

Ouro de propriedade do governo:
1930 — nihil.
1940 — 52 246 kg.

Percentagem:
1930 — zero.
1940 — 24.97 % em ouro.

Como se verifica, o confronto é em tudo e por tudo favoravel ao governo do sr. Getulio Vargas.

DIVIDAS DO GOVERNO

Desde o seu inicio o governo do sr. Getulio Vargas timbrou em seguir uma politica de verdade orçamentaria, tudo fazendo para reduzir os deficits, mas confessando-se lealmente em situação exata em todas as suas prestações de contas.

Os compromissos do Tesouro, no Banco do Brasil, constituem prova robusta do perseverante proposito do Governo de refrear as emissões de papel-moeda.

Quanto ás apolices, convem lembrar que é um fenomeno universal o aumento da divida publica consolidada. No nosso país essa divida acompanha as exigencias do financiamento do progresso nacional, compreendendo-se facilmente o seu aumento, diante da supressão dos emprestimos externos, como fonte de tal financiamento. O governo se viu forçado a solver, por esse meio, não só compromissos de gestões anteriores a 1930, mas a salvar a riqueza nacional, promovendo o reajustamento economico. Eis aí uma providencia cuja repercussão na melhoria das condições da lavoura, não precisa ser assinalada, tanto mais quanto, resultando da crise mundial, foi igualmente praticada por outros paises em proporções muito mais extensas. A aplicação dada ao produto das emissões de apolices justifica, por si só, tais emissões.

A esse respeito, no entanto, a critica, forjou tambem o seu confronto com os seguintes numeros:

Banco do Brasil:

	contos
1930	200 000
1939	1.829.000
	1.729.000

Emissão de apolices:

	contos
1930	2.553 000
1939	5.750.000
	3.217.000

Preliminarmente, acertemos os numeros.

A emissão de apolices em 31-12-939 elevava-se a Rs. .... 5.081.188:900$ e não a Rs. .... 5.750.000:000$ e, em 1930, a Rs. 2.533.914:300$ e não a Rs. .... 2.553.000:000$.

Logo, temos: Rs .... 5.081.188:900$ menos Rs. ...... 2.533.914:300$ o resultado de Rs 2.547.274:600$, que é o aumento efetivo, e não Rs. .... 3.217.000:000$.

Quanto ás responsabilidades no Banco do Brasil, não sei de onde surgem esses dados; apenas o que vos posso afirmar é que, de acordo com o balanço publicado pela Contadoria Geral da Republica, o credito do Tesouro, no termo do exercicio de 1939, junto a Bancos Correspondentes, inclusive o Banco do Brasil se elevava a Rs. 492.142:602$800 (v. Orç. e Contas da Republica, pags. 109).

Deduzindo essa importancia de Rs. 1.400.570:268$600, correspondente ao débito do Tesouro junto ao Banco do Brasil na mesma data, em consequencia de promissorias emitidas (v. Orç. e Contas da Republica, pgs. 127), temos o saldo devedor do Tesouro de

1.400.570:268$600
492.142:602$800
908.427:665$800

em vez de 1.729.000:000$.

O aumento no volume das responsabilidade do governo na Divida Interna em confronto com a menor intensidade das emissões de papel moeda, demonstra, como já disse, que o governo procurou mui regularmente contrabalançar os deficits recorrendo a emprestimos espontaneos, de acordo com as possibilidades de nossa economia e não a emprestimos forçados pelo aumento do meio circulante. Já que estamos falando de aumento no volume na Divida Interna, cumpre tambem verificar qual a modificação havida na Divida Externa e vamos encontrar em favor do governo o primeiro movimento de redução da Divida Externa jámais registado em nossa vida financeira. A razão é muito simples, pois antes de 1930, o serviço de nossa Divida era sistematicamente atendida por meio de novos emprestimos pedidos ao estrangeiro.

Sobre Divida Externa, como o metodo de confronto não convinha, procura-se fixar outro aspecto e pergunta-se quanto somaram os emprestimos externos tomados pelo governo Vargas e pelos governos anteriores. Respondendo á critica:

Governo Washington Luiz..... £ 17.050.000 (estabilização).
Governo Getulio Vargas....... £ 22.500.000 (congelados).
Diferença para mais £ .... 5.450.000.

Acabamos, no entanto, de dizer que o governo Getulio Vargas não recorreu a operações de credito externo e a prova está em que a cifra que exprime a nossa responsabilidade por esse titulo e que se elevava em 1930 ás seguintes importancias:

£	99 770 434
£	144 433 500
Francos-ouro	233.206.250
Francos-papel	96.657 504

é representada hoje pelos numeros abaixo, com exclusão do Funding de 1931, realizado logo após o advento do Governo Provisorio para regularizar a situação do país, nos setores financeiros e cambial, em consequencia da desorientação dos governos anteriores. Note-se que a importancia mencionada como responsabilidade em francos-ouro e papel foi objeto do acordo de regularização, assinado com a França e já publicado.

£	93 368 597
£	144.672.500
Francos-ouro	229.185 500
Francos-papel	96.181 500

Ao acervo encontrado pela Revolução, no que toca a emprestimos externos, cujos compromissos acima enumeramos, ha que acrescentar as parcelas do Funding de 1931, a saber:

£	10.530 752
£	29.884 545
Francos-papel	200.015.212

de que o governo já resgatou:

£	1.540 012
£	7.703 900
Francos-papel	23.288.250

As operações chamadas de "congeladas", sobre as quais já têm sido dados os mais amplos esclarecimentos, foram compromissos que firmamos para facilitar a liquidação dos atrasados de comercio, isto é, regularizar creditos que se achavam congelados no Banco do Brasil, em 1933, com os Estados Unidos e Inglaterra, em 1934, com a França, em 1936 com os Estados Unidos, Inglaterra, Suiça, Belgica e Portugal.

Essas operações, como tambem é do publico conhecimento, acham-se integralmente liquidadas ha, portanto, nesse confronto uma circunstancia digna de nota. As operações realizadas pelo sr. Getulio Vargas o foram a prazo curto, serviram para normalizar as condições do comercio e já estão liquidadas. As do governo passado foram destinadas a uma estabilização malograda e a despesas ordinarias. Delas ficou, como recordação, não ouro, nem divisas, nem serviços, mas uma divida que vimos amortizando e que as gerações futuras continuarão a pagar.

A COTAÇÃO DE NOSSOS TITULOS

O cotação de nossos titulos da Divida Externa é um dos indices que a má fé encontrou para seus ataques á politica do governo. A' cata de resultados, fazem o confronto entre 1930 e 1939, abandonando a repercussão benéfica que teve sobre os nossos titulos o esquema de 1939. Escolhido o momento em que, forçados a modificar as linhas da nossa politica do café, tivemos de suspender o esquema das dividas de 1934, era natural nos fosse desfavoravel o paralelo nessa ocasião.

Hoje a cotação de nossos titulos é sem comparação muito mais favoravel.

Não surpreende que se tenha utilizado tal recurso, eis que todo o articulado é feito de má fé, mas o que excede a todos os limites é a audacia de se querer inverter os fatos, a tal ponto que se pretende responsabilizar pelo descredito imaginado, exatamente um governo que não aumentou de uma libra a responsabilidade de nossa Divida Externa, antes a reduziu, que, á custa de entendimento com os credores externos e sacrificios impostos á Nação, vem procurando reduzir esses compromissos, bastando, para exemplificar aludir ao caso dos francos-ouro por ele resolvido satisfatoriamente quando se sabe que, feita a conversão á taxa de 500 réis o franco, se elevava em moeda brasileira á cifra astronomica de cerca de dois milhões de contos de réis.

Todo e qualquer descredito que recaia sobre o nosso país só poderia atingir logicamente áqueles que contrairam os emprestimos, aos que foram pedir no estrangeiro dinheiro a qualquer preço, hipotecando as rendas de nossas alfandegas, penhorando todos os impostos que existiam e mais os que viessem a ser criados, e nunca aos que têm tido a serena altivez de por ordem nessa anarquia, definindo as nossas responsabilidades e, por meio de acordos bilaterais, reduzindo-as ás proporções de nossa capacidade.

Muito ao contrario do que se insinua, o governo do sr. Getulio Vargas afastou o Brasil desses humilhantes extremos a que o levaram as facilidades do passado, e de que o tem conseguido dizem-no os verdadeiros interessados que são os portadores de titulos.

Leia-se o que depõe em abono do nosso credito a Corporação de Portadores de Titulos Ingleses (Council of Foreing Bondholders) no seu relatorio referente a 1939, e no qual assinala a diversidade da posição dos paises devedores á espera da ruptura das hostilidades em 1914 e em 1939.

Então, naquela emergencia, o Brasil havia suspendido por treze anos a amortização de numerosos de seus compromissos externos. Atualmente, isto é, pouco antes de irrompida a guerra abriamos os entendimentos com os representantes diretos dos credores, isso em julho de 1939, para retomar o serviço das dividas, em plena luta européia tornamos efetivo o proposito da retomada e até hoje continuamos a mantê-lo.

O credito e o bom nome do Brasil não tiveram melhor defensor do que o sr. Getulio Vargas. Não fez novo emprestimo no estrangeiro e está pagando — apesar de todas as dificuldades as dividas que lhe legaram.

A TAXA DE CAMBIO

Ainda há pouco apresentei a nossa situação cambial como corolario da firmeza com que o governo vem considerando a questão orçamentaria do seu respeito aos compromissos assumidos e das soluções adequadas que têm sido tomadas para defesa de nossa economia.

Afirmei sem receio de contestação que a situação é excelente; a obra do governo no setor cambial se resume dizendo que o país não tem atrasados de qualquer especie. Além das disponibilidades do Banco do Brasil como fundo de equalização de cambio, o governo dispõe de 59 246 quilos de ouro, sendo 19.947 quilos depositados no Federal Reserva Bank, em Washington, e 39.299 quilos depositados no Banco do Brasil, correspondentes a um total de .... 66.668.227.25. Apesar das graves dificuldades oriundas pela guerra, mantemos os nossos compromissos.

Alem de lançar a duvida na opinião a respeito da incontestavel excelencia das condições de tal situação, engendrou a critica um confronto, o do valor do mil réis em 1930 com o do atual, dizendo:

"Considerando que o cambio é um dos indices mais importantes para julgar das condições financeiras de um país, qual foi a cotação média da £ e do dolar?

	£	$
1930	41$0	8$360
1939	45$6	19$530

como se fosse possivel comparar a situação de nosso mil réis, em 1930, mantida artificialmente, á custa de emprestimos externos, cujo produto ouro era, de ano em ano, remetido para assegurar a cotação de nossa moeda, com a situação atual em que o valor real se apoia em disponibilidades que possuimos e lhe garantem a estabilidade.

A proposito dessa taxa de 1930 é bom que se recorde o que escreveu o ilustre dr. José Maria Whitacker, em sua obra sobre as finanças da primeira fase da Revolução":

"Seria facil persistir no mesmo artificio de manter o Banco do Brasil, arbitrariamente, uma taxa alta para a compra de cambiais, que, por lei, lhe competia privativamente só fornecendo ao mercado o que sobrasse de suas necessidades e das do Tesouro Nacional; mas os inconvenientes que afinal resultariam desta falsa situação, sobrecarregando os nossos artigos exportaveis, destruindo o credito de nosso comercio e obstando a entrada de novos capitais, pareceram-me mais temiveis que o momentaneo desprestigio que adviria daquela baixa, que circunstancias então irremoviveis tornavam inevitavel, e cujas causas só lentamente poderiam ir sendo corrigidas". (De "A administração financeira do Governo Provisorio" de J. M. Whitacker, pag. 26).

A verdade em relação ao mil réis é que a sua depreciação vem de longa data e em forma continua.

E' de se notar, entretanto, que de 1929 para 1930 o mil réis sofreu uma depreciação de 8%, e de 1930 para 1931, "periodo de rigida deflagração e estoica politica de pagamentos de dividas ao estrangeiro", a depreciação do mil réis, no cambio, foi de 35%, o que evidencia o quanto era artificial o seu valor em 1930.

As causas da depreciação da moeda em nosso país são bem mais profundas e para reagirmos a essa tendencia mister se faz reaparelhar todo o nosso parque industrial, toda a nossa produção agro-pecuaria. E' uma obra de transformação estrutural em nossa economia a que o governo está atento e que se terá de completar no tempo através de uma sucessão de esforços continuos em tal sentido orientados.

COMERCIO EXTERIOR

O comercio exterior do Brasil cresceu de 7.107.603 toneladas, em 1930, para 7.573.049 toneladas, em 1940, apesar do periodo critico que esse ano representou, devido á repercussão da guerra. O valor médio da tonelada exportada subiu de rs. 1:279$0 para rs. .. 1:533$0, no mesmo periodo.

Em 1930, a exportação montava em 2.273.688 toneladas e 2.907.354 contos de réis. No ano findo, malgrado a guerra, os totais são: 3.240.028 toneladas e 4.966.518 contos de réis.

Em 1941, devido á politica seguida pelo Governo, no sentido de preservar o café e de conquistar outros mercados internacionais, para compensar a perda do consumo europeu, a exportação já cresceu, até agosto, de 218.332 toneladas e de 809.557 contos de réis. O valor médio da tonelada aumentou de 455$000, no confronto com os mesmos oito meses de 1940.

Para armar ao efeito, neste ponto, a critica teve de recorrer a novo expediente, fazendo o confronto em libras ouro, para concluir que "enquanto os lavradores e industriais brasileiros em esforço heroico conseguiram produzir e exportar dois milhões de toneladas a mais, a desorientação financeira do governo Getulio Vargas transformou esse esforço no sacrificio de vinte e oito milhões de libras-ouro recebidas a menos pelo Brasil, em pagamento de seu trabalho. Trabalhamos mais, para sermos mais pobres!".

O que deixou de dizer é que essa é precisamente a situação do conjunto do comercio mundial, ou seja, o comercio exterior de todos os paises, considerados englobadamente, acusando, nos ultimos anos do periodo 1939-1940, uma situação precaria em relação a 1930. E as estatisticas internacionais, mostram, particularmente, a desvantajosa posição das exportações de generos alimenticios e de materias primas, exatamente a especie que preponderá na exportação do Brasil. Nada de extraordinario, portanto, em assinalar uma desfavoravel situação do comercio internacional brasileiro entre 1939 e 1930. Extraordinario é o processo de alinhamento dos dados estatisticos apresentados: ou unilateralmente, como no caso da queda do valor da exportação, sem indicação do contrapeso da desvalorização das mercadorias importadas; ou concatenados sem a necessaria homogeneização, reduzindo o mil réis a ouro, para medir o esforço da quantidade exportada, quando os deixou sem correção alguma na comparação dos deficits orçamentarios; ou finalmente, o que é mais grave, apresentando os resultados estatisticos desgarrados do ambiente que os integra.

A se julgar aceitavel esse criterio simplista de critica, de mera enumeração de algarismos, segregados, sem maiores explicações, do conjunto de circunstancias economicas, não haveria, no Brasil, governo que escapasse aos mais terriveis libelos numericos. Comparemos, por exemplo, entre o ano de 1930 e o de 1926, a importancia das remessas para pagamento de serviços de dividas externas:

	Libras esterlinas
1926	15 077.745
1930	21.641 950

Conclusão: aumentou de 43% no encargo dos compromissos cambiais.

Ponhamos lado a lado as cifras da exportação exterior no mesmo periodo:

	Toneladas	Valor em libras esterlinas
1926	1.859.000	94.254 000
1930	2.274.000	65 746 000

Conclusão: aumentou de exportação em toneladas, para receber 28 milhões de libras a menos.

E, assim, poderiamos prosseguir num longo rosario de confrontos. Nada mais queremos, no entanto, senão evidenciar, mais uma vez, que essas estatisticas, sem detalhes de outros elementos, não permitem conclusões sérias.

De outro lado, se fizermos um quadro da posição do comercio internacional de qualquer outro país no periodo, veremos que nenhum conseguiu manter o antigo nivel de seus preços em outro

Na Argentina, por exemplo, a exportação em libras-ouro no ano de 1930 foi de 105 193 000 e, em 1939 de 50 000 000. Diferença a menos, 55.000 000. Em volume, 11.027 493 toneladas, em 1930, e 12.875.100, em 1939, ou sejam 1 800.000 toneladas a mais, produzindo .... 55 000.000 de libras-ouro a menos.

O fenomeno da singular valorização desse metal é no entanto sobejamente conhecido para que haja necessidade de insistir a respeito. Um homem de Estado que o desconhecesse se daria de si mesmo horrivel atestado de ignorancia.

O CAFE'

Perguntado [illegible] o que fez

(Conclue na 21ª pag.)

Martirologio Catolico no III Reich

(Conclusão da 17ª pagina)

Essa noticia naturalmente chamou minha atenção. E' tão raro escapar a verdade na Alemanha, que cada resquicio de noticia fidedigna deve ser investigado até encontrar-se a fonte principal. Tentei assim fazer, e fui bem sucedido.

O relatorio completo, incluindo os documentos que dentro de uns instantes lerei ao Senado, revela que o Bispo de Munster foi aprisionado porque ousara protestar contra a espoliação e saque sistematico da Igreja Católica por parte da Policia Secreta Nazista. Os membros da Gestapo de Himmler que tinham ficado no país não queriam ser privados do seu quinhão do espolio. Impossibilitados de saquear os habitantes das nações ocupadas, saquearam a Igreja Católica e os seus adeptos na propria Alemanha. Quando um Bispo, ansioso mas corajoso, ousou protestar, eles o prenderam.

Para que não periclitassem as vidas de outros homens corajosos, não posso revelar a fonte destes documentos. Mas, eu vos garanto, meus colegas do Senado, e o faço sob minha palavra de honra de senador dos Estados Unidos, que estes documentos são autenticos!

A 14 de julho, depois de ter-se manifestado num sermão dirigido ao seu povo, enviou o Bispo um telegrama ao dr. Hans Heinrich Lammers, chefe da Chancelaria da Alemanha.

Informou ele a esse ministro de Hitler de que dois dias antes a Policia Secreta de Himmler tinha começado a "confiscar os mosteiros e casas de ordens religiosas na cidade, tomando posse deles, com seu mobiliario, em beneficio do governo distrital".

O Bispo de Munster disse a Lammers que homens e mulheres inocentes eram espoliados de suas casas e propriedades e eram despejados á rua.

O Bispo tambem mandou identicos telegramas a Hermann Goering, ao ministro do Culto, e ao ministro da Justiça do Reich. Destes não recebeu resposta alguma; mas do dr. Lammers, sim, recebeu resposta dizendo haver entregue o telegrama a Himmler.

Entretanto o Bispo de Munster, sabendo que o seu julgamento estava nas mãos de Himmler, o procer da chusma de saqueadores, assim mesmo pôs-se a escrever uma carta a Lammers, carta que, como bem o devera ter sabido, seria seu ultimo testamento.

Nessa carta, o Bispo alemão disse que só por pertencerem á Igreja Católica, homens e mulheres alemães eram roubados, pela Policia Secreta Nacional, de seus modestos haveres sem investigações nem processo judicial.

Denunciou o "reino de terror" de Himmler, "que impõe sobre todos os seus concidadãos oneroso fardo". Denunciou a Gestapo por "quebrantar o espirito nacional".

O que dissera esse corajoso cidadão da Alemanha foi, naturalmente, suprimido naquele país. Mas a sua mensagem, a sua revelação, é tão clara a este Senado e ao povo dos Estados Unidos como o seria na Alemanha, se aos alemães lhes fosse dado ouvi-la.

Aquela mensagem diz que Hitler pretende exterminar toda religião, que Hitler se ergueu como Moloch assassino de um novo paganismo o qual pretende impingir a todo o mundo.

Penso que estes documentos, que passo agora a ler, provarão que nenhum homem, crente em Deus, está a salvo enquanto o hitlerismo e sua cruzada contra Deus não forem destruidos.

DOCUMENTOS IRREFUTAVEIS

Telegrama, 14 de julho de 1941 — Dr. Lammers, ministro do Reich, Chancelaria do Reich. — Berlim:

Com o pretesto de haver o inimigo, desde o dia 6 de julho, tentando destruir a cidade de Munster por meio de pavorosos ataques, noturnos, a Policia Secreta Nacional deu inicio, no dia 12 de julho, á confiscação de mosteiros e de casas de ordens religiosas, situadas nesta cidade ou nas cercanias, e, em nome do governo distrital (Gauleitung), tomou posse dessas propriedades, com seu mobiliario e outros acessorios. Os residentes, homens e mulheres alemães inocentes, membros honrados de familias alemãs, cujos parentes, na qualidade de soldados, batem-se neste momento pela Alemanha, estão sendo despojados de suas casas e propriedades, despejados á rua, e banidos da solidariedade nacional, venho á presença do Fuehrer e chanceler do Reich para pedir que se protejam a liberdade e a propriedade dos alemães contra a ação arbitraria da Policia Secreta Nacional e contra a pilhagem em beneficio do governo distrital. (Ass.) Conde Galen, Bispo de Munster.

* * *

Do ministro do Reich e chefe da Chancelaria do Reich — Bk. 10451 B — Conde Galen, Bispo de Munster — Munster, Westphalia — Assunto: Confiscação de mosteiros:

Transmiti seu telegrama de 14 de julho do presente ano ao comandante das Tropas de Assalto do Reich e ao chefe da Policia Alemã do Ministerio do Interior do Reich para que tomem as devidas providencias. (Ass.) Dr. Lammers.

* * *

Munster, Westphalia, 22 de julho de 1941 — Do Bispo de Munster — C. no. 3552 — Mui digno ministro do Reich:

Apresento a v. s. os mais humildes agradecimentos pela resposta (Rk. 10451 B) de 17 de julho de 1941 a meu telegrama de 14 de julho de 1941. Informei tambem ao marechal do Reich, Hermann Goering, ao governador da Prussia, assim como aos ministros do Culto e da Justiça do Reich a respeito dos injustificaveis atos de violencia por parte da Policia Secreta Nacional, e pedi a proteção da lei para a liberdade e propriedade de alemães inocentes, assim como proteção desinteressada para indefesas mulheres alemãs. Até agora nenhum deles se prestou siquer a acusar o recebimento de minha comunicação!

Neste entretanto, a Policia Secreta Nacional continuou a despojar de seus modestos haveres a inocentes e dignos homens e mulheres alemães, membros das melhores familias alemãs, sem investigação nem processo judicial, unicamente porque pertencem a ordens religiosas católicas, expulsando-os de suas casas com poucas horas de prazo, sem meios de vida, desterrando-os de sua provincia natal assim como de toda a Provincia do Reno. Abster-me-ei de entrar em detalhes que melhor esclareceriam a brutalidade a maneira peremptoria com que se procedeu. Mas posso assegurar-lhe de uma coisa: o nosso povo da Westphalia terse-ia negado a si proprio, tornando-se indigno de seus nobres antepassados, se não houvesse sido empolgado pela mais viva indignação e profunda amargura contra os elementos que deram e os que executaram essas ordens, e contra aqueles que lucraram com tais atos de violencia. Na minha opinião, o nosso sentimento de "comunidade nacional de interesses" com esses elementos, foi destruido, para a maioria de nós irreparavelmente, situação esta que é impossivel de suportar entre pessoas de integridade.

Quando digo "na minha opinião", aventuro-me a chamar á atenção de v. s. o fato de que não somente sou filho deste Estado, filho de uma familia aqui estabelecida há seculos, e alemão até o amago da alma, como tambem quê, na capacidade de pastor espiritual o Bispo, conheço a fundo a mentalidade peculiar a esta região. Como chefe de uma diocese e bispado que conta quase dois milhões de católicos alemães, cheio que me assiste o direito de falar em seu nome, de apresentar uma petição ás mais altas autoridades, e de ser por elas ouvido!

Tomo portanto, a liberdade de lhe declarar, digno ministro do Reich, com máscula franqueza, que o conteudo da resposta de 17 de julho de 1941 não somente me causou uma amarga desilusão como tambem me encheu da mais viva ansiedade no tocante ao porvir de nosso povo e da nossa patria.

Em meu telegrama de 14 de julho de 1941 pedi ao Fuehrer e chanceler do Reich, por intermedio de v. s., proteção para a liberdade e propriedade de concidadãos alemães contra a ação arbitraria da Policia Secreta Nacional e contra o roubo em proveito do governo distrital, referindo-me a atos concretos da Policia Secreta Nacional e ao enfraquecimento do espirito nacional daí resultante.

Tenho por certo que meu telegrama foi transmitido "ao comandante das Tropas de Assalto do Reich e ao chefe da Policia Alemã, para que tomem as devidas providencias" por determinação do Fuehrer.

Foi justamente contra essa Policia Secreta Nacional, sob as ordens do senhor Himmler, que eu pedi proteção para a liberdade e propriedade de inocentes concidadãos alemães. Ora, se o proprio sr. Himmler é quem deve determinar a maneira por que será atendida a reclamação dirigida ao Fuehrer e chanceler do Reich contra a ação da Policia Secreta Nacional, claro está que a minha intervenção em pról da liberdade e da justiça, que os meus esforços para manter incolume o espirito nacional, serão baldados. Baldados, porque a pessoa que deu essas ordens á Policia Secreta Nacional, á pessoa diretamente responsavel por sua execução, seria o juiz na sua propria causa! Assim sendo, continuará a pesar sobre todos os meus concidadãos, como horrivel carga, o reino do terror promovido pela Policia Secreta Nacional. Assim sendo, continuará ela a dispor de maneira absolutamente arbitraria da liberdade e da propriedade, como tambem da segurança fisica e até da propria vida de concidadãos alemães, e não se lhe impedirá no futuro que confisque a propriedade de honrados homens e mulheres alemães que porventura incorram em seu desagrado, e que foram, quem sabe, caluniados por algum covarde delator; nada obstará a que os expulse de suas casas, aprisionando-os em seus calabouços e acampamentos de concentração, ou ainda matando-os, por "motivo de Estado", que não são nunca explicados em detalhe. Assim sendo, jamais será cumprido no futuro aquilo que o dr. Frank, ministro do Reich, declarou ser requisito indispensavel a todo membro do Partido Socialista Nacional, defensor da lei: "A lei deve proporcionar ao individuo a faculdade de defender-se judicialmente, de esclarecer os fatos, e portanto de ser protegido contra o despotismo e a injustiça. E' incoerencia uma estrutura juridica em que exista a condenação inteiramente desprovida de defesa".

Mui digno ministro do Reich: Deve saltar aos olhos de toda pessoa inteligente que o Fuehrer, chanceler do Reich e comandante em chefe das Forças Armadas, está tão ocupado com assuntos de politica externa e de guerra que não está em condições de resolver e atender pessoalmente a todos os requerimentos e petições que lhe são dirigidos. Assim pensando, não pude resolver-me a dar o meu voto, na eleição havida, para que se reunissem nele os dois cargos de presidente e chanceler do Reich. Sabia que Adolf Hitler não é um ser divino, exaltado por sobre as limitações humanas, podendo, pois, de modo onisciente dirigir todas as coisas. As atribuições que ele assumiu naquela ocasião foi mais tarde acrescentado o posto de comandante em chefe das Forças Armadas, cargo que hoje em dia seria mais que suficiente para ocupar todo o tempo ao mais talentoso general. Quando, entretanto, em consequencia desse acumulo de trabalho sob a responsabilidade do Fuehrer, torna-se possivel á Policia Secreta Nacional quebrantar desenfreadamente o espirito nacional do povo alemão em pleno tempo de guerra, ganhando vitorias faceis no proprio Vaterland sobre homens e mulheres sem proteção, ao passo que lá fora no campo de batalha, nossos soldados pelejam pela patria alemã; e quando a situação é tal que o governo distrital pode locupletar-se á custa de arrebatar a propriedade de compatriotas alemães; e quando, sem interferencia por parte das autoridades competentes, é destruida a segurança individual, é sepultada a consciencia dos direitos, e é aniquilada a confiança do governo nacional; eu, como alemão, como representante escolhido e defensor do direito alemão e da liberdade alemã, como bispo responsavel por quase dois milhões de católicos alemães, sinto que é meu dever erguer a voz, sem medir as consequencias que acaso possam advir á minha pessoa, para acusar os inimigos internos que arruinaram o povo e a patria, para acautelar o povo e o seu governo para que se abstenham de uma conduta que, conforme o prova a experiencia da historia e suas infaliveis consequencias, resultará na "ruina do nosso povo alemão e do Vaterland, roido por corrupção interna e podridão a despeito do heroismo de nossos soldados e de suas gloriosas vitorias".

Tomo a liberdade, dignissimo ministro do Reich, de anexar á presente, copias dos dois sermões que pronunciei, constrangido pela necessidade do nosso povo e pela premencia da responsabilidade que pesava sobre minha conciencia, nos dois ultimos domingos aqui na cidade de Munster, em cuja parte destruida pelos ataques aereos inimigos, suplicando humildemente que v. s. lhes dê atenção e consideração.

Com o mais alto apreço, subscrevo-me. (Ass.) Clemens August, Conde de Galen. — Dr. Lammers, chefe da Chancelaria do Reich — Ministro do Reich — Vossstr. 6 — Berlim W 8.

A EVOLUÇÃO ECONOMICA FINANCEIRA DO BRASIL

(Conclusão da 20ª pag.)

o governo Getulio Vargas em dez anos em favor do café, uma resposta se impõe com duas palavras para as quais os fatos servem de lastro legitimo: fez tudo.

Em 1930, a economia caféeira estava agonizante. A historia é de ontem. Não precisa ser revivida. O que o governo tem feito para salvar a economia caféeira cabalmente justifica, por si só, o aumento da divida publica, o acrescimo do meio circulante, o peso dos deficits orçamentarios.

Nenhuma herança legada pelo passado ao atual governo foi mais onerosa, mais inquietante e mais caracteristica dos seus erros do que essa.

Não obstante, a critica clandestina susurra como resposta áquela pergunta: Que fez o sr. Getulio Vargas em 10 anos de governos em materia de café?

"a) — Destruiu 68 milhões de sacas na loucura de um "equilibrio estatistico", jámais alcançado, cujos fracassos agora se quer imputar á guerra européia;

b) — Arrecadou mais de cinco milhões de contos em taxas especiais e perto de um milhão de contos com os celebres confiscos cambiais, prometendo que mais medidas trariam a salvação da lavoura".

E depois:

"Quais os resultados dessa "politica"?

"a) — A continuação de um formidavel "stock" de 20 milhões de sacas de café retido e invendavel;

b) — A ruina dos lavradores asfixiados pelas regulamentações do DNC, pelas "cotas de sacrificio", pelos impostos e taxas, pela falta de credito, pela queda vertiginosa dos preços;

c) — o aviltamento, sem precedentes, dos preços-ouro nos mercados externos:

PREÇOS OURO EM NOVA YORK

	Tipo 4	Tipo 7
1930	12.7/8	8.5/8
1939	7.1/2	5.3/8

d) — O desfalque na economia brasileira de mais de 40 milhões de libras-ouro, recebidas a menos em cada ano dessa nefasta obra de destruição:

RENDIMENTOS EM LIBRAS-OURO DA EXPORTAÇÃO DO CAFE'

1930	£ 56.212.000
1939	£ 15.235.000

No que diz repeito á queda do valor ouro, já em grande parte está explicada pelos esclarecimentos que dei ao falar sobre o comercio internacional e a queda geral dos preços. Sobre os outros aspectos não me parece necessario insistir. A politica do café constitue assunto de tantas discussões, tantas exposições, que todos a conhecem. Ela se desenvolveu sempre de acordo com planos traçados pelos Convenios dos Estados Caféeiros, e não creio que haja alguem, em boa fé, que não reconheça o que se fez nesse particular.

Repetir-vos o que já está dito nesse sentido seria fatigar-vos inutilmente a atenção. Nunca se fez tão larga publicidade em torno de atos do governo, explicando-os, discutindo objeções, esclarecendo duvidas, como a que consta do Relatorios do DNC, discursos na Camara, mensagens presidenciais, publicações e estudos especializados, documentos a que se podem reportar todos os que desejarem conhecer o que tem sido a ação governamental nesse setor.

Ainda há pouco, a significativa homenagem que as classes conservadoras prestaram ao governo na minha pessoa, nas cidades de Santos e São Paulo, traduzem com rara eloquencia a aprovação dos interessados legitimos á politica que seguimos.

E para que se não creia ser isso obra da alta de preços eventual, fazendo esquecer quaisquer erros que se tivessem praticado anteriormente, aí vai a palavra ilustre do dr. Armando de Sales Oliveira, em plena época de dificuldades ("Diario Oficial" de 11-11936):

"Mais de uma vez me tenho referido á obra que o governo revolucionario realizou na questão do café. Não seria licito negar o valor e alcance dessa obra, sem adulterar uma verdade, que se impõe aos espiritos imparciais. Obra tanto mais digna de respeito quanto é certo que ao fato da superprodução se juntava o fato da economia, cada vez mais rigidamente dirigida das outras nações. Em frente das condições de café [illegible] outros países com medidas de restrição e de contingencia, que agravavam o problema brasileiro. A lavoura de café ainda não recuperou o seu antigo vigor [illegible] de 1929 que sete anos mais tarde [illegible]. Mas quem poderia afirmar que, após tantos anos de luta, os mesmos lavradores, salvo raras exceções, continuassem a lavrar as mesmas terras?"

E ainda a palavra do eminente dr. José Maria Whitaker, descrevendo a situação encontrada em 1930:

"Formara-se, então, em São Paulo, um grande stock de café, que impedia, como uma muralha de barragem, a livre saída da produção desse Estado. Atrás dessa muralha debatia-se a lavoura, na situação terrivel de não poder nem vender o seu produto, que só chegaria a Santos depois de dois anos e meio de retenção, nem levantar sobre ele qualquer quantia, que os particulares lhe negavam e os institutos oficiais já lhe não podiam fornecer. Em consequencia desta situação cessaram de ser pagos regularmente os proprios colonos, e, como, com isso, não recebessem os comerciantes do interior, o que lá lhes tinham adiantado, deixaram, por seu turno, de pagar aos atacadistas e importadores, refletindo-se, naturalmente, tais dificuldades nas industrias, que ficaram inteiramente paralizadas.

Resolvida, pelo governo, a demolição daquela barragem, iniciada, por outras palavras, a compra do stock, a produção poude escoar-se normalmente, restabelecendo-se, assim o ritmo interrompido da vida economica em todo o país".

Poderia para completar, dar-vos quadros demonstrando como os preços já estão acima dos de 1930. Que a destruição dos 68 milhões de sacas de café, pagos com o produto da taxa arrecadada e ainda com a contribuição da União, foi a melhor solução encontrada para resolver esse problema que nos legaram. Que não é verdade haver tal stock de 20.000.000 de sacas; que o stock que existe é apenhado no emprestimo realizado em 1930 pelo governo passado e não tem a menor influencia nos preços, porque está fora do mercado, etc., etc., mas deixo de fazê-lo por me parecer desnecessario.

O CUSTO DA VIDA

O confronto do custo da vida antes da Revolução com o de agora é a ultima peça que se atira ao governo como [illegible] de todos os ataques. E lá vem o confronto:

"Custo da vida no Rio de Janeiro para uma familia de 7 pessoas

1930 .. .. [illegible]
1939 .. .. [illegible]"

Para completar esse quadro, assim como se compara o custo entre 1930 e 1939, [illegible] é evidentemente necessario que se compare com dez anos antes e assim teremos, de acordo com dados do serviço de Estatistica Economica e Financeira, publicados em 30 de janeiro de 1941:

Custo da vida na cidade do Rio de Janeiro

1920 .. .. [illegible]
1930 .. .. [illegible] aumento 45%
1939 .. .. [illegible]

Não parece extraordinario que apesar dos encargos que a Revolução recebeu [illegible] o Banco do Brasil sem encaixe, sem credito, [illegible] um plano monetario destinado ao fracasso, [illegible] aumento do custo da vida [illegible].

que se lhes liga, sobretudo nas horas dificeis. Nos Estados Unidos, previnem-se por todas as formas a opinião publica contra o perigo da inflação. Na Inglaterra, a preocupação fundamental do governo é atender ás necessidades da guerra recorrendo ao credito, mas fugindo da inflação. Na Alemanha, criou-se o slogan "manteiga ou canhões", evidenciando a necessidade da privação de comodidades, mesmo as necessarias, se a nação se quer armar.

Lundendorff, ao tratar da guerra total, considera o equilibrio das finanças publicas condição indispensavel de vitoria.

A moeda e a bandeira integram-se como expressões da soberania nacional.

A emissão de papel-moeda em determinadas circunstancias pode ser compreendida como um sacrificio imposto á Nação e á economia privada pela necessidade coletiva, mas sempre se deve ter presente que esse processo é injusto porque desigual e importa no deslocamento dos bens daqueles que economizam ou poupam, em beneficio dos que esbanjam e se acham endividados, anti-economico porque a desvalorização excessiva da moeda faz com que o trabalho nacional tenha equivalencia menor em produtos estrangeiros e finalmente com a elevação do custo da vida, das materias primas, a produção nacional em nivel mais alto de preço que a dos mercados internacionais. Para prevenir a inflação é necessario que em cada setor da administração publica e privada se evite a formação do ambiente que a determina.

Repisar essas verdades como uma profissão de fé é ato de sabedoria e verdadeiro patriotismo. Que esse é o ponto vital da resistencia prova-o, mais uma vez, a incidencia desses ataques.

O governo do sr. Getulio Vargas tem-se caracterizado pela compreensão dessas verdades e pelo [illegible] realizar uma grande obra. Prosseguindo nessa orientação, não deixando abalar as nossas convicções, em qualquer epoca os fatos destruirão sempre as argumentações especiosas. A' medida que as condições gerais se agravam, mais fortes razões temos para persistir, dizendo ao povo a verdade da situação, indicando-lhe o caminho a seguir, que pode ser aspero e dificil mas conduz á grandeza do Brasil.

Só assim poderemos prosseguir na obra encetada e com uma simples exposição de todos os fatos [illegible] quebrar os dentes e todas as calunias com que se procure abalar os fundamentos de nossa estrutura financeira para depois, como corolario, atacar no setor politico a ação interna do governo.

Os pontos em que, em geral, a critica pretende ferir-nos no setor financeiro são esses a que me referi. De todos, nada resta senão o travo amargo que deixam as manifestações de tanto impatriotismo nesta hora de exaltação nacionalista que o mundo vive.

As criticas á politica interna do governo da Revolução desfazem-se ante a realidade da nossa expansão economica. Ele não ressumbra somente dos aspectos que a cada passo se apresentam aos nossos olhos, como o desenvolvimento urbanistico das grandes capitais do país, o surto da produção algodoeira, cujo valor excede a um milhão de contos, mas tambem de todos os setores da economia.

A produção de carvão, que em 1930 era de 385.148 toneladas, atinge, em 1939, a ...... 1.046 975 toneladas; o ferro gusa, de 35.305 toneladas passou para 160.016 toneladas; o ferro laminado elevou-se de .. 25.895 para 100.996 toneladas; o aço de 20.985 subiu a 114.095 toneladas; o cimento, cuja produção era de 87.160 toneladas, alcançou 697.793.

A energia eletrica utilizada pelas industrias elevou-se, na cidade de São Paulo, de ...... 146.257.000 K. W. H. para .. 370.009.000; no Distrito Federal, de 113.935.000 K. W. H. para 193.353.000.

Nesse ambiente de incontestavel progresso, compreende-se que aos ataques feitos ao sr. Getulio Vargas, na politica interna, se contraponha o prestigio popular do nosso grande chefe, em nada desmerecido das gigantescas proporções de sua entrada triunfal na Metropole da Republica para dar começo a uma fase de governo unico na historia nacional.

A série de tratados, conferencias e atos internacionais de que o Brasil tem sido parte magna. Inspirado o governo pelo pensamento profundo de unir a America em torno de si mesma, as viagens do presidente Getulio Vargas a quatro países americanos, definem as diretrizes panamericanistas da nossa politica externa. Nenhum chefe de Estado, no Brasil, compreendeu mais, nem mesmo tanto quanto o atual, as finalidades continentais da politica economica, social e cultural do Novo Mundo, para forjar, no bloco de uma indestrutivel solidariedade das nossas nações, sem hegemonias de umas sobre as outras, um destino pacifico e feliz para as Americas.

Em conclusão desta palestra de confrontos e de contrastes, permiti que acentue o que existe entre a atitude daquele que se pretende apresentar como o destruidor das tradições liberais do Brasil e a de seus inimigos.

Na mesma hora em que estes buscam estabelecer divergencias entre os brasileiros, propagando entre as classes armadas e os trabalhadores no interior dados estatisticos comparados, inadvertida ou pervertidamente, para intrigar, lançar a discordia e enfraquecer a resistencia da patria em tão grave instante da vida nacional, o sr. Getulio Vargas, sem preocupações pessoais, apela para todos os brasileiros, no sentido de uma colaboração ampla na grande obra de restauração nacional. Eis, senhores, as suas palavras no recente discurso de 7 de setembro: "O imperativo da união nacional continua sendo a nossa palavra de ordem. Não há, na conjuntura dificil da nossa época, lugar para as salvações individuais, para os privilegios de poucos, para as vantagens de grupos ou facções. Os interesses da coletividade sobrepõem-se aos interesses pessoais. Quando existe a imminencia do perigo, não é possivel atender reivindicações particulares nem admitir situações excepcionais edificadas á custa do sacrificio da maioria da população".

Não se pode encarar o ambiente de transformações profundas que marcaram a vida do Brasil, no decenio decisivamente aberto em 1930, a historia de seu destino politico e administrativo, sem articular essas transformações com os acontecimentos de que tem sido cenario o mundo.

A grande guerra, operando mudanças fundamentais na ordem social da civilização, e a crise irrompida no crepusculo do ano de 1929, desencadeando uma serie de consequencias economicas cujo ciclo parece não se haver ainda encerrado, esses dois imensos episodios universais constituiram os germes de novos regimes politicos.

Forças renovadoras passaram a exercer a sua enorme influencia na existencia das nações. Seguiram-se reações proporcionais á amplitude da ação desencadeada por aquelas duas grandes causas. Todos os fatores começaram a agir em busca de soluções capazes de libertar cada país dos perigos emergentes; e onde tais reações ocorreram, o organismo coletivo dava sinais de vitalidade, empenhando-se em lutas profundas para salvar instituições, costumes, tradições, interesses morais e materiais.

Corresponde a fornecer provas de lastimavel miopia não compreender, em primeiro lugar, que, sofrendo os efeitos sociais da guerra de 1914 a .. 1918, por um lado, e as dramaticas repercussões da crise economica de 1929, por outro lado, o Brasil não poderia conservar-se como uma nação protegida por uma insularidade privilegiada, inaccessivel, portanto, aos influxos reformadores daqueles dois acontecimentos mundiais.

Ainda mais miope seria não compreender que se o Brasil, não desse sinais positivos de reação, — e o vocabulo já fora empregado sintomaticamente nas lutas travadas em torno da sucessão presidencial anterior á de 1930 — estaria quando não irremediavelmente perdido, porque não se faz previsão assim peremptória sobre o futuro de um país, pelo menos sob a ameaça de apodrecer na inercia, na imobilidade, no marasmo de aguas que se não movimentam nem renovam.

Foi esse o ambiente de que resultou o episodio de 24 de outubro de 1930.

Getulio Vargas é o homem que o destino reservou para esponenciar as aspirações do Brasil, ansioso por alcançar um progresso baseado numa estrutura politica segura, liberto das preocupações e vicios com que o personalismo procurara tudo comprometer no passado.

Entre as ideologias que desde então começaram a fazer a sua incursão pelo mundo afora, Getulio Vargas sempre ficou como o simbolo das aspirações proprias do nosso país, recusando do passado tudo quanto devera ser destruido para lançar as bases de um futuro imune dos erros que, por muito pouco, não destruiram a propria seiva do Brasil.

E' facil perceber como, nessa conjuntura, tudo iria, afinal de contas, depender do homem que o destino entendesse de reservar-nos.

Podem, por vezes, as palavras sopradas pelas paixões procurar externar coisas contrarias á essencia da natureza dos acontecimentos. Não resta duvida, porem, de que, no julgamento intimo, todos sentem que se a nação transpôs incolume os escolhos que tem atravessado, fê-lo porque a ação pessoal do seu guia supremo, inspirada por um temperamento desapaixonado e impelida por uma irresistivel vocação para realizar uma obra construtiva, soube, apoiada no prestigio propulsor da Revolução, conduzi-la através de tantos obstaculos.

Ao comemorar o decimo primeiro aniversario da Revolução, podemos verificar que o espirito do seu chefe não se alterou com o exercicio do poder. E' o mesmo descrente da violencia, que só gera a violencia, e reconhece a bondade como base de toda a felicidade humana. Confia nas possibilidades do Brasil, no potencial infinito das suas riquezas e do valor de seus filhos; confia na força da sua juventude, na união de todos os brasileiros em torno do ideal sagrado de uma patria forte e feliz".

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLOGICAS

A LEI DAS ESTRELAS

Astrologia Cientifica --- Tecnica Astrologica Moderna --- O Instante do Nascimento --- As Previsões --- As Fadas Boas e Más --- A Primeira Lunação, Semente das Possibilidades Futuras --- A Confirmação das Promessas --- O Dragão e a Idade Ingrata --- Um Fator de Diferenciação --- Um Assunto Inteiramente Novo

Exclusividade do DIARIO CARIOCA

por Batista de Oliveira

E' lamentavel, como dizia D. Néroman, a necessidade existente, de se dar á astrologia, a qualidade de cientifica, para credencia-la. Trata-se realmente de uma redundancia, pois ninguem diria-astronomia cientifica — querendo indicar a ciencia de Keplers e de Galileu.

Mas, no momento, essa redundancia ainda é necessaria, embora, não obstante o seu uzo, o emprego constante da qualificação, a divina ciencia do céu esteja sofrendo, vezes, por outras, os prejuizos provocados pela falsidade que se rotula de cientifica para se impor e aparecer.

Quando se reuniu na França, em 1937, o 1º Congresso de Astrologia Racional, o seu ilustre animador e presidente, teve ocasião de dizer, entre outras coisas; "Como acontece com todas as pessoas que procuram conhecer a astrologia, eu iniciei os meus estudos (isso se deu em 1932) nesses livros que constituem o fundo da literatura astrologica. Não exagerei dizendo que fiquei aterrado com o que vi: a maioria dessas obras revelam uma ignorancia total da astronomia e quando digo astronomia não me refiro, por certo, aos novos e prodigiosos capitulos abertos pela prodigiosa ciencia do seculo XIX. Eu falo da cosmografia a mais elementar, das leis cineticas, as mais simples, leis a que se acham submetidos os elementos do nosso sistema solar, inclusive a Terra na sua condição de satelite do Sol.

Eu espero ser bem compreendido. O que me aterrou, verdadeiramente, não foi o fato de encontrar certos contemporaneos apaixonados pela astrologia, ignorando o A. B. C. do Céu, não. Isso, afinal de contas, era lá com eles e se revestia de um aspecto muito mais divertido do que chocante.

O que me estarreceu, chegando mesmo a me provocar justificada revolta, foi os ter encontrado ensinando, que digo eu? a sua ignorancia! Seja por um proselitismo natural que me justifique indulgencia, seja por um exagerado cuidado capaz de me ter provocado tão veemente reprovação, o que é inegavel é o mal por vezes irreparavel, que eles praticam.

Apenas se pode imaginar, vendo-se a coisa com os proprios olhos, as enormidades que esses mestres improvisados, surgidos de subito como os mais perigosos cogumelos, têm imprimido o feito circular.

Aqui, a ecliptica, cuja inclinação sobre o equador é o fator de todos os influxos astrologicos, é tomada como sendo o equador celeste. Ali, as conversões de hora de um meridiano a outro, são expostas, e exemplos numericos o justificam, de tal modo, que o movimento da Terra passa a ser feito no sentido contrario !

Mais longe, a irregularidade da velocidade com que o ascendente percorre a ecliptica é apresentada como sendo a irregularidade mesma da rotação terrestre.

Alem, os astronomos ignoram a precessão dos equinoxios, fenomeno que passa a ser uma crença antiga não admitida pela ciencia moderna, sendo isto a causa da separação dos astronomos dos astrologos !

Há ainda quem afirme a existencia de dois zodiacos, UM FISICO e outro psiquico. Aqui o calendario juliano sofre um atrazo de 11 minutos por ano, em relação ao gregoriano. Quando esse atrazo chega a totalizar 12 horas, é meia noite num calendario e meio dia no outro ! Lá, o Sol faz a volta através dos seus doze signos, em 24 horas apenas.

Para uns a longitude e a declinação são coordenads referentes á ecliptica, enquanto que a ascenção reta e a latitude se referem ao equador. Para a grande maioria desses "mestres", a latitude de um planeta é artigo de luxo, negligenciavel portanto e se acumulam estatisticas destinadas a comparar os sistemas de direções, discutindo-se os resultados com um dia de diferença apenas, na ignorancia de que, desprezando-se a latitude, modificam-se em muitos anos, os mesmos resultados.

Ante tal desordem, em vista desta cacofonia, deante desta ignorancia medonha, perdoavel se se tratasse de pessoas desejosas de aprender, mas condenavel e monstruosa mesmo, visto incidir sobre individuos travestidos de mestres, eu decidi intervir, e por um dique a essa maldade desenfreada"!

Há muita necessidade de uma critica assim, aqui no Brasil. Há entre nós uns tratados de astrologia e uns mestres astrologos pregoeiros de metodos cientificos e racionais ainda mais ignorantes do que os ignorantes professores franceses, pois os de lá trocavam os polos apenas, pondo na terra o que devia ficar no céu, enquanto que os nossos, tomando a nuvem por juno, agarram-se nas aparencias e gritam com a arrogancia propria de quem está de posse da realidade.

Ainda agora, um dos leitores do DIARIO CARIOCA, em atenciosa carta que me dirigiu a proposito da minha referencia, em reportagem anterior, ao tratado de astrologia editado pela Comunhão do Pensamento, de São Paulo, pede a minha atenção para o seguinte topico transcrito do introito do mesmo: "Não podemos esquecer que, no Brasil, o unico propagandista serio da ciencia astral tem sido, até agora, o "Brasil Psiquico Astrologico", que tem se esforçado para aperfeiçoar cada vez mais, os metodos empregados para o calculo e a interpretação dos horoscopos".

Não discuto a seriedade do grande centro astrologico de São Paulo, o pioneiro dos horoscopos em serie, entre nós. O que não lhe posso negar porem, ante a prova iniludivel dos fatos, é a sua ignorancia profunda da materia que pretende ensinar.

Na pagina 18 do seu "tratado" se lê esta parodoxal definição do zodiaco, definição do mesmo quilate, mais ou menos, daquela dos tais professores de França:

"O Zodiaco é um circulo imaginario que representa o caminho seguido pelo Sol no seu movimento em redor da Terra.

Em realidade é a Terra que gira ao redor do Sol, porem para nós que nela habitamos, parece que o Sol e os planetas giram ao redor da Terra.

Este imaginario circulo zodiacal tomou o nome de ecliptica (?) POR QUE E' SO' QUANDO OS PLANOS DAS ORBITAS DO SOL E DA LUA COINCIDEM COM O PLANO DA ECLITICA, QUE SE DÃO OS ECLIPSES"! Os grifos são meus.

Nunca em tempo nenhum, o zodiaco representou o caminho seguido pelo Sol no seu movimento aparente em redor da Terra. Isto é uma verdadeira heresia astronomica. O caminho do Sol é a Eclitica e a Eclitica não é o zodiaco, mas a linha que o divide ao meio.

Alem do mais, tomando-se em consideração o movimento do astro-rei através do zodiaco, não se pode aludir ao seu movimento aparente em redor da Terra, porque o que determina esse movimento aparente é a rotação da Terra e não a corrida do sol, de signo em signo, como nos quer dar a entender os "professores" de São Paulo.

Jamais o "imaginario circulo zodiacal" a que les se referem, tomou o nome de ecliptica, como alegam, nem é quando "os planos das orbitas do Sol e da Lua coincidem com o plano da ecliptica que se dão os eclipses", porque o plano da orbita do Sol, se se pode dizer, é a mesma da ecliptica e o fenomeno que os "mestres" nos apontam como o resultado de tres fatores é apenas o produto de dois!

A TECNICA MODERNA

A construção de um tema astrologico é, hoje em dia, uma operação puramente astronomica, no mais largo sentido do termo e por isso não se concebe um astrologo que não tenha pelo menos, conhecimentos gerais de astronomia e que ignore os fundamentos da mecanica celeste. Um tema horoscopico é a reconstituição do estado do Céu, num lugar e num instante dados.

Admitamos, por exemplo, o caso de um dos meus consulentes, nascido na cidade do Salvador, na Baia, ás vinte e uma horas e trinta minutos, precisamente, do dia 15 de Agosto de 1928.

Para levantar o tema astrologico desse nascimento, o astrologo nada mais faz do que reconstituir o estado do céu na capital baiana, naquele dia e naquele momento. A peça é puramente astronomica, porque, num circulo figurando o zodiaco, tal como o concebem os astronomos e os astrologos, são postos os signos e neste os astros tal como os veria na ocasião, um observador colocado na parte superior do Elevador Lacerda, na "Baixa do Sapateiro" ou nas velhas muralhas do Forte de São Marcelo.

Levantado no mesmo instante em que o nascimento se dá, o horoscopo pode ser comparado a uma fotografia do céu, tomada no momento. Construido posteriormente é ele uma reconstituição. Essa reconstituição, porem é tão real como a fotografia real que se fizesse, pois o seu estabelecimento se faz á margem de calculos matematicos rigorosamente precisos e exatos.

Na noite daquela quarta feira em que veio ao mundo, na terra do Senhor do Bomfim, o meu jovem consulente, verificou-se um interessante fenomeno no Céu: o nascimento de Horus. A Lua foi nova no mesmo dia, havendo precedido o fato em algumas horas. Jupiter, Marte, Mercurio, o Sol, a Lua, Netuno e Venus não podiam ser observados diretamente, pois se encontravam abaixo do horizonte, como que indicando para o nato, uma existencia interior, uma vida á parte das competencias, arredia das agitações, brilhante e certo, mas sem projeção, segura mas sem destaque exterior.

Aqui já entramos nos dominios do astrologo, porque ao astronomo não são aceitaveis esses principios dos prognosticos, absurdas, como lhes parecem, as regras da interpretação.

AS FADAS

A mera construção do tema, fornecendo aos astrologo uma peça puramente astronomica, não o autoriza a descer aos prognosticos acerca do que poderá acontecer ao nato, através da sua caminhada ao longo da estrada da vida.

Ele precisa de observar o que se passa com o sensitivo durante a primeira lunação, pois durante o seu primeiro giro pelas doze casas do horoscopo, e que a Lua distribue os germens das possibilidades futuras.

No caso do meu jovem consulente da Baia, por exemplo, poderemos observar os movimentos das Fadas bemfazejas que se aproximarem do seu berço para lhe fazer seguras promessas de felicidade.

A primeira lunação, na sua vida, realizou-se em 29 dias. O primeiro encontro interessante da Lua se deu, a partir do instante do nascimento, com a Cauda do Dragão, nos dominios da casa oito. Registramos no caso, uma impressão de efuvios, no sensitivo, menos favoravel, não só pela natureza da Cauda como elemento dos mais influxos dos astros, como tambem pela presença de Saturno retrogrado, em tais regiões ambientadas pelo signo violento do Touro, isso no caso em que a cuspide da casa em questão não houvesse ainda, alcançado o influxo mais desfavoravel ainda, do signo dos Gemeos.

Aos oito dias de vida, pois, recebeu o meu consulente da Baia, uma impressão nociva, deixada pela Lua, num setor de obstaculos como é a casa oito.

No decimo segundo dia da sua vida, a Lua cruzou com a Antena Sensitiva, nos limites do signo do Cancer com o dos Gemeos, deixando cair sobre o tema, uma impressão fluidica dosada dos seus e dos influxos de Mercurio, astro sob cujos auspicios se fez a impressão anterior.

A impação seguinte, o encontro da Lua com o nó ascendente, ou seja com a cabeça do Dragão, se deu no dia 6 de setembro, no mês seguinte portanto ao do nascimento, no signo igneo do Satirario e na segunda casa, presagiando assim, favoravelmente, a posição do nato em relação aos assuntos financeiros e mais especialmente á sua capacidade para auferirir lucros do seu trabalho e para conseguir o necessario á subsistencia, á custa do seu proprio esforço.

A CONFIRMAÇÃO

Mas, apesar dessa promessas tão positivas feitas pela fada bemfazeja no berço do nato, não se adianta o astrologo a formular as suas previsões. Ele se mantem numa atitude de prudente reserva e de espectativa, esperando que as promessas sejam confirmadas posteriormente.

Essa confirmação se obtem á margem dos primeiros aspectos que se vão formando no sensitivo.

O Colegio Astrologico de França formulou as leis a que essa confirmação obedece. Elas são em numero de quatro e estão expressas assim:

1ª — Toda indicação do tema nativo pode considerar-se confirmada ou estabilisada, se o planeta que a autoriza volta á sua posição radical cinco meses após o nascimento do nato.

2ª — Toda indicação do tema nativo pode considerar-se confirmada ou estabilisada, se o planeta que a autoriza, não voltando á sua posição nativa cinco meses após ao nascimento do nato, se encontre em trigono com a referida posição.

3ª — Se houver na carta nativa ameaças devidas a desharmonias entre os luminares e o destino (fatum) ou em referencia a uma antena que faça como a Sensitiva, tres quartos de giro zodiacal em 15 meses, essas ameaças poderão agravar-se ou realizar-se mesmo, na idade de 15 meses de vida.

Um horoscopo honestamente trabalhado tem de relacionar todos esses casos, todas essas delicadas minuncias e o astrologo alem de interpreta-las, e obrigado a senti-las, porque a pratica exige do profissional, a competencia por seus conhecimentos tecnicos e a qualidade por sua vocação, por seus pendores naturais. Um astrologo se faz pelo estudo. Um bom astrologo, porem, já nasce com as faculdades superiores que lhe possibilitem a interpretação.

O DRAGÃO E A IDADE INGRATA

A posição de um astrologo, no momento em que o tema, já domificado, povoado e medidos os aspectos, pede a interpretação, é a mais delicada possivel. Delicada e trabalhosa, porque muitas outras operações complementares tem de ser atendidas no devido tempo.

As taboas das Leis Evolutivas nos dão o movimento retrogado da Antena Sensitiva no curso das idades. Esse movimento é intenso nos primeiros tempos mas vai caindo progressivamente, até anular-se completamente.

Pois bem, há uma epoca na vida de qualquer pessoa, em que a velocidade do sensitivo caindo progressivamente, iguala-se á velocidade do Dragão. O movimento do dragão tambem se faz no sentido inverso, como o do Destino. Essa faze coincide, teoricamente, com os 13 anos e dois meses de idade, etapa da vida dos seres humanos chamada pela Astrologia, de Idade Ingrata.

Aos 13 anos e dois meses, a velocidade do Fatum é de 19,6. Ora, a velocidade do Dragão é de 19,3. A primeira cai progressivamente, como já disse, enquanto que a segunda é constante.

Seja somo for, há um momento em que as duas velocidades se equiparam mantendo durante algum tempo nas mesmas proporções [illegible] que os separavam, os elementos [illegible] nadas, num caso, o Dragão propriamente dito e no outro o tem[illegible] das casas.

No caso do jovem consulente da Baia, já referido nesta reportagem, essa faze interessante da idade ingrata ocorreu no dia 15 deste mês.

Nessa ocasião o seu fatum estava vencendo o terceido cia 78 gráus da sua posição nativa, ou seja no 3º do Touro, jogando o Ascendente no signo do Leão.

Posta a 171 zodiacais, a Cauda do Dragão ocupava a casa dois, atingindo assim, uma posição inversa, relativamente á sua posição nativa.

Ora, durante algum tempo, os dois elementos iriam guardar a mesma distancia, um do outro, pois que se deslocavam com velocidades iguais. Assim, o Dragão se perpetuaria na ambiencia das casas oito-dois, a Cauda nesta, cavando em virtude da sua ação prolongada, uma especie de sulgo no sensitivo, sulco por onde se encaminhariam os influxos do Céu, mais facilmente. A teoria é esta.

As impressões do céu, de um modo definitivo, pois, foram feitas, no tema do meu jovem consulente, mesmo sobre o leito original, mas num sentido contrario, dada a inversão dos elementos.

Até parece que, advertido do contraste praticado, quis o destino corrigir a falta, retificando o seu erro, pois não se admite que um nativo da Libra tão fortemente marcado por Jupiter e afortunado, tivesse apenas no seu proprio esforço, no seu proprio trabalho e na sua propria ação, a fonte dos recursos que lhe seriam postos á mão.

O ambiente da casa oito modificou-se, sofreu uma alteração fundamental, mesmo porque, Saturno que ai se encontrava no orbe da Cauda, no tema nativo, estava, no inicio da Idade Ingrata, na base do destino.

O meu consulente da Baia terá lucros pelo trabalho, mas não se exclue a hipotese de tambem conseguir recursos por meios independentes do seu esforço pessoal e das suas proprias iniciativas.

UM FATOR DE DIFERENCIAÇÃO

Contudo, apesar de toda essa trabalheira, de todos esses cuidados, de todos os calculos e das observações feitas, mesmo na fase da Idade Ingrata, ainda não está o astrologo, habilitado a prognosticar sobre o tema, indicando os rumos do nato, com possiveis detalhes.

Podemos admitir a hipotese de resto muito aceitavel, de que, na Cidade do Salvador, no dia 15 de agosto de 1928, ás 21 horas e 30 minutos, alem do meu jovem consulente, houvesse nascido um outro pimpolho um por exemplo nas Graças e o outro nas imediações da Sé.

Os dois temas seriam duas peças astronomicamente iguais e o astrologo chamado a interpreta-las, não teria nenhum elemento, nenhuma razão para traçar aos nascituros, destinos que não fossem absolutamente identicos. Sabe-se, entretanto que, na vida humana, isto nunca se dá.

Que motivo, na verdade, teria um astrologo, para empregar na interpretação dos temas astrologicos de dois individuos num m e s m o momento, nascidos num mesmo dia e mesmas coordenadas geograficas, conceitos e expressões diferentes? Seria deshonesto, se o fizesse, a menos, abstraindo-se da feição cientifica do problema, quisese lançar mão dos fatores onomanticos oferecidos pelos nomes dos natos e concluir, á margem dos arcanos encontrados, acerca dos respectivos destinos. Essa feição divinatoria do problema porém, lhe rouba toda importancia e assim já não me merece qualquer consideração.

Nessa altura da prepação do horoscopo, lança mão o astrologo, de um elemento novo, de um fator ainda desconhecido, pelo menos aqui no nosso meio e que dá aos temas iguais, como os do caso da minha hipotese, o toque que os pode diferenciar como diferentes teriam de ser os destinos condensados no simbolismo das figuras.

A esse fator dá a moderna astrologia, a denominação de Plexus Hereditario, compreendendo um assunto inteiramente novo. Está preenchida agora, graças ao genio de D. Neroman, a maior lácuna dos estudos astrologicos, a grande deficiencia com que, depois do criterio inseguro das direções, lutavam os investigadores concientes para dar á ciencia dos astros, a autoridade que lhe comprove a feição elevada e a natureza divina.

Heydrich - Novo 'Protetor' da Boemia - Moravia

UM PERFIL DESSE ESPECIALISTA EM REPRESSÃO CONTRA OS POVOS OPRIMIDOS

Ex-Oficial da Marinha e Chefe Graduado da "Gestapo"

NOVA YORK, Outubro (Via Aerea) — Reinhard Heydrich — Foi nomeado há poucas semanas "protetor" da Bohemia-Moravia em substituição do barão Von Neurath, cujo precario estado de saude exigiu o seu afastamento pelo menos temporariamente. Quando o dr. Benes, que ocupou a presidencia da Tcheco-Islovaquia até a assinatura do famoso pacto de Munich, soube dessa nomeação, apressou-se em advertir os seus compatriotas de que "Heydrich é brutal e a sua designação significa que uma onda de terror vai se desencadear sobre a nossa patria".

Nos quatro primeiros dias da sua gestão, de 27 de setembro a 1.º de outubro, os pelotões de fusilamento alemães ceifaram mais de 100 vidas. Varias outras centenas de tchecos foram detidos e sobre muitos deles fez-se sentir depois a fria crueldade do invasor, de sorte que hoje o numero de vitimas sobe a 300 aproximadamente.

DESLIGADO DA MARINHA

Em 1925 Heydrich colocou-se sob a proteção do famoso coronel Nicolai, que fora durante a primeira guerra mundial, o chefe do serviço de espionagem alemão. Em 1928, Heydrich entrou para a marinha alemã.

Em 1931 o jovem Reinhard alcançava o posto de tenente, mas nesse mesmo ano foi desligado da marinha sob uma acusação cujos detalhes não fora, divulgados. Soube-se, apenas, que o ato fora motivado por "irregularidades no serviço".

Em consequencia disso, Heydrich entrou para o Partido Nazista e poucas semanas depois se convertia em chefe de grupo da Guarda de Elite. Em 1933, quando Hitler subiu ao poder, Heydrich foi designado chefe da divisão politica da policia de Munich.

Sua eficiencia nesse emprego foi tal, que no verão desse mesmo ano Himmler o chamava para Berlim afim de incorporá-lo ás hostes da Gestapo.

COMEÇA A FUNCIONAR O PLANO

Em 1934 Heydrich era chefe da Gestapo na capital alemã, sendo mais tarde colocado á frente da policia de segurança. No mês passado finalmente, foi enviado á Noruega para reprimir com "mão firme" a epidemia de graves que se desencadeara no Reino Noruegués.

No mesmo dia em que tomou posse do cargo de protetor dos tchecos, proclamou o estado de emergencia em seis dos principais distritos da Bohemia e da Moravia e ordenou a prisão do general Alois Elias, presidente do governo do protetorado, acusando-o de "estar se preparando para cometer a delito de alta traição". Nesse mesmo dia foram executadas seis pessoas.

O general Elias gozava da confiança do presidente Benes, tendo figurado entre os membros do seu ultimo gabinete. Quando os alemães criaram o protetorado da Bohemia-Moravia, foi ele designado para o Ministerio dos Transportes.

OS ALEMAES CONTRA ELIAS

Os primeiros desentendimentos surgiram quando o general Elias se opôs á promulgação das leis anti-semitas de Nuremberg, procurando aplicar outras menos drásticas no protetorado. A partir de então; os alemães passaram a desconfiar da sua lealdade.

Quando em janeiro de 1940, a Gestapo começou a prender em massa os tchecos, o general Elias que estava recolhido a um sanatorio, deixou-o para pronunciar um discurso pelo radio, no qual condenou as atividades do comité nacional tcheco-islovaco no estrangeiro. No entanto, o discurso não foi inteiramente do agrado dos alemães, servindo, ao contrario, para indispor o general Elias com os seus compatriotas.

Os alemães restringiram a autoridade do general Elias á administração das obras publicas, saude, educação, impostos e melhoras sociais, embora até nesses departamentos os "protetores" reclamassem o direito de intervir.

Em dezembro do ano passado os alemães baixaram um decreto que reduzia a idade limite para aposentadoria dos empregados publicos. A nova lei visava abrir vagas para vinte mil nazistas que assim passariam a fazer parte da burocracia tcheca. A oposição do general Elias retardou a sua promulgação até meiados do mês de janeiro seguinte.

AUMENTA A SABOTAGEM

Depois dessa vitoria sobre o chefe do governo do protetorado, o barão Von Neurath e o secretario de Estado, Karl Hermann iniciaram outra campanha contra os membros do governo que haviam pertencido a Legião Tcheca na guerra mundial, aos quais acusavam de se haver oposto á colaboração germano-tcheca e estarem em contacto com o desterrado de Londres, o presidente Eduardo Benes.

O general Elias, que fora membro dessa legião, ameaçou em fevereiro demitir-se juntamente com os demais componentes do governo. As autoridades alemãs, porem, não desejando criar maiores dificuldades, resolveram recuar da atitude anterior.

Nos ultimos tempos a campanha de resistencia e sabotagem dos tchecos aumentava. De acordo com as informações do radio de Londres a produção de material de guerra na Bohemia e na Moravia baixara de 30% no mês de julho e 40% no de agosto. Londres informou, tambem, que os alemães pretendiam combater a sabotagem decretando a pena de morte para os culpados de oposição ao nazismo.

Em fins de setembro o radio de Moscou declarou que centenas de alemães haviam perecido na explosão de uma fabrica tcheca de munições. No dia seguinte o radio de Londres dava detalhes do sinistro, que ocorrera na fabrica Skoda de Pilsen, para onde tinham sido enviados apressadamente centenas de soldados alemães. Apesar de todas as medidas de precaução, uma segunda explosão destruiu pouco depois a Usina Eletrica da fabrica.

O CONSELHO DE BENES

Na primeira noite de outubro o governo tcheco desterrado em Londres dirigiu-se pelo radio aos seus compatriotas que sofrem a opressão dos nazistas, "cinicos assassinos que não recuam ante nenhum crime". O presidente Benes pediu calma e recomendou precaução. "Chegará o dia — afirmou — em que o castigo será completo e terrivel".

O sr. Masarik, ministro das Relações Exteriores, declarou que Heydrich foi enviado para Praga afim de quebrar o animo e esmagar a resistencia tcheca, advertindo que não se deixassem arrastar a ações de desespero que pudessem dar motivo ás represSões barbaras de Heydrich.

Beleza e Estética

Segredos e Conselhos — pelo Prof. Horta, dipl. pela Escola de Paris

A ESTETICA —

A estética é por difinição: "A ciencia que determina o belo.

Ajuizar do belo, é ajuizar da ordem, da proporção e da exatidão!...

De todos os tempos esta ciencia tem representado uma preocupação importante dentro dos fins da atividade humana. Reservada primeiro pelo homem ao estudo egoista da sua propria personalidade, o seu dominio estendeu-se por etapas sucessivas, e segundo o progresso dos ensinamentos humanos, a todas as produções da natureza. A antiguidade da sua origem, e o carater divino dos seus fins, são suficientes para notarmos a importancia e a grandeza do cuidado da mulher cultivar a beleza do seu corpo, e enobrecer o motivo que a conduziu. Estes motivos tem ainda uma justificação de qualidade mais elevada, pelo fato de representar uma das expressões mais nobres da lei fundamental das reproduções, base essencial da conservação da especie.

Em toda a serie zoologica, a natureza, mãe clarividente, veste, no momento dos amores, com os seus mais lindos ornamentos, em forma ou em cor, os machos ou as femeas, exaltando assim o seu poder de atração reciproca, preludio indispensavel ás suas uniões, fonte da sua descendencia.

Como a especie humana não tem essa vantagem, é logico e indispensavel que empregue todos os esforços para cultivar e embelezar o seu corpo, obedecendo assim ás condições imutaveis da Lei natural da conservação. Está pois dentro da mais perfeita logica, o nosso culto á beleza, é a natureza que nos impõe esse sentimento tão delicado. A beleza é pois ditada pelo instinto da conservação, e consequentemente não é reservada a uma classe unica, ela é acessivel a todos, mas é sobretudo necessaria á mulher, que sendo bonita, tem geralmente mais o controle dos seus **nervos, dum equilibrio total, porque sente a satisfação de ser bela, e por esse fato está melhor preparada** para receber os golpes do mundo exterior, suportar a sua pressão e devolvê-la, evitando a angustia, a tristeza, a inquietação, as lagrimas, etc., que a envelhecem permaturamente, a colera, o ciume, a inveja, etc., que transtornam o seu lindo rosto, e as contrações repetidas de um musculo que produzem inevitavelmente as rugas!...

A vós, senhoras e senhorinhas do Rio, me dirijo especialmente, para vos dizer, que sois realmente a maravilha viva desta nossa cidade maravilhosa! Como ela sois inconfundivelmente lindas e belas, mas, deveis, senhoras, **as que necessitam, e que algumas são, reprimir em pouco as tendencias menos** harmoniosas do nosso corpo, vincando bem aquele aprumo moderno que se tornou dever, para que possais triunfar na vida ingrata dos nossos dias!... Perdão, senhoras, para este tão justificado grito da minha alma!... Sou um profissional, e é essa qualidade reconhecida pelos meus diplomas, que me autoriza a lembrar-vos, senhoras, que vos não deveis deixar dominar pela idéia falsa da aridez famelica do osso esburgado, nem pela punjança grosseira e balôfa da banha, porque ambos os estados são perigosissimos para a saude, e sempre fatais para a beleza. Não percais nunca de vista, que aquela linha plastica, adoravel, que atrai os olhares e fixa o desejo, é a vossa unica gloria, a vossa melhor arma no triunfo, o maior poder humano!... E' necessario habituar o rosto á calma, á serenidade, ao sorriso, á suavidade, cuidar os reflexos do bom humor, que terão por seu turno a direção do equilibrio mental! E' absolutamente necessario ser bonita, fazer-se bonita, porque nisso está quase sempre a sua felicidade e a felicidade do seu lar; necessita defender-se convenientemente, e distanciar o quanto possivel a velhice, não abusando dos banhos de sal, nem do alcool, nem do fumo, nem de noites perdidas, nem da abundancia da mesa, nem da vida sedentaria, etc., etc.

O muito trabalho fisico ou intelectual, as excitações nervosas, todos os excessos, todas as fadigas trazidas pela vida moderna, são o caminho mais curto para a velhice; atenuar os seus efeitos com tratamentos adequados, é conservar a beleza e a frescura.

COUPON-CONSULTA
BELEZA E ESTETICA
DIARIO CARIOCA

NOTA PESSOAL: A's minhas gentis leitoras ofereço graciosamente todos os conselhos e sugestões que sobre beleza e estetica me sejam solicitados para a redação deste jornal, ou para o meu consultorio, na Av. Copacabana, 335 ap. 2, fone 27-7444. Recorte o coupon acima e o envie juntamente com a consulta. Rio, 22 de outubro de 1941 — Manoel Rodrigues Avita.

RESPOSTAS —

Nº 1 — A. A. MADUREIRA — Rio — Não. Minha senhora, não ha maneira alguma de modelar um nariz, assim defeituoso, só a cirurgia, e essa mesmo deve ser aplicada por cirurgião competente nesta materia.

Nº 2 — UMA VENCIDA — Rio — Não apoiado minha senhora, porque não ha mulheres vencidas, quando se defendam com as armas que a ciencia lhes oferece.

São insuficientes os detalhes que envia, queira ter a bondade de mandar mais alguns que possam orientar-me, como altura, peso, cor e qualidade da pele, (se é gorda ou seca), cor, lugar e configuração aproximada das manchas, se toma banhos de sol ou de mar, e enfim se sofre de alguma molestia dessas que constituem os flagelos da humanidade.

Nº 3 — A. R. A. — Rio — Em vista da natureza intima da sua consulta, queira ter a bondade de me telefonar em qualquer dia util das 9 ás 16 horas.

Movimento Católico

FESTA DE CRISTO REI

Na antiguidade cristá era uma das expressões mais conhecidas: Cristo, o Rei da Gloria. Mosaicos com fundo dourado, representando essa idéia, enfeitavam as apsides, das basilicas, e o povo gostava de dirigir-se ao Cristo Rei em suas orações e canticos. No decorrer dos seculos, como na pintura, empalideceu esta imagem tambem nos corações. Idéias e conceitos mais subjetivos, mais sentimentais ocuparam-lhe o lugar, e não raro em detrimento da verdadeira piedade. Para reentronizar novamente o Cristo, é que o S. Padre Pio XI ordenou a celebração desta solenidade. Reavivando o conhecimento, com certeza será mais vivo e eficaz o reino de Jesus nas inteligencias, nas vontades e nos **corações dos homens, assim como na familia e na sociedade.**

EPISTOLA DA MISSA DE HOJE
(Coloss. 1, 12-20)

Irmãos damos graças a Deus Padre que nos fez dignos de participar da sorte e herança dos Santos na luz; que nos tirou do poder das trevas e nos transportou ao reino do Filho do seu amor. N'ele por seu sangue, temos a redenção, a remissão dos pecados. Ele é a imagem do Deus invisivel, o primogenito de toda a creatura. Porque n'Ele foram creadas todas as coisas nos céus e na terra, quer as visiveis quer as invisiveis, quer os Tronos, quer as Dominações, quer os Principados, quer as Potestades; tudo foi creado por Ele e para Ele e Ele é a cabeça do corpo da Igreja, é o principio, o primogenito dentre os mortos; afim de que em tudo tenha a primazia, porque foi do agrado do Pai que n'Ele residisse toda a plenitude; para que se reconciliassem por Ele todas as coisas, pacificando pelo sangue derramado na cruz, tanto as coisas da terra, como as coisas do céu, em Jesus Cristo, Nosso Senhor.

EVANGELHO DA MISSA
(Joan. XVIII, 33-37)

Naquele tempo disse Pilatos a Jesus. E's tu o Rei dos Judeus? **Respondeu Jesus:** — Dizer isto por ti mesmo ou foram outros que t'o disseram de mim; respondeu Pilatos Sou eu por ventura Judeu? Tua gente e os pontifices Te entregaram a mim. Que fizeste, pois? **Respondeu Jesus: Meu reino não é deste mundo. Si o meu reino** fosse deste mundo, meus servos pelejaram para que eu não fosse entregue aos Judeus; porem, agora não é daqui o meu reino. Disse-lhe **então Pilatos**: Logo, tu és Rei? **Respondeu Jesus**: Tu dizes, eu sou Rei. Eu para isto nasci e para isto vim ao mundo, afim de dar testemunho a verdade. Todo aquele que é da verdade, ouve a minha voz.

SOLENIDADES DE HOJE

Hoje, Festa de Cristo Rei, haverá solenidades especiais **em todas as matrizes**, destacando-se **a** missa campal celebrada **pelo** S. **Cardial-Arcebispo no Colegio Imaculada** Conceição, em Botafogo, ás 8 **horas.**

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$650 e o dolar a 19$670 e comprando a 78$620 e 19$540, respectivamente.

Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A vista:		
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$700	19$700
Marco	6$040	6$040
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	9$150	9$150
Chile	$655	$655
Cabo:		
Dolar	19$700	19$700
Libra area	79$730	79$730

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$950 para venda e 78$650 para compra e para o dolar á vista o de 16$560 e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para compra de letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$490	19$540	19$560
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$590	—
P. urug.	—	8$980	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$250	78$650	78$730

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. urug.	—	7$620	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$106, e vendia a vista a 20$600 e o cabo a .... 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$540	16$500
30 dias	19$523	16$487
60 dias	19$506	16$747
90 dias	19$490	16$460

Camara Sindical

(Rio, 24-10-941)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$650
Nova York	16$569	19$678
Japão	—	4$650
Portugal	—	$800
Suíça	—	4$630
Buenos Aires	—	4$663
Alemanha: Verrechungsmark	—	—
Chile	—	$655
Suecia	—	4$731

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$058

(MOEDAS — CARTAS DE CRÉDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)
(Rio, 24-10-941)

Dolar	—	20$329
Escudo	—	$905
Unterstnezungsmark	—	3$836
Libra area	—	79$650
Peso argentino	—	4$902
Peso uruguaio	—	9$611
Franco suiço	—	5$800
Lira	—	1$020
Reisemark	—	3$900
Reichsmark	—	8$360

OURO FINO

Ontem o Banco do Brasil, afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	363.059.177
Total	363.059.177

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.

Abertura e Fechamento (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista por £	4.03.50 / 4.03.50	4.02.50 / 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha á vista por £ (livre)	46.58	46.58
Espanha á vista por tiv.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

	Hoje	Anterior
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses tiv.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York, 3 meses t/c	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA. Cambio sobre Londres á vista (venda) por £	Es. 99.80	Es. 99.80
LISBOA. Cambio sobre Londres á vista (compra), por £	Es. 100.20	Es. 100.20

NOVA YORK, 25.

Abertura:	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, tel. por £	c 4.03 ¾	c 4.03 ¾
Madri, tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires tel. por P.	c 23.73	c 23.73
França não (ocupada) tel. por Franco, com.	c 2.29	c 2.29
Berna, (com.), tel. F.	c 23.33	c 23.33
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.86	c 23.86
Lisboa tel. por Esc.	c 4.03	c 4.03

NOVA YORK, 25.

Abertura:	Hoje	Anterior
NOVA YORK s/Londres, tel. por £	c 4.03 ¾	c 4.03 ¾
Madri tel. por P.	9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.70	c 23.73
França, (não ocupada), tel. por Franco, compra	c 2.29	c 2.29
Berna, (comercial), tel. por F.	c 23.33	c 23.33
Estocolmo, tel. por K.	c 23.86	c 23.86
Lisboa tel. por Esc.	c 4.03	c 4.03

MONTEVIDÉU, 25.

A's 10,41 da manhã: Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de Compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 216.50	P. 216.50
Taxa de compra	P. 216.00	P. 216.50

BUENOS AIRES, 25.

A's 9.29 da manhã:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 422.50	P. 422.50
Taxa de compra	P. 422.00	P. 422.00

TITULOS

Esse mercado esteve ontem, bastante trabalhado e firme, com negocios de algum vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA:

$-15.000	Prefeitura D. Federal 1928 6½% p/$-1.000	2:230$000

DIVIDA INTERNA:

Aps. e Obrigações da União:

23	Uniformizadas	810$000
16	Idem, idem	808$000
2	Idem 500$	370$000
6	D. Emissões, nom.	811$000
1	Idem 200$	155$000
1	Idem 500$	380$000
73	D. Emissões, port.	813$000
31	Idem idem	814$000
320	Idem cautelas	795$000
5	Reajustamento	868$000
34	Idem 500$	425$000

OBRIGAÇÕES:

100	Tesouro 1939	1:010$000

APOLICES MUNICIPAIS:

70	Emprestimo 1906, port.	181$000
52	Idem 1917	181$000
100	Idem 1920	181$000
37	Decreto 1.535	189$000
170	Emprestimo 1931	217$000

PREFEITURA DOS ESTADOS:

1	Porto Alegre	52$000

APOLICES ESTADUAIS:

50	Espirito Santo, 8%, port.	803$000
23	Minas 7%, port.	934$000
25	Minas 1934, 1.ª serie	180$000
455	Idem, 2.ª serie	195$000
95	Idem, idem	194$500
669	Idem 2.ª serie	184$500
48	Idem, idem	185$000
1	Pernambuco	92$500
1	São Paulo	211$000
15.2	Idem, idem	212$000
21	Idem Uniformizadas	1:094$000

AÇÕES DE COMPANHIAS:

550	S. Jeronimo, ordinarias	134$000
50	Idem, idem	133$000
40	Idem preferidas	130$000
200	Minas de Butiá	123$500

DEBENTURES:

300	Banco Lar Brasileiro	208$000
20	Cia. Cervejaria Brama	1:090$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1921, 8%	—	4:400$
DIVIDA INTERNA:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	—	1:030$
Tesouro 1930 1:000$	—	1:046$
Ferroviarias, 1:000$ 7%	—	1:017$
Tesouro, 1932, 1:000$, 7%	1:070$	1:060$
Tesouro, 1939, 7%	—	1:010$
Tesouro, 1937, 6%	—	895$
Uniformizadas, 8%	810$	806$
Div. Emissão, nom.	—	806$
Div. Emissão, 1:000$, port.	814$	813$
Div. Emissão, cautela	—	793$
Reajustamento	872$	868$
Emp. 1903, port.	808$	805$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, 8%, nom.	—	560$
Ditas 1914, port.	—	181$
Ditas, 1906, port.	—	181$
Ditas, 1917, port.	—	181$
Ditas, 1920, 8%	—	181$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	217$	216$5
Decreto 1.535, 7%	190$	189$
Decreto 3.264, 7%	190$	—
Decreto 1.550, 7%	—	188$5
Decreto 1.948 7%	—	188$5
Decreto 2.097, 7%	190$	189$
Decreto 1.999, 7%	189$	188$5
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	934$	932$
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	—	685$
Ditas 200$, 8%, 1.ª serie	181$	180$
Ditas, 200$, 5%, 2.ª serie	195$	194$5
Ditas, 200$, 7%, 3.ª serie	185$	184$5
Estado de Pernambuco 100$ 5%, port.	—	93$5
São Paulo, 1:000$ Unif., port.	1:096$	1:094$
Ditas, 200$ 5%	212$	211$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	—	635$
Rio, 500$, 6% port.	—	335$
Estado do Paraná, 5%	163$	161$
Ditas de Porto Alegre, 50$000 3½%	—	33$
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul, 8%	—	1:050$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	950$	940$
Espirito Santo, 8%	1:000$	865$
Idem, idem, 6%	—	650$
Idem de 500$, 8%	—	503$
Rio Grande do Sul, Gravataí, 1:000$, 8%	—	1:020$
BANCOS:		
Comercio	325$	330$
Brasil	442$	438$
Funcionarios Publicos	55$	53$
Português do Brasil, nom.	—	196$
Idem, idem, port.	210$	200$
Predial do Estado do Rio	—	215$
Crédito Pessoal, ordinaria	—	145$
Lar Brasileiro	—	215$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Petropolitana	—	240$
Brasil Industrial	—	375$
Ditas, 7%	—	245$
América Fabril	—	310$
Manufatura Fluminense	—	150$
Progresso Industrial	—	890$
Corcovado	—	210$
Cometa	140$	130$
São Pedro de Alcantara	—	300$
Esperança	—	250$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	134$5	133$5
Idem, idem, preferidas	—	130$
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Argos Fluminense	3:600$	3:300$
Garantia	260$	—
União dos Proprietarios	—	700$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	225$	222$
Ditas, port.	245$	241$
Docas da Baía	30$	27$
Belgo Mineira	465$	462$
Minas de Butiá	123$5	123$
Mesbla, pref.	—	210$
Ferro Brasileiro	365$	360$
Brasileira Diamantifera	36$	—
Industria Cataguazes, ord.	—	430$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	208$5	207$
Docas de Santos	—	206$
Docas da Baía	—	108$
Mercado Municipal	—	200$
Antartica Paulista	215$	208$
Cervejaria Brama	1:090$	1:088$
Carris Porcalegrense	—	210$
Nova América	—	1:080$
Tecidos Corcovado	—	183$
Progresso Industrial	205$	—

CAFE'

CAFE' — 30$000

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e sem negocios sobre o produto.

Cotou-se o tipo 7, a base de 30$000 por 10 quilos, na tabua e o mercado, fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	32$000
Tipo 4	31$500
Tipo 5	31$000
Tipo 6	30$500
Tipo 7	30$000
Tipo 8	29$500

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal)	
Café comum	2$800
Café fino	4$100
Estado do Rio (Semanal)	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:	SACAS:
Pela Leopoldina	450
Pela Maritima	2.356
Total	2.806
Idem ano passado	10.467
Desde o 1.º do mês	95.032
Media	3.959
Desde o 1.º de julho	809.133
Media	4.389
Idem ano passado	541.489

EMBARQUES:	SACAS:
América do Norte	—
Cabotagem	280
Total	280
Idem ano passado	67.567
Desde o 1.º do mês	408.286
Do 1.º de julho	461.636
Idem ano passado	800
Consumo local	175
Café bonificação	546.104
Estoque	423.808
Idem ano passado	
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	45.632

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço nº 4: disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$300; duro, 40$200; anterior mole, 42$000; duro, 40$300; mesmo dia no ano passado, mole, 18$000; duro, 17$000.

Embarques: ontem, 22.816; anterior, 16.843; mesmo dia no ano passado, 42.517 sacas.

Entradas: ontem, 11.098; anterior, 12.255; mesmo dia no ano passado, 37.254 sacas.

Existencia de ontem: 580.928; anterior 592.346; mesmo dia no ano passado 1.613.919 sacas.

Saidas, não houve.

NOVA YORK, 25.

Abertura:
Contrato do Rio:
Café para entrega:

Em dezembro	—	8.19
Em março 1943	—	8.53
Em maio 1942	—	8.49
1942	—	8.59
Em setembro 1942	—	8.69

MERCADO — Paralisado — Acessivel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:
Contrato do Rio:
Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro 1942	8.14	8.19
Em março 1942	8.30	8.53
Em maio 1942	8.44	8.49
Em julho 1942	8.54	8.59
Em setembro 1942	8.64	8.69
Vendas:	—	2.000

MERCADO — Estavel — Acessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura:
Contrato de Santos:
Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro	11.97	12.12
Em março 1942	12.17	12.27
Em maio 1942	12.25	12.35
Em julho 1942	12.37	12.47
Em setembro 942	12.44	12.50

MERCADO — Apenas Estavel. — Acessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 15 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:
Contrato de Santos:
Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em setembro	12.07	12.12
Em março 1942	12.25	12.27
Em maio 1942	12.35	12.35
Em julho 1942	12.44	12.47
Em setembro 942	12.51	12.50
Vendas:	18.000	20.000

MERCADO — Estavel — Acessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 5 pontos e alta de 1 ponto.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 2.103. Saidas, 634. Estoque, 17.699 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 68$000 a 69$000; tipo 5, 65$000 a 67$000. 58$000 a 59$000; tipo 5, 49$000 a 50$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 48$000 a 49$000. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 35$000 a 36$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Base 5 Sertão	58$000	60$000
Matas compradores:		
Matas, tipo 5	38$000	40$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	700	1.000
Desde 1.º de setembro em fardos de 80 quilos	37.200	36.500
Exist. em fardos de 60 quilos	78.100	78.000
Abatimento de consumo, fardos de 60 ks.	600	600

Exportação: Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO
(CONTRATO C)

Unica chamada de ontem:

	Comp.	Vend.
Em outubro	43$700	44$500
Em novembro	43$800	44$000
Em dezembro	45$300	45$500
Em janeiro 1942	45$700	45$900
Em fever. 1942	46$300	46$500
Em março 1942	46$600	46$800
Em abril 1942	46$400	46$500
Em maio 1942	46$500	46$600
Em julho 1942	46$700	46$800

Vendas: 24.000 arrobas.

MERCADO — Fraco.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	45$000 a 47$000
Tipo 5	43$000 a 45$000
Tipo 6	41$500 a 43$000

NOVA YORK, 25.

Abertura:

Amer. "Futures":	Hoje	Ant.
para dezembro	16.30	16.40
para janeiro 1942	—	16.46
para março 1942	16.56	16.68
para maio 1942	16.67	16.83
para julho 1942	16.74	16.93
para outubro 1942	—	17.02

MERCADO — De carater normal. Liquidação de contratos. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 18 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Amer. Aplands.	17.06	17.21
American Futures:		
para outubro	16.23	16.40
para janeiro 942	16.29	16.46
para março 1942	16.52	16.68
para maio 1942	16.67	16.83
para julho 1942	16.72	16.92
para outubro 942	16.88	17.09

MERCADO — Afrouxou depois da abertura mas, recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 16 a 21 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 10.015. Saidas, 2.575. Estoque, 58.087 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal, 65$000 a .... 68$000. Demerara, 56$000 a .. 58$000. Mascavos, 44$000 a .. 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem estavel; anterior, estavel.

PREÇO POR 60 QUILOS

Usina de 1.ª, 58$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$000. Demerara, ontem 39$200; anterior, 39$200. Terceira. Sorte, ontem, 34$700; anterior, 34$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem 5$500 e 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a .... 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 quilos	35.700	24.800
Desde 1.º de setembro p. p. sacos de 60 quilos	682.700	649.000
Existencia em sacos de 60 quilos	337.800	304.100

Exportação: Não houve.

NOVA YORK, 25.
(CONTRATO 4)

Abertura:

Açucar para entrega:	Hoje	Anterior:
Em setembro	2.60	2.58
Em março	2.58	2.53
Em maio	2.53	2.52
Em julho	2.52 ½	2.52

MERCADO — Estavel. Estavel.

NOVA YORK, 25.
(CONTRATO 4)

Fechamento:

Açucar para entrega:	Hoje	Anterior:
Em dezembro	2.48	2.58
Em março	2.49 ½	2.53
Em maio	2.49	2.52
Em julho	2.49	2.53

MERCADO — Apenas Estavel.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 27 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de impressos "Egry" e outra especie de impressos.

— Dia 31 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de escritorio e limpeza, placa esmaltada para numeração, alfabeto e numeros em zinco, máquina fotostática.

— Dia 28 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material de conserto, lubrificação e substituição de peças defeituosas, máquinas registadoras national.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25

Fechamento:

Preços por cem ks.

Para entrega:		
em novembro	7.18	7.10
em dezembro	7.33	7.30
em janeiro	7.53	n/c.

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

DISPONIVEL		
Tipo Barleta: para Brasil	7.30	7.30
CHICAGO — Preço para o bushel.		
em dezembro	115.37	116.50
em maio	120.12	121.25

MERCADO DE CAUCA'U

NOVA YORK, 25

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em dezembro	7.81	7.87
em maio	7.98	8.05
em março	8.05	8.12
em julho	8.15	8.22

Estado do mercado hoje: acessivel; anterior, firme.

NOVA YORK, 25

Fechamento	Hoje	Ant.
em dezembro	7.84	7.86
em março	8.00	8.02
em maio	8.09	8.11
em julho	8.18	8.00
Vendas	15.000	30.000

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 25

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex. Lacre	23 3/4	23 3/4
Smoked Plantation Stees	22 1/2	22 1/2

Estado do mercado, hoje: nominal; anterior, nominal.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral bovinos 186; vitelos, 36; suinos, 10; e ovinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800 e ovinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassú:

Matança geral bovinos 59; vitelos, 5 e suinos 1.

Preços: bovinos 1$950; vitelos 2$; e suinos, nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral bovinos 210; vitelos, 50 e suinos nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, nada; e suinos nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral bovinos 189; vitelos, 21 e suinos 13.

Preços: bovinos 1$950; vitelos, 2$; suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 488 quilos, suinos, 1.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Baía Blanca — Argentino — "Sud".

De Antonina — Iate — Nacional — "Tau'".

De Cabo Frio — Iate — Nacional — "Godofredo".

De Pensacola — Panamense — "Bayon".

De Barra de Itapemirim — Iate — Nacional — "Arami".

De Nova York — Arrivado — Americano — "Robin Gray".

De B. Aires e esc. — Americano — "Collamer".

De Belem e esc. — Nacional — "Curitiba".

VAPORES SAIDOS

Para B. Aires e esc. — Americano — "Argentina".

Para B. Aires — Argentino — "Atila II".

Para Baltimore — Americano — "Stanley A. Griffiti".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Caxambu'".

Para Santos — Nacional — "Caí".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Joazeiro".

Para N. York e esc. — Nacional — "Buarque".

Para N. Orleans e esc. — Nacional — "Rio Branco".

Para Tutoia e esc. — Nacional — "Taqui".

Para Itajai — Iate — Nacional — "Platino".

Para Santos — Nacional — "Itaipava".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

S. Francisco, "Tutoia".
N. Orleans, "Delmundo"
Cananéa e escalas — "Asp. Nascimento"
Montevidéu — "Lesteloide"
Florianopolis e escalas — "Ana"
Santos, "A Benevolo"
Aracaju', e esc., "Cte. Alcidio"
Manáus, e esc., "Alte. Alexandrino"
Nova York — "Deer Lodge"
A. Branca — "Herval"
Belem e esc., "Pará"
Laguna, "Cubatão"
P. Alegre e esc., "Aambau'"
P. Alegre e esc., "Bandeirante"

A SAIR

Joinvile e escalas "Cisne Branco"
P. Alegre — "São Pedro"
B. Aires e escalas "Delmundo"
Filadelfia e escalas — "Collaner"
Santos — "Bagé"
Itajai e esc., "Angela"
Laguna e esc., "Max"
P. Alegre e esc., "Campinas"
S. Mateus e esc. "Araim"
Aracaju', e esc., "São Paulo"
Cabedelo e esc., "Itapura"
Belem e esc., "D. Pedro 1º"
P. Alegre e esc., "Itagiba"
B. Aires e esc., "Alte. Jaceguai"

Serviço Aereo

ESPERADOS

Miami — Panair
Recife — Panair
B. Aires — Lati
São Paulo — Vasp
B. Horizonte — Panair
São Paulo — Vasp
P. Alegre — Panair
São Paulo — Vasp
Miami — Panair
Goiania — Vasp
Santiago — Condor
P. Alegre — Panair
São Paulo — Vasp

A SAIR

Santiago — Condor
Manáus e P. Velho — Panair
Roma — Lati
Goiania — Vasp
Cuiabá — Condor
São Paulo — Vasp
B. Horizonte — Panair
P. Alegre — Condor
São Paulo — Vasp
Miami — Panair
B. Aires — Panair
São Paulo — Vasp
P. Alegre — Panair
São Paulo — Vasp
P. Alegre — Panair

Muitos Recrutas Agora Aprendem a Marchar. A Universal Apresenta o Primeiro Filme Militar da Época... Ordinario... Marche! Um Filme Cheio de Rufos e Tambores... Uma Comedia Mais do Que Sensacional!

Lindas Vivandeiras... Lindas Canções... 24 Campeões Dansarinos Demonstrando o "Bugui-Ugui" Creação das Andrews Sisters, as Quais Aparecem em

"Ordinario... marche"

Dois "camelots" andavam apregoando sua mercadoria nas ruas de Nova York, quando aparece inopinadamente um guarda civil (Nat Pendleton) encarregado de zelar pela ordem do bairro. Ele chega no momento em que Costello grita em altas vozes que podem vender as gravatas assim barato porque não pagam impostos e isto bastou para que o guarda os perseguisse para levá-los para o xadrez.

Ambos que não são outros senão Abbott e Costello, entram numa casa que lhes parecia ser um cinema, porem, onde estavam alistando os recrutas para o serviço obrigatorio recentemente instalado.

Eles agora são soldados do Tio Sam, porem, para seu grande susto, o Sargento encarregado de treiná-los é a aquele tal guarda que vinha a muito tempo vigiando as suas malandragens. Oferece-se assim ao Sargento Collins uma optima oportunidade de vingar-se das desfeitas sofridas por ele nas mãos dos dois recrutas quando ainda eram vendedores ambulantes. As cenas comicas que se desenrolam, provocadas pela intransigencia do sargento e pela inexperiencia dos dois recrutas, mantêm o publico em constantes gargalhadas.

Afim de tornar menos amargas as horas de serviço, existem no campo de treinamento um sem numero de lindas vivandeiras que alegram o ambiente com lindas canções, bailados e a distribuição de cigarros e chocolates.

Veremos assim um conjunto de 24 dansarinos exibindo uma dansa maluca, o "Bugui-Ugui", criação das celebres irmãs Andrews. Porem, existe tambem o romance de amor, vivido entre Lee Bowman, o rapaz da alta sociedade que se viu alistado como soldado raso junto com o seu ex-chauffeur (Alan Curtis) e ambos se apaixonam pela linda Judy (Jane Frazer) uma das inumeras vivandeiras do acampamento.

Nas manobras onde entram em jogo milhares de garbosos soldados, centenas de "tanks", aviões e outro maquinario de guerra simulando uma grande batalha que nada fica a dever á batalha que se desenrola na Europa, porem, a unica diferença é que em "Ordinario... Marche"! ninguem morre...

As brigas e rivalidades entre Abbott-Costello, o Sargento Collins, Martim, Smith e Judy e que no começo parecia prometer muito barulho, acabam como no cinema, mas acompanhadas mais gostosas gargalhadas por parte do publico...

CARTAZ DO DIA

"Alô America" (Fox Filme) com Alice Faye e John Paine. — Horario: do São Luiz: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Horario: do Carioca: 1.30 — 3 30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.

Palacio — (Fechado para reforma).

Odeon — "A Volta do Fantasma" (United) com Joan Blondell e Roland Young. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "A Tentação de Zanzibar" (Paramount) com Bing Crosby e Dorothy Lamour — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 — e 10 20 horas.

Imperio — "Major Barbara" (United) com Wendy Hiller. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra e "Desenhos Coloridos"

Plaza — "Paixão Fatal" (Universal" com Marlene Dietrich". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Somos Todos Irmãos" (Metro Goldwyn) com Spencer Tracy e Mickey Rooney — Horario: 1|2 dia: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro-Tijuca — "O Marido da Solteira" (Metro Goldwn) com Myrna Loye e Melvyn Douglas. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Comando Negro" (Internacional Filmes) com Wayne Moris e Claire Trevor — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Baile na Opera" (Ufa) com Marthe Harell. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — Na téla: "Sedução do Garimpo" com Grande Otelo. — No palco: Genesio Arruda ás 4 e 9 horas.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Uma Noite no Rio".

Parisiense — "Uma Hora de Vida" e "Melodia Tragica".

Opera — "Os Anjos no Castelo Misterioso" e "O Dinamico"

Metropole — "Um Tiro nas Trêvas e "A Vida é uma Comedia.

Popular — "O Diabo e a Mulher", "O Despertar do Mundo" e "Um Drama no Ar".

Primor — "Ele, Ela e Eu" e "O Patriota".

Floriano — "Aves sem Ninho" e "Piratas do Ar".

São José — "Dois Contra uma Cidade Inteira" — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Iris — "Mascara de Fogo" e "Música Maestro".

Ideal — "Sonho de Música" e "Scotland Yard".

Mem de Sá — "As Três Noites de Eva" e "Codigo de Honra".

Lapa — "O Corcunda de Notre Dame" e "Testemunha Foragida".

BAIRROS

Politeama — "Lady Hamilton".

Guanabara — "Eduardo VII".

Roxi — "Dois Contra uma Cidade Inteira".

Piraiá — "Scotland Yard".

Ipanema — "A Volta do Fantasma"!

Rita — "Matrimonio [illegible]" e "Uma Hora de Vida".

Varieté — "Ele, Ela e Eu" e "Zamboanga".

Americano — "O Morro dos Ventos Uivantes" e "As 5 Pimentinhas & Cia."

Rio Branco — "Kitty Foyle" e "Noites Argentinas".

Centenario — "O Morro dos Ventos Uivantes" e "Contra o Rei".

Bandeira — "O Filho de Monte Cristo".

Avenida — "[illegible] Hamilton".

Olinda — "[illegible] de N[illegible]as" e "[illegible]agedia na Mina".

América — "Dois Contra uma Cidade Inteira".

Guarany — "Uma Garota Ruidosa" e "Os Gregos eram Assim".

Catumbi — "Serenata Tropical" e "Dois Batutas".

Apolo — "Palacio das Gargalhadas" e "Pirata" de Estrada".

São Cristovão — As Três Noites de Eva" e "Segredos da Armada".

Jovial — "Uma Noite no Rio".

Tijuca — "Os Conquistadores!" e "Case-me com a Aventura".

Vila Isabel — "O Ladrão de Bagdá".

Velo — "Mascara de Fogo" e "Três Mascarados".

Edison — "O Filho de Monte Cristo".

Grajaú — "Os Quatro Filhos de Adão".

Haddock Lobo — "Corações Humanos" e "Ladrões de Terras".

Maracanã — "Uma Noite no Rio".